



Município de Odivelas
Câmara Municipal



Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências

Sector do Observatório da Saúde “Odivelas Concelho Saudável”

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DO CONCELHO DE ODIVELAS

Odivelas

Outubro de 2009

FICHA TÉCNICA

Título:

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DO CONCELHO DE ODIVELAS – 2009

Autoria:

Câmara Municipal de Odivelas

Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências

Sector do Observatório de Saúde “Odivelas Concelho Saudável”

José Alves, Ricardo Fontoura, Sílvia Prudêncio, Teresa Noronha, Catarina Abreu,
Pedro Fernandes

Coordenação:

Paula Ganchinho

Outubro de 2009

ÍNDICE GERAL

	Pág.
Prefácio	4
Introdução	5
Notas Metodológicas	7
I – Enquadramento.....	10
1. Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis – participação do Município de Odivelas	10
2. Concelho de Odivelas – breve caracterização	13
3. Grupo de Trabalho Odivelas Concelho Saudável (GTOCS)	17
II – Inquérito Odivelas Saudável (IOS): análise dos resultados	19
III – Banco de Projectos de Promoção de Saúde: análise dos projectos segundo os determinantes de saúde	46
Recomendações	61
Glossário	63
Fontes e Bibliografia	65
Agradecimentos	68
ANEXOS	
Anexo 1 – Estrutura do Banco de Projectos de Promoção de Saúde (BPPS)	69
Anexo 2 – Inquérito Odivelas Concelho Saudável	71
Anexo 3 - O concelho de Odivelas e suas freguesias	83
Anexo 4 - Equipamentos de Saúde do concelho de Odivelas	85
Anexo 5- Farmácias no concelho de Odivelas	87
Anexo 6 - Banco de Projectos de Promoção de Saúde - 2009 (BPPS)	89
Anexo 7 - Perfil de Saúde – Actualização 2007: recomendações	292
Anexo 8 - Plano Municipal de Saúde 2007: recomendações	298

Índice de Gráficos

Pág.

Gráfico 1 – Pirâmide etária do concelho de Odivelas, 2001 (%)	13
Gráfico 2 – ACES Odivelas – População inscrita sem médico de família: evolução entre 2004 e 2009	15
Gráfico 3 – Inquiridos segundo o sexo.....	20
Gráfico 4 – Inquiridos segundo grupo etário	20
Gráfico 5 – Inquiridos segundo grau de instrução (%).....	21
Gráfico 6 – Inquiridos segundo freguesia de residência	21
Gráfico 7 – “Odivelas é um concelho saudável?”	23
Gráfico 8 – Grau de satisfação acerca de factores ambientais (%)	28
Gráfico 9 – Costuma fazer exercício físico/praticar desporto?	30
Gráfico 10 – Grau de segurança acerca de factores de segurança (%)	31
Gráfico 11 – Grau de satisfação acerca de factores urbanísticos-habitacionais (%)	32
Gráfico 12 – Grau de satisfação acerca de factores de ensino (%)	34
Gráfico 13 – Grau de satisfação acerca de factores de apoio social (%)	36
Gráfico 14 – Grau de satisfação acerca de factores culturais (%)	38
Gráfico 15 – Grau de satisfação acerca de factores económicos	40
Gráfico 16 – Grau de satisfação acerca de factores infra-estruturais (%)	42
Gráfico 17 – Grau de satisfação acerca da prestação de cuidados de saúde (%)	44
Gráfico 18 – Promoção da Saúde: Nº de Projectos segundo áreas de intervenção	51
Gráfico 19 – Ambiente Saudável: Nº de Projectos segundo áreas de intervenção	52
Gráfico 20 – Actividade Física: Nº de Projectos segundo áreas de intervenção	53
Gráfico 21 – Segurança: Nº de Projectos segundo áreas de intervenção	54
Gráfico 22 – Urbanismo e Habitação Saudável: Nº de Projectos segundo áreas de intervenção	55
Gráfico 23 - Educação e Juventude Saudável: Nº de Projectos segundo áreas de intervenção	56
Gráfico 24 – Cultura, Identidade Histórica e Turismo: Nº de Projectos segundo áreas de intervenção	58
Gráfico 25 – Actividades Económicas: Nº de Projectos segundo áreas de intervenção	59
Gráfico 26 – Infra-Estruturas (melhoria/manutenção): Nº de Projectos segundo áreas de intervenção	60

Índice de Quadros

Quadro 1 – Grau de importância atribuído aos determinantes de saúde (%).....	25
Quadro 2 – Concelho de Odivelas - Projectos desenvolvidos em 2009 segundo determinantes de saúde ...	48
Quadro 3 – Promoção Social: Nº de Projectos segundo área de intervenção	57

Índice de Figuras

Figura 1- Odivelas Saudável e seus Determinantes	12
Figura 2 - Diagrama do Grupo de Trabalho Odivelas Concelho Saudável	18
Figura 3 - O concelho de Odivelas e as suas freguesias	84
Figura 4 - Equipamentos de saúde do concelho de Odivelas	86
Figura 5 - Farmácias no concelho de Odivelas	88

PREFÁCIO

O Município de Odivelas integra desde 2001 a Associação de Municípios que constitui a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis (RPCS).

Um dos principais compromissos dos Municípios que fazem parte desta Rede é a elaboração de um Plano Municipal de Saúde que permaneça actualizado, e que tenha por base o Perfil de Saúde do Concelho, ou seja, o diagnóstico da situação da saúde nos seus vários determinantes.

Este é o segundo Plano Municipal de Saúde elaborado neste mandato autárquico 2005-2009 que agora está a chegar ao fim, e vem actualizar o primeiro Plano elaborado em 2007, na sequência do Perfil de Saúde do Concelho de Odivelas apresentado em 2008.

Este documento, não obstante ter sido realizado pela Câmara Municipal de Odivelas, através da sua Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências, pretende abranger toda a actividade das forças vivas e actores locais do Concelho de Odivelas, em matéria de Saúde, entendida esta no seu sentido mais lato e, como tal, transversal a todas as áreas que influenciem o bem estar e comportamento humano.

Não pretendendo ser um fim em si mesmo, este Documento visa constituir um ponto de partida para que, em conjunto (Câmara Municipal de Odivelas e forças vivas e actores locais) possamos pensar e debater as melhores soluções para atingirmos o objectivo de tornar Odivelas um concelho mais saudável!

Como afirmou Mark Twain “O segredo de progredir é começar. O segredo de começar é dividir as tarefas árduas e complicadas em tarefas pequenas e fáceis de executar, e depois começar pela primeira.”

O primeiro Plano Municipal de Saúde elaborado em 2007 foi, também para nós, o começar! Este Plano Municipal de Saúde 2009 que agora apresentamos, tal como todas as actualizações de documentos estratégicos, significa também para nós um (re)começo, reajustando o caminho então iniciado a uma realidade em permanente mudança e evolução. E se houve instituições, que por força das várias reformulações internas não puderam participar mais activamente na sua elaboração, deixo aqui o convite para que se juntem agora a nós, porque este é um caminho que se faz com todos, e que precisa do contributo e do empenho de todos!

As recomendações aqui enunciadas são apenas um modesto contributo baseado na informação disponível, mas que poderão desde já apontar uma possível direcção a seguir.

Aproveito esta oportunidade para aqui reafirmar o compromisso da Câmara Municipal de Odivelas com a construção de um Concelho cada vez mais saudável e com melhores níveis de qualidade de vida para os seus cidadãos!

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



(Susana de Carvalho Amador)

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) do concelho de Odivelas, surge como um dos compromissos assumidos aquando da adesão do Município de Odivelas à Rede Portuguesa das Cidades Saudáveis (RPCS) em 2001, cuja sua elaboração (a cargo da Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências) assume um carácter periódico ¹, de forma a concorrer para a sustentação do projecto “Odivelas Concelho Saudável”. Trabalhar a saúde através dos seus vários determinantes (ambiente, educação, urbanismo, habitação, transportes, emprego, apoio social e cuidados de saúde, entre outros) é parte integrante deste processo, o que deverá reflectir-se neste Plano Municipal de Saúde, perspectivando, à luz das principais linhas de orientação da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, a promoção e definição de estratégias locais susceptíveis de favorecer a obtenção de ganhos em saúde no concelho de Odivelas.

Através de um processo dinâmico e envolvendo múltiplos parceiros, a elaboração do PMS permite criar a oportunidade para redescobrir que muitas entidades, agentes locais e munícipes têm um papel decisivo na consolidação de Odivelas enquanto um concelho saudável e mais sustentável. Decisores, profissionais e comunidade, todos juntos, assumem especial relevo no processo de planeamento e desenvolvimento municipal em matéria de saúde. Aqui, dá-se especial enfoque às questões relacionadas com a optimização dos recursos existentes na comunidade, a fim de potenciar as actividades dos vários agentes/entidades a nível local.

Incluir a saúde nas várias políticas municipais assume-se como um dos pressupostos fundamentais para o enraizamento de uma cultura de promoção da saúde na comunidade odivelense, ganhando, aqui, especial relevo, as referências estratégicas enunciadas no âmbito do Plano Nacional de Saúde (2004-2010), onde a implementação de actividades intersectoriais em matéria de saúde e respectivas colaborações e parcerias, constituiu um mecanismo mobilizador para a obtenção de ganhos em saúde nas comunidades.

Assim, após a referência às metodologias adoptadas para a recolha de dados e informações necessárias à elaboração do presente documento, no ponto I é feito um enquadramento inicial que antecede a elaboração do PMS, nomeadamente, uma breve caracterização do concelho de Odivelas (alguns indicadores de âmbito sociodemográfico, económico e capacidade de oferta em termos de serviços e equipamentos de saúde); a referência ao âmbito da participação do município de Odivelas na Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis (princípios, linhas de orientação, prioridades e objectivos); a criação do Grupo de Trabalho Odivelas Concelho Saudável (GTOCS), equipa multidisciplinar e intersectorial que se afigura como mecanismo de responsabilidade multisectorial da saúde no âmbito das várias políticas e projectos municipais direccionados para a saúde e seus determinantes.

No ponto II, são analisados os resultados da aplicação do Inquérito Odivelas Saudável (IOS) à população odivelense, com o objectivo de conhecer as necessidades em saúde da população, contribuindo, dessa forma, para a valorização do papel da sociedade civil e da perspectiva dos cidadãos, cuja aferição de indicadores permite uma maior adequação das políticas e intervenções em saúde. A introdução do IOS no PMSCO – 2009 preconiza a participação pública dos odivelenses na identificação dos problemas de saúde existentes no concelho e, simultaneamente, impulsiona o envolvimento da comunidade na concepção de Odivelas, enquanto concelho saudável.

¹ Terminado o período de vigência do anterior Plano Municipal de Saúde do Concelho de Odivelas (PMSCO) – 2007, decorridos 2 anos, o presente documento afigura-se como uma nova versão do PMSCO (versão 2009).

Com efeito, promover a saúde significa também encorajar as pessoas e as comunidades a definirem as suas necessidades e a procurarem as suas próprias soluções no quadro da saúde local. Comunidades informadas e motivadas para a participação constituem parceiros essenciais na definição de prioridades, concorrendo, assim, para a participação na tomada de decisão e definição das respectivas políticas municipais.

O ponto III, versa sobre o Banco de Projectos de Promoção de Saúde, cuja plataforma de conhecimento e partilha de informação, via *Internet*, proporciona aos vários agentes locais/entidades a possibilidade de partilharem os seus projectos e boas práticas em matéria de saúde e seus determinantes. Esta ferramenta de trabalho online permitiu o levantamento de projectos que estão a ser desenvolvidos no território do concelho de Odivelas cuja análise é feita segundo os vários determinantes de saúde.

Em seguida são apresentadas algumas recomendações de forma a consolidar a intervenção na área da saúde (determinantes de saúde) no concelho de Odivelas.

Por fim, ressaltamos que o Plano Municipal de Saúde do Concelho de Odivelas – 2009 é um documento aberto e dinâmico, pelo que entendemos que o mesmo deverá ser submetido à análise e reflexão por parte do Grupo de Trabalho “Odivelas Concelho Saudável”, perspectivando-se a conclusão do presente documento até final de 2009.

NOTAS METODOLÓGICAS

Do ponto de vista da metodologia adoptada para a elaboração do PMSCO – 2009, os instrumentos de diagnóstico e recolha de informação utilizados foram concebidos e aplicados através de tecnologias da Internet. Com efeito, para assegurar uma participação da sociedade civil e proximidade com o cidadão/município na definição das prioridades e implementação do PMSCO de uma forma adequada ao nível local, foram colocadas online duas ferramentas informáticas, a saber: o Inquérito Odivelas Saudável (IOS) e o Banco de Projectos de Promoção de Saúde (BPPS).

O IOS consistiu no trabalho de inquirição junto dos munícipes odivelenses que, através de um inquérito por questionário colocado online (entre os dias 16 de Março e 12 de Junho de 2009), pretendeu aferir o grau de satisfação dos residentes no concelho face aos vários determinantes de saúde, bem como recolher opiniões e sugestões, acerca desses determinantes, que, na óptica dos odivelenses, possam contribuir para melhorar o estado de saúde do concelho de Odivelas.

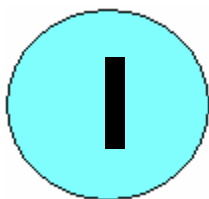
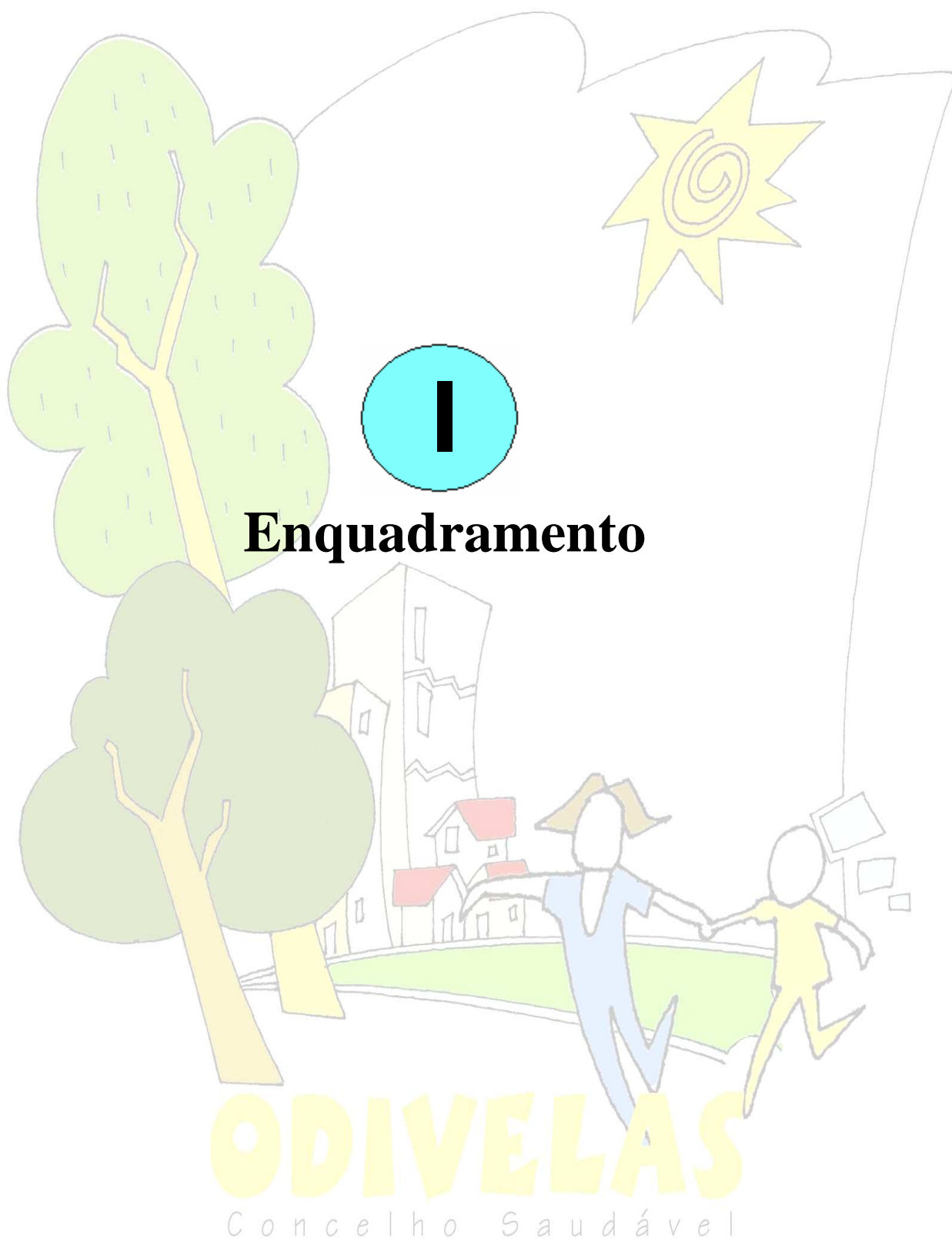
Desta forma, o IOS foi um inquérito abrangente, uma vez que compreendeu várias perguntas relacionadas com as diferentes Determinantes da Saúde, a saber: promoção da saúde, ambiente saudável, actividade física, segurança, urbanismo e habitação saudável, educação e juventude saudável, promoção social, cultura, identidade histórica e turismo, actividades económicas, infra-estruturas (melhoria / manutenção) e prestação de cuidados de saúde (ver Anexo 2). Os odivelenses foram solicitados para exprimirem o seu grau de satisfação face aos vários factores que influenciam o estado de saúde do concelho e para darem opiniões, sugestões e contributos na área da saúde e seus determinantes, de forma a participarem na elaboração do Plano Municipal de Saúde do Concelho de Odivelas.

Não obstante a divulgação feita sobre o IOS, bem como a acessibilidade a esta ferramenta (online e em vários locais públicos), receberam-se 115 respostas ao Inquérito, um número aquém do esperado. Contudo, conscientes de que este universo de inquiridos não é estatisticamente representativo de toda a população odivelense, faz todo o sentido apresentar aqui os resultados da inquirição, uma vez que todas as opiniões, sugestões e informações deixadas pelos inquiridos constituem pistas para reflexão.

Nas perguntas onde se pretendeu medir o grau de satisfação dos munícipes acerca dos vários determinantes de saúde foi utilizada uma Escala de *Likert*. Por outro lado, para recolher as opiniões e sugestões por parte dos munícipes acerca dos vários determinantes de saúde, foram utilizadas perguntas abertas para permitir aos inquiridos responderem com um maior grau de liberdade e, dessa forma, ser recolhido o máximo de informações para a posterior análise e tratamento. As respostas a essas perguntas foram analisadas recorrendo-se à técnica de análise de conteúdo.

O BPPS é uma plataforma online onde os agentes locais e outras entidades que desenvolvem actividades/projectos na área da saúde no espaço territorial do concelho de Odivelas, puderam inserir (entre os meses de Abril e Agosto de 2009) num formulário concebido para esse efeito, dados e informações acerca dessa mesma actividade/projectos (ver formulário no Anexo 1). Assim, o BPPS teve como objectivo conhecer o maior número de programas/planos/projectos/acções desenvolvidos no território do concelho de Odivelas durante o ano 2009, que, directa ou indirectamente, intervêm na área da saúde e seus determinantes (definidos pela Organização Mundial de Saúde). Sendo de carácter contínuo, o BPPS permite a permanente actualização de dados e informações dos projectos que se desenvolvem no território do concelho.

Salienta-se também que, para alargar o leque de suportes informativos, foi feita uma pesquisa bibliográfica, análise de vários documentos e consulta de *WebSites*, tendo sido feita a respectiva análise qualitativa dos textos/informações recolhidos.



Enquadramento

I - ENQUADRAMENTO

1. Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis

Os princípios do movimento das Cidades Saudáveis Europeias da Organização Mundial de Saúde (OMS) são, em muitas cidades europeias, uma força motriz que desenvolve estratégias e acções para abordar os crescentes desafios da saúde nas cidades. Os seis objectivos estratégicos da Rede Europeia de Cidades Saudáveis são:

- 1 – Promover políticas e acções para a saúde e desenvolvimento sustentável, dando ênfase aos determinantes da saúde, à pobreza e às necessidades dos grupos vulneráveis;
- 2 – Fortalecer a posição nacional das Cidades Saudáveis no contexto da saúde pública e regeneração urbana, com ênfase na cooperação nacional-local;
- 3 – Criar políticas e experiência prática, boas evidências e métodos que podem ser utilizados para promover a saúde;
- 4 – Promover a solidariedade, a cooperação e elos de ligação entre as cidades europeias e as respectivas redes;
- 5 – Desempenhar um papel activo através de parcerias com outras agências preocupadas com as questões urbanas;
- 6 – Aumentar a acessibilidade da Rede Europeia da OMS para todos os Estados-Membros da região Europeia.

Estando na sua V Fase (2009-2013), a Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, ao eleger a saúde e a questão da equidade em todas as políticas locais como lema central da sua acção, estabeleceu, através da sua Declaração de Zagreb (2008), os princípios, objectivos e temas a desenvolver neste período, a saber:

- ⇒ Ambientes promotores de apoio e cuidados (melhores resultados para todas as crianças, cidades amigas da idade, migração e inclusão social, cidadãos activos, saúde e serviços sociais, literacia em saúde);
- ⇒ Vida Saudável (prevenir doenças não-transmissíveis, sistemas de saúde locais, cidades livres de tabaco, álcool e drogas, vida activa, alimentação saudável e dieta alimentar, violência e danos físicos, ambientes saudáveis, felicidade e bem-estar);
- ⇒ Ambientes Urbanos Saudáveis & Design (planeamento urbano saudável, habitação e regeneração urbana, transportes saudáveis, alterações climáticas e emergências de saúde pública, protecção e segurança, exposição ao ruído e à poluição, design urbano saudável, criatividade e vivibilidade);

Estes tópicos principais, representam, pois, os pontos de entrada para as cidades saudáveis abordarem factores importantes do seu meio ambiente urbano e tornarem-se locais que proporcionem um habitat humano saudável.

No âmbito da Rede Europeia das Cidades Saudáveis da OMS, o Projecto Cidades Saudáveis consubstancia-se nas respectivas Redes Nacionais de Cidades Saudáveis, à qual a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis (RPCS) aderiu em Junho de 2001. A

RPCS (formalmente constituída em Outubro de 1997), sendo uma Associação de Municípios que visa apoiar, divulgar e implementar o desenvolvimento do Projecto Cidades Saudáveis nos municípios portugueses que pretendam assumir a promoção da saúde como uma prioridade, tem desenvolvido a sua actividade assente em três grandes linhas de orientação:

- ✓ Apoiar e promover a definição de estratégias locais susceptíveis de favorecer a obtenção de ganhos em saúde;
- ✓ Promover e intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede e entre as restantes Redes Nacionais participantes no Projecto Cidades Saudáveis da Organização Mundial de Saúde (OMS);
- ✓ Divulgar o Projecto Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos municípios.

O Município de Odivelas, ao integrar a RPCS em Março de 2001, consubstanciou o seu projecto “Odivelas Concelho Saudável” assumindo como compromisso político a melhoria dos níveis de saúde e da qualidade de vida dos odivelenses, e cujo desenvolvimento do projecto, à luz dos objectivos das Cidades Saudáveis da OMS, consiste em procurar atingir as seguintes onze qualidades ² :

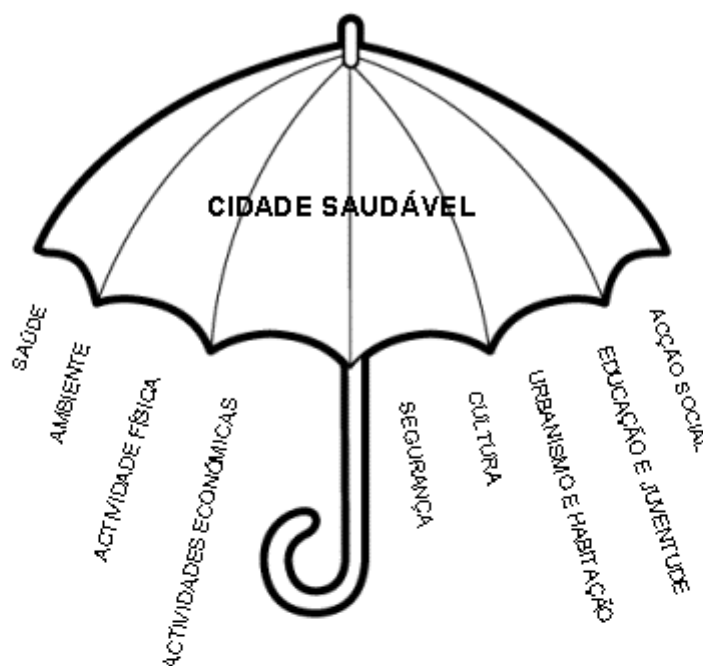
- ✓ Um ambiente físico de alta qualidade, limpo e seguro (incluindo a qualidade da habitação);
- ✓ Um ecossistema que seja estável no presente e que se mantenha a longo prazo;
- ✓ Uma comunidade forte, com apoio mútuo e sem exploração;
- ✓ Um alto nível de participação e controle por parte do público sobre as decisões que afectam as suas vidas, saúde e bem-estar;
- ✓ A satisfação de necessidades básicas (para a alimentação, água, abrigo, rendimentos, segurança e trabalho) para todas as pessoas da cidade;
- ✓ Acesso a uma variedade maior de experiências e recursos, com a possibilidade de uma maior variedade de contactos, interacções e comunicação;
- ✓ Uma economia municipal diversa, vital e inovadora;
- ✓ O encorajamento de conexões com o passado, com heranças culturais e biológicas dos habitantes da cidade e de outros grupos e indivíduos;
- ✓ Uma forma compatível e que aumente as características precedentes;
- ✓ Um nível ideal de saúde pública adequada e serviços de saúde acessíveis a todos;
- ✓ Um nível alto de saúde (níveis altos de saúde e níveis baixos de doença).

Há, assim, o reconhecimento de que a saúde da população do concelho de Odivelas não é meramente um produto de actividades do sector específico de saúde, mas sim

² Organização Mundial de Saúde, “Vinte Medidas para desenvolver um projecto de Cidades Saudáveis”, Copenhaga, 1992.

de políticas e acções partilhadas por todos os sectores sociais, ou seja, as acções de outros sectores (ex: transportes, habitação, urbanismo, ambiente, educação, economia, entre outros) influenciam significativamente os factores de risco da maior parte das doenças e dos determinantes da saúde da comunidade odivelense (figura 1).

Figura 1
Odivelas Saudável e seus Determinantes



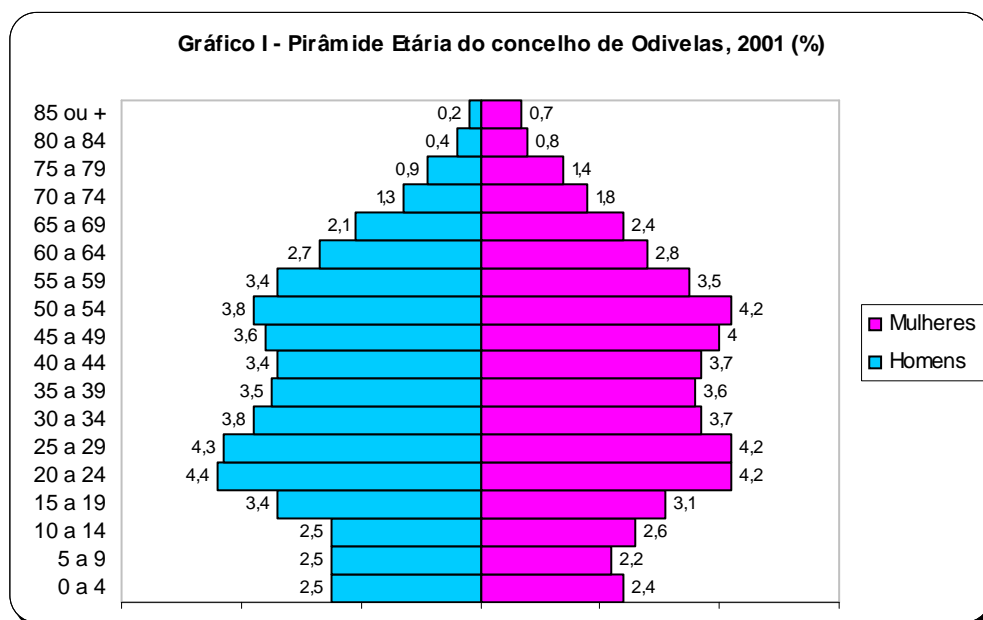
Entre as várias tarefas que cabem ao município de Odivelas enquanto associado da RPCS (à semelhança dos restantes municípios associados) salienta-se a elaboração do seu Plano Municipal de Saúde, documento que deverá ser produzido com a regularidade desejável face à dinâmica evolutiva do estado de saúde do concelho e respectiva monitorização, cuja versão de 2009 aqui apresentamos, dando, assim, sequência ao Plano Municipal de Saúde de 2007, apresentado há dois anos.

2. Concelho de Odivelas – breve caracterização ³

O Município de Odivelas, tendo sido criado em 1998 (Lei n.º 84/98 de 14 de Dezembro), é composto por sete freguesias: Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião e Ramada, distribuídas ao longo de uma área de 26,3 Km². Estando inserido no Distrito de Lisboa, o concelho de Odivelas confina com os concelhos da Amadora, Lisboa, Loures e Sintra (ver Anexo 3).

O concelho de Odivelas, ao longo das últimas décadas, tem vindo a registar uma evolução demográfica muito significativa, em que o contingente populacional se tem fixado no concelho de uma forma acentuada, principalmente a partir da década de 50 do século passado. O seu dinamismo populacional, enquadra-se na capacidade de atracção de população da Área Metropolitana de Lisboa, que tem vindo a reforçar o peso do seu saldo migratório no conjunto do crescimento populacional efectivo. Neste contexto, o concelho de Odivelas assumia-se, em 2005, como o terceiro concelho com maior densidade populacional na região da Grande Lisboa (5571,6 habitantes por Km²).

A estrutura etária do concelho (ver gráfico 1), corresponde a uma população que, se por um lado, regista ainda percentagens significativas de faixas populacionais jovens (com maior incidência entre os 20 e os 29 anos) fruto do período de grande fecundidade registado em 1974/75, por outro lado, começa a apresentar alguns sintomas de envelhecimento populacional a prazo (engrossamento do número de habitantes a partir dos 45 anos), traduzindo-se numa redução gradual do peso dos mais jovens e um aumento do peso dos idosos. Este processo de envelhecimento populacional é expresso por um Índice de Envelhecimento que em 2005 se fixava em 94,7, situação a que não é alheio o decréscimo da taxa de natalidade, concorrendo, assim, para uma baixa das taxas de crescimento populacional efectivo e natural nos últimos anos.



Fontes: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001 (resultados definitivos); CMO-DPE, Estudos Prévios de Planeamento Estratégico, 2004.

³ Os dados analisados no presente ponto, tiveram como fonte de informação: "Perfil de Saúde do Concelho de Odivelas – Actualização", C.M.Odivelas/DSPT – Sector do Observatório de Saúde Odivelas Concelho Saudável, 2007.

Em termos de grupos etários funcionais, o grupo dos 0-14 anos representa 14,7% enquanto que os que se inserem no grupo das pessoas em idade activa (15-64 anos) constituem 73,3% do total. Os habitantes cuja idade corresponde à da idade de reforma (65 anos ou mais) assumem um peso percentual de 12%.

Na diferenciação pelo género, a partir da pirâmide apresentada (Gráfico 1), é possível salientar que nas faixas etárias mais representativas (dos 20 aos 29 anos) há uma ligeira superioridade numérica dos habitantes do sexo masculino, sendo que, a partir dos 35 anos, são sempre as mulheres que têm (ligeiramente) o maior peso percentual.

O concelho de Odivelas regista uma taxa de analfabetismo de 5,1%, muito próxima da taxa referente à Grande Lisboa (5,3%). Em 2001, a população de Odivelas apresentava um grau de escolaridade com maior peso percentual no 1º Ciclo do Ensino Básico (30,99%), seguindo-se, em segundo lugar, os que completaram o Ensino Secundário (22,30). Os que completaram o Ensino Superior surgem em terceiro lugar com 12,63%.

Em relação à actividade económica, o sector terciário é aquele que regista um maior número de trabalhadores no concelho de Odivelas, onde predominam as empresas entre 1 a 9 trabalhadores. As principais actividades do tecido empresarial sediado no concelho de Odivelas são o comércio por grosso e a retalho, a construção, as actividades imobiliárias e de serviços prestados às empresas e a restauração.

Odivelas apresentava, em 2001, o terceiro valor mais elevado de população com actividade económica, entre os concelhos da Grande Lisboa, com 65,1%. Destes, 93,3% encontrava-se empregada em 2001, sendo a taxa de desemprego de 6,7%. Actualmente a taxa de desemprego a nível nacional é de 9,1%. Pese embora a inexistência de dados recentes sobre o valor da taxa de desemprego para o concelho de Odivelas, apresentamos os dados oficiais do IEFP sobre o número de indivíduos inscritos no Centro de Emprego de Loures. Em Setembro de 2009 estavam inscritas 4865 pessoas, enquanto que os valores relativos ao mesmo mês para 2008 e 2007 foram de 3547 e 3677, respectivamente. Uma breve análise permite-nos interpretar que o concelho de Odivelas não foge à tendência nacional do aumento da taxa de desemprego (valor a verificar quando os dados estiverem disponíveis).

Em termos dos equipamentos de saúde oficiais/públicos, para além do Centro de Respostas Integradas de Lisboa Oriental / Equipa de Tratamento de Loures (instalações situadas na Póvoa de Santo Adrião) e da Unidade de Cuidados Comunitários Psiquiátricos de Odivelas (UCCPO), onde funciona também a Associação Comunitária de Saúde Mental de Odivelas, o concelho de Odivelas é servido pelo Agrupamento de Centros de Saúde de Odivelas (ACES-Odivelas) que incorpora os Centros de Saúde de Odivelas e da Pontinha (ver Anexo 4).

O concelho de Odivelas, tem registado um grande desequilíbrio no que concerne à capacidade de resposta destes equipamentos de saúde face às exigências que se colocam do ponto de vista da procura.

No que diz respeito ao rácio de profissionais de saúde por habitantes (pessoal médico e de enfermagem), o concelho de Odivelas regista um cenário bastante deficitário face às necessidades da população em termos de cuidados de saúde primários, défice esse, que se tem vindo a acentuar nos últimos anos.

De facto, tomando como referência as estimativas populacionais do INE para o ano de 2006 (148 906 habitantes no concelho de Odivelas), em termos totais do ACES de Odivelas, registam-se os seguintes valores:

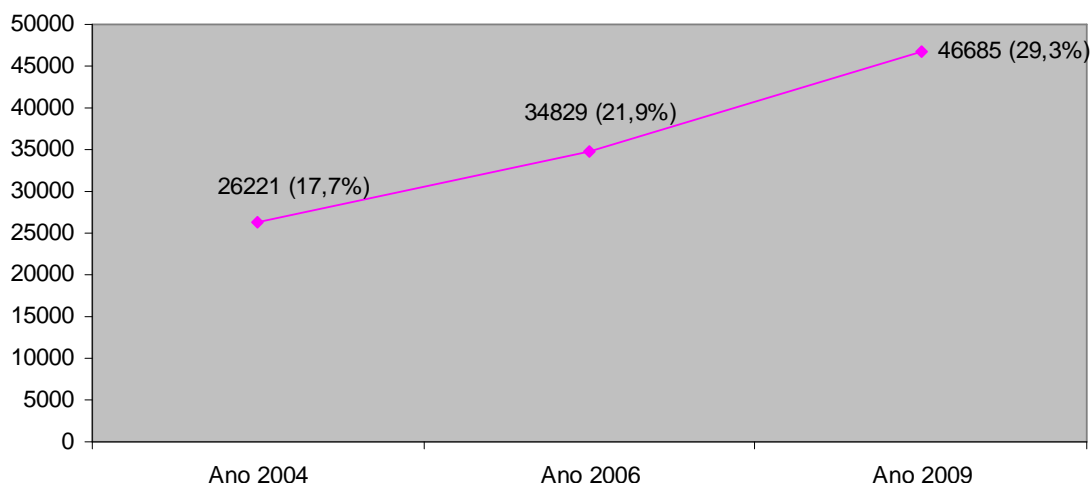
- 0,47 enfermeiros por 1 000 Habitantes (não chegando a atingir sequer 1 Enfermeiro para cada 1 000 odivelenses);

- 0,53 médicos por 1 000 Habitantes (não chegando a atingir sequer 1 Médico para cada 1 000 habitantes).

Em relação à população inscrita no ACES de Odivelas (em Março de 2009), num total de 159 028 inscritos, registam-se 46 685 sem médico de família (29,3%). Esta insuficiente resposta, tem, de facto, vindo a aumentar significativamente ao longo dos últimos anos (gráfico seguinte), se considerarmos que em 2004, o número de inscritos sem médico de família se situava em 26 221 (17,7% do total de inscritos nesse ano).

Gráfico 2

ACES de Odivelas - população inscrita sem médico de família (entre 2004 e 2009)



Fontes: CMO-DSPT - Perfil de Saúde do Concelho de Odivelas, 2007; Agrupamento de Centros de Saúde de Odivelas

No que diz respeito ao quadro global dos recursos humanos dos centros de saúde, verifica-se, nos últimos anos, uma instabilidade no quadro de pessoal no Agrupamento de Centros de Saúde de Odivelas, nomeadamente ao nível do Pessoal de Enfermagem e do Pessoal Administrativo e de Serviços Gerais e Auxiliar.

No que concerne ao número de consultas por habitante, em 2004, o concelho de Odivelas registou menos de metade do número de consultas por habitante (2,2) face ao que se verificou ao nível da Grande Lisboa (4,6). Por seu lado, a Taxa de Cobertura Vacinal registou uma evolução positiva entre 2001 e 2006, tendo ocorrido, nestes anos, um aumento contínuo do número de vacinas administradas em ambos os centros de saúde do ACES-Odivelas.

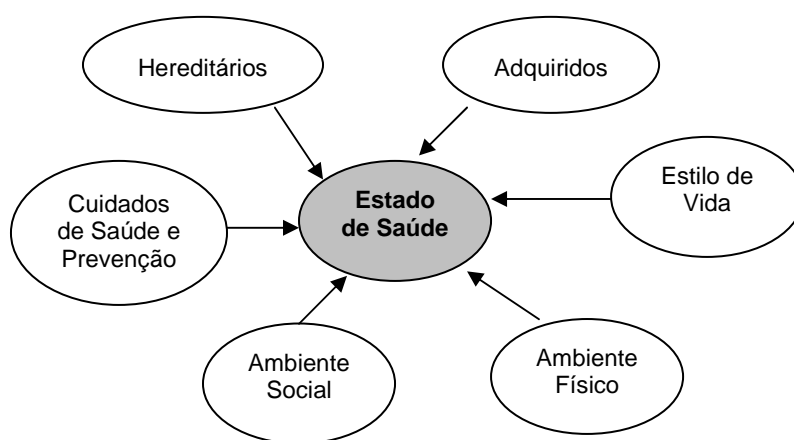
Em relação à cobertura e à assistência farmacêutica no ambulatório, no concelho de Odivelas estão implantadas 30 farmácias, distribuídas pelas várias freguesias que o constituem (ver Anexo 5). Com 153 584 residentes estimados para 2008 (Estimativas do INE), o concelho de Odivelas registava a capitação de 1 farmácia para cada 5119 residentes.

A distribuição das farmácias revela uma maior concentração na freguesia de Odivelas – sede de concelho (13), seguindo-se as freguesias da Pontinha (7), Póvoa de Santo Adrião e Ramada (3, em ambas). Verifica-se, pois, uma maior implantação deste tipo de estabelecimento nas áreas do concelho com maior concentração urbana.

3. Grupo de Trabalho Odivelas Concelho Saudável (GTOCS)

A Saúde é entendida como um modelo complexo em que a qualidade de vida individual e os seus componentes psíquicos e sociais, reflexos dos estilos de vida, são cada vez mais relevantes. Mais do que um conceito ligado exclusivamente à medicina, a saúde deve ser entendida numa dimensão sociocultural (a percepção da saúde varia muito entre as diferentes culturas e respectivas crenças sobre o que traz ou retira saúde) e que assenta numa matriz bio-psico-social. Os diversos determinantes de saúde incluem os factores relacionados com o indivíduo (genéticos, biológicos, tipo de vida/comportamentais e circunstanciais), factores sociais e ambientais (físicos, comunitários, económicos e financeiros) e factores institucionais (a capacidade e competência das instituições, os serviços públicos e as políticas públicas).

Nesta perspectiva, a saúde deve ser considerada numa óptica integrada e multifactorial - factores endógenos e exógenos ⁴ :



Considerando os pressupostos suprarreferidos e ponderando a diversidade de Determinantes da Saúde, torna-se premente que a intervenção municipal em saúde vise um trabalho em prol do equilíbrio destes factores.

A saúde e o bem-estar têm vindo a tornar-se valores partilhados em todos os sectores sociais (abordagem horizontal), sendo associados a um estado positivo que pode ser, permanentemente, promovido e aperfeiçoado. A saúde de uma população não se resume à actividade do sector de saúde, é também o resultado das actividades dos restantes sectores sociais.

Neste sentido, do conjunto das Recomendações apresentadas no PMSCO de 2007, foi proposta a constituição de um Grupo de Trabalho composto por uma equipa multidisciplinar com técnicos representantes das diferentes unidades orgânicas da Câmara Municipal de Odivelas identificadas com os Determinantes da Saúde, a saber:

- Urbanismo;
- Planeamento Estratégico e Desenvolvimento Económico;
- Ambiente;
- Educação ⁵;
- Juventude;
- Cultura;
- Desporto;

⁴ Baseado em Hollander & Staatsen (2003), SANTANA, Paula, "A Cidade e a Saúde", Almedina, 2007.

⁵ No GTOCS não estiveram presentes interlocutores das Unidades Orgânicas da área da Educação.

- Acção Social;
- Habitação Social;
- Segurança;
- Saúde.

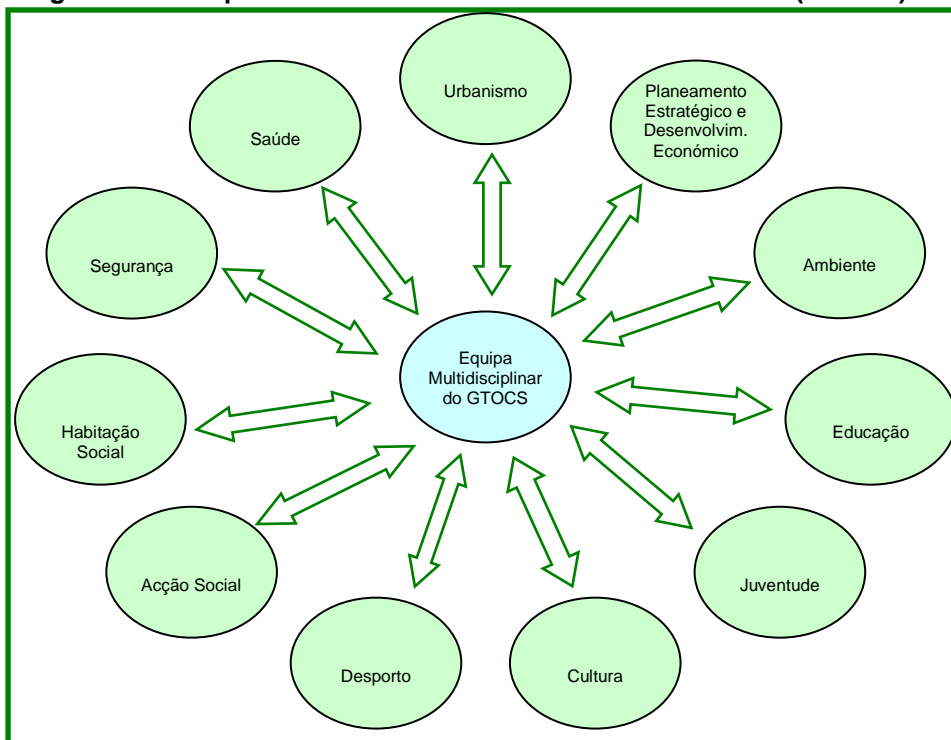
Com o GTOCS, que tem vindo a sustentar-se na colaboração intersectorial e multidisciplinar, perspectiva-se realçar a responsabilidade multisectorial da Saúde enquanto processo que engloba o impacto geral das várias políticas e projectos municipais na saúde dos munícipes e seu meio envolvente. Por conseguinte, a sua acção visa primordialmente a obtenção de Ganhos em Saúde no concelho de Odivelas, bem como o cumprimento dos seguintes objectivos:

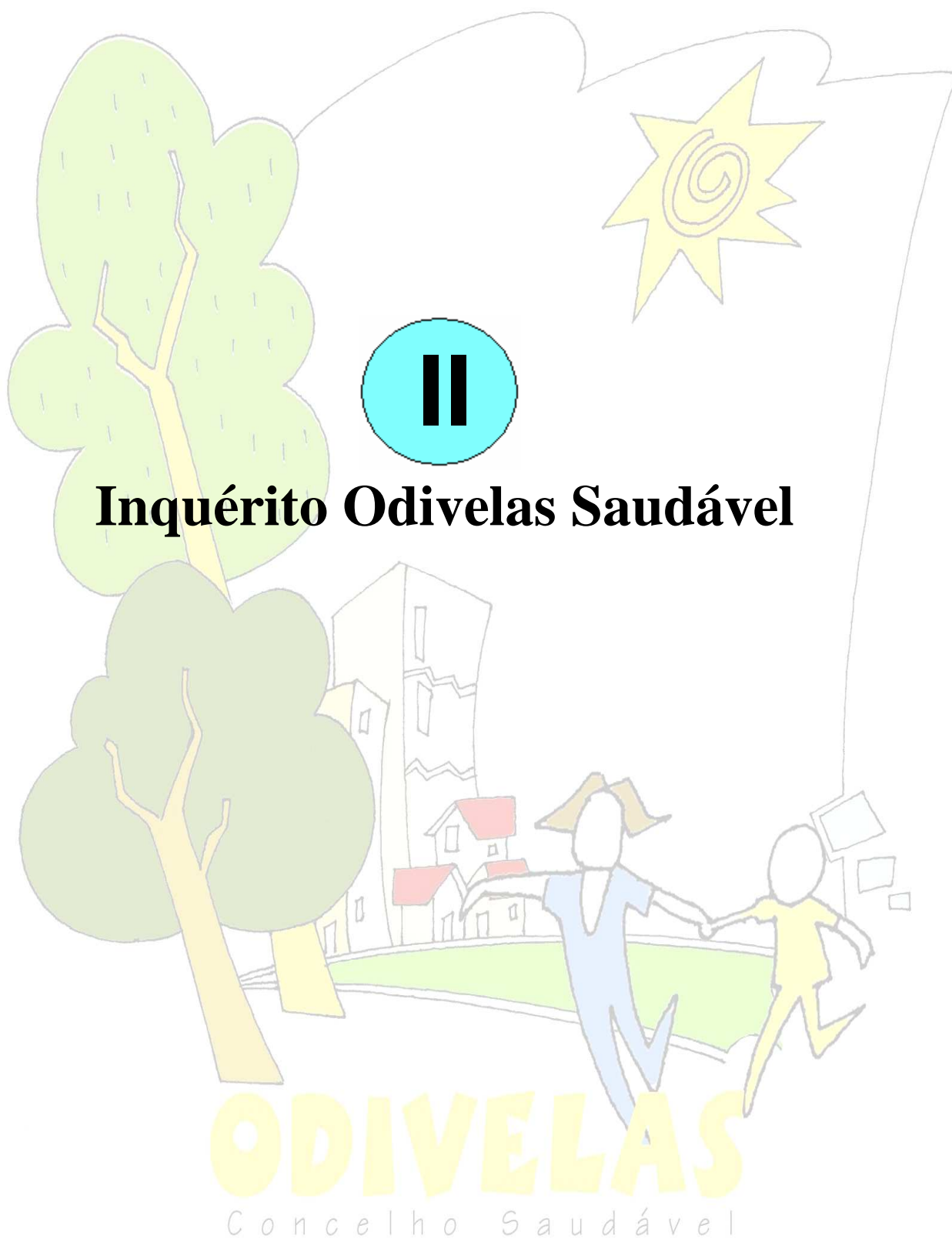
- ❖ Monitorizar a execução das Recomendações enunciadas no Plano Municipal de Saúde do Concelho de Odivelas, com vista à correcção/construção de contextos ambientais conducentes à saúde;
- ❖ Criar instrumentos e mecanismos de trabalho que facilitem o conhecimento, a análise e a compreensão das condições e necessidades em saúde no concelho de Odivelas, avançando com um levantamento exaustivo que permita avaliar o alcance e a eficácia das medidas globais de política de saúde e seu planeamento.

O GTOCS, através de um processo de transmissão de informação transversal e dinâmico, une sinergias entre as várias áreas municipais visando potenciar os resultados da sua acção e a promoção de uma análise estratégica comum para a consolidação de Odivelas enquanto concelho saudável, conferindo, deste modo, um valor acrescentado a todas as áreas municipais potenciando os recursos físicos e económicos da Câmara Municipal de Odivelas como um todo, objectivando de uma forma planeada e estruturada um concelho mais saudável.

Figura 2

Diagrama do Grupo de Trabalho Odivelas Concelho Saudável (GTOCS)





II – Inquérito Odivelas Saudável (IOS): análise dos resultados

O universo de inquiridos (115) regista uma maior representatividade dos munícipes do sexo feminino (61%), sendo que os homens constituem 36% das pessoas que responderam ao IOS. Destaca-se ainda 3% de munícipes que optaram por não se identificar quanto ao género (gráfico 3). No que respeita às idades (gráfico 4), verifica-se que os respondentes ao IOS se inserem em todos os escalões etários, havendo maior predominância dos inquiridos que têm entre 30 e 34 anos (21%), seguindo-se, em segundo plano os que situam nas faixas etárias dos 35-39 anos (12%) e, em *ex aequo*, os que se situam entre os 25-29 anos e entre 45-49 anos (10% em ambos os casos).

Gráfico 3

Sexo

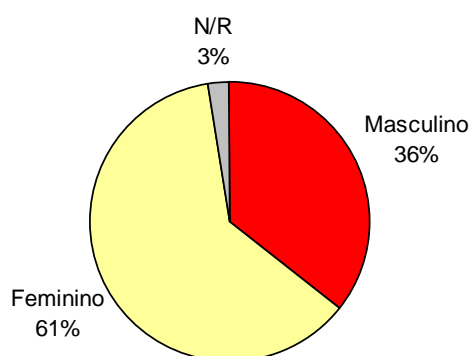
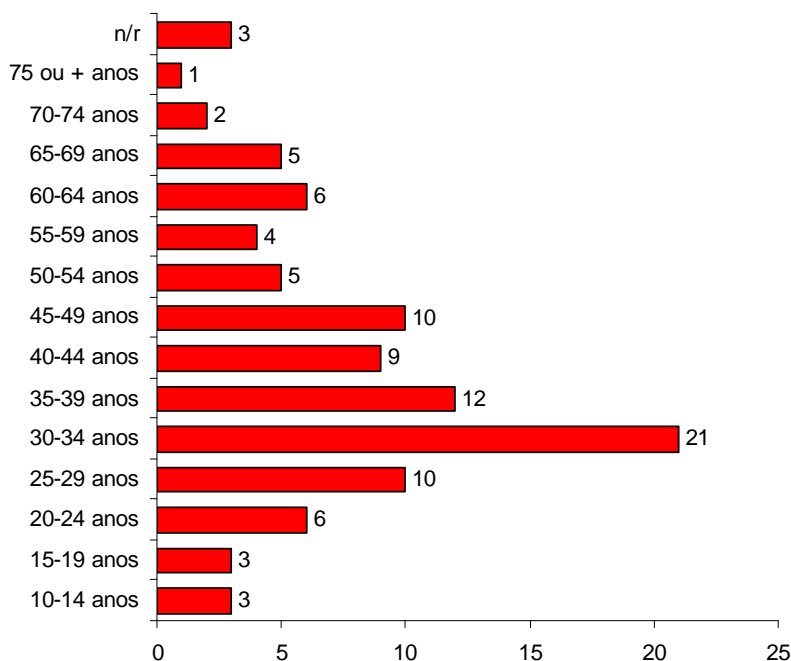


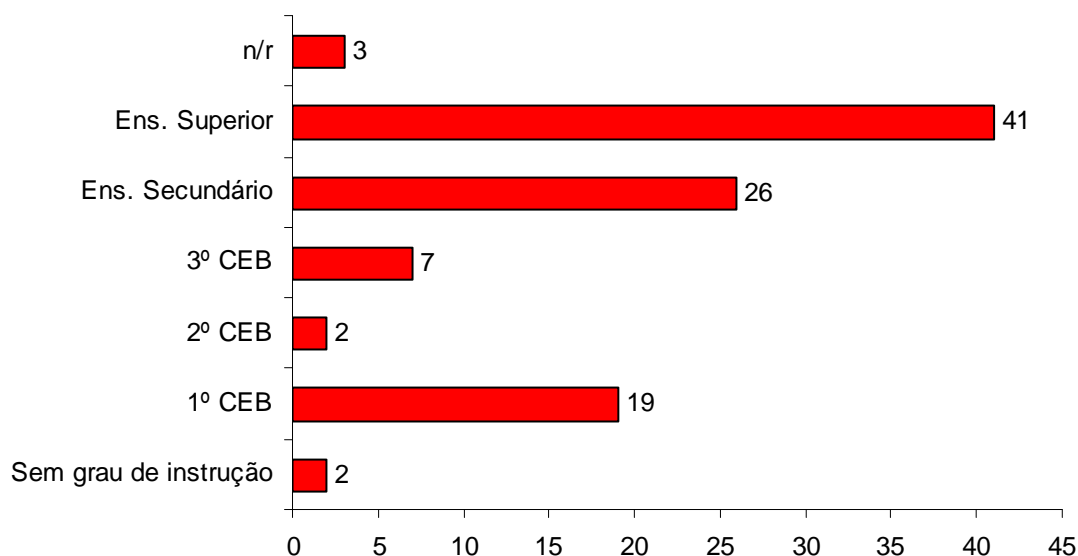
Gráfico 4

Inquiridos segundo grupo etário (%)



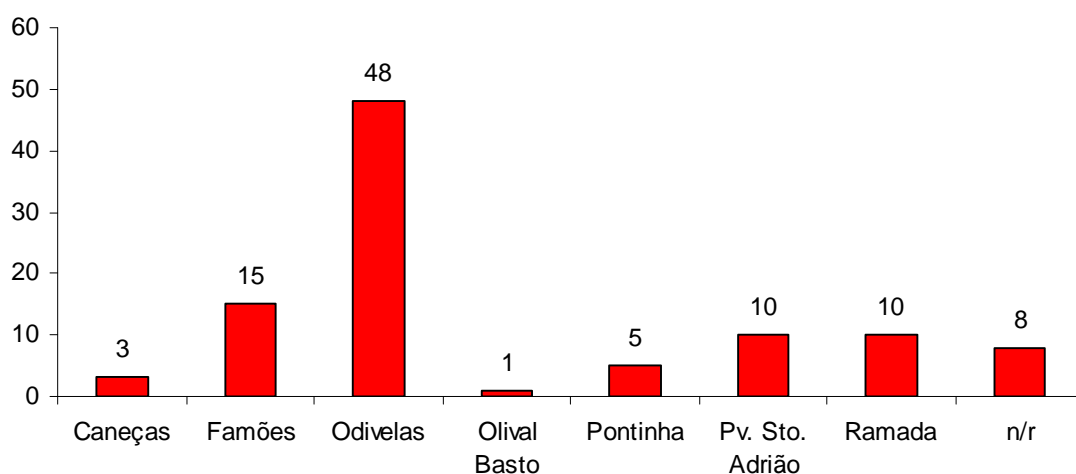
No que concerne aos níveis de escolaridade, predominam os que têm habilitações superiores (41%) e os que completaram o ensino secundário (26%). Em terceiro lugar, surgem os inquiridos que não foram além do 1º ciclo do ensino básico (19%).

Gráfico 5

Inquiridos segundo grau de instrução (%)

Em termos da freguesia de residência, a maior parte dos munícipes que respondeu ao inquérito reside na freguesia sede de concelho (48%), embora seja de registar que as freguesias se encontram todas representadas pelos munícipes que responderam ao IOS (registando-se 8% de inquiridos que preferiram não assinalar a sua freguesia de residência).

Gráfico 6

Inquiridos segundo freguesia de residência (%)

Na concepção dos odivelenses, a saúde de um concelho é um bem da comunidade, aparecendo como um ideal que se centra nos seus efeitos positivos que pode ter sobre as pessoas, o seu bem-estar e a qualidade de vida. Com efeito, quando solicitados para definir um concelho saudável, as respostas foram nos seguintes sentidos:

“O que é um concelho saudável?”

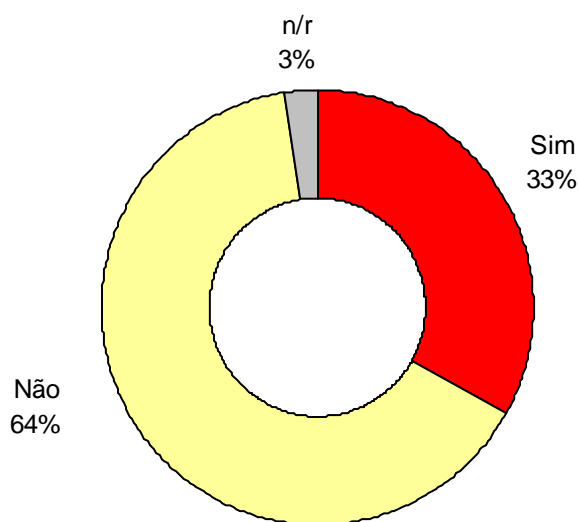
“Bem-estar do cidadão, com espaços verdes, serviços, espaços de lazer e oferta cultural”
“Local onde existe uma real cultura de saúde pública, onde todas as pessoas da comunidade cultivam e promovem a saúde pública através de estilos saudáveis e através de usufruto de bens e equipamentos e espaços promotores de saúde”;
“Zona geográfica com zonas verdes e locais adequados à prática da actividade física em segurança, em abundância, com um planeado ordenamento urbanístico, bons serviços de saúde, estruturas de lazer ao ar livre”;
“Qualidade de vida e saúde, bem-estar global a nível físico, social e mental, com equipamentos de saúde, paz, habitação e equidade”;
“Um concelho livre de quaisquer doenças”;
“Com bairros limpos”;
“Onde as pessoas têm as vacinas em dia e vivem uma vida equilibrada e sem exageros”;
“Onde há envolvimento da população na limpeza, ter jardins, ter médico, ter parques com miúdos”;
“Com bom ambiente, com centro de saúde perto do bairro”.

As várias afirmações dos odivelenses reflectem uma visão alargada de saúde e mesmo a transversalidade da saúde aos vários determinantes do seu quotidiano (desporto, educação, ambiente, etc). De facto, para os odivelenses, a saúde não é apenas o acto médico ou de enfermagem, mas sim tudo o que os rodeia, que contribui para o seu bem-estar.

Destacamos ainda o facto da ideia de definição de Prevenção ser perceptível nas respostas, pelo que se pode considerar que a descentralização de informação na área da saúde, aposta da CMO, é uma das metas que está a ser atingida.

Quando questionados sobre se consideram o concelho de Odivelas um concelho saudável, 64% afirmou que não, tendo 33% respondido de forma afirmativa.

Gráfico 7
"Odivelas é um concelho saudável?"



Entre os que responderam negativamente, as razões mais alegadas prendem-se com vários factores, como por exemplo:

Justificação de considerar que Odivelas não é um concelho saudável:

"Excesso de construção, falta de espaços verdes, falhas nos transportes públicos";
 "Não há médicos suficientes, logo, não é saudável";
 "Ainda não, zonas sujas a nível do ambiente";
 "Não há hospital nem médicos de família para todos";
 "Acessos básicos à saúde muito fracos; instalações dos centros de saúde muito péssimas, algumas zonas da cidade com serviços insuficientes (água e recolha de lixo sólidos)";
 "Demasiado cinzento e pouco verde, isto é, muito betão e poucas árvores";
 "Há muitas árvores que provocam alergias";
 "Há muita sujidade, fossa, cheiro mau. Tem barracas".

No caso dos que consideram que Odivelas é um concelho saudável, justificaram a sua opinião com várias razões, entre as quais:

Justificação de considerar que Odivelas é um concelho saudável:

“Considera-se saudável porque há a preocupação na preservação da limpeza das ruas”;
“Já começamos a estar em espaços onde gostamos de estar”;
“Há cuidados de saúde primários, há centros de saúde que funcionam, há espaços verdes, há escolas”;
“Tem árvores, tem espaço e muito divertimento”;
“Está a melhorar nas várias vertentes da saúde”;
“Apesar de algumas falhas é saudável”;
“Apesar de tudo é um concelho saudável face à média dos outros concelhos do país”;
“É um concelho com população jovem, alegre, onde as pessoas se sentem bem, e onde há interação entre a comunidade”;
“É uma cidade mais evoluída. É um concelho pouco poluído”.

Sintetizando, verifica-se que, entre os dois tipos de opinião apresentados (sim/não), a partir das ideias, das definições e das concepções que os odivelenses associam à noção de saúde, a concepção de um concelho saudável passa pela abordagem de diversos factores, cada um com o seu peso específico, em que a saúde no plano individual é fortemente determinada por factores que se enquadram num plano mais colectivo (factores sociais, económicos, culturais, ambientais).

Salientamos ainda que, face às respostas apresentadas, associado a um “concelho saudável” está a ideia de planificação e de partilha de espaços de sociabilização conjunta. Inclusive, leva-nos mesmo a colocar a questão de que, para os odivelenses, um concelho saudável está directamente relacionado com a ideia de um concelho criativo (“cidade mais evoluída”).

Quando solicitados a ordenar os determinantes de saúde segundo o grau de importância que lhes atribuem (quadro 1), desde logo, se salienta que os odivelenses atribuem mais importância à área da “prestação de cuidados de saúde” (33,8% dos inquiridos escolheram este determinante como sendo o mais importante na saúde das pessoas). Em segundo plano, surge o “ambiente saudável” e a “promoção da saúde”, cujas percentagens de inquiridos que lhes atribuíram o maior grau de importância são, respectivamente, 18,3% e 13,9%.

Depois surgem outros determinantes, com maior destaque para a “segurança”, o “urbanismo e habitação saudável” e a “educação e juventude saudável”. Contrariamente, os determinantes da “cultura” e das “actividades económicas” são os que registam maiores percentagens no quadro de respostas que os consideram como menos importantes na saúde de um concelho.

Quadro 1
Grau de importância atribuído aos Determinantes da Saúde (%)

Determinantes da Saúde	+ importante										- importante		Total (em linha)
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11			
Promoção da Saúde	13,9	27	14,8	4,3	9,6	7	6	3,5	7,8	3,5	2,6			100
Ambiente Saudável	18,3	10,4	19,1	13,9	9,6	7	7,8	5,2	3,5	0,9	4,3			100
Actividade Física	2,6	5,2	7,8	8,7	14	19,1	7,8	7	6,1	11,3	10,4			100
Segurança	9,6	12,2	8,7	20	10,4	7,8	13,8	7	3,5	3,5	3,5			100
Urbanismo e Habitação Saudável	7	7	13,9	11,4	13,9	8,7	8,7	11,2	7	7	4,2			100
Educação e Juventude Saudável	3,5	5,3	8,7	7,8	13,9	13	15,7	13,9	13	2,6	2,6			100
Promoção Social	0	4,3	7	7	6	12,1	7,8	12,3	15,7	17,4	10,4			100
Cultura, Identidade Histórica e Turismo	3,5	3,5	4,3	2,6	3,5	4,3	5,2	8,7	17,4	19,2	27,8			100
Actividades Económicas	4,3	2,6	2,6	6,1	6,1	6,1	5,2	14	10,4	17,4	25,2			100
Infra-Estruturas (melhoria/manutenção)	1,7	5,2	6,1	8,7	7	8,7	14,8	10,5	13	13	11,3			100
Prestação de Cuidados de Saúde	33,8	15,7	6,1	8,7	7	5,2	6,1	6,1	2,6	3,5	5,2			100

Através do Inquérito Odivelas Saudável (IOS), pediu-se aos odivelenses que referissem factos/acidentes que tivessem condicionado a sua saúde (beneficiado e prejudicado), nos últimos 30 dias. Esta pergunta, à semelhança de outras, foi feita de uma forma aberta, permitindo, pois, a maior amplitude possível nas respectivas respostas.

“Indique um facto ou acontecimento que, no último mês, tenha sido benéfico para a sua saúde:

“Prática de exercício físico aos fins-de-semana; caminhar até à Quinta da Paia”;
 “Rastreio à DPOC na CMOdivelas”;
 “Consulta médica”;
 “Decidi praticar exercício físico”;
 “Plantação de árvores e melhoria dos espaços verdes do concelho”;
 “Ter tomado gratuitamente a vacina contra o cancro do colo do útero”;
 “Fiz alimentação saudável”;
 “Andar a pé no novo jardim do Rio da Costa”;
 “Inauguração do Jardim da Música; introdução do Voltas (serviço de transporte público promovido pela CMOdivelas em parceria com empresa de transportes)”;
 “Deixei de fumar”;
 “Fiz caminhadas”;
 “Organizei no infantário do meu filho um convívio na Páscoa com variadas iniciativas e eventos, desanuviei o espírito e a alma”;
 “O facto de médicos se terem deslocado à escola que a minha filha frequenta, para realizar um rastreio”;
 “Fui ao médico e tomei medicamento”;
 “Consegui ter uma consulta que estava marcada há muitos dias”.

“Indique um facto ou acontecimento que, no último mês, tenha sido prejudicial para a sua saúde:

“Não ter médico de família”;
 “Não praticar exercício físico e manter o sedentarismo”;
 “Trânsito que existe para sair de Odivelas, o pára-arranca e respectiva poluição”;
 “Stress causado pela poluição no espaço público em Odivelas”;
 “A chegada da Primavera que é propícia a pólenes e alergias”;
 “O elevado tráfego todas as manhãs que me impossibilita dormir descansadamente”;
 “Não tenho tido cuidado com a alimentação”;
 “Ter fumado”;
 “Ter recorrido várias vezes ao centro de saúde e não ter havido capacidade de resposta”;
 “A quantidade de cães a dejectar nas ruas”;
 “Más condições ambientais”;
 “A falta de clínica de saúde pública ou privada no concelho”;
 “Falta de espaços verdes”;
 “Ter ido a uma farmácia para comprar medicamentos e verificar que não tinha dinheiro para os mesmos”;
 “Constipações”;
 “Maus acessos quando me desloquei para os tratamentos”;
 “Stress laboral”;
 “Assaltos”;
 “Processo de recuperação de uma cirurgia”.

A partir das respostas dos inquiridos, podemos verificar que os munícipes de Odivelas associam à saúde e à doença vários factores: biológicos, comportamentais, socioambientais. Com efeito, quando confrontados com a saúde e com a falta dela (doença), as afirmações dos inquiridos enquadram-se, pois, num modelo bio-psico-social, que procura integrar diferentes ordens de variáveis na explicação dos factores implicados na saúde e no adoecer.

Que medidas a adoptar para elevar os níveis de saúde, de forma que se revelem benéficos para as pessoas e para a comunidade em geral, foi um dos temas abordados junto dos odivelenses. A este respeito, apresenta-se seguidamente algumas sugestões apresentadas pelos odivelenses.

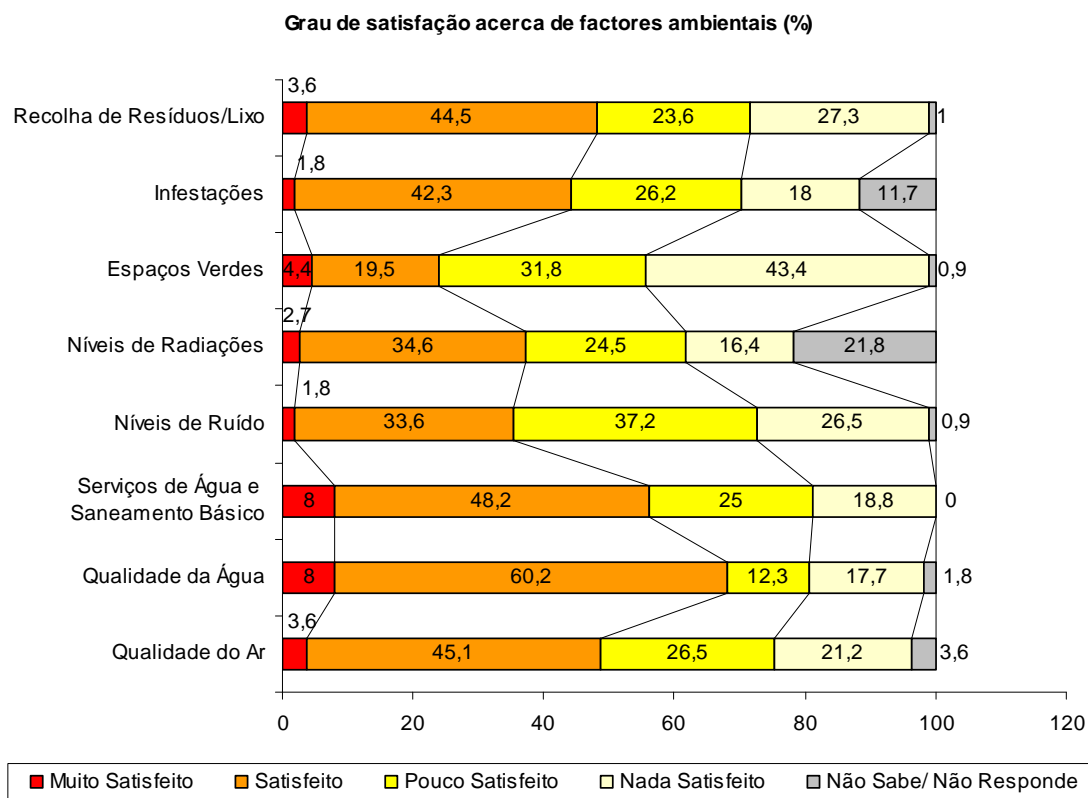
“Que medidas/iniciativas deverão ser implementadas no concelho para promover a saúde?”

“Dotar o concelho de infra-estruturas para residentes fazerem actividade física”;
 “Campanhas de informação e prevenção”;
 “Caminhadas, trilhos pedestres, parques para andar de bicicleta”;
 “Fazer do centro histórico uma zona prioritariamente pedonal”;
 “Realização de momentos de informação e de despiste de patologias”;
 “Mais centros de saúde”;
 “Panfletos nas caixas de correio com informação, ginástica nos parques”;
 “Rastreios e caminhadas”;
 “Construção de ciclovias para incentivar a utilização de bicicleta como meio de transporte alternativo, menos CO2”;
 “Incentivo à prática desportiva em parceria com clubes e associações locais”;
 “Ginástica nos parques”;
 “Caminhadas, passeios de bicicleta BTT, rastreios de doenças, consciência ambiental para reciclagem”;
 “Actividades ao ar livre que promovam bem-estar físico e psíquico”;
 “Hospital”;
 “Poupança da água”;
 “Exigência junto das autoridades competentes para a construção de atendimento médico para todos”;
 “Medidas preventivas, o ideal é saber a origem dos problemas e resolvê-los aí”;
 “Rastreios nas escolas, incentivando as nossas crianças a uma alimentação mais saudável”;
 “Atendimento nas urgências devia ser mais célere”.

As sugestões que os odivelenses referem para a promoção da saúde no concelho, focam as consequências positivas na adopção de novos comportamentos (um estilo de vida mais saudável), na maior oferta de infra-estruturas desportivas, de lazer e de saúde bem como em medidas de prevenção em matéria de saúde.

No âmbito da influência das condições ambientais sobre a saúde humana, foi solicitado aos odivelenses que manifestassem o seu grau de satisfação face a vários factores inerentes ao determinante ambiental.

Gráfico 8



Perante o gráfico apresentado, verifica-se que as respostas dos inquiridos vão no sentido de se posicionarem, globalmente, de uma forma diversificada, consoante os vários factores ambientais. Se, por um lado, responderam em maior percentagem que estão satisfeitos em relação à qualidade do ar, à qualidade da água, à recolha de lixo e aos serviços de saneamento, por outro lado, os que referiram estar pouco satisfeitos, fizeram-no com maior incidência em relação aos níveis de ruído. No caso dos espaços verdes, salienta-se que a maior percentagem de inquiridos se considera bastante insatisfeita.

Quando solicitados para darem sugestões no sentido de melhorar a qualidade ambiental do concelho, apresentam-se algumas respostas dadas:

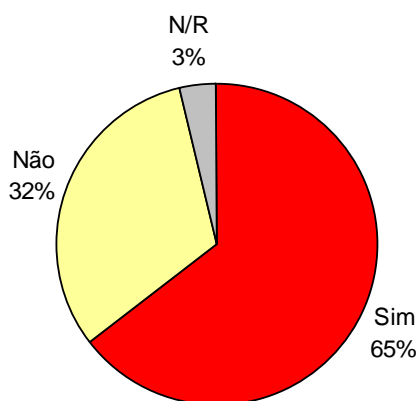
Sugestões para melhorar o ambiente no concelho:

"Plantar uma árvore por munícipe";
"Mudar o equipamento urbano que é utilizado na recolha do lixo";
"Mais árvores";
"Mais espaços verdes";
"Reduzir o trânsito em zona histórica";
"Complexo desportivo integrado em zona verde e de lazer";
"Passeios mais limpos de dejectos de cães";
"Criação de canil municipal";
"Um SMAS próprio do município";
"Limpeza de todos os cursos de água";
"Mais ecopontos";
"Fomentar a separação do lixo";
"Evitar faltar a água";
"Fazer a festa do RRR (Reduzir, Reciclar, Reutilizar);
"Tratar melhor dos espaços verdes";
"Criar concurso para eleger a rua mais limpa do concelho";
"Incentivos para criar hortas biológicas";
"Mais espaços verdes mas com sombras";
"Incentivo ao uso dos transportes públicos";
"Apostar em energias renováveis".

Constata-se, pois, que as infra-estruturas verdes são factores essenciais na saúde pública, cuja sua (in)existência está fortemente associada ao bem-estar e saúde da população de Odivelas. Os factores relacionados com a limpeza e asseio dos espaços públicos, com o saneamento básico e com a redução de poluição atmosférica também foram salientados pelos inquiridos.

Através do presente questionário, procurou-se identificar os factores que condicionam a prática de actividade física/desporto dos odivelenses, tendo 65% dos inquiridos respondido que praticam actividade física/desportiva (gráfico seguinte).

Gráfico 9

Costuma fazer exercício físico/praticar desporto?

No que concerne às sugestões dadas pelos inquiridos no sentido de melhorar os níveis de actividade física/desportiva no concelho de Odivelas, entre as respostas mais significativas, apresentam-se as seguintes.

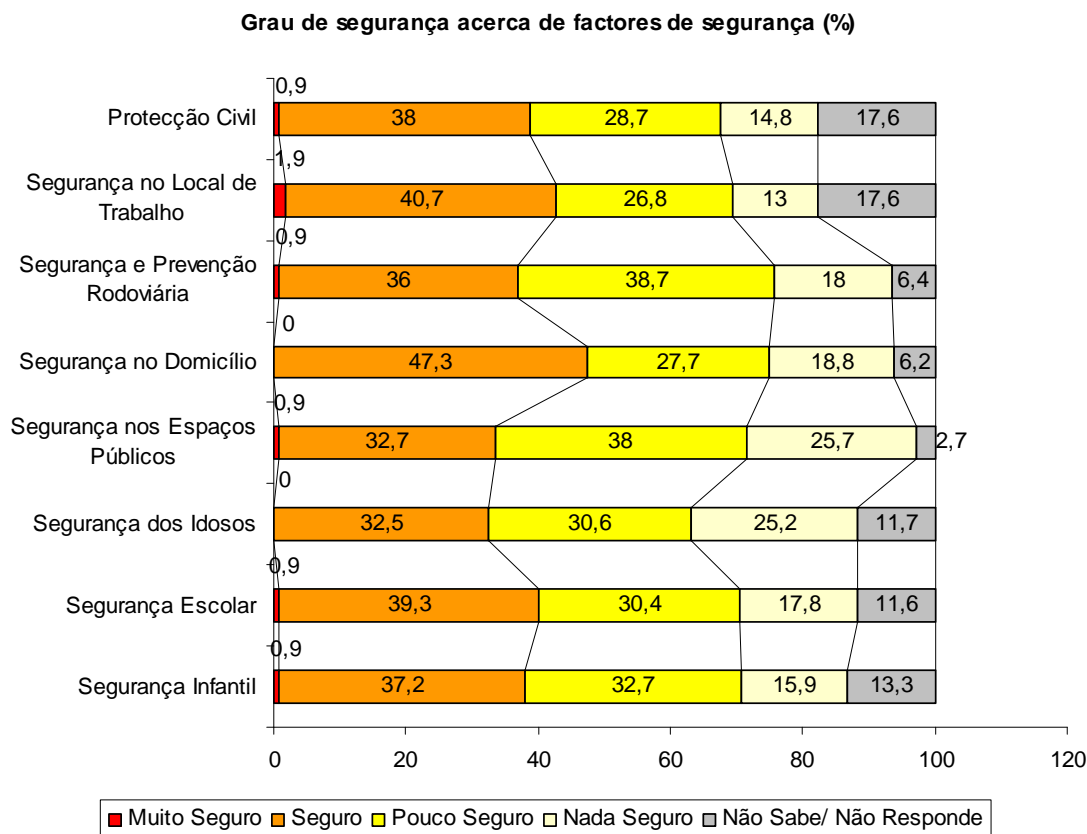
Sugestões para melhorar a prática de exercício físico/desporto no concelho:

"Mais equipamentos desportivos";
 "Possibilidade praticar exercício ao ar livre em zonas arborizadas";
 "Incentivar os cidadãos com caminhadas em conjunto";
 "Incentivo à prática desportiva em parceria com clubes e associações locais na realização de actividades";
 "Criação de ciclovias sem ser a que já existe que é muito perigosa";
 "Ginástica nos parques com treinadores e sem pagar, de manhã";
 "Aposta séria e efectiva no desporto escolar";
 "Fazer uma ciclovia com ligação entre as 7 freguesias";
 "Dinamização do parque do silvado";
 "Parcerias com ginásios para aulas ao ar livre";
 "Mais uma piscina";
 "Mais circuitos de manutenção";
 "Apelar ao exercício físico das pessoas mais idosas".

Na opinião dos munícipes é necessário haver uma maior oferta de espaços e equipamentos para a prática de actividade física, de forma graciosa e orientada. A prática de exercício ao ar livre foi outro elemento referido.

Os inquiridos sentem-se mais seguros em casa (seguro = 47,3%) e no local de trabalho (seguro = 40,7%). Contrariamente, o sentimento de insegurança tem maior enfoque nos espaços públicos (nada seguro = 25,7%) e nas questões relacionadas com a segurança dos idosos (nada seguro = 25,2%). A segurança rodoviária é, dos itens focados, o que reúne maior percentagem em termos de insegurança.

Gráfico 10



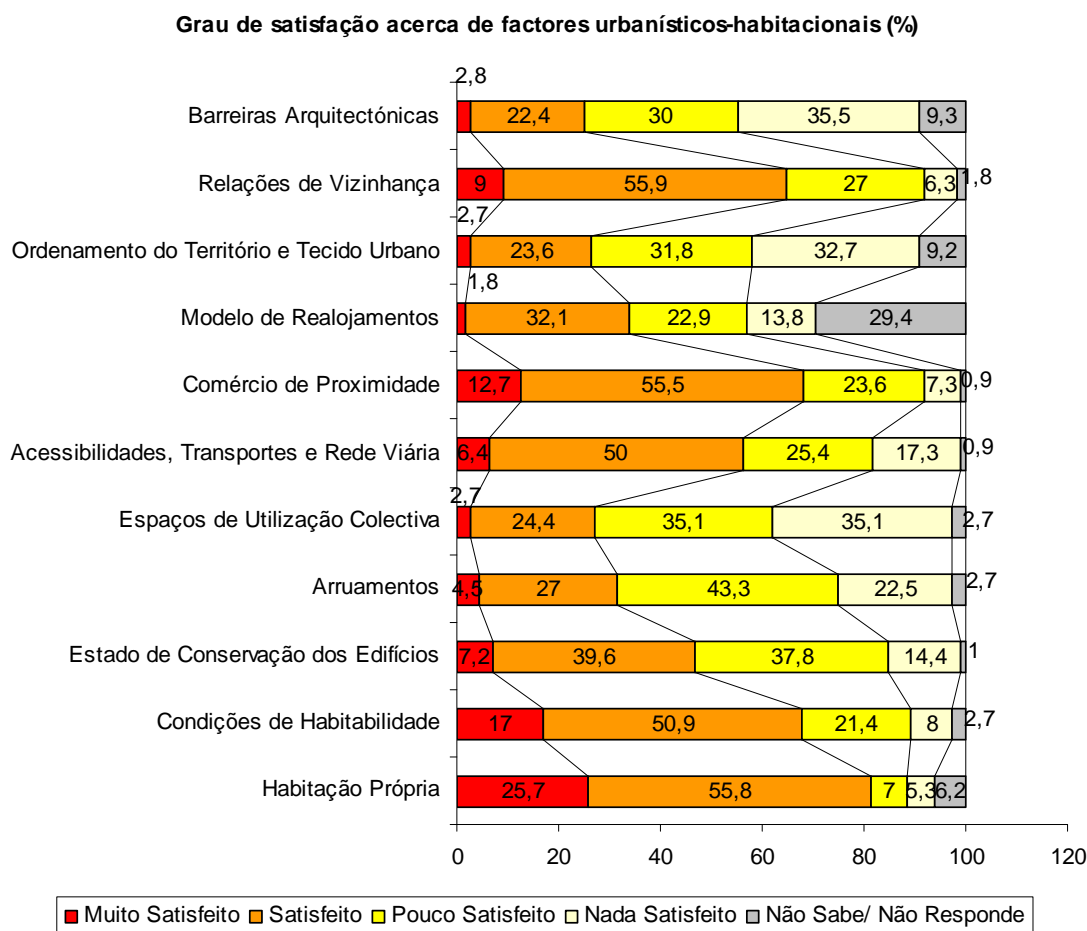
As principais sugestões para tornar o concelho mais seguro, foram as seguintes.

Sugestões para tornar o concelho mais seguro:

“Patrulhamento mais visível”;
 “Construção de novas esquadras”;
 “Eliminação das barreiras arquitectónicas nos espaços públicos”;
 “Requalificação das zonas mais degradadas”
 “Mais policiamento”;
 “Presença do projecto Escola Segura em todas as escolas”;
 “Estradas bem sinalizadas”;
 “Esquadras mais perto da população, um morador nas colinas do cruzeiro não vê polícias nem carros de patrulhas, apesar do elevado número de assaltos em todas as escolas”;
 “Acções informativas junto dos grupos de risco (crianças e idosos)”;
 “Criação da Polícia Municipal”;
 “Medidas de educação cívica visando a prevenção de toxicodependências”;
 “Mais efectivos na esquadra de Odivelas”;
 “Construir uma nova esquadra a prever o crescimento demográfico”;
 “Melhor iluminação pública”;
 “Câmaras de vigilância em lugares públicos”;
 “Vigilância nocturna”.

No plano urbanístico-habitacional, o maior grau de satisfação dos inquiridos reporta-se (muito satisfeito/satisfeito), com maior peso percentual, à condição habitacional, ao comércio de proximidade e às sociabilidades viciniais (relações de vizinhança). Por seu lado, os factores de maior insatisfação (nada satisfeito), focalizam-se principalmente nas barreiras arquitectónicas existentes no espaço urbano, no ordenamento do território e no grau de oferta em termos de equipamentos de uso colectivo.

Gráfico 11



Quando questionados acerca dos benefícios que podem ser associados ao processo de urbanização do território, os odivelenses referiram vários factores que poderão conferir uma maior sustentabilidade física e social dos espaços urbanos e, consequentemente, uma comunidade mais saudável.

Sugestões para melhorar a qualidade urbanística-habitacional:

“Limitar a construção para não desbatar a área verde”;
“Arranjar as casas antigas”;
“Recuperação dos edifícios com traça original”;
“Fazer novas casas na Pontinha”;
“Equilíbrio entre comércio e habitação”;
“Mais lugares de estacionamento perto das estações do metropolitano”;
“Passeios pedonais, equipamento urbano, estacionamento e acessibilidades melhoradas”;
“Criar zonas exclusivas a bicicletas e peões”;
“Recuperar/reconstruir os espaços históricos e patrimoniais de todas as freguesias do concelho”;
“Reduzir o número de barreiras arquitectónicas”;
“Erradicar as barracas e dar lugar a novas habitações”;
“Melhorar as obras de manutenção das casas”;
“Melhorar os quartos, melhorar as condições da casa”;
“Fazer realojamentos”;
“Equipamentos de utilização colectiva, limpeza dos rios”;
“Não colocar obstáculos nos passeios”;
“Fazer mais jardins e fazer mais manutenção dos existentes”;

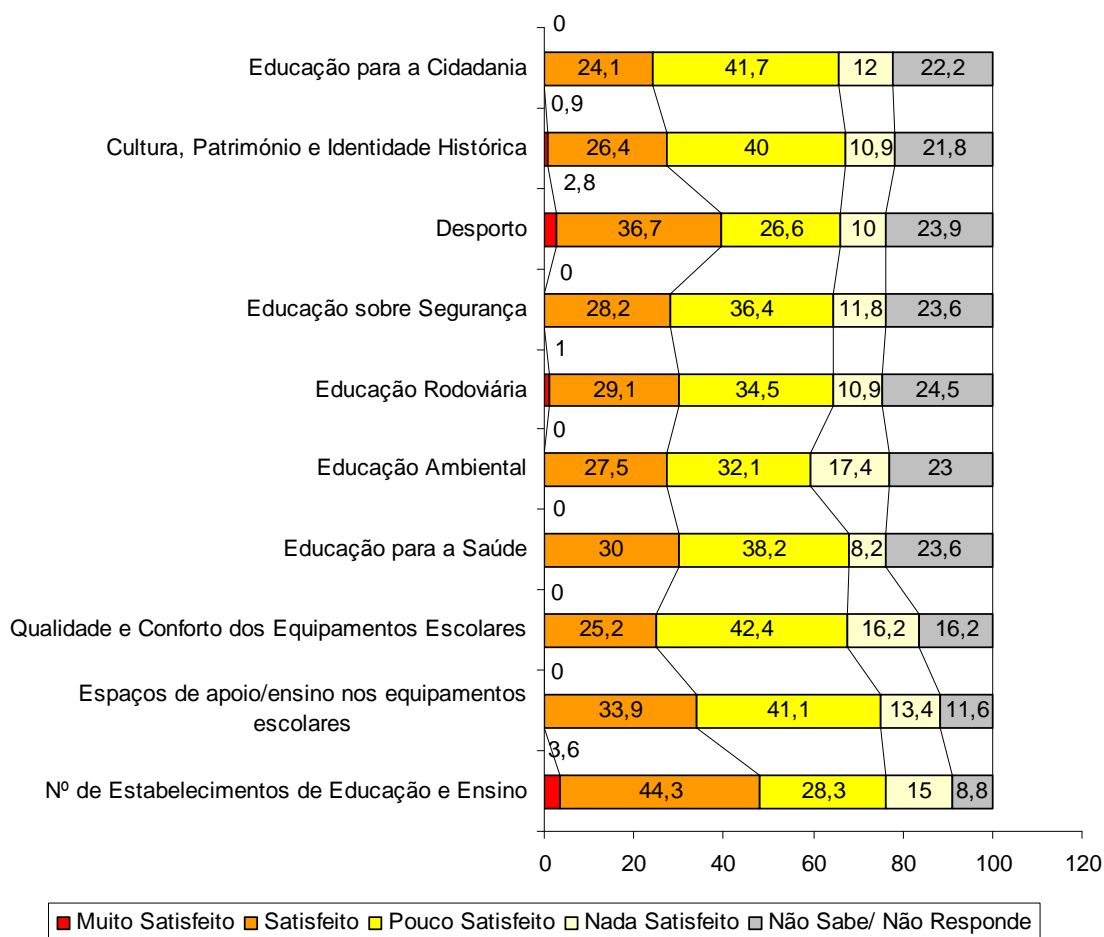
Os limites à construção desordenada, a infra-estruturação para proporcionar mobilidades ecológicas (a pé e de bicicleta), as acções de regeneração urbana nos centros históricos, a erradicação das construções habitacionais precárias com a respectiva melhoria do parque habitacional, são algumas sugestões dadas pelos inquiridos, revelando terem uma influência significativa na concepção que os odivelenses fazem de um urbanismo mais saudável para Odivelas.

No plano da educação e ensino, onde os inquiridos revelaram maior grau de satisfação foi ao nível do número de estabelecimentos de ensino existentes no concelho, bem como ao desporto escolar. Por outro lado, demonstram maior insatisfação em relação à qualidade e conforto dos equipamentos escolares, aos espaços de apoio ao ensino e às acções desenvolvidas no âmbito da educação para a cidadania.

Salienta-se ainda o facto das elevadas percentagens de inquiridos não terem manifestado qualquer grau de satisfação acerca dos vários factores (não sabe/não responde), sempre acima dos 20% na maior parte dos casos.

Gráfico 12

Grau de satisfação acerca de factores de ensino (%)



Para melhorar os níveis educativos no concelho, os inquiridos acentuaram as suas sugestões ao nível da melhoria dos espaços educativos (construção e reabilitação) e no aumento da oferta em termos do Pré-Escolar e de ATL, reforçando também a necessidade de elevar os níveis de educação em várias áreas, como por exemplo, cidadania e ambiente.

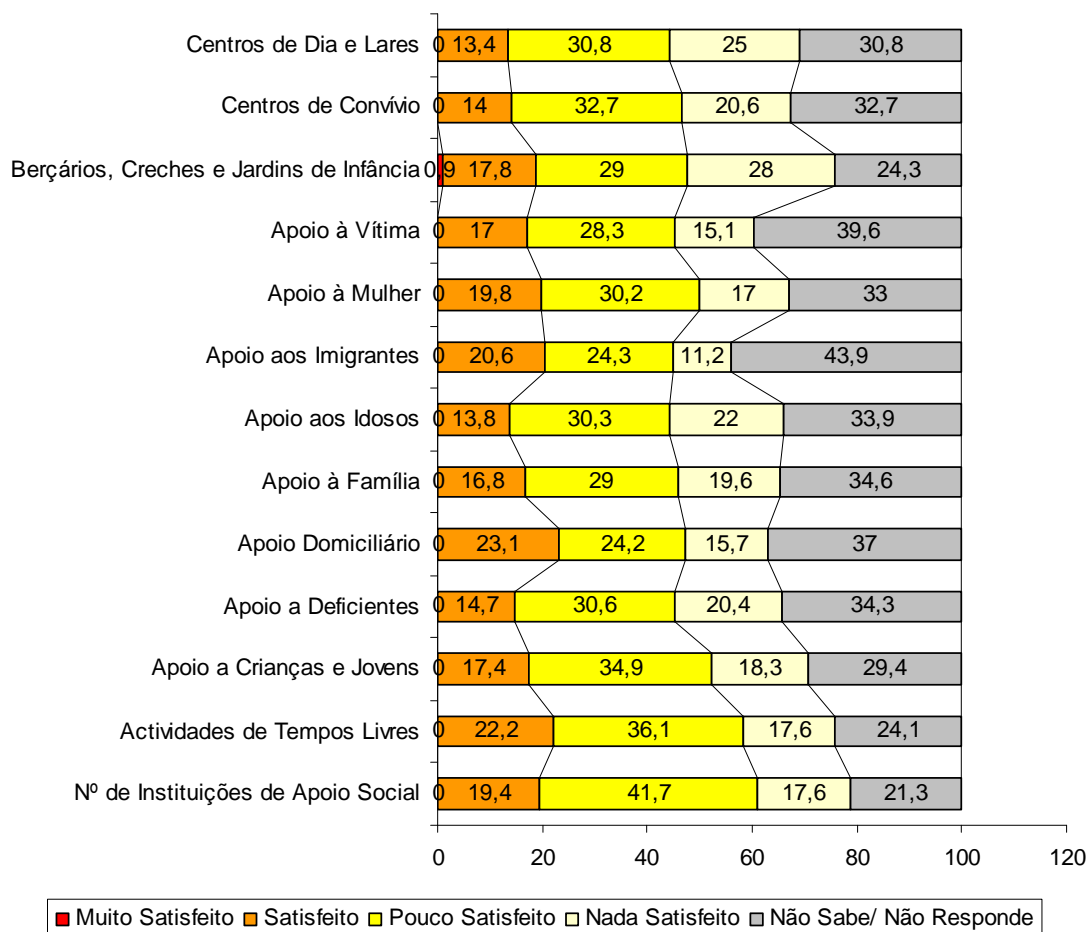
Sugestões para melhorar a educação no concelho:

"Mais berçários, creches e jardins de infância";
"Dotar as escolas com bibliotecas";
"Aproveitar espaços escolares para eventos culturais";
"Construção de espaços cobertos nos recreios";
"Construção de mais escolas e jardins de infância";
"Requalificação das escolas antigas e com problemas graves";
"Mais acompanhamento dos professores e técnicos, tomar conta dos alunos nos recreios";
"Teatro, música, exposições";
"Ter mais pessoas para tomar conta dos alunos";
"Mais iniciativas e visitas culturais para todas as idades";
"Mais espaços educativos";
"Aumentar o civismo das pessoas";
"Conservar bem as escolas";
"Mais vagas nos ATL's públicos";
"Mais educação para a cidadania";
"Mais educação moral, ambiental, rodoviária e cidadania";
"Espaços para jovens estarem em grupo, terem acesso a informação, mais bibliotecas".

Em termos de apoio social, o gráfico seguinte revela, em primeira instância, níveis elevados de inquiridos que escolheram a opção não sabe/não responde, atingindo a sua maior percentagem no caso do factor “apoio ao imigrante” (43,9%). Os que se sentem muito satisfeitos, são praticamente inexistentes. O grau de insatisfação generalizado, assume maior expressão nos inquiridos que se sentem pouco satisfeitos com o número de instituições de apoio social existentes (41,7%), bem como nos que se sentem nada satisfeitos face à oferta em termos de centros de dia e lares (25%). Entre os satisfeitos, salientam-se os 23,1% de inquiridos que referiram o factor respeitante ao apoio domiciliário.

Gráfico 13

Grau de satisfação acerca de factores de apoio social (%)



As sugestões que os inquiridos deram ao nível da melhoria do apoio social, agregam um conjunto de factores, sobressaindo, essencialmente, a necessidade de mais oferta em termos de equipamentos de apoio social e das respectivas valências. Estes tipos de equipamento, pela importância que assumem nas comunidades, dão resposta aos segmentos populacionais mais carenciados, nomeadamente, ao nível das crianças e dos idosos, surgindo também, neste plano, as necessidades que são sentidas em termos do apoio domiciliário.

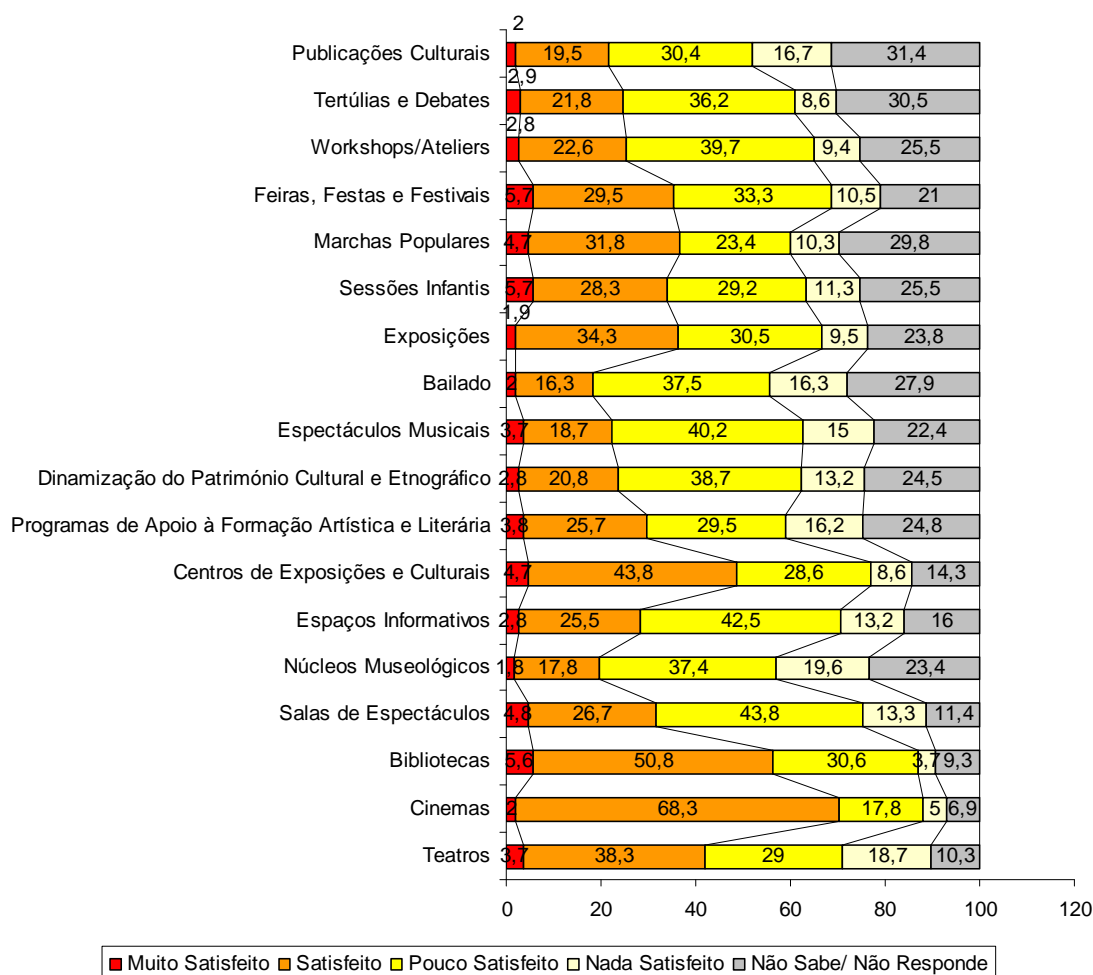
Sugestões para melhorar o apoio social no concelho:

“Mais lares e centros de dia”;
 “Mais apoio ao nível dos medicamentos”
 “Mais apoio a pessoas que vivem isoladas”;
 “Apoio domiciliário”;
 “Mais berçários, creches e jardins de infância”;
 “Aposta na Rede de Cuidados Continuados”;
 “Melhoria da loja da segurança social na Loja do Cidadão”;
 “Convívio para idosos”;
 “Criação de mais creches e apoio aos tempos livres”;
 “Mais apoio à vítima”;
 “Projectos de inclusão dos seniores”;
 “Apoio económico aos mais carenciados”;
 “Divulgação adequada aos grupos-alvo”;
 “Mais lares públicos”;
 “Maior divulgação das valências dos equipamentos sociais”;
 “Mais apoio às crianças e idosos”;
 “Mais iniciativas de recolha de géneros para famílias/crianças desfavorecidas”;
 “Acessibilidades para os deficientes”;
 “Haver mais Rendimento Social de Inserção”.

O grau de satisfação acerca da dinâmica cultural existente no concelho de Odivelas, aponta, com maior peso, para uma tendência dos inquiridos em se posicionarem entre o “satisfeito” e o “pouco satisfeito”. De facto, em factores como o cinema, as bibliotecas e centros de exposições culturais, os inquiridos manifestaram-se, com maior peso percentual, satisfeitos (respectivamente, 68,3%, 50,8% e 43,8%). Quando se manifestaram pouco satisfeitos, fizeram-no com maior incidência nos factores: salas de espectáculos, espaços informativos e espectáculos musicais (sempre acima dos 40% de inquiridos). Destaca-se ainda as elevadas percentagens de respostas no item “não sabe/não responde”, que poderão revelar algum desconhecimento por parte dos inquiridos impedindo-os de poder avaliar o seu grau de satisfação relativamente a alguns tipos de actividades culturais.

Gráfico 14

Grau de satisfação acerca de factores culturais (%)



Em relação às sugestões dadas para melhorar a dinâmica cultural do concelho, as respostas mais significativas vão para as que se enquadram ao nível da necessidade de existir uma maior oferta em termos de equipamentos culturais, tendo sido feitas algumas sugestões, como por exemplo museu municipal e museu saloio. A reabilitação de algum património cultural edificado (por exemplo, o monumento do Sr. Roubado) bem como uma maior dinamização de alguns tipos de actividades culturais (por exemplo, as festas dos santos populares), foram também alvo de referência significativa por parte dos munícipes inquiridos.

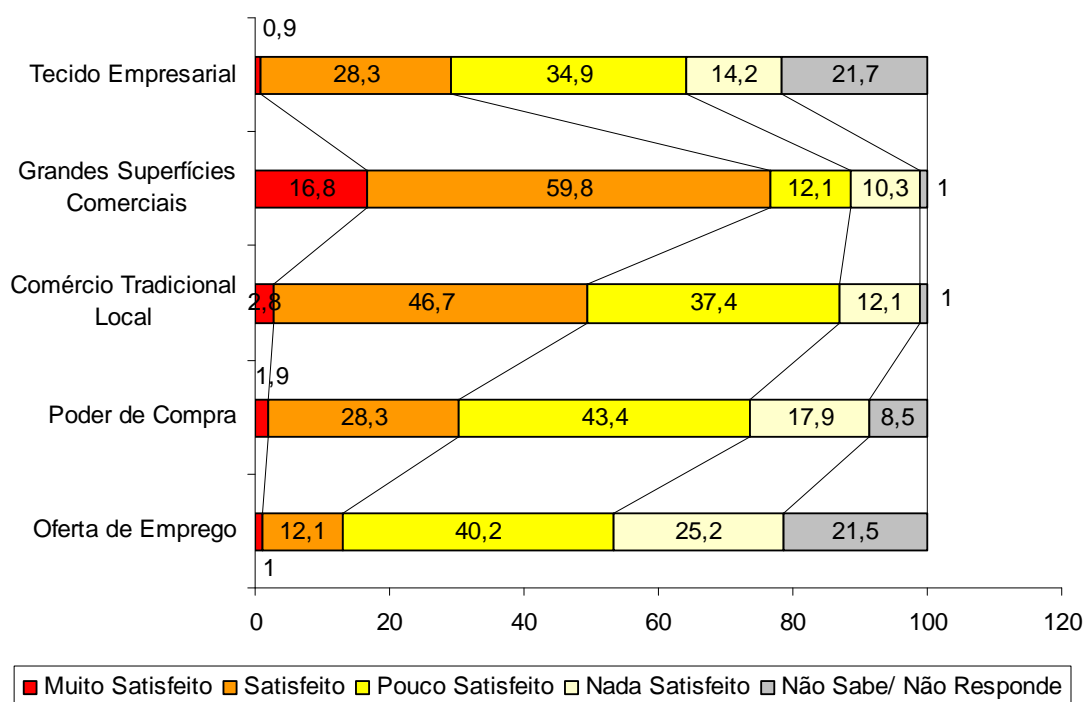
Sugestões para melhorar a dinâmica cultural no concelho:

“Pólos museológicos em cada freguesia”;
 “Construção de museu municipal”;
 “Mais salas de espectáculos”;
 “Abrir um museu de urbanização”;
 “Restaurar o monumento do Sr. Roubado”;
 “Garantir acesso regular a todos os equipamentos históricos”;
 “Dinamização, intercâmbio e divulgação de actividades”;
 “Criar museu saloio”;
 “Mais oferta de teatro, cinema e exposições”;
 “Mais divulgação e *workshops* no centro de exposições”;
 “Apoio às várias áreas da cultura”;
 “A biblioteca municipal devia ter livros de autores mais actuais”;
 “Os bailados são poucos”;
 “Festas dos santos populares”;
 “Trocas de experiências e saberes entre os mais idosos e os mais novos”;
 “Criar circuitos turísticos”;
 “Feira das tasquinhas e artesanato”;
 “Festas para os jovens”.

No que respeita ao determinante das actividades económicas, destaca-se o maior grau de satisfação dos odivelenses em relação às grandes superfícies comerciais (muito satisfeito = 16,8%; satisfeito = 59,8%). Por seu lado, o comércio tradicional, recolhe opiniões equilibradamente opostas, uma vez que 46,7% sentem-se satisfeitos mas se juntarmos os que se sentem “pouco satisfeitos” com os que se sentem “nada satisfeitos” registam-se 49,5% de inquiridos. Para além disso, é de salientar que a maior percentagem de inquiridos que estão “nada satisfeitos” se situa ao nível da oferta de emprego existente (25,2%), surgindo, em segundo lugar, o poder de compra com 17,9%.

Gráfico 15

Grau de satisfação acerca de factores económicos (%)



O apoio ao emprego, os incentivos ao investimento (criação de novos pólos empresariais, atracção de novas empresas) e a valorização do comércio tradicional, constituem algumas das sugestões mais acentuadas pelos odivelenses que responderam ao inquérito. A dinamização de algumas actividades específicas também foram salientadas (ex: feiras de actividades económicas, actividades que promovam o turismo), tendo sido também sugerido a melhoria de algumas infra-estruturas (ex: acessibilidades) e uma maior celeridade ao nível da capacidade de resposta em termos de procedimentos burocrático-administrativos.

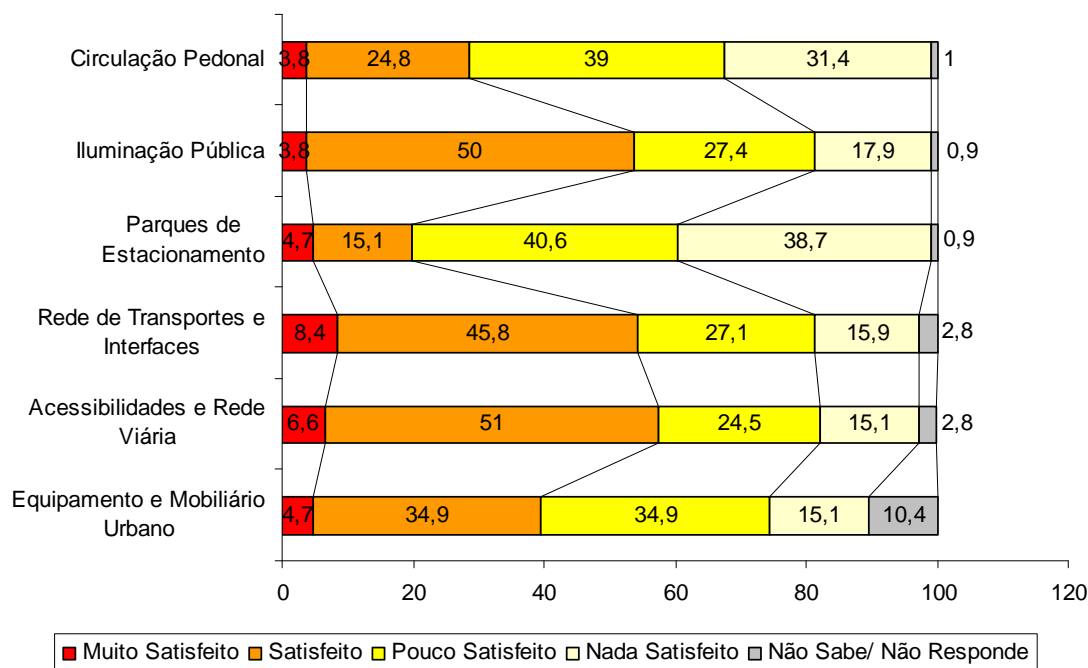
Sugestões para promover o crescimento económico no concelho:

"Apoio à criação de novas empresas, variedade de oferta, empresas inovadoras";
"Estimular o comércio no centro da cidade, fazendo um espaço agradável";
"Dinamização do comércio tradicional";
"Ajudar PME's";
"Não abrir mais grandes superfícies comerciais";
"Apoio à criação do próprio emprego";
"Criar feiras de actividades económicas com periodicidade semestral";
"Construção de pólos empresariais e incentivos para atrair a instalação de empresas";
"Maior divulgação a nível do turismo";
"Incentivos fiscais";
"Construir uma pousada ou hotel";
"Mais valorização do comércio tradicional";
"Maior celeridade na aprovação de projectos de interesse económico e social para o concelho";
"Criação de associações empresariais e grupos de empresas";
"Melhoria das acessibilidades";
"Criar mais emprego";
"O comércio tradicional devia funcionar em horário alargado";
"Publicitar os produtos do concelho";
"Criar infra-estruturas para apoio a novas indústrias".

No âmbito das infra-estruturas de apoio à actividade e vida do concelho, verifica-se que, entre os inquiridos, o maior grau de satisfação recai sobre a rede de transportes e sobre a rede viária e respectivas acessibilidades. O grau de insatisfação foi mais referido ao nível dos parques de estacionamento existentes (38,7% sente-se nada satisfeito), considerando-se, pois, insuficiente a oferta deste tipo de infra-estrutura. A acessibilidade pedonal também regista significativos níveis de insatisfação, uma vez que os inquiridos que se posicionam entre o “pouco satisfeitos” (39%) e o “nada satisfeitos” (31,4%) assumem percentagens das mais representativas.

Gráfico 16

Grau de Satisfação acerca de factores infra-estruturais (%)



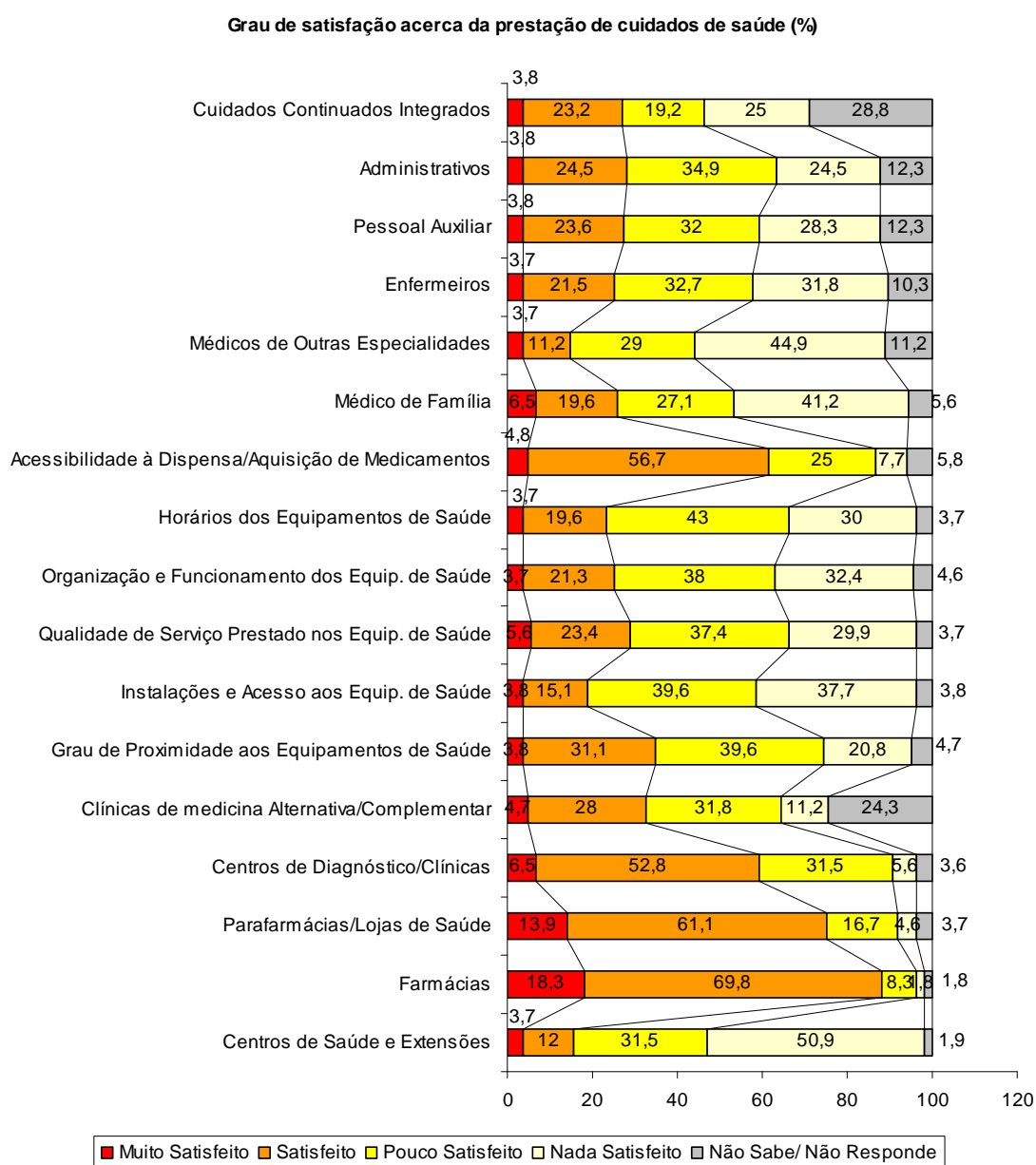
Em consonância com o grau de satisfação, surgem as sugestões dadas pelos inquiridos ao nível deste determinante de saúde (infra-estruturas), pois foram feitas várias afirmações que vão no sentido de se obter um maior equilíbrio entre as mobilidades realizadas através dos transportes públicos/particulares (com a consequente necessidade de espaços para estacionamento das viaturas) e a circulação pedonal no espaço público e territorial do concelho.

Sugestões para melhorar as infra-estruturas no concelho:

“Eficiente rede de transportes”;
“Reordenamento da circulação”;
“Criação de parques de estacionamento”;
“Criar condições para a circulação pedonal”;
“Melhorar rede de transportes nas ligações com outros concelhos”;
“Reduzir e uniformizar o mobiliário urbano”;
“Melhor manutenção das infra-estruturas”;
“Melhoria do alcatrão das estradas”;
“Melhorias das estradas e iluminação das ruas”;
“Colocação de semáforos nas avenidas”;

Em termos dos factores relacionados com o determinante da prestação de cuidados de saúde (gráfico seguinte), os inquiridos referiram o seu maior grau de “satisfação”, principalmente, ao nível do serviço que é prestado pelas farmácias, parafarmácias e lojas de saúde e o correspondente acesso à dispensa/aquisição de medicamentos. No que se refere aos factores em que os inquiridos se sentem “pouco satisfeitos”, são os equipamentos de saúde os mais referenciados, considerando que proporcionam uma insuficiente oferta à população, nomeadamente, quanto ao número de equipamentos existentes, aos seus horários, às instalações e ao grau de acessibilidade aos mesmos. A maior insatisfação (“nada satisfeito”) é referida nos factores que dizem respeito ao pessoal médico, cujo número insuficiente deste tipo de profissionais origina insatisfação face ao contingente de médicos de família e de outras especialidades a exercer no concelho.

Gráfico 17



Como consequência dos resultados aferidos na análise anterior (gráfico 17), verifica-se que os inquiridos desejam melhorias ao nível dos equipamentos de saúde, tendo feito sugestões ao nível de: construção de novos centros de saúde e hospital, alargamento do horário de funcionamento em algumas unidades de saúde já existentes, melhoria no serviço de atendimento ao público, redução do tempo de espera para consultas e aumento do número de profissionais de saúde (médicos).

Sugestões para melhorar a prestação de cuidados de saúde no concelho:

“Construir novos centros de saúde, modernos, com qualidade”;
 “Aumentar médicos de família por habitante”;
 “Horários mais prolongados”;
 “Modernização dos centros de saúde”;
 “Construção de Hospital”;
 “Criação de mais postos de trabalho na área da saúde”;
 “O Catus devia estar aberto permanentemente”;
 “Facilitar o acesso dos utentes aos profissionais de saúde, criando condições para uma boa assistência médica”;
 “Contratação de mais médicos de várias especialidades”;
 “Aumentar o número de recursos humanos e materiais que prestam cuidados paliativos”;
 “Formação aos agentes de saúde”;
 “Mais médicos, menos tempo de espera, melhores centros de saúde”;
 “Menos tempo de espera”;
 “Uma melhor atenção nos cuidados continuados”;
 “Apoio para comprar medicamentos”;
 “Melhor atendimento nos centros de saúde”.



III – Banco de Projectos de Promoção de Saúde (BPPS): análise dos projectos segundo os determinantes de saúde

A implementação do BPPS permitiu, entre Abril e Agosto de 2009, a recolha de 148 projectos que, estando a ser desenvolvidos no espaço territorial do concelho de Odivelas, têm como promotores/parceiros a Câmara Municipal de Odivelas e outras entidades de âmbito local, regional e nacional. Encontram-se em anexo as Fichas-Projecto de todos os projectos já depositados no BPPS, enquadradas segundo os vários determinantes de saúde.

A partir do universo de projectos que foram inseridos no BPPS, apresenta-se o respectivo quadro-síntese dos mesmos, segundo os vários determinantes de saúde em que se inserem:

Quadro 2: Concelho de Odivelas - Projectos desenvolvidos em 2009 segundo determinantes de saúde

Determinantes de Saúde	Área de Intervenção	Nº de Projectos
Promoção da Saúde (24 projectos)	Planeamento em Saúde	4
	Saúde Escolar	1
	Prevenção das Toxicodependências e Outros Comportamentos de Risco	12
	Prevenção das Doenças Cardiovasculares	1
	Cuidados Continuados e Paliativos	1
	Saúde Alimentar	1
	Prevenção da Infecção pelo VIH/Sida	1
	Promoção da Saúde no Idoso	3
Ambiente Saudável (31 projectos)	Criação e Manutenção de Espaços Verdes	14
	Educação Ambiental	2
	Higiene, Salubridade e Saúde Pública	1
	Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	13
	Sensibilização Ambiental	1
Actividade Física (6 projectos)	Desenvolvimento da Actividade Física/Prática Desportiva	5
	Equipamentos Desportivos	1
Segurança (7 projectos)	Segurança Escolar	3
	Planos de Emergência, Prevenção e Intervenção	3
	Segurança de Recursos Florestais e Ambientais	1
Urbanismo e Habitação Saudável (38 projectos)	Requalificação de Espaços Públicos e Urbanísticos	19
	Parque Habitacional, Reabilitação e Realojamentos	7
	Arrendamento Urbano	1
	Gestão da Informação Urbanística	6
	Planeamento Territorial	2
	Acessibilidade/Mobilidade	3
Educação e Juventude Saudável (9 projectos)	Educação Para a Cidadania	4
	Associativismo Juvenil	1
	Expressão Artística	2
	Estilos de Vida Saudáveis	2
Promoção Social (1 projecto)	Apoio Social a Idosos	1
Cultura, Identidade Histórica e Turismo (3 projectos)	Apoio aos Agentes Culturais	1
	Valorização do Património Cultural, Histórico e Arquitectónico	2
Actividades Económicas (16 projectos)	Dinamização do Tecido Empresarial e do Investimento	12
	Revitalização do Comércio	4
Infra-Estruturas (melhoria/manutenção) (13 projectos)	Equipamentos Escolares	4
	Transportes e Comunicações	7
	Saneamento Básico	1
	Cemitérios	1
TOTAL		148

O quadro atrás apresentado, que sintetiza em termos quantitativos vários projectos que estão a ser desenvolvidos no concelho em 2009, torna evidente que a actividade que está a ser desenvolvida no concelho de Odivelas em matéria de saúde se afigura diversificada e incorpora os vários determinantes relacionados com a saúde de um concelho.

Com efeito, desde os projectos que se direccionam mais para os factores individuais da saúde dos munícipes, até aos projectos relacionados com factores ambientais, sociais e físicos do concelho, passando pelos projectos inerentes a factores que influenciam os estilos de vida dos odivelenses, consubstanciam uma matriz bio-psico-social em matéria de saúde, tornando-se evidente que será a partir do equilíbrio de todos os determinantes e respectivas áreas de intervenção dos projectos que poderá ser alcançada a base para a sustentação de Odivelas enquanto concelho saudável, o qual deverá ter capacidade de criar e promover continuamente as condições necessárias para garantir aos seus habitantes, de forma equitativa, um bem-estar físico, mental e social.

No âmbito do conjunto de projectos recepcionados no BPPS, regista-se um acentuado desequilíbrio entre o número de projectos promovidos pela Câmara Municipal de Odivelas e o número de projectos promovidos por outros agentes locais/entidades. De facto, sendo a CMO (e suas unidades orgânicas) a promotora da grande maioria dos projectos inseridos no BPPS, faz ressaltar a, ainda, fraca participação de outros agentes locais/entidades no BPPS ⁶. De acordo com o conhecimento empírico da realidade concelhia, sabe-se que é desenvolvida, por parte de diversos agentes locais/entidades, uma actividade significativa na área da saúde e seus determinantes, contudo, a fraca adesão dos agentes locais ao BPPS (até à presente data), confere a necessidade de, num futuro próximo, encontrarem-se mecanismos que reforcem o grau de participação dos agentes locais nesta rede de conhecimento e de aprendizagem social, apelando a um maior envolvimento destes na prossecução de boas práticas em matéria de saúde no concelho de Odivelas.

Com efeito, e se tomarmos por comparação o número de projectos apresentados no âmbito do PMSCO-2007, verificamos que, para o PMSCO-2009, verifica-se um decréscimo no número de projectos apresentados (em 2007 = 190 projectos; em 2009 = 148 projectos), tendo, inclusive, se verificado uma maior participação de outras instituições (que não a CMO) em termos de apresentação dos respectivos projectos.

O facto de algumas instituições ainda não terem aderido ao BPPS, para além de poder ter a ver com o facto de se ter adoptado uma nova metodologia (apresentação dos projectos via *Web/Internet*) poderá estar relacionado com o facto de, nalguns casos, se ter verificado, recentemente, processos de reestruturação organizacional ao nível nacional, como é o exemplo do ACES de Odivelas (não estando ainda, pois, contemplados todos os projectos no BPPS).

Tornar Odivelas um concelho saudável constitui um trabalho contínuo no sentido de criar e melhorar os seus ambientes físicos e sociais e potenciar os recursos da comunidade que permitem às pessoas e aos agentes locais empenharem-se mutuamente na potenciação de todas as actividades inerentes à vida saudável do concelho. Nesta perspectiva, e independentemente do peso específico de cada um dos determinantes, passamos a fazer uma análise parcelar dos projectos enquadrados

⁶ A este respeito, salienta-se que, por parte da CMO, foram envidados todos os esforços de divulgação do BPPS junto de toda a comunidade odivelense (divulgação no *Site* da CMO, distribuição de folhetos informativos e sua colocação nos mais variados locais do concelho, envio de e-mail's e faxes, realização de contactos telefónicos) apelando aos diversos agentes locais/entidades para partilharem os respectivos projectos nesta plataforma de conhecimento de boas práticas na área da saúde.

nos vários determinantes da saúde, tendo assente que todos os determinantes e respectivos projectos analisados influenciam, num ou noutro sentido, o estado de saúde individual, familiar e comunitário.

➤ PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Organização Mundial de Saúde considera que a promoção da saúde é consubstanciada nos seguintes aspectos: a) envolve a população como um todo no seu contexto de vida diária, mais do que os doentes ou as pessoas em risco para uma dada doença; b) dirige-se para acções relativas às determinantes ou às causas da saúde; c) combina diversos métodos e perspectivas; d) tem como objectivo a participação concreta das populações; e) embora não seja um serviço médico, os profissionais de saúde têm um papel importante em termos de educação e defesa da saúde.

Perante estes pressupostos, trata-se de afirmar a promoção da saúde enquanto modelo que foca as consequências positivas da adopção de novos comportamentos, aplicando-se, assim, não só a indivíduos doentes mas também a pessoas saudáveis, colocando a ênfase também na responsabilidade individual da saúde (e não apenas nos vários sectores da sociedade).

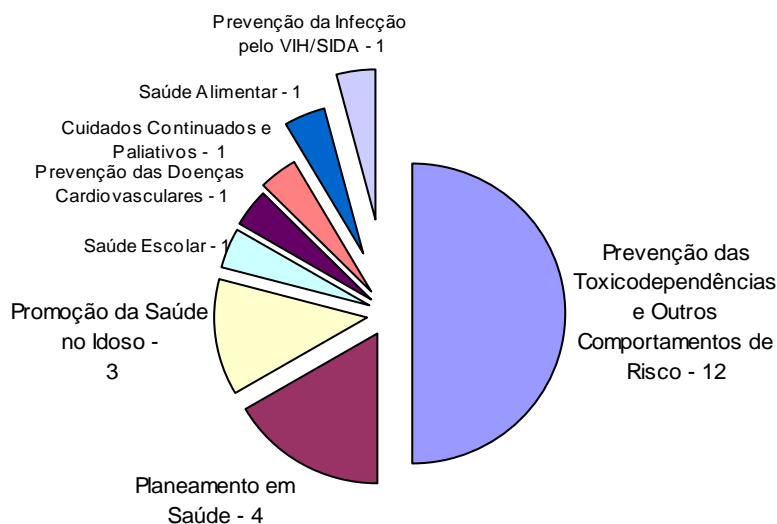
A partir do presente gráfico, verifica-se uma significativa diversidade de áreas de intervenção dos projectos desenvolvidos, não obstante se destacar a área da prevenção e tratamento das toxicodependências, que reúne o maior número de projectos (12). Em seguida, surge a área do planeamento em saúde com 4 projectos. Entre as restantes áreas (não menos importantes), destacam-se os projectos que se destinam a promover a saúde no idoso (3).

Gráfico 18

Promoção da Saúde – N.º de Projectos segundo áreas de intervenção

2007
69 projectos

2009
24 projectos



☞ AMBIENTE SAUDÁVEL

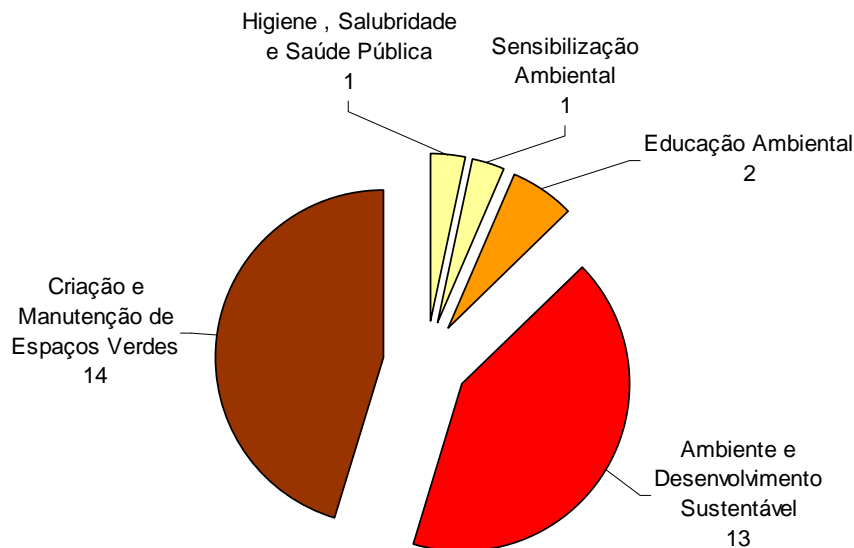
No âmbito da criação de condições para um ambiente saudável, importa, pois, abordar o ecossistema de uma forma que o torne num local ecologicamente funcional, num *habitat* humano saudável e que proporcione padrões de qualidade à actividade humana, enfim, um local aprazível para se viver.

É nesta ordem de ideias que, segundo a OMS, a criação e manutenção de ambientes sustentados e favoráveis à saúde dependem de vários factores, tais como: qualidade do ar, água e alimentos, saneamento, poluição sonora, níveis de radiações, espaços verdes, preocupação pelas alterações climáticas, planeamento urbano, entre outros.

Neste determinante da saúde (gráfico 19), os projectos desenvolvidos este ano em Odivelas incidem, principalmente, nas áreas da criação e manutenção de espaços verdes e da sustentabilidade do desenvolvimento concelhio, respectivamente, 14 e 13 projectos. As restantes áreas, não obstante registarem um número de projectos bem inferior, assume também grande importância dada a relevância das áreas em causa, nomeadamente, a educação e a sensibilização ambientais bem como a higiene, salubridade e saúde pública.

Gráfico 19

Ambiente Saudável - Nº de Projectos segundo áreas de intervenção



<u>2007</u>
22 projectos
<u>2009</u>
31 projectos

ACTIVIDADE FÍSICA

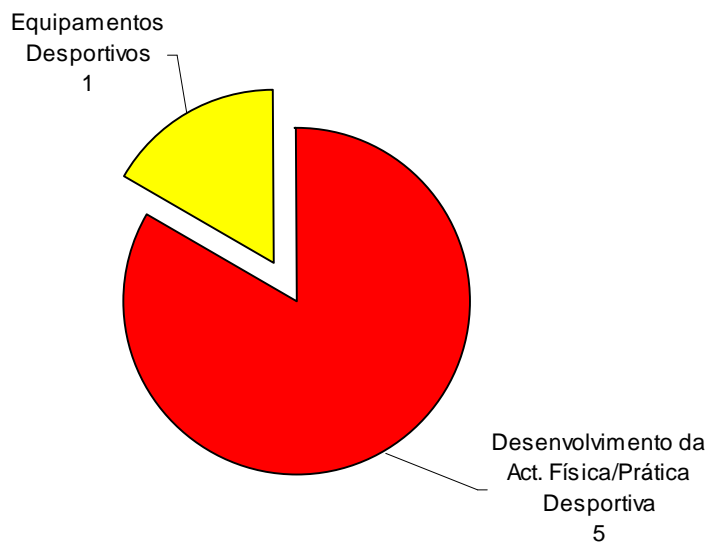
Reconhecendo-se a prática de actividade física como uma importante contribuição na obtenção de ganhos em saúde e qualidade de vida dos indivíduos (devendo essa prática ser adequada à idade e a outros condicionalismos do indivíduo), esta contribui para a redução dos riscos de se contrair doenças crónicas não-transmissíveis, como é o caso da obesidade, da diabetes, da depressão, das doenças respiratórias crónicas ou das doenças crónicas cardiovasculares.

Uma cidade com condições para a prática de actividade física é uma cidade que oferece melhores condições de saúde aos seus cidadãos e proporciona que estes reforcem a sua resistência e capacidades. Contrariamente, a inactividade física, contribui para todo um conjunto de factores de risco que dão maior expressão aos níveis de sedentarismo, doenças, morbilidade e mortalidade. Por esse facto, promover a prática de desporto e actividade física nas populações desde as idades mais tenras e facilitando o acesso a infra-estruturas desportivas, assume especial relevo para a adopção e manutenção de estilos de vida mais saudáveis.

A partir do gráfico seguinte, é possível verificar que, entre os projectos desenvolvidos no concelho de Odivelas, verifica-se uma maior incidência de projectos que se destinam a promover e a desenvolver a prática de desporto/actividade física (5 projectos), surgindo também 1 projecto referente ao planeamento e promoção de equipamentos desportivos.

Gráfico 20

Actividade Física - Nº de Projectos segundo áreas de intervenção



<u>2007</u>	13 projectos
<u>2009</u>	6 projectos

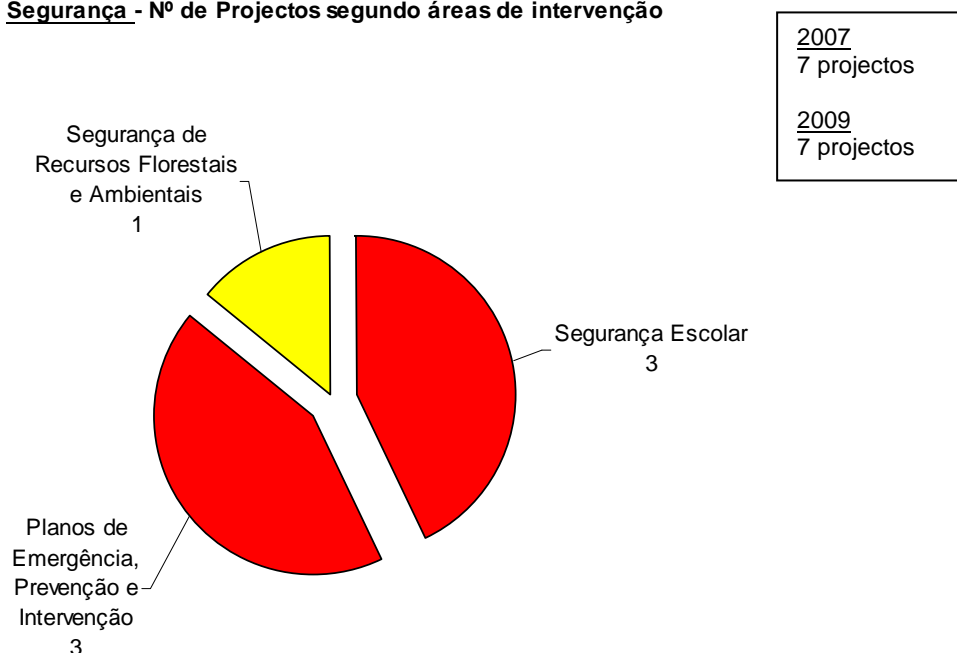
➤ SEGURANÇA

A criação de condições que leve a uma cultura de segurança nos municípios, constitui um aspecto central para o bem-estar e tranquilidade das comunidades e seu normal funcionamento. No caso da criminalidade, esta tem pesados impactes na saúde mental e física das vítimas, provocando alterações comportamentais com graves consequências para toda a comunidade (ex: medo, ansiedade, alteração de rotinas diárias). As questões da segurança urbana não se reduzem às questões da criminalidade e segurança nas ruas, com efeito, a segurança escolar, a segurança no trabalho, a segurança infantil, a prevenção rodoviária, os incêndios, as catástrofes naturais, entre outras, são áreas passíveis de provocar sentimentos de insegurança entre as populações, que requerem a interiorização de comportamentos, a adopção de procedimentos, programas/planos e medidas de prevenção, a fim de contribuir para a redução de traumas, doenças e incapacidades, melhorando o estado de saúde do concelho.

No que concerne aos projectos enquadrados neste determinante de saúde (gráfico 21), registam-se, em 2009, projectos nas áreas da educação para a segurança (segurança escolar), de planos de emergência e prevenção e da segurança ao nível dos recursos florestais/ambientais, respectivamente, 3, 3, e 1 projectos.

Gráfico 21

Segurança - Nº de Projectos segundo áreas de intervenção



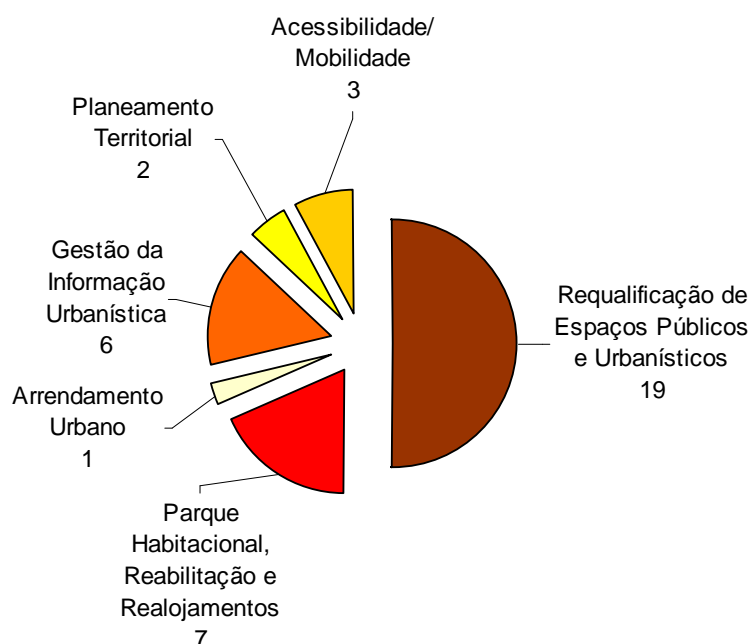
☞ URBANISMO E HABITAÇÃO SAUDÁVEL

Do ponto de vista estritamente habitacional, o acesso a uma habitação condigna, a orientação adequada dos edifícios habitacionais, o uso de materiais de construção resistentes e energeticamente eficientes, entre outros, são factores potencialmente positivos para assegurar um território urbano-habitacional saudável.

A actividade desenvolvida a este nível, confere uma significativa preponderância aos projectos destinados a regenerar os espaços urbanos públicos (19 projectos), sugerindo, pois, uma aposta forte na requalificação das zonas urbanísticas do concelho de Odivelas. As intervenções direccionadas para a melhoria do parque habitacional e qualidade de vida dos respectivos residentes registam 7 projectos. Os sistemas de informação para suporte da actividade urbanística também registam uma actividade significativa, tendo sido implementados 6 projectos. As áreas relacionadas com a mobilidade da população, o planeamento do território do concelho e o arrendamento urbano, também registaram o desenvolvimento de projectos.

Gráfico 22

Urbanismo e Habitação Saudável - Nº de Projectos segundo áreas de intervenção



2007
33 projectos

2009
38 projectos

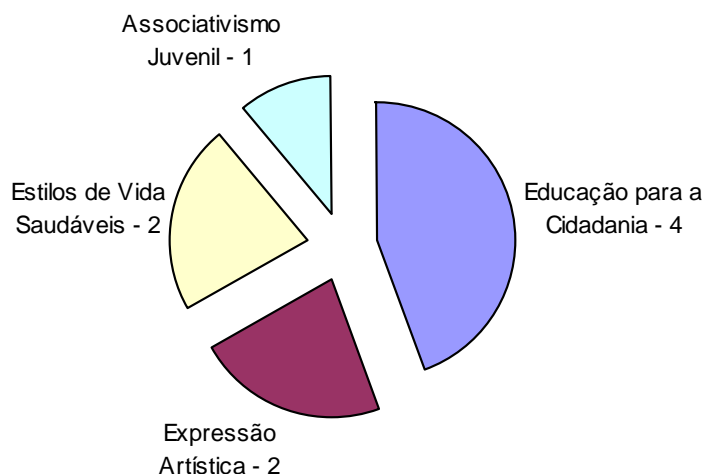
➤ EDUCAÇÃO E JUVENTUDE SAUDÁVEL

A saúde e o bem-estar na adolescência devem ser integrados num contexto para a vida adulta ⁷. Com efeito, a juventude é uma fase da vida em que os comportamentos e estilos de vida estão imbricados com o processo de crescimento dos jovens, a nível psicológico, emocional e social. Fomentar uma juventude saudável e com bons níveis educativos, requer uma intervenção ao nível de diversos factores, nomeadamente, programas de promoção e educação para a saúde, estabelecendo como prioridades a saúde sexual reprodutiva, a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis, a alimentação, o exercício físico regular, a prevenção de comportamentos aditivos, em que poderão ser acrescentadas as actividades ao nível do associativismo juvenil e do trabalho social (voluntariado). Para além disso, resolver os problemas de saúde dos jovens também é intervir ao nível de outro tipo de dificuldades com que eles se deparam, como por exemplo, o desemprego, a violência, as relações intrafamiliares, relações intraculturais, sentimentos de pertença e identitários.

A partir do gráfico seguinte, é possível constatar que os projectos que promovem a educação para a cidadania ganham relevância (4), registando-se também projectos nas áreas que se destinam a promover acções ao nível dos estilos de vida saudáveis, da expressão artística e do associativismo juvenil.

Gráfico 23

Educação e Juventude Saudável – N.º de Projectos segundo áreas de intervenção



<u>2007</u>
5 projectos
<u>2009</u>
9 projectos

⁷ “Estratégias de Saúde em Portugal – Plano Nacional de Saúde 2004-2010”, Ministério da Saúde, Alto Comissariado da Saúde.

➤ PROMOÇÃO SOCIAL

As condições sociais de existência influenciam a saúde de qualquer população. Com efeito, não se vive, adocece ou morre da mesma maneira, quando se pertence a diferentes grupos/estratos sociais. A pobreza, o emprego, a posição socioeconómica, a vulnerabilidade à exclusão social e a organização familiar, são factores que produzem efeitos decisivos nos ciclos de vida e estado de saúde dos indivíduos e respectivas famílias. O peso das desigualdades sociais é, de facto, determinante no quadro psicossocial dos indivíduos, acabando por gerar também desigualdades de saúde.

O estado de saúde de uma população é o reflexo de vários factores de cariz social, entre os quais, condições de vida e de trabalho, acesso/oportunidade de serviços públicos e privados, suporte social e serviços de saúde preventiva. Neste sentido, as dinâmicas de pobreza e exclusão social (privação sociomaterial), em que as desvantagens socioeconómicas são amplificadas por processos de segregação socioterritorial, criam uma coesão social débil que perpetua iniquidades sociais e de saúde.

A este respeito, a OMS designou a área social como fundamental no âmbito da criação de condições para ambientes sociais favoráveis à saúde ⁸. O crescente fenómeno migratório das populações, cujos contingentes populacionais se fixam, principalmente, nas grandes áreas urbanas (metropolitanas), é também considerado como um dos factores geradores de pobreza e exclusão social.

O apoio social ao nível dos equipamentos e respectivas valências constitui um forte indicador de investimento nesta área e, conseqüentemente, nas condições de saúde dos segmentos populacionais mais carenciados a este nível (ex: idosos).

Tendo sido o determinante da promoção social o menos participado ao nível do Banco de Projectos de Promoção da Saúde (BPPS), regista-se, até à data a existência de 1 projecto no BPPS, na área do apoio social à população idosa.

Quadro 3
Promoção Social - Nº de Projectos segundo área de intervenção

Área de Intervenção	Nº de Projectos
Apoio Social a Idosos	1

2007
9 projectos

2009
1 projecto

⁸ Organização Mundial de Saúde, 3ª Conferência Internacional sobre promoção da Saúde, Declaração de Sundsvall, 1991.

➤ CULTURA, IDENTIDADE HISTÓRICA E TURISMO

Este determinante, pela sua importância, pode contribuir para um concelho saudável através de vários objectivos, nomeadamente, factor de afirmação competitiva e de atracção de recursos, investimento em pessoas/agentes culturais, instrumento de *marketing*, promoção e comunicação institucional, motor de reordenamento e dignificação dos espaços municipais, componente cerimonial e vector de integração social, reforço das identidades locais.

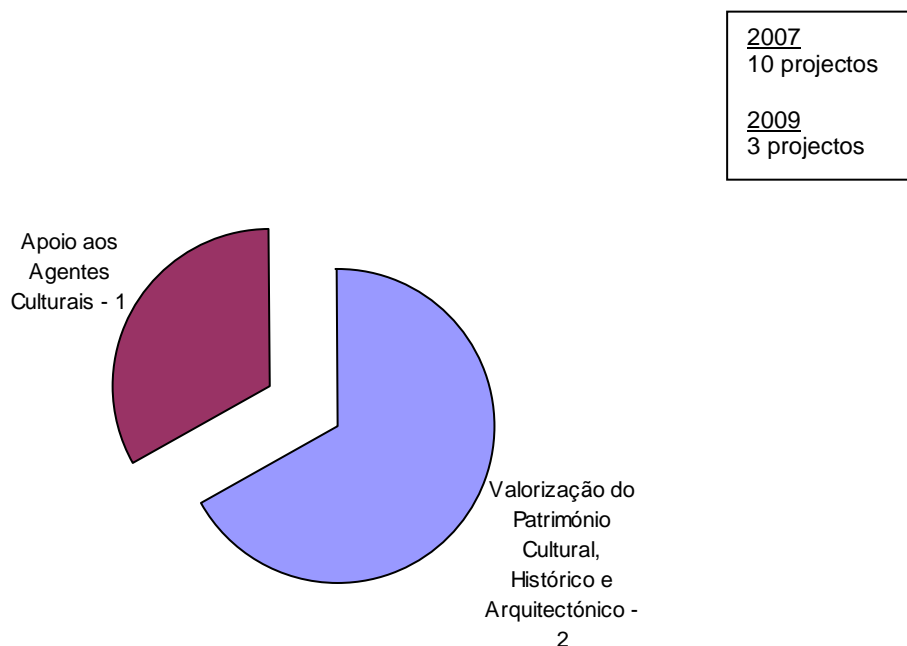
De facto, a consolidação de políticas culturais, ao intervir na salvaguarda, conservação e disponibilização de bens culturais (quer ao nível do património edificado e espólios quer de actividades de produção artística e turística), ao promover a activa acessibilidade dos bens culturais (difundindo-os e informando-os) está a contribuir para o desenvolvimento de um sentimento activo de cidadania, a favorecer representações positivas e sentimentos de pertença, conferindo identidades sócio-espaciais.

A qualidade urbanística, patrimonial e histórica de uma cidade, ao caracterizar-se pela existência de elementos de identificação fortes (memória colectiva de elementos históricos, praça central, monumentos, equipamentos relevantes e estruturantes, relação de continuidade entre cultura e tradição), desempenha um papel central na forma como a cidade e os espaços são utilizados, bem como no comportamento dos seus habitantes e no respectivo grau de satisfação, bem-estar pessoal e social.

A actividade desenvolvida ao nível deste determinante (gráfico seguinte), permite constatar a realização de projectos que intervêm nas áreas da valorização patrimonial histórico-cultural (2) e no âmbito do apoio às actividades culturais dos agentes do concelho (1).

Gráfico 24

Cultura, Identidade Histórica e Turismo – N.º de Projectos segundo áreas de intervenção



➤ ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Segundo a Organização Mundial de Saúde (Declaração de Sundsvall, Suécia, 1991), a criação de condições para uma efectiva equidade económica e social constitui um factor primordial para o bem-estar dos indivíduos e das comunidades. As estratégias associadas à recuperação económica, à atracção de iniciativas empresariais, à oferta de maior diversidade de empregos, o apoio na inserção da vida activa, têm efeitos potencialmente positivos na qualidade de vida das pessoas e na criação de ambientes favoráveis à saúde.

Para além do desemprego e das condições sociais de trabalho, também a regeneração do comércio e da economia local bem como a preservação das oportunidades localizadas de emprego, se afiguram como prioridades a estabelecer, uma vez que contribuem para reduzir o nível de deslocações através do automóvel, promovem as mobilidades ecológicas (ex: deslocação a pé), reduzem a poluição atmosférica e a emissão de CO₂.

Os projectos desenvolvidos no âmbito deste determinante de saúde, estão vocacionados para estratégias de dinamização do tecido empresarial e respectiva atracção de iniciativas empresariais (12 projectos) bem como para acções que se destinam a revitalizar o comércio existente no concelho (4 projectos).

Gráfico 25

Actividades Económicas - Nº de Projectos segundo áreas de intervenção



<u>2007</u>
5 projectos
<u>2009</u>
16 projectos

☛ INFRA-ESTRUTURAS (Melhoria/Manutenção)

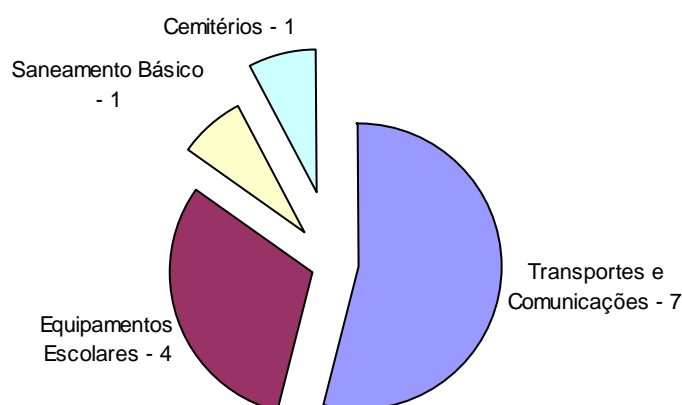
Os lugares subinfra-estruturados, com défice de equipamentos e serviços, com falta de recursos necessários à vida quotidiana, com deficientes condições de acessibilidade e mobilidade, são lugares desqualificados e com pouca capacidade de promover a saúde da sua população. Os territórios de privação infra-estrutural, são, simultaneamente, zonas onde falham as oportunidades que permitem melhorar a qualidade de vida e promover a saúde.

É nesta perspectiva que, segundo a OMS, uma cidade integradora e que promove o bem-estar é aquela que assegura à população respostas que garantam as suas actividades diárias e o acesso aos diversos bens e serviços, nomeadamente, ao nível da criação de uma rede de equipamentos de uso colectivo e infra-estruturas, tanto nos domínios da educação, saúde, desporto, cultura e recreio, como no âmbito do saneamento, transportes, rede viária e comunicações.

De acordo com os projectos constantes no BPPS, o gráfico seguidamente apresentado revela que, em 2009, o território do concelho de Odivelas foi abrangido, com particular destaque, pela implementação de projectos nas áreas dos transportes e comunicações com 7 projectos. As intervenções ao nível da melhoria dos equipamentos do concelho registaram 4 projectos, tendo-se verificado também um projecto na área do saneamento básico e outro na área dos cemitérios.

Gráfico 26

Infra-Estruturas (melhoria/manutenção) – N.º de Projectos segundo áreas de intervenção



<u>2007</u>
1 projecto
<u>2009</u>
13 projectos

RECOMENDAÇÕES

São vários os factores que se afiguram nefastos para o estado de saúde das populações, onde só um planeamento e políticas que sejam direccionadas para o seu bem-estar e qualidade de vida e que reflectam uma noção alargada de saúde, poderão assumir um papel central na promoção da saúde e de cidadãos com estilos de vida mais saudáveis.

A saúde é um elemento fulcral do desenvolvimento sustentável e a criação de um concelho saudável passa por melhorar, quer a qualidade do ambiente construído, quer a qualidade de vida dos indivíduos e das comunidades.

Tomando em consideração um dos princípios orientadores do movimento das Cidades Saudáveis, o qual afirma que uma cidade saudável é uma cidade consciente do que é a saúde e que continuamente se esforça por melhorá-la, apresentam-se algumas recomendações, de carácter geral e de orientação estratégica, no sentido de definir metas perspectivando-se a obtenção de mais ganhos em saúde no concelho de Odivelas:

1. Dar cumprimento às estratégias em saúde na área da prestação de cuidados de saúde, definidas no âmbito do Plano Nacional de Saúde, nomeadamente, ao nível dos Cuidados de Saúde Primários e da Rede de Cuidados Continuados Integrados, bem como no plano da sua abordagem programática: doenças cardiovasculares, doenças oncológicas, infecção por VIH/Sida e saúde mental.
2. Reforçar a aposta na promoção das áreas da prevenção e da educação para a saúde junto das diferentes faixas etárias, com vista à diminuição de comportamentos de risco e à adopção de comportamentos alternativos e estilos de vida saudáveis;
3. Reforçar a articulação entre o ACES e a CMO/DSPT no desenvolvimento de projectos de educação para a saúde no âmbito da saúde escolar;
4. Incrementar redes de apoio nas comunidades, com vista à ressocialização do indivíduo vítima de doença crónica, física ou mental;
5. Promover uma maior oferta em termos de equipamentos de apoio social e das respectivas valências para as diferentes faixas etárias;
6. Criação de ciclovias e percursos pedonais de modo a fomentar a prática de actividade física ao ar livre;
7. Reforçar a prática do desporto e da actividade física;
8. Promover espaços para prática de ginástica/actividade física colectiva ao ar livre, orientada por profissionais e de forma gratuita;
9. Planear o ambiente físico e territorial de forma a promover um estilo de vida saudável e as relações de sociabilidade do indivíduo na comunidade;
10. Continuar a aposta na construção de infra-estruturas desportivas;
11. Reforçar o apoio social junto dos grupos mais vulneráveis;

12. Proceder com regularidade ao levantamento e monitorização dos níveis da qualidade do ar e recursos hídricos, do solo e da emissão de gases que produzem efeito de estufa;
13. Criação de mais espaços verdes no interior e entre as áreas edificadas, a fim de aumentar o conforto térmico nos respectivos bairros e amenizar o impacto das situações com altas temperaturas (ex: vagas de calor);
14. Reforçar os meios de transporte público menos poluentes;
15. Promover o uso de energias renováveis nos novos projectos urbanísticos;
16. Criar projectos de urbanismo e coesão social em territórios de exclusão e segregação espacial;
17. Continuar as acções de reabilitação do parque habitacional e de eliminação das carências ao nível da habitação e da sua qualidade;
18. Proporcionar nos bairros, principalmente nos mais desfavorecidos socioterritorialmente, sentimentos de pertença e de comunidade, através do incentivo da partilha de actividades e da promoção da vida social (redes de solidariedade);
19. Privilegiar a qualidade da habitação, a pormenorização dos edifícios/projectos, a orientação adequada e o uso de materiais resistentes e energeticamente eficientes;
20. Assegurar a qualidade e segurança nos espaços destinados à prática de exercício físico regular;
21. Empreender o desenho detalhado dos planos de áreas residenciais e comerciais, de forma a assegurar um processo natural de vigilância do espaço público, reduzindo o sentimento de insegurança e a incidência de criminalidade;
22. Criar condições para o incremento de mais policiamento de proximidade;
23. Reforçar a aposta no associativismo juvenil e nas acções de voluntariado e de solidariedade social por parte dos jovens;
24. Continuação dos projectos de valorização do património cultural edificado e do património histórico;
25. Afirmar os produtos e património de tradição local, tanto em termos turísticos como em termos de dinamização da economia local;
26. Procurar alargar o leque de oportunidades de emprego a nível local, aumentando as opções, especialmente dos grupos que são mais vulneráveis;
27. Facilitar a promoção de projectos associados a estratégias de recuperação económica, atraindo iniciativas empresariais e oferecendo maior diversidade de empregos;
28. Criar boas condições de acessibilidade e de proximidade aos equipamentos/serviços de saúde.

GLOSSÁRIO

Acessibilidade – Conceito lato que significa a promoção do acesso das pessoas com mobilidade condicionada, permanente ou temporária, através da supressão das barreiras urbanísticas e arquitectónicas nos edifícios públicos, equipamentos colectivos e via pública, a todos os bens e serviços comunitários, possibilitando o processo da sua total integração social.

Autonomia – «Capacidade percebida para controlar, lidar com as situações e tomar decisões sobre a vida do dia-a-dia, de acordo com as próprias regras e preferências.» (Cf. *Active Ageing, A Policy Framework*. A contribution of the WHO to the Second United Nations World Assembly on Ageing, World Health Organization, Madrid, Spain, April, 2002)

Cidade Saudável - É uma cidade que cria e promove continuamente as condições necessárias para garantir aos seus habitantes de forma equitativa um bem-estar físico, social e mental, através da conjugação positiva dos vários determinantes da saúde.

Comunidade Educativa – É constituída pelos «educadores de infância, professores, auxiliares de acção educativa, alunos, pais, encarregados de educação e outros profissionais». (Cf. *Circular Normativa n.º 07/DSE de 29/06/06. Programa Nacional de Saúde Escolar*, Direcção-Geral da Saúde, 2006)

Desenvolvimento Sustentável - «(...) desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das gerações vindouras satisfazerem as suas próprias necessidades». (Cf. Relatório "O Nosso Futuro Comum", World Commission on Environment and Development, 1987)

Cuidados Integrados Continuados – «Conjunto de intervenções sequenciais de saúde e ou de apoio social, decorrente de avaliação conjunta, centrado na recuperação global entendida como o processo terapêutico e de apoio social, activo e contínuo, que visa promover a autonomia melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através da sua reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.» (Cf. DL n.º 101/2006, DR 109 Série I-A de 2006-06-06)

Deficiência – «Perda ou alteração de uma estrutura ou de uma função psicológica, fisiológica ou anatómica.» (Cf. *Censos 2001: Resultados Definitivos*, 4º vol.(Lisboa), Instituto Nacional de Estatística, Lisboa, INE, 2002;)

Determinantes da Saúde – Factores que directa ou indirectamente influenciam o estado de saúde de um indivíduo ou da comunidade em que este se insere. São exemplos de determinantes da saúde para além dos factores individuais (genéticos, biológicos e psicológicos), os estilos de vida que dependem directamente do indivíduo (consumo de tabaco, álcool, drogas, hábitos alimentares, actividade física, saúde mental), os factores externos ao próprio indivíduo nomeadamente os socioeconómicos, o ambiente, a segurança, a exclusão social, a habitação, educação, emprego, urbanização e os transportes.

Educação para a Saúde – Visa dotar o indivíduo de conhecimentos que lhe permitam ser um agente activo no desenvolvimento de condições favoráveis à sua própria saúde, propondo a alteração, de forma consciente, de comportamentos individuais com vista à adopção de estilos de vida saudável.

Estilos de Vida – «conjunto de hábitos e comportamentos de resposta às situações do dia-a-dia, apreendidos através do processo de socialização e constantemente reinterpretados e testados, ao longo do ciclo de vida.» (Cf. *Circular Normativa n.º 07/DSE de 29/06/06. Programa Nacional de Saúde Escolar*, Direcção-Geral da Saúde, 2006)

Ganhos em Saúde – Melhoria mensurável do estado da saúde de um indivíduo ou de uma população que abrange uma multiplicidade de factores que contribuem para a melhoria da qualidade de vida.

Morbilidade – Relação entre o número de portadores de determinada doença e o número de habitantes de um aglomerado populacional, em determinado momento.

Mortalidade – Relação entre número de óbitos causados por determinada patologia e a população num determinado período de tempo e área geográfica.

Promoção da Saúde – «Processo para dar às populações os meios de assegurar um maior controle sobre a própria saúde e de a melhorar, representa um processo global, que compreende não só as acções que visam reforçar as aptidões e capacidades dos indivíduos, mas também as medidas que visam alterar a situação social, ambiental e económica, de modo a reduzir os seus efeitos negativos sobre a saúde pública e sobre a saúde das pessoas.» (Cf. *Carta de Ottawa para a Promoção da Saúde*, Organização Mundial de Saúde, Geneva, 1986)

Qualidade de Vida – «Percepção individual da posição da vida, no contexto do sistema cultural e de valores em que as pessoas vivem e relacionada com os objectivos, expectativas, normas e preocupações. É um conceito amplo, subjectivo, que inclui de forma complexa a saúde física da pessoa, o seu estado psicológico, o nível de independência, as relações sociais, as crenças e convicções pessoais e a sua relação com os aspectos importantes do meio ambiente, (WHO, 1994)». (Cf. *Men, Ageing and Health. Achieving health across the span*, World Health Organization. Genève, 2001)

Saúde – De acordo com a definição da OMS "A Saúde é um estado de bem estar total, físico, mental e social, e não uma mera ausência de doença", podemos considerar que a saúde está assim sujeita para além dos comportamentos individuais (estilos de vida), a uma complexa interacção de um vasto conjunto de factores externos ao próprio indivíduo (determinantes de saúde).

FONTES E BIBLIOGRAFIA

BENNETT, Paul; MURPHY, Simon – *Psicologia e Promoção da Saúde*, Lisboa, Climepsi Editores, 1999;

Censos 2001: Resultados Definitivos, XIV Recenseamento Geral da População, IV Recenseamento Geral da Habitação, 4º vol.(Lisboa), Instituto Nacional de Estatística, Lisboa, INE, 2002;

Cidades – Comunidades e Territórios, n.º 2, Lisboa, Centro de Estudos Territoriais/ISCTE, Junho 2001;

Circular Normativa n.º 13/DGCG de 02/07/04. Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas, Direcção-Geral da Saúde, 2004;

Circular Normativa n.º 14/DGCG de 13/07/04. Programa Nacional de Cuidados Paliativos, Direcção-Geral da Saúde, 2004;

Circular Normativa n.º 01/DSE de 18/01/05. Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral, Direcção-Geral da Saúde, 2005;

Circular Normativa n.º 03/DGCG de 17/03/05. Programa Nacional de Combate à Obesidade, Direcção-Geral da Saúde, 2005;

Circular Normativa n.º 04/DGCG de 17/03/05. Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica, Direcção-Geral da Saúde, 2005;

Circular Normativa n.º 07/DSE de 29/06/06. Programa Nacional de Saúde Escolar, Direcção-Geral da Saúde, 2006;

Comissão das Comunidades Europeias, “Livro Verde Sobre o Ambiente Urbano”, Bruxelas, 1990.

Diagnóstico Inicial da Situação do Concelho de Odivelas em Matéria de Toxicodependências, Câmara Municipal de Odivelas, Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências, Odivelas, 2006;

Diagnóstico Social do Concelho de Odivelas, Câmara Municipal de Odivelas, Departamento de Assuntos Sociais e Juventude, Odivelas, 2005;

Estudo sobre o Comércio Tradicional na Cidade de Odivelas, Câmara Municipal de Odivelas, Gabinete de Apoio às Actividades Económicas, Odivelas, 2005;

Estratégias de Saúde em Portugal – Plano Nacional de Saúde 2004-2010”, Ministério da Saúde, Alto Comissariado da Saúde, 2009.

GEORGE, Francisco – *Histórias de Saúde Pública*, Lisboa, Livros Horizonte, 2004;

GOLDSTEIN, G., *“Health Cities”*, Milton Keynes, Open University Press, Filadélfia, 1992.

HEALTH 21, *“The health for all policy framework for the WHO European Region”*, Copenhagen, 1999.

Instituto do Emprego e Formação Profissional, Estatísticas Mensais

Linhas de Orientação Estratégica para o Concelho de Odivelas (Síntese da Proposta), Câmara Municipal de Odivelas, Departamento de Planeamento Estratégico, Odivelas, [s.d.];

“3ª Conferência Internacional Sobre Promoção da Saúde”, Declaração de Sundsvall, Organização Mundial de Saúde, 1991.

PAÚL, Constança; FONSECA, António M. – *Psicossociologia da Saúde*, Lisboa, Climepsi Editores, 2001;

Perfil de Saúde do Concelho de Odivelas – Actualização 2007, Câmara Municipal de Odivelas - Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências/Sector do Observatório de Saúde Odivelas Concelho Saudável, 2007.

Perfis de Saúde das Cidades: como conhecer e avaliar a saúde da sua cidade, Organização Mundial de Saúde – Gabinete Regional para a Europa, 1995;

Plano Municipal de Saúde do Concelho de Odivelas – 2007, Câmara Municipal de Odivelas – Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências/Sector do Observatório de Saúde Odivelas Concelho Saudável, 2007.

Plano Nacional de Saúde 2004-2010: Mais Saúde para Todos, Lisboa, Direcção-Geral da Saúde, 2004 (2 vols.);

Programa Nacional de Intervenção Integrada sobre Determinantes de Saúde Relacionados com os Estilos de Vida, Ministério da Saúde, Direcção-Geral da Saúde, Lisboa, 2004;

Programa Nacional de Prevenção e Controlo das Doenças Cardiovasculares, Ministério da Saúde, Direcção-Geral da Saúde, 2003;

Programa Nacional de Saúde dos Jovens (Proposta), Lisboa, Direcção-Geral da Saúde, Divisão de Saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes, 2005;

SANTANA, Paula, *“A Cidade e a Saúde”*, Almedina, 2007

TRINDADE, Isabel; TEIXEIRA, José A. Carvalho – *A Psicologia no Plano Nacional de Intervenção Integrada sobre Determinantes de Saúde Relacionados com Estilos de Vida e nas áreas prioritárias da Região de Saúde de Lisboa*, Análise Psicológica, Out. 2004, vol. 22, n.º 4, p. 779-786;

Vinte Medidas para desenvolver um Projecto de Cidades Saudáveis, Organização Mundial de Saúde – Gabinete Regional para a Europa, 1992.

Web Sites:

Alto Comissariado da Saúde - URL: www.acs.min-saude.pt

Associação Nacional das Farmácias - URL: www.anf.pt

Associação para a Promoção da Segurança Infantil - URL: www.apsi.org.pt

Câmara Municipal de Odivelas - URL: www.cm-odivelas.pt

Direcção-Geral da Saúde - URL: www.dgs.pt

Direcção Regional de Educação de Lisboa - URL: www.drel.min-edu.pt

Escola Nacional de Saúde Pública - UNL - URL: www.ensp.unl.pt

Instituto do Desporto de Portugal – Mexa-se - URL: mexa-se.idesporto.pt

Organização Mundial da Saúde - URL: www.who.int

Portal Ambiente & Saúde - URL: www.ambientesau.de.pt

Portal da Saúde - URL: www.min-saude.pt

Portal de Saúde Pública - URL: www.saudepublica.web.pt

Portal do Cidadão - URL: www.portaldocidadao.pt

Portal do Governo - URL: www.portugal.gov.pt

Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis - URL: www.redecidadessaudaveis.com

União Europeia - URL: europa.eu

AGRADECIMENTOS

A elaboração do Plano Municipal de Saúde do Concelho de Odivelas – 2009 compreendeu a colaboração e os contributos de várias instituições e entidades do concelho e com acção no concelho, bem como dos serviços da Câmara Municipal de Odivelas.

Este contributo consubstanciou-se na disponibilização e partilha de informação referente aos projectos, programas e iniciativas desenvolvidos no ano de 2009, bem como na sua participação ao nível da divulgação do Inquérito Odivelas Saudável junto dos munícipes odivelenses.

Pela disponibilidade evidenciada, manifestamos o nosso franco agradecimento.

Serviços da CMO:

Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo

Gabinete de Informática e Sistemas de Comunicação

Serviço Municipal de Protecção Civil

Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Departamento de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento Económico

Divisão de Projectos Estruturantes e Mobilidade

Divisão do Plano Director Municipal

Divisão de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Projectos Participativos

Divisão de Ambiente

Divisão de Prevenção Higiéno-Sanitária

Divisão de Cultura, Juventude e Turismo

Divisão de Desporto

Departamento de Habitação, Saúde Assuntos Sociais

Divisão de Gestão de Habitação Social

Divisão de Construção e Reabilitação de Habitação

Outras Instituições/Entidades:

ACES Odivelas – Centro de Saúde de Odivelas

Agrupamento de Escolas a Sudoeste de Odivelas

Agrupamento de Escolas de Caneças

Agrupamento de Escolas Moinhos da Arroja

Associação de Municípios Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis

Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa e profissões Auxiliares de Saúde – CREPAS

Junta de Freguesia de Caneças

- A N E X O 1 -

Estrutura do Banco de Projectos de Promoção de Saúde (BPPS)

I. Formulário do BPPS

Descrição Geral do Projecto

- Serviço Municipal / Entidade Promotor(a)
- Designação do Projecto e Logótipo (opcional)
- Área de Intervenção / Determinante da Saúde
- Enquadramento (contexto em que surge o projecto)
- Síntese descritiva do projecto
- Actividades – Chave
- Objectivos
- Destinatários
- Coordenação e Equipa do Projecto (Contactos de referência)
- Parceiros
- Data de Inicio
- Data Previsível de Conclusão
- Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto
- Tipo de Financiamento
- Resultados Atingidos
- Fotografias do Projecto

II. Pesquisa

Projectos por Áreas de Intervenção / Determinantes da Saúde

Projectos por Nome de Projecto

Projectos por Freguesia (área geográfica de intervenção)

Lista Total de Projectos

III. Agenda

IV. Guia de Utilizador

V. Estatísticas de Consulta / “em linha”

VI. Contactos

- A N E X O 2 -

Inquérito Odivelas Saudável

Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não consiste apenas na ausência de doença ou enfermidade. (Organização Mundial de Saúde – Declaração de Alma-Ata, 1978)

1 – Em sua opinião, o que é um concelho saudável?

2 – Em sua opinião, acha que Odivelas é um concelho saudável?

Sim ☐

Não ☐

Justifique a sua resposta:

3 – Classifique as seguintes áreas em relação à sua importância, ordenando-as da mais importante para a menos importante, utilizando os números de 1 a 11 (em que 1 é o mais importante e 11 é o menos importante; por favor não repita o mesmo número para várias áreas devendo cada número ser utilizado apenas uma vez):

Promoção da Saúde ____

Ambiente Saudável ____

Actividade Física ____

Segurança ____

Urbanismo e Habitação Saudável ____

Educação e Juventude Saudável ____

Promoção Social ____

Cultura, Identidade Histórica e Turismo ____

Actividades Económicas ____

Infra-estruturas (melhoria / manutenção) ____

Prestação de Cuidados de Saúde ____

4 – Indique um facto ou acontecimento que, no último mês, tenha sido benéfico para a sua saúde:

5 – Indique um facto ou acontecimento que, no último mês, tenha sido prejudicial para a sua saúde:

6 – Considera que ao nível do Concelho de Odivelas têm sido implementadas iniciativas suficientes para promoção da saúde?

Sim ☐

Não ☐

7 – Participou em alguma dessas iniciativas nos últimos 12 meses?

Sim ☐

Não ☐

8 – Em sua opinião que medidas / iniciativas deverão ser implementadas no concelho para promover a saúde (por exemplo: conferências, rastreios, caminhadas e outros)?

I. _____

II. _____

III. _____

9 – Refira o seu grau de satisfação em relação aos seguintes itens, utilizando uma cruz (X):

Item	Muito Satisfeito(a)	Satisfeito(a)	Pouco Satisfeito(a)	Nada Satisfeito(a)	Não sabe / Não responde
Qualidade do Ar					
Qualidade da Água					
Serviços de Água e Saneamento Básico					
Níveis de Ruído					
Níveis de Radiações					
Espaços Verdes					
Infestações					
Recolha de Resíduos / Lixo					

10 – Indique até 3 sugestões para melhorar a qualidade do ambiente no concelho:

I. _____

II. _____

III. _____

11 – Costuma fazer exercício físico ou praticar desporto?

Sim ☐

Não ☐ → Passe à pergunta 14.

12 – Onde costuma fazer exercício físico ou praticar desporto?

Dentro do Concelho ☐ Na Freguesia _____.

Fora do Concelho ☐ → Passe à pergunta 14.

13 – No caso de praticar desporto e/ou exercício físico dentro do concelho assinale com uma cruz (X) os espaços que utiliza (pode assinalar mais do que uma opção):

Piscina ☐

Ginásio / Healthclub ☐

Pavilhão Desportivo ou Polidesportivo ☐

Circuito / Percurso ao Ar Livre ☐

Ecopista ☐

Campo de Jogos ☐

Circuito Biosaudável ☐

Pista de Karting ☐

Outros ☐ Qual? _____

14 – Indique até 3 sugestões para melhorar / aumentar a prática de desporto e de exercício físico no concelho:

I. _____

II. _____

III. _____

15 – Refira o grau de segurança do concelho de Odivelas em relação aos seguintes itens, utilizando uma cruz (X):

Item	Muito Seguro	Seguro	Pouco Seguro	Nada Seguro	NS / NR
Segurança Infantil					
Segurança Escolar					
Segurança dos Idosos					
Segurança nos Espaços Públicos					
Segurança no Domicílio					
Segurança e Prevenção Rodoviária					
Segurança no Local de Trabalho					
Protecção Civil					

16 – Indique até 3 sugestões para tornar o concelho mais seguro:

- I. _____
- II. _____
- III. _____

17 – Refira o seu grau de satisfação em relação aos seguintes itens, utilizando uma cruz (X):

Item	Muito Satisfeito(a)	Satisfeito(a)	Pouco Satisfeito(a)	Nada Satisfeito(a)	NS / NR
Habitação Própria					
Condições de Habitabilidade (materiais de construção, tipologia, qualidade arquitectónica)					
Estado de Conservação dos Edifícios					
Arruamentos					
Infra-estruturas / Equipamentos de Utilização Colectiva (jardins, parques de lazer e recreio, outros)					
Acessibilidades, Transp. e Rede Viária					
Comércio de Proximidade					
Modelo de Realojamento Sociohabitacional					
Ordenamento do Territ. e Tecido Urbano					
Relações de Vizinhança					
Barreiras Arquitectónicas					

18 – Se pudesse optar/escolher, qual seria o local do concelho onde gostaria de residir?

Local _____, situado na Freguesia _____, pelo seguinte motivo: _____.

Não mudaria o meu local de residência ☐.

19 – Indique até 3 sugestões que contribuam para melhorar a qualidade urbanística e habitacional do concelho:

I. _____

II. _____

III. _____

20 – Refira o seu grau de satisfação em relação aos seguintes itens, utilizando uma cruz (X):

Item	Muito Satisfeito(a)	Satisfeito(a)	Pouco Satisfeito(a)	Nada Satisfeito(a)	Não sabe / Não responde
Número de estabelecimentos de ensino e educação					
Número de espaços de apoio/ensino aos alunos existentes nos equipamentos (ex.: bibliotecas, refeitórios, outros)					
Qualidade e conforto dos equipamentos escolares					
Actividades, projectos e programas escolares:					
• Educação para a Saúde					
• Educação Ambiental					
• Educação Rodoviária					
• Educação sobre Segurança					
• Desporto					
• Cultura, Património e Identidade Histórica					
• Educação para a Cidadania					

21 – Indique até 3 sugestões que contribuam para melhorar as condições de educação do concelho:

I. _____

II. _____

III. _____

22 – Refira o seu grau de satisfação em relação aos seguintes itens, utilizando uma cruz (X):

Item	Muito Satisfeito(a)	Satisfeito(a)	Pouco Satisfeito(a)	Nada Satisfeito(a)	Não sabe / Não responde
Número de instituições de apoio social existentes no concelho (ex.: apoio a crianças e jovens, apoio à família, à integração social comunitária, aos cidadãos na velhice, invalidez e saúde)					
Capacidade de resposta nas seguintes valências (número de utentes, recursos humanos e qualidade do serviço):					
• Actividades Tempos Livres					
• Apoio a Crianças e Jovens					
• Apoio a Deficientes					
• Apoio Domiciliário					
• Apoio à Família					
• Apoio aos Idosos					
• Apoio aos Imigrantes					
• Apoio à Mulher					
• Apoio à Vítima					
• Berçário, Creche e Jardim de Infância (pré-escolar)					
• Centro de Convívio					
• Centro de Dia e Lar					

23 – Indique até 3 sugestões que contribuam para melhorar as condições de prestação de apoio social no concelho:

I. _____

II. _____

III. _____

24 – Refira o seu grau de satisfação em relação aos seguintes itens, utilizando uma cruz (X):

Item	Muito Satisfeito(a)	Satisfeito(a)	Pouco Satisfeito(a)	Nada Satisfeito(a)	NS / NR
Número de Equipamentos Culturais existentes no Concelho:					
• Teatros					
• Cinemas					
• Bibliotecas					
• Salas de Espectáculo e outros espaços					
• Núcleos Museológicos					
• Espaços Informativos					
• Centros de Exposições e Culturais					
Número de Eventos Culturais desenvolvidos no Concelho:					
• Programas de Apoio à Formação Artística e Literária					
• Divulgação e Dinamização do Património Histórico, Etnográfico e Cultural					
• Espectáculos Musicais					
• Bailado					
• Exposições					
• Sessões Infantis (Música, Leitura, Contos, Teatro...)					
• Marchas Populares					
• Feiras, Festas e Festivais					
• Workshops / Ateliers					
• Tertúlias e Debates					
Volume de Publicações de Âmbito Cultural ao nível do Concelho					

25 – Indique até 3 sugestões que contribuam para melhorar a dinâmica cultural do concelho:

I. _____

II. _____

III. _____

26 – Refira o seu grau de satisfação em relação aos seguintes itens, utilizando uma cruz (X):

Item	Muito Satisfeito(a)	Satisfeito(a)	Pouco Satisfeito(a)	Nada Satisfeito(a)	Não sabe / Não responde
Oferta de Emprego ao nível do Concelho					
Poder de Compra ao nível do Concelho					
Comércio Local Tradicional					
Grandes Superfícies Comerciais					
Tecido Empresarial existente no Concelho					

27 – Indique até 3 sugestões que contribuam para o crescimento económico do concelho:

I. _____

II. _____

III. _____

28 – Refira o seu grau de satisfação em relação aos seguintes itens, utilizando uma cruz (X):

Item	Muito Satisfeito(a)	Satisfeito(a)	Pouco Satisfeito(a)	Nada Satisfeito(a)	Não sabe / Não responde
Equipamento e Mobiliário Urbano					
Acessibilidades e Rede Viária					
Rede de Transportes e Interfaces					
Parques de Estacionamento					
Iluminação Pública					
Circulação Pedonal					

29 – Indique até 3 sugestões que contribuam para melhorar as infra-estruturas existentes no concelho:

I. _____

II. _____

III. _____

30 – Refira o seu grau de satisfação em relação aos seguintes itens, utilizando uma cruz (X):

Item	Muito Satisfeito(a)	Satisfeito(a)	Pouco Satisfeito(a)	Nada Satisfeito(a)	Não Sabe / Não responde
Número de Equipamentos de Saúde existentes no Concelho					
• Centros de Saúde e Extensões					
• Farmácias					
• Parafarmácias / Lojas de Saúde					
• Centros de Diagnóstico / Clínicas					
• Clínicas de Medicina Alternativa / Complementar					
Grau de Proximidade aos Equipamentos de Saúde existentes no Concelho					
Condições das Instalações e de Acesso aos Equipamentos de Saúde existentes no Concelho					
Qualidade do Serviço e do Atendimento prestado nos Equipamentos de Saúde existentes no Concelho					
Organização e Funcionamento dos Equipamentos de Saúde existentes no Concelho					
Horários praticados nos					

Equipamentos de Saúde existentes no Concelho					
Acessibilidade à Aquisição de Medicamentos					
Número de Recursos Humanos existentes nos Equipamentos de Saúde					
• Médico de Família					
• Médicos de Outras Especialidades					
• Enfermeiros					
• Pessoal Auxiliar					
• Administrativos					
Cuidados Continuados Integrados					

31 – Indique até 3 sugestões que contribuam para melhorar e otimizar a prestação de cuidados de saúde no concelho:

- I. _____
- II. _____
- III. _____

CARACTERIZAÇÃO DO(A) INQUIRIDO(A)

Sexo:

Masculino ☐

Feminino ☐

Idade: _____ anos.

Freguesia de Residência:

Caneças ☐

Famões ☐

Odivelas ☐

Olival Basto ☐

Pontinha ☐

Póvoa St. Adrião ☐

Ramada ☐

Grau de Instrução:

Sem grau de instrução ☐

Ensino Primário/ 1.º Ciclo do Ensino Básico ☐

5º, 6º ano/ 2.º Ciclo do Ensino Básico ☐

7º, 8º, 9º ano / 3º Ciclo do Ensino Básico ☐

10º, 11º, 12º ano/ Ensino Secundário ☐

Ensino Superior ☐

Exerce uma profissão?

Sim ☐ Qual? _____

Não ☐

Localização do local de trabalho / estudo?

Dentro do Concelho ☐ Freguesia: _____

Fora do Concelho ☐

Muito obrigado pela sua colaboração!

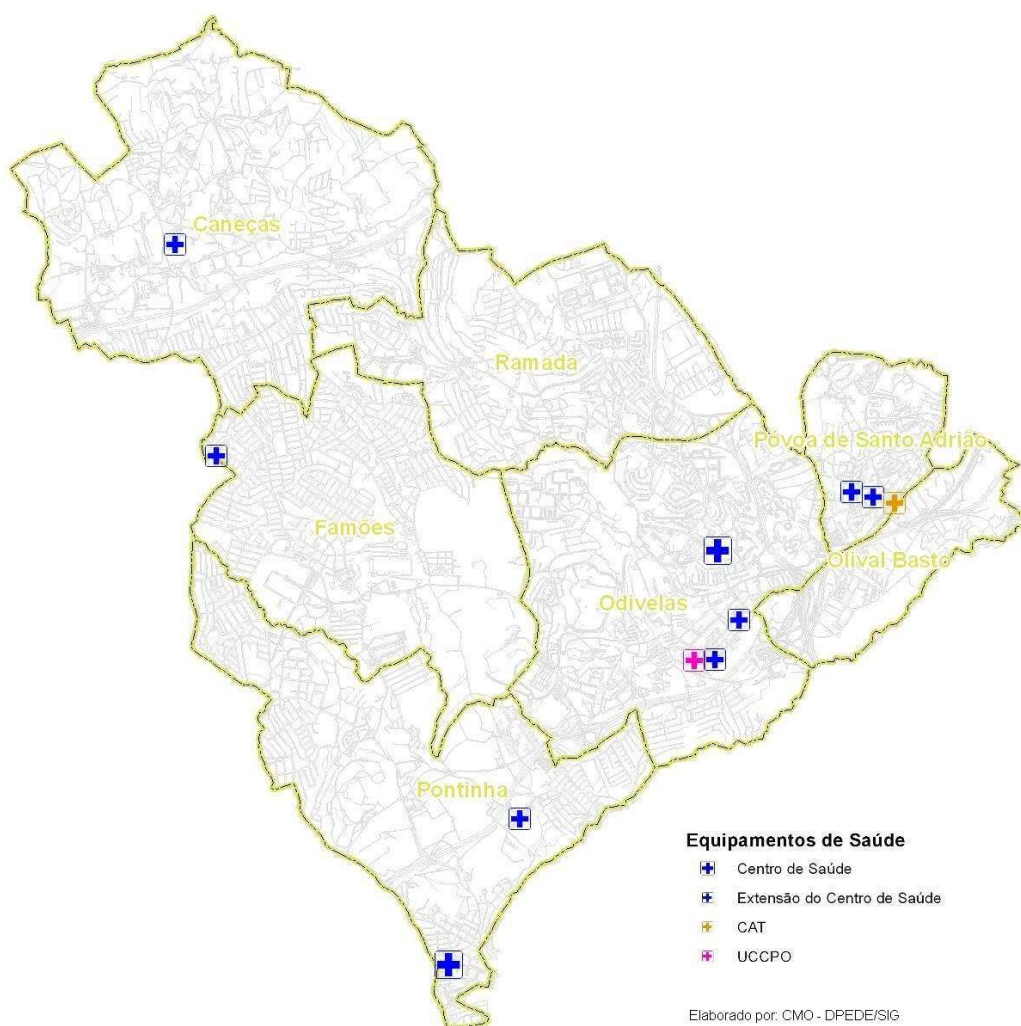
- A N E X O 3 -

Figura 3
O concelho de Odivelas e as suas freguesias



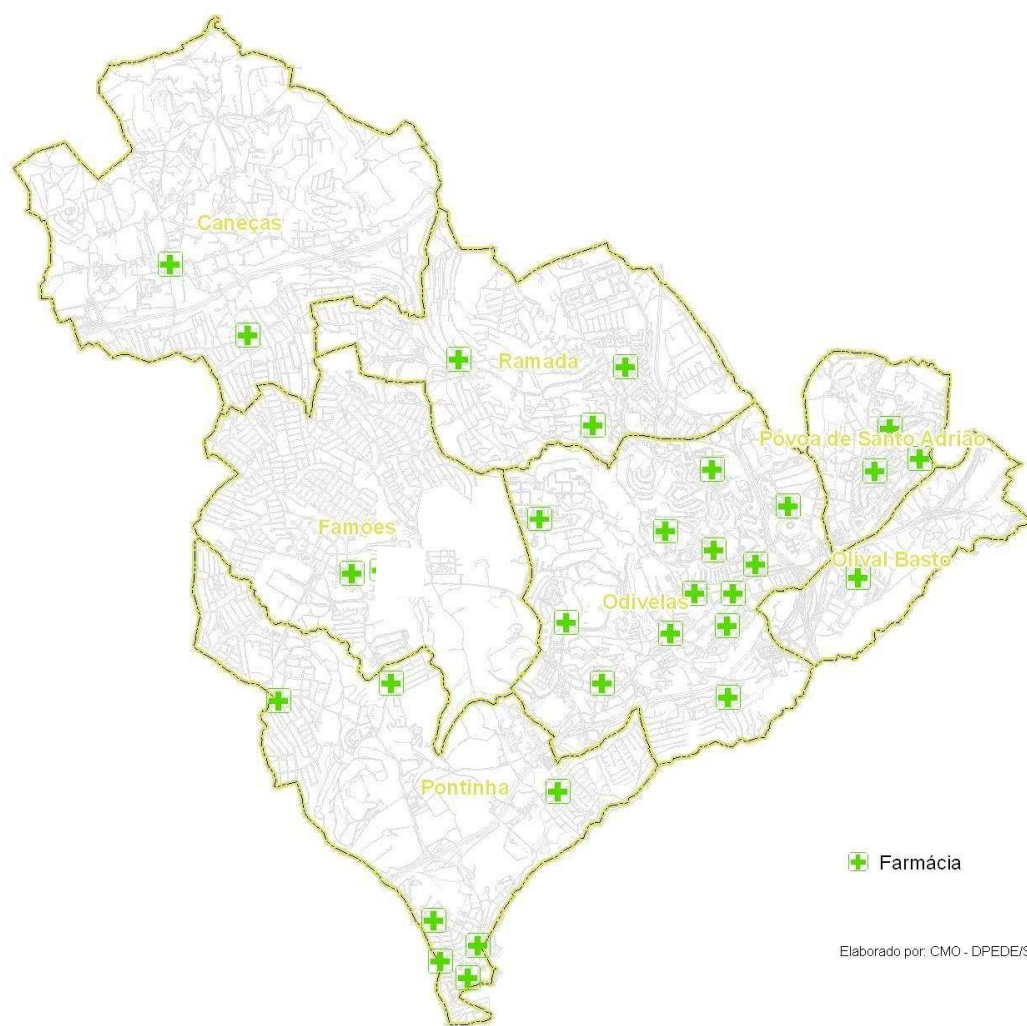
- A N E X O 4 -

Figura 4
Equipamentos de Saúde do concelho de Odivelas



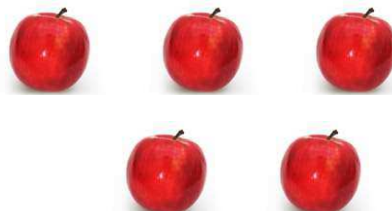
- A N E X O 5 -

Figura 5
Farmácias no concelho de Odivelas



- A N E X O 6 -

Banco de Projectos de Promoção de SAÚDE



1 - Promoção da Saúde



Plano Municipal de Saúde do Concelho de Odivelas - 2009

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DHSAS – Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências

Enquadramento

No âmbito da sua integração em 2001 na Associação de Municípios Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis (RPCS), a CMO/DSPT tem desenvolvido o Projecto "Odivelas, Concelho Saudável". A prossecução de projectos desta natureza pressupõe a elaboração de dois documentos fundamentais para o pleno conhecimento do estado da saúde de uma cidade e para a definição de medidas e metas a atingir associadas à saúde e bem-estar dos cidadãos - o Perfil e o Plano de Saúde. A CMO/DSPT já procedeu à elaboração e à actualização do Perfil de Saúde do Concelho de Odivelas (PSCO) em 2005 e 2007 respectivamente, bem como à elaboração do primeiro Plano Municipal de Saúde do Concelho de Odivelas (PMSCO) em 2007. No âmbito da elaboração deste documento foi efectuada a análise das Determinantes da Saúde e de eventuais desvios/desequilíbrios às mesmas, assim como a indicação de prioridades, recomendações e orientações a desenvolver visando a correcção dos eventuais desequilíbrios e a promoção da saúde e do bem-estar físico, psíquico e social da população Odivelense. Considerando que, de acordo com os pressupostos teóricos, se deve proceder à elaboração de Planos de Saúde com uma cadência bienal, entendeu-se que estando a aproximar-se 2 anos após a publicação do primeiro PMSCO, se deveria promover uma nova avaliação das Determinantes da Saúde e na eventualidade de serem detectadas novas oportunidades de melhoria da saúde e do bem-estar físico, psíquico e social dos munícipes, referenciá-las e recomendar a sua implementação.

Síntese

Avaliar o estado da saúde do concelho de Odivelas, através do levantamento de programas, projectos e iniciativas em desenvolvimento no ano de 2009 quer pelos serviços municipais quer por instituições locais ou com actividade focalizada em Odivelas que influenciem directa ou indirectamente os Determinantes da Saúde. A análise dos resultados desse levantamento bem como da participação dos munícipes através do Inquérito Odivelas Saudável (IOS) permitirá indicar novas metas e recomendações conducentes à consolidação de efectivos Ganhos em Saúde no concelho de Odivelas.

Actividades – Chave

- Monitorização das Recomendações indicadas no PMSCO - 2007;
- Implementação do Inquérito Odivelas Saudável (IOS);
- Implementação do Banco de Projectos de Promoção da Saúde (BPPS);
- Indicação de metas e recomendações conducentes à obtenção efectiva de Ganhos em Saúde para a população do concelho de Odivelas.

Objectivos

1. Dar cumprimento ao compromisso de elaboração de Planos de Saúde assumido pela CMO na sua adesão à RPCS e enquanto documentos fundamentais e necessários ao desenvolvimento de um Projecto Cidade Saudável.
2. Proceder a uma avaliação global do estado da saúde no Concelho de Odivelas com vista à indicação de medidas e recomendações condutoras ao estabelecimento de metas e acções a implementar pelos diversos agentes sociais/comunitários no âmbito da consolidação de um concelho saudável.
3. Proceder a uma avaliação global do concelho de Odivelas, designadamente na elaboração de um levantamento de programas, projectos e iniciativas desenvolvidos no concelho no ano de 2009 quer pelos serviços municipais, quer pelas instituições locais ou instituições cuja actividade se focaliza no concelho e que influenciem as Determinantes da Saúde, na perspectiva de identificar quais as necessidades, os desequilíbrios e os eventuais desvios à prossecução do principal objectivo que é promoção da saúde e do bem-estar geral de toda a população.

4. Obtenção efectiva de Ganhos em Saúde para a população do concelho de Odivelas.

Destinatários

População do concelho de Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

Dr.ª Paula Ganchinho - Chefe de Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências e Coordenadora do Projecto

Técnicos Dr. José Alves; Dr. Ricardo Fontoura; Dr.ª Sílvia Prudêncio

Tel. 219 346 700; Fax. 219 346 709;

saude@cm-odivelas.pt

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

O PMSCO - 2009 encontra-se em fase de execução pelo que a apresentação dos seus resultados é expectável que se concretize até ao final de 2009.

Financiamento

Não tem.

Data de Inicio

30/11/2008

Data de Termo

31/08/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas.

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Estudo “A Educação Sexual em Meio Escolar no Concelho de Odivelas”

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DHSAS – Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências

Enquadramento

A educação sexual, entendida como uma vertente do processo global de educação e simultaneamente como uma das componentes da promoção da saúde, tem como grande objectivo contribuir para uma vivência mais informada, mais gratificante, mais autónoma e mais responsável da sexualidade. Neste domínio a educação sexual em meio escolar, matéria que detém enquadramento legal próprio, é considerada como essencial para garantir a promoção de uma vida sexual e reprodutiva saudável junto da população escolar. O Programa Nacional de Saúde Escolar estabelece, no âmbito da promoção de estilos de vida saudáveis, a saúde sexual e reprodutiva como uma das suas áreas prioritárias.

Síntese

Através do presente estudo, a Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências (C.M.Odivelas) pretende conhecer a forma como é promovida e abordada a temática da Educação Sexual nos estabelecimentos de ensino da rede pública do concelho de Odivelas (agrupados e não - agrupados) bem como aferir algumas percepções, opiniões e necessidades dos vários agentes educativos acerca da educação sexual em meio escolar, perspectivando o desenvolvimento de projectos/acções em parceria com a comunidade educativa. É um diagnóstico de situação junto da comunidade educativa que, ao envolver os vários agentes educativos, configura uma articulação com os diferentes agentes locais que têm intervenção no domínio da prevenção, promoção e educação para a saúde.

Actividades – Chave

Foram elaborados vários instrumentos de recolha de informação, concretamente, Inquéritos por Questionário e Fichas - Projecto, que foram aplicados aos vários agentes da comunidade educativa (professores; auxiliares de acção educativa; alunos; associações de estudantes; associações de pais/encarregados de educação) bem como às equipas de saúde escolar dos centros de saúde do concelho. O trabalho de inquirição decorreu entre Dezembro de 2008 e Março de 2009. Posteriormente, foi elaborada uma análise estatística dos dados recolhidos e respectivo Relatório de Análise.

Objectivos

Conhecer a forma como é enquadrada e promovida a Educação Sexual em Meio Escolar nos estabelecimentos de ensino da rede pública do concelho de Odivelas. Diagnosticar a situação em que se encontra a comunidade educativa odivelense em matéria de educação sexual. Conhecer a realidade nos estabelecimentos de ensino da rede pública do concelho de Odivelas em matéria de educação sexual, visando a adopção, pela DSPT, de metodologias adequadas no desenvolvimento de projectos de educação para a saúde neste âmbito junto da comunidade educativa.

Destinatários

Comunidade Educativa do concelho de Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

Dra. Paula Ganchinho (Chefe de Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências; coordenadora do projecto).

Dr. José Alves, Dr. Ricardo Fontoura, Dra. Sílvia Prudêncio (técnicos do Sector do Observatório de Saúde Odivelas Concelho Saudável).

Parceiros

O projecto não teve qualquer parceria.

Resultados Atingidos

Os resultados foram atingidos na plenitude, tendo sido aplicados 1032 inquéritos em toda a comunidade educativa e sido feito o respectivo relatório de análise. Foi realizada a apresentação pública dos resultados.

Financiamento

Não tem.

Data de Inicio

04/07/2008

Data de Termo

15/05/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas.

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Carta da Saúde e Apoio Social – Inventário dos Equipamentos e Serviços Existentes

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Divisão do Plano Director Municipal

Enquadramento

Nova produção urbanística com melhoria dos equipamentos e serviços à população.

Síntese

Levantamento e georreferenciação dos equipamentos e serviços de saúde e apoio social existentes no concelho.

Actividades – Chave

Rede de Saúde; Rede Social; Serviços à População.

Objectivos

Conhecer e avaliar a oferta das redes de saúde e de apoio social para posterior programação de medidas de desenvolvimento.

Destinatários

Internos: Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências (DSPT) + Divisão de Assuntos Sociais (DAS); Externos: Munícipes.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEDE/Divisão do Plano Director Municipal

Parceiros

Internas: DSPT + DAS

Resultados Atingidos

Dotar os serviços municipais de instrumento de gestão sectorial do território.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Início

01/01/2006

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Programa de Avaliação e Aconselhamento Nutricional (PAAN) - "Saber Comer para Melhor Crescer"

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DHSAS/Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências

Enquadramento

No ano 2006, a Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências, em parceria com a Fundação Portuguesa de Cardiologia promoveu e apresentou em Outubro de 2006 o estudo denominado "Diagnóstico sobre os hábitos alimentares das crianças do pré-escolar no Concelho de Odivelas", que apontava para o facto de cerca de 40% das crianças, entre os três e os seis anos de idade, apresentarem excesso de peso e obesidade. Estes valores alertaram a comunidade, tendo a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa e o Hospital Curry Cabral mostrado interesse para intervir numa solução. A DSPT entendeu articular os interesses das partes envolvendo-as num objectivo comum e partilhado, dando origem à implementação no concelho de Odivelas de um Programa de Avaliação e Aconselhamento Nutricional, dirigido às crianças que frequentam os jardins de infância do concelho de Odivelas, quer os da rede pública quer os da solidária. Assim sendo, no dia 9 de Dezembro de 2007, na Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Odivelas, procedeu-se à assinatura do Protocolo de Cooperação para a realização do Programa de Avaliação e Aconselhamento Nutricional no concelho de Odivelas, celebrado entre a Câmara Municipal de Odivelas, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa e a Consulta Multidisciplinar de Obesidade Infantil do Hospital Curry Cabral. A 18 de Fevereiro de 2009, foi assinada adenda ao protocolo existente, na qual se regista a adesão do Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar como parceiro do PAAN. O carácter inovador deste projecto está aliado ao facto de existir uma parceria firmada, através de Protocolo de Cooperação, entre uma autarquia, uma instituição de ensino superior e uma unidade hospitalar (fora da área de referência hospitalar do concelho de Odivelas), bem como uma instituição de ensino profissionalizante trazendo uma perspectiva transversal e inovadora, bem como a potenciação dos recursos existentes em cada uma das partes.

Síntese

O PAAN é um programa integrado de educação para a saúde, que tem como objectivo determinar os indicadores de Obesidade Infantil, nas crianças, a partir dos 5 anos de idade que frequentam os Jardins-de-Infância da Rede Pública e da Rede Privada Solidária do Concelho; e intervir de forma a delinear uma estratégia de intervenção ajustada, que permita a promoção do peso saudável das crianças em idade pré-escolar e a promoção de estilos de vida saudáveis; e intervir de forma imediata e personalizada, junto dos casos de risco nutricional (baixo peso, excesso de peso e obesidade). O PAAN engloba a fase de rastreio, a fase de diagnóstico, a fase de aconselhamento nutricional bem como, a realização de acções de sensibilização e de (in)formação sobre a problemática da Alimentação e da Obesidade Infantil e ainda Higiene e Segurança Alimentar.

Actividades – Chave

Rastreio de Avaliação do Índice de Massa Corporal; Consultas de Aconselhamento Nutricional e Dietético; Consulta Multidisciplinar de Obesidade Infantil; Cursos de Formação em Higiene e Segurança Alimentar.

Objectivos

Determinar e diminuir os indicadores de Obesidade Infantil, Excesso de Peso e de Baixo Peso na população do pré-escolar, incidindo em crianças com 5 a 6 anos de idade, do Concelho de Odivelas. Informar, incutir e orientar os encarregados de educação das crianças com baixo peso, excesso de peso ou obesidade, em consulta, para envolver toda a família na adopção de estilos de vida saudáveis. Encaminhar as crianças com maior grau de obesidade ($IMC > 22,9$) para a Consulta Multidisciplinar de Obesidade Infantil, proporcionando um tratamento mais adequado e específico, totalmente gratuito. Informar, incutir e orientar os encarregados de educação das crianças com grandes obesidades, em consulta, para a importância do tratamento da obesidade e as estratégias a seguir, de forma personalizada. Reforçar a

importância dos manipuladores de alimentos na salvaguarda da higiene e segurança dos alimentos. Desenvolver os procedimentos adequados para as boas práticas de higiene na produção/confecção dos alimentos.

Destinatários

Crianças, entre os cinco e os seis anos de idade, que frequentam os Jardins-de-Infância da Rede Pública e da Rede Solidária do Concelho; Encarregados de Educação; Manipuladores de Alimentos.

Coordenação e Equipa do Projecto

Dr.^a Paula Ganchinho - Chefe da DSPT, Dr.^a Catarina Abreu - Coordenadora do SPES, Dr.^a Natália Freitas - Técnica do SPES

Parceiros

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa e Hospital Curry Cabral – Consulta Multidisciplinar de Obesidade Infantil; Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar da Pontinha.

Resultados Atingidos

O PAAN 2008/2009 ficou marcado pelos bons níveis de adesão registados, por todos os 28 estabelecimentos de educação, com valência de Jardim-de-Infância, da rede pública e da rede solidária, do Concelho de Odivelas. No total foram rastreadas 687 crianças (mais 46 crianças que no rastreio no ano lectivo anterior), das quais 6 apresentaram baixo peso (0,9%), 416 eutrofias (60,5%), 140 excessos de peso (20,4%) e 125 obesidades (18,2%). Este ano, através do rastreio identificaram-se 38,6% de crianças com excesso de peso e obesidade, sendo este valor superior ao ano anterior (34,6%).

Após o rastreio das 687 crianças foram referenciadas para as consultas de aconselhamento nutricional, na DSPT, 255 crianças (6 baixo peso, 140 excesso de peso, 109 obesidades). Actualmente, e desde Maio, estão a decorrer as consultas de aconselhamento nutricional na DSPT, às segundas, terças e quartas-feiras, até à segunda quinzena de Outubro de 2009.

Das 687 crianças rastreadas no PAAN 2008/2009, foram referenciadas para a Consulta multidisciplinar de Obesidade Infantil do Hospital Curry Cabral, 16 crianças com o IMC superior a 22,9. Actualmente estão a ser marcadas as consultas multidisciplinares de obesidade infantil, em articulação com o Hospital Curry Cabral, sendo ainda assegurado o transporte pela DSPT para a referida consulta.

No período de 16 a 25 de Março de 2009 realizou-se o primeiro Curso sobre Higiene e Segurança Alimentar, no Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar, da Pontinha, destinado aos Manipuladores de Alimentos das IPSS's com valência de centro de dia, de lares oficiais para a terceira idade. Participaram 13 formandas. De 15 a 24 de Junho de 2009, e de 29 de Junho a 8 de Julho, realizaram-se os segundo e terceiro cursos sobre Higiene e Segurança Alimentar destinadas aos manipuladores de alimentos dos estabelecimentos de educação de ensino de todos os graus de ensino (rede pública e solidária), estando inscritos 36 participantes.

Financiamento

DSPT - refeições dos estagiários da ESTeSL

Data de Inicio

09/12/2007

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Programa Saúde Sénior – Projecto Artes da Saúde

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DHSAS/Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências

Enquadramento

A prevenção da doença, a educação e a promoção da saúde é uma área de actuação que a Câmara Municipal de Odivelas, através da Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências (DSPT), tem dado extrema relevância através da implementação de vários projectos, ao longo dos anos, junto da população sénior. É importante estar-se informado e nunca é tarde demais para aprender, aprendizagem esta que contribui para uma melhor clarificação e consciencialização dos nossos munícipes mais idosos para a questão de que o bem-estar e o “ter” saúde não é apenas a cura, mas o evitar a doença, o prevenir. Considerando o envelhecimento natural de cada ser humano observa-se que, grande parte dos indivíduos, atingem a terceira idade sem grandes problemas, gozando de uma boa saúde funcional que lhes permite conservar a sua independência nas diversas actividades quotidianas. Aqui por vezes o obstáculo é a gestão do tempo livre que, em idade de pós-reforma, a população sénior tem para usufruir, contrastando com a vida activa que levavam. Portanto, aqueles que têm condições de saúde para usufruir desses tempos livres por vezes deparam-se com a falta de actividades. Por conseguinte é importante oferecer actividades construtivas para a população sénior, fazendo com que se sintam ainda úteis e com uma função e papel na nossa sociedade. E nada melhor do que oferecer ferramentas de conhecimento para cuidarem melhor de si mesmos e dos que os rodeiam. No entanto, se há indivíduos da terceira idade com uma boa saúde, também os há com problemas de saúde e é do conhecimento geral que ao avançarmos na idade, algumas patologias vêm com ela associadas, seja a diabetes, a hipertensão arterial, os níveis elevados de colesterol, as doenças cardiovasculares, a osteoporose, a doença de Parkinson e de Alzheimer, doenças associadas à visão, depressão, demência, entre outras. Uma coisa é certa são os estilos de vida vivenciados por cada indivíduo que vão determinar a forma como se atinge a terceira idade. Sendo que são esses estilos de vida os responsáveis pela forma como vivenciamos a nossa velhice, seja na doença ou na sua ausência.

Síntese

Este projecto encontra-se dividido em duas fases, em que numa primeira fase é dedicado à realização de acções de sensibilização junto da população idosa e numa segunda, à elaboração de trabalhos artísticos com base nas temáticas dinamizadas naquelas acções. Pretende-se com este projecto que os participantes possam trabalhar, de uma forma lúdica, os conceitos de saúde, recorrendo a diversas técnicas artísticas, nomeadamente, teatro, expressão plástica, poesia, canto, dança, entre outras. A apresentação dos trabalhos é realizada num espaço público aberto a toda a população, o que permite mostrar as capacidades que este grupo populacional mantém, bem como avaliar a receptividade da iniciativa perante a população em geral.

Actividades – Chave

Acções de Sensibilização Concepção e Produção de Actividades Artísticas.

Objectivos

Promover a saúde na pessoa idosa através de estratégias que permitam a sua participação na vida activa da comunidade, sensibilizando para as temáticas relacionadas com a saúde, bem como melhorando os níveis de informação e conhecimento; Estimular para a adopção, por parte do idoso, de comportamentos e hábitos saudáveis; Estimular a criatividade e capacidade de iniciativa da população idosa; Fomentar o intercâmbio entre os idosos do concelho de Odivelas.

Destinatários

População Idosa, utente dos centros de dia e dos lares para a terceira idade do concelho de Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

Dr.ª Paula Ganchinho - Chefe da DSPT, Dr.ª Catarina Abreu - Coordenadora do SPES, Dr.ª Carla Pereira - Técnica do SPES, 21 934 67 00.

Parceiros

Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, Fundação Portuguesa de Cardiologia, Clube Viver.

Resultados Atingidos

Participaram 12 centros de dia, numa média de 60 utentes seniores.

Financiamento

Não tem.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Programa Saúde Sénior – Projecto Musicoterapia no Centro de Dia

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DHSAS/Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências

Enquadramento

A prevenção da doença, a educação e a promoção da saúde é uma área de actuação que a Câmara Municipal de Odivelas, através da Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências (DSPT), tem dado extrema relevância através da implementação de vários projectos, ao longo dos anos, junto da população sénior. É importante estar-se informado e nunca é tarde demais para aprender, aprendizagem esta que contribui para uma melhor clarificação e consciencialização dos nossos munícipes mais idosos para a questão de que o bem-estar e o “ter” saúde não é apenas a cura, mas o evitar a doença, o prevenir. Considerando o envelhecimento natural de cada ser humano observa-se que, grande parte dos indivíduos, atingem a terceira idade sem grandes problemas, gozando de uma boa saúde funcional que lhes permite conservar a sua independência nas diversas actividades quotidianas. Aqui por vezes o obstáculo é a gestão do tempo livre que, em idade de pós-reforma, a população sénior tem para usufruir, contrastando com a vida activa que levavam. Portanto, aqueles que têm condições de saúde para usufruir desses tempos livres por vezes deparam-se com a falta de actividades. Por conseguinte é importante oferecer actividades construtivas para a população sénior, fazendo com que se sintam ainda úteis e com uma função e papel na nossa sociedade. E nada melhor do que oferecer ferramentas de conhecimento para cuidarem melhor de si mesmos e dos que os rodeiam. No entanto, se há indivíduos da terceira idade com uma boa saúde, também os há com problemas de saúde e é do conhecimento geral que ao avançarmos na idade, algumas patologias vêm com ela associadas, seja a diabetes, a hipertensão arterial, os níveis elevados de colesterol, as doenças cardiovasculares, a osteoporose, a doença de Parkinson e de Alzheimer, doenças associadas à visão, depressão, demência, entre outras. Uma coisa é certa são os estilos de vida vivenciados por cada indivíduo que vão determinar a forma como se atinge a terceira idade. Sendo que são esses estilos de vida os responsáveis pela forma como vivenciamos a nossa velhice, seja na doença ou na sua ausência.

Síntese

A Câmara Municipal de Odivelas, através da Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências, tem vindo a desenvolver algumas sessões pontuais de Musicoterapia junto da população sénior deste concelho, tendo-se sempre registado um elevado número de participantes e interesse por esta matéria. A Musicoterapia é a utilização da música e dos seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia), por um Musicoterapeuta qualificado, num processo sistematizado de forma a facilitar e promover a comunicação, o relacionamento, a aprendizagem, a mobilização, a expressão e organização de processos psíquicos de um ou mais indivíduos, traduzindo-se na recuperação das suas funções, desenvolvimento do seu potencial e aquisição de melhor qualidade de vida. Assim foi implementado de forma contínua e sistemática sessões de Musicoterapia junto da população sénior, nas instalações dos centros de dia e lares para a terceira idade.

Actividades – Chave

Sessões de Musicoterapia

Objectivos

Facilitar e promover a comunicação, o relacionamento, a aprendizagem, a mobilização, a expressão e organização de processos psíquicos de um ou mais indivíduos para que esse(s) indivíduo(s) recupere(m) as suas funções, desenvolva(m) o seu potencial e adquira(m) melhor qualidade de vida.

Destinatários

População idosa, utente dos centros de dia da Sagrada Família e de Santa Maria da Urmeira.

Coordenação e Equipa do Projecto

Dr.ª Paula Ganchinho - Chefe da DSPT, Dr.ª Catarina Abreu - Coordenadora do SPES, Dr.ª Carla Pereira - Técnica do SPES, 21 934 67 00.

Parceiros

Universidade Lusíada

Resultados Atingidos

O projecto encontra-se em desenvolvimento, não sendo ainda possível aferir os resultados atingidos.

Financiamento

Não tem.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/08/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Pontinha.



Programa Saúde Sénior - Saber Envelhecer para Melhor Viver - Projecto Sénior Med – Consultas de Acompanhamento Farmacoterapêutico

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DHSAS/Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências

Enquadramento

A prevenção da doença, a educação e a promoção da saúde é uma área de actuação que a Câmara Municipal de Odivelas, através da Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências (DSPT), tem dado extrema relevância através da implementação de vários projectos, ao longo dos anos, junto da população sénior. É importante estar-se informado e nunca é tarde demais para aprender, aprendizagem esta que contribui para uma melhor clarificação e consciencialização dos nossos munícipes mais idosos para a questão de que o bem-estar e o “ter” saúde não é apenas a cura, mas o evitar a doença, o prevenir. Considerando o envelhecimento natural de cada ser humano observa-se que, grande parte dos indivíduos, atingem a terceira idade sem grandes problemas, gozando de uma boa saúde funcional que lhes permite conservar a sua independência nas diversas actividades quotidianas. Aqui por vezes o obstáculo é a gestão do tempo livre que, em idade de pós-reforma, a população sénior tem para usufruir, contrastando com a vida activa que levavam. Portanto, aqueles que têm condições de saúde para usufruir desses tempos livres por vezes deparam-se com a falta de actividades. Por conseguinte é importante oferecer actividades construtivas para a população sénior, fazendo com que se sintam ainda úteis e com uma função e papel na nossa sociedade. E nada melhor do que oferecer ferramentas de conhecimento para cuidarem melhor de si mesmos e dos que os rodeiam. No entanto, se há indivíduos da terceira idade com uma boa saúde, também os há com problemas de saúde e é do conhecimento geral que ao avançarmos na idade, algumas patologias vêm com ela associadas, seja a diabetes, a hipertensão arterial, os níveis elevados de colesterol, as doenças cardiovasculares, a osteoporose, a doença de Parkinson e de Alzheimer, doenças associadas à visão, depressão, demência, entre outras. Uma coisa é certa são os estilos de vida vivenciados por cada indivíduo que vão determinar a forma como se atinge a terceira idade. Sendo que são esses estilos de vida os responsáveis pela forma como vivenciamos a nossa velhice, seja na doença ou na sua ausência.

Síntese

O Projecto Sénior Med consiste numa consulta semanal de acompanhamento farmacoterapêutico a todos os utentes dos Centros de Dias e Lares para a Terceira Idade, ministrada pelos farmacêuticos deste concelho que se voluntariem neste projecto. Com estas consultas, os utentes irão usufruir de um acompanhamento contínuo da gestão dos seus medicamentos, bem como da realização de rastreios diversos, entre os quais medição do colesterol, glicemia, tensão arterial, avaliação oftalmológica, entre outros. Baseia-se também na obtenção dos dados epistemológicos relativos ao consumo de medicamentos e aos problemas de saúde dos utentes. A análise do perfil farmacoterapêutico e dos problemas de saúde reportados permitirá, conjuntamente com a acção de outros profissionais de saúde, otimizar os resultados da medicação melhorando assim a saúde e o bem-estar do utente.

Actividades – Chave

Avaliação do perfil farmacoterapêutico; Acompanhamento da medicação; Realização de rastreios.

Objectivos

Promover a saúde na pessoa idosa através de um trabalho de prevenção, sensibilizando para o risco da auto-medicação, melhorando os níveis de informação e conhecimento, prevenindo o aparecimento de outras patologias associadas; Retardar a evolução da patologia; Redução ou eliminação de alguns sintomas ligados à medicação; Estimular para a adopção, por parte do idoso, de comportamentos e hábitos saudáveis; Prevenir patologias, através da realização de rastreios.

Destinatários

População Idosa, utentes dos Centros de Dia: Centro Comunitário e Paroquial da Ramada, Casa dos Mais Velhos, Centro Unitário de Reformados e Pensionistas de Caneças, Centro de Dia da Sagrada Família, Centro Comunitário e Paroquial de Famões, Centro de Reformados e Pensionistas da Póvoa de Santo Adrião e Centro de Dia do Olival Basto.

Coordenação e Equipa do Projecto

Dr.^a Paula Ganchinho – Chefe da DSPT; Dr.^a Catarina Abreu – Coordenadora do SPES; Dr.^a Carla Pereira – Técnica do SPES; 21 934 67 00.

Parceiros

Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa.

Resultados Atingidos

Ainda não é possível aferir os resultados atingidos.

Financiamento

Não tem

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas



Maio, Mês do Coração – 5.ª Edição do Desafio do Coração

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DHSAS/Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências

Enquadramento

A Fundação Portuguesa de Cardiologia (FPC) dedica anualmente ao mês de Maio o Programa “Maio, Mês do Coração”, sendo a iniciativa principal do mesmo o denominado “Desafio do Coração”, o qual já vai na sua quinta edição. Neste âmbito, a FPC solicitou a participação da Câmara Municipal de Odivelas (CMO), tendo sido entendimento superior que essa participação fosse efectuada através de uma proposta conjunta entre a Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências (DSPT) e a Divisão de Desporto (DD), no sentido de se dar seguimento à sensibilização para a importância da prevenção das doenças cardiovasculares, que tem vindo a ser desenvolvida pela DSPT, e para a prática da actividade física, desenvolvida pela DD, junto dos munícipes do concelho de Odivelas, bem como no fundo promover a consciencialização na população sobre os factores de risco das doenças cardiovasculares, como a inactividade física, a má alimentação, entre outros.

Síntese

A 5.ª edição do “Desafio do Coração” realizou-se nos dias 21, 22 e 23 de Maio, no Estádio Universitário de Lisboa, sendo que a acção se traduziu numa caminhada orientada, durante a qual todos os 130 participantes passaram por diversas estações de saúde (16 no total), nas quais estiveram presentes técnicos de saúde por parte da FPC que sensibilizaram os participantes para a adopção de estilos de vida saudáveis. Os participantes tiveram oportunidade de efectuar diversos rastreios, como Glicémia, Colesterol, Medição da Tensão Arterial, Medição do Índice de Massa Corporal, entre outros não invasivos. Os participantes foram sensibilizados para a importância da prática de actividade física e para a importância de se fazer uma alimentação saudável numa perspectiva de ganhos em saúde e em qualidade de vida de cada indivíduo.

Actividades – Chave

Caminhada orientada com o intuito de promover estilos de vida saudáveis.

Objectivos

- Participar no Programa da Fundação Portuguesa de Cardiologia “Maio, Mês do Coração”;
- Promover a consciencialização dos munícipes para a importância da adopção de estilos de vida saudáveis;
- Proporcionar informação sobre a doença cardiovascular e os factores de risco inerentes à mesma, sensibilizando que existem factores de risco passíveis de serem modificáveis e que essa modificação terá que partir da vontade de cada indivíduo;
- Sensibilizar para a importância da prática de actividade física;
- Promover a saúde nos munícipes do concelho de Odivelas através de estratégias acessíveis a todos.

Destinatários

Utentes dos centros de dia e da terceira idade do concelho de Odivelas e Alunos do Clube do Movimento; Munícipes do concelho de Odivelas com idade superior a 65 anos.

Coordenação e Equipa do Projecto

Dr.ª Paula Ganchinho - Chefe da DSPT, Dr. Carlos Lérias - Chefe da DD, Dr.ª Catarina Abreu - Coordenadora do SPES, Dr.ª Sofia Neves – DD, saude@cm-odivelas.pt 219346700, desporto@cm-odivelas.pt 219320990

Parceiros

Fundação Portuguesa de Cardiologia.

Resultados Atingidos

Participaram nesta iniciativa cerca de 130 munícipes, utentes dos centros de dia e da terceira idade, bem como alunos do Clube de Movimento.

Financiamento

Não tem.

Data de Início

21/05/2009

Data de Termo

23/05/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



“Cuidar de Nós” / Centro de Atendimento e Apoio Integrado (CAAI) – Odivelas

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DHSAS/Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências

Enquadramento

Projecto desenvolvido no âmbito da intervenção da CMO na área da Prevenção do VIH/SIDA, visando dar resposta às necessidades identificadas sobre esta matéria.

Síntese

A implementação do Projecto "Cuidar de Nós" no Concelho de Odivelas resulta de uma parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Odivelas, através da Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências (CMO/DSPT), e a Liga Portuguesa Contra a Sida (LPCS), com o co-financiamento do programa ADIS/SIDA, visando o apoio às pessoas infectadas, afectadas e preocupadas com a problemática do VIH/SIDA. No âmbito deste Projecto foi constituído o Centro de Atendimento e Apoio Integrado (CAAI), em funcionamento desde Junho de 2006, o qual disponibiliza serviços de apoio psicológico, social e jurídico, gratuitos e estritamente confidenciais, a todos os utentes infectados e afectados pelo VIH/SIDA. O Centro de Atendimento e Apoio Integrado contribui, igualmente, para o diagnóstico nacional na área do VIH/SIDA através da recolha de dados epidemiológicos do concelho de Odivelas. O trabalho desenvolvido no âmbito da prevenção pela infecção do VIH/SIDA pela CMO/DSPT, ao nível da prevenção primária deverá ser complementado com uma intervenção aos níveis da prevenção secundária e terciária, nomeadamente o acompanhamento de seropositivos e doentes com SIDA. Assim sendo, e dando resposta ao proposto pela Liga Portuguesa Contra a Sida, a Câmara Municipal de Odivelas assegurou a cedência de instalações para que o Centro de Atendimento e Apoio Integrado levasse a cabo a sua actividade. Cabe à Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências proceder a uma adequada divulgação dos serviços a prestar pelo Centro de Atendimento e Apoio Integrado junto das diversas estruturas do concelho de Odivelas, bem como o acompanhamento técnico do Projecto "Cuidar de Nós", entre outras acções.

Actividades – Chave

Serviços de apoio psicológico, social e jurídico, gratuitos e estritamente confidenciais, a todos os utentes infectados e afectados pelo VIH/SIDA. Apoio Psicológico – É assegurado por psicólogos clínicos, sendo as consultas destinadas a apoiar e a aconselhar pessoas infectadas ou afectadas por esta problemática. Inclui consultas de aconselhamento Pré-teste, Pós-Teste e Psicoterapia de Apoio Social - É assegurado por técnicos de serviço social que informam sobre direitos e deveres sociais, bem como articulam com instituições (estatais e privadas), no sentido do encaminhamento dos utentes para respostas sociais. Apoio Jurídico – É assegurado por advogados e compreende o acompanhamento jurídico e patrocínio judiciário.

Objectivos

O “Cuidar de Nós” pretende promover acções de apoio psico-socio-jurídico: às pessoas infectadas pelo VIH/SIDA; aos afectados directamente (família, amigos); e indirectamente à população em geral preocupada com esta problemática, através da criação de um Centro de Atendimento e Apoio Integrado.

Destinatários

Pessoas infectadas pelo VIH/SIDA, afectados directamente (família, amigos) e população em geral preocupada com esta problemática.

Coordenação e Equipa do Projecto

Chefe de DSPT | Dra. Paula Ganchinho, Sr. Coordenador do SPTDIC | Dr. Pedro Aires Fernandes, 219 346 700.

Parceiros

Liga Portuguesa Contra a SIDA.

Resultados Atingidos

Projecto em aplicação pelo que não se dispõe ainda de resultados.

Financiamento

Não implica custos directos ao Plano e Orçamento da DSPT.

Data de Inicio

02/06/2006

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Promoção e Educação para a Saúde

Entidade Promotora

Agrupamento de Escolas de Caneças

Enquadramento

O presente projecto de Promoção e Educação para a Saúde insere-se numa campanha de educação e sensibilização para a saúde em meio escolar promovida pelo Ministério da Educação em parceria com instituições de saúde e em articulação com os currículos do ensino básico. O quadro legislativo actual, torna obrigatória a inclusão da Promoção para a Saúde, no Projecto Educativo dos Agrupamentos e nos Projectos Curriculares das Escolas, como forma de integração da saúde na formação básica dos jovens, traduzida na adopção pelas escolas de políticas e práticas condizentes com a promoção da saúde. Os Projectos Curriculares devem pois integrar estratégias de promoção de saúde, quer a nível curricular, quer em actividades de enriquecimento curricular, envolvendo toda a comunidade escolar, estabelecendo parcerias e favorecendo a articulação entre a escola e as famílias. Neste sentido e tendo em vista o desenvolvimento de actividades de promoção de educação para a saúde em meio escolar, foi estabelecido um protocolo entre os Ministérios da Educação e da Saúde, que prevê o estudo, reorganização e revitalização dos curricula dos ensinos pré-escolar, básico e secundário, na perspectiva do desenvolvimento curricular da educação para a saúde nos projectos de escola e de turma, bem como a adopção pela escola de políticas e práticas condizentes com a promoção para a saúde (saúde mental, relações interpessoais, educação alimentar, educação sexual, prevenção dos consumo de substâncias ilícitas e prevenção do HIV e de outras DST).

Síntese

O projecto deste ano lectivo centrou-se na implementação do “Espaço Saúde”, dando início à decoração do espaço físico, fazendo a divulgação do Clube da Saúde, criando o seu logótipo e dando início a algumas actividades que tiveram a colaboração dos alunos do Clube: venda de rifas na Feira da Saúde, para angariação de fundos para a “Ajuda de Mãe”, distribuição de materiais oferecidos pela ARSS de Lisboa, alusivos à prevenção do HIV/SIDA, (nos dias da ciência na escola e na feira da saúde) e divulgação do espaço no dia da abertura à comunidade escolar (dia 22 de Abril – Dia da Escola). No Espaço Saúde também se deu início ao atendimento a alunos por uma psicóloga clínica, que disponibilizou uma hora semanal para, em articulação com a psicóloga da escola, acompanhar alguns casos problemáticos. Além da implementação do Espaço Saúde, o projecto “Promoção e Educação para a Saúde”, desenvolveu várias actividades ao longo do ano lectivo, referidas anteriormente.

Actividades – Chave

Do Espaço Saúde: • Decoração da sala; • Divulgação do Clube da Saúde; • Criação do logótipo pelos alunos do Clube da Saúde (promotores da saúde na escola); • Participação nos Dias na Ciência na Escola (abertura do Espaço saúde à comunidade escolar); • Promoção da acção de formação para uma turma do 1º ciclo sobre higiene “Prevenção de parasitas –piolhos”; • Participação na Feira da Saúde de Caneças (alunos promotores da Saúde vestidos com t-shirts decoradas com motivos alusivos a saúde). Outras actividades do Projecto: • Comemorações de dias relacionados com saúde; • Acções de sexualidade para 9º ano, da Ausonia; • Acção sobre VIH/SIDA da Associação Abraço; • Acções de sexualidade para 8º ano, dadas por uma docente; • Acção sobre higiene oral para uma turma de 6º ano dada por uma higienista convidada; • Acção sobre higiene corporal (parasitas –piolhos), para uma turma de 6º ano; • Acção de socorrismo para alunos do 3º ciclo; • Aplicação do projecto “Aventura na Cidade” a uma turma de currículos alternativos; • Actividades da Feira da Saúde de Caneças: exposição de trabalhos sobre hábitos de vida saudáveis; construção de cabazes de alimentos saudáveis para sortear e cujos fundos reverteram a favor da instituição Ajuda de Mãe; distribuição à população de Caneças de cartões com mensagens alusivas a hábitos de vida saudáveis e distribuição de camisolas, lápis, canetas e pins da ARSS de Lisboa.

Objectivos

Objectivos Gerais do Projecto • Promover a saúde em meio escolar. • Aquisição de competências por parte das crianças e jovens, permitindo-lhes confrontarem-se positivamente consigo próprios, construir um projecto de vida saudável e serem capazes de escolhas individuais e conscientes. • Estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania activa e responsável. • Fomentar hábitos de vida saudáveis. • Consciencializar os alunos para a importância de aquisição de valores e atitudes com vista à sua integração na sociedade. • Fomentar o reconhecimento da saúde como um bem precioso que todos desejamos e devemos promover. • Sensibilizar os diversos agentes da comunidade educativa para a necessidade da Educação para a Saúde, fomentando a sua adesão e envolvimento neste projecto. • Promover a relação da escola com o Centro de Saúde e/ou outras instituições/recursos comunitários. • Desenvolver as vertentes de pesquisa e intervenção, promovendo a articulação dos diferentes conhecimentos disciplinares e não disciplinares. Objectivos Específicos do Projecto • Criação do “Espaço Saúde”, espaço onde funciona o Gabinete de Atendimento ao Aluno e o Clube de Saúde; • Formação de alunos promotores da saúde no Agrupamento; • Dinamização da escola e do Agrupamento, através da realização de actividades promovidas pelo Clube da Saúde.

Destinatários

Toda a comunidade escolar, mas principalmente os alunos do Agrupamento.

Coordenação e Equipa do Projecto

Coordenação do Projecto: Beatriz Taborda. Equipa do projecto neste ano lectivo: Helena Seródio, Marta Nogueira, Nuno (psicólogo estagiário da C.M.O.) e Hortênsia Carmona (assessora do C.E.). Contacto: Escola E.B. 2,3 dos Castanheiros.

Parceiros

C.M.Odivelas, Junta de Freguesia de Caneças, Távola Redonda, ARSS de Lisboa, Bombeiros Voluntários de Caneças, Associação Abraço, Ausónia, Cafés Delta.

Resultados Atingidos

Os resultados atingidos foram considerados muito bons, considerando as limitações e as dificuldades que surgiram no arranque do Espaço Saúde. Não tivemos patrocínios para a decoração do espaço (embora fossem enviados dezenas de pedidos), o clube iniciou-se muito tardiamente (o que limitou as inscrições) e a sala teve de ser partilhada com aulas de apoio. Apesar de ser o ano zero efectuou-se a decoração a sala e fazer algumas actividades interessantes. Relativamente às outras actividades do projecto o balanço foi também considerado bastante positivo.

Financiamento

Não tem.

Data de Inicio

01/09/2008

Data de Termo

19/06/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Caneças.

Freguesias Abrangidas

Caneças.



Clube dos Afectos

Entidade Promotora

Agrupamento de Escolas a Sudoeste de Odivelas

Enquadramento

O Projecto Clube dos Afectos surgiu da preocupação, da comunidade escolar, na promoção de valores, atitudes, conhecimentos e comportamentos adequados e responsáveis tendo em vista a implementação de estilos de vida saudável. Tendo em conta as novas orientações do Ministério (Despacho nº 2506/2007 e o Relatório Final do GTES), o Clube dos Afectos tem como principal finalidade apoiar a implementação na escola do programa de Educação para a Saúde.

Síntese

Apoiar e dinamizar a implementação do programa de Educação para a Saúde nas escolas do Agrupamento.

Actividades – Chave

Dinamização do Gabinete de Apoio ao Aluno; Realização de Acções de Sensibilização relacionadas com as temáticas propostas no Projecto Educativo do Agrupamento no âmbito da Educação para a Saúde; Dinamização de Campanhas de Sensibilização (Concursos para alunos); Visitas de Estudo; Elaboração de um programa de Educação para a Saúde para implementação no Agrupamento; Apoio aos docentes na leccionação do programa de Educação para a Saúde.

Objectivos

Promover uma atitude positiva de aceitação de si e dos outros; Proporcionar a compreensão da sexualidade como uma dimensão constitutiva da personalidade e da identidade da pessoa; Criar as condições necessárias para que os alunos possam assumir a sua sexualidade integrada num projecto de vida pessoal; Promover a capacidade de relações interpessoais de modo a que os alunos procurem soluções consensuais para os conflitos; Promover a tomada de decisões pessoais, livres e responsáveis, por parte dos alunos.

Destinatários

Comunidade Educativa do Agrupamento de Escolas a Sudoeste de Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

Fazem parte da Equipa os seguintes elementos: -Directora do Agrupamento: Professora Odília César; -Docentes do Agrupamento: Ismael Guedes, Fátima Marques, Armanda Louro, Ana Paula Sousa, Elisabete Fernandes, Conceição Carvalho, Ana Paula Jesus, Lurdes Borges; - Psicóloga do Agrupamento: Encarnação Martins.

Parceiros

Câmara Municipal de Odivelas, Junta de Freguesia de Odivelas (Com Tacto com na Rua).

Resultados Atingidos

O projecto está ainda em implementação.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas - Divisão de Educação

Data de Inicio

28/06/2004

Data de Termo

30/06/2014

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto
Concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas
Famões.



Távola Redonda

Entidade Promotora

Junta de Freguesia de Caneças

Enquadramento

A Freguesia de Caneças caracteriza-se por uma população bastante heterogénea, com elevadas carências sócio-económicas, levando a problemas de ordem psicológica e emocional. Estes traduzem-se em questões como a exclusão social, famílias disfuncionais e dificuldades de integração sócio-cultural. Para acentuar as problemáticas existentes, constata-se que existe um agravamento do número de sujeitos provenientes de minorias étnicas, muitos dos quais em situação irregular, bem como um acréscimo do número de toxicodependentes e, em particular, de alcoólicos. Assim, dada a ausência de respostas eficazes para estas carências, associada às grandes lacunas existentes na ocupação de tempos livres de crianças e jovens em risco psicossocial, considera-se basilar a implementação de um projecto de cariz preventivo, que permita accionar medidas diferenciadas, adequadas a cada sujeito. Desta forma, parece-nos urgente a criação de acções e/ou actividades que previnam e/ou diminuam a ocorrência de comportamentos de risco, aumentando, por outro lado, os factores protectores, contribuindo para a promoção de comportamentos adequados e ajustados à sociedade, para o sucesso escolar, para o sentimento de pertença e para a inserção e reconhecimento da igualdade de todos na sociedade.

Síntese

O Távola Redonda tem como base um cariz preventivo, que permita accionar medidas diferenciadas, adequadas a cada sujeito, tais como a Criação de acções e/ou actividades que previnam e/ou diminuam a ocorrência de comportamentos de risco. Para além disso, pretende promover o sucesso escolar e a prevenção do abandono e absentismo escolar. Por último, está-se a trabalhar no sentido de se criar um sentimento de pertença e da inserção e reconhecimento da igualdade de todos na sociedade.

Actividades – Chave

Apoio-Escolar, Espaço Leitura, Métodos de estudo, Cursos Informática Microsoft Up e Cisco IT Essentials, Apoio Psicológico e familiar, Hip-Hop, Capoeira, Teatro, Volta ao Mundo.

Objectivos

1.Desenvolver competências escolares, de forma a contribuir para a diminuição de absentismo e abandono escolar, aumentando o sucesso escolar. 2.Promover a integração sócio-profissional e combater a info-exclusão. 3.Prevenir e diminuir comportamentos de risco nos jovens do público alvo.

Destinatários

Relativamente à população alvo, este projecto pretende incidir em 80 jovens dos 10 aos 18 anos, em situação de risco psicossocial, exclusão social e provenientes de famílias socioeconomicamente desfavorecidas. Pretende-se, ainda, intervir em 40 membros dessas mesmas famílias. Apesar de a população alvo estar definida com as características acima mencionadas, o espaço está aberto a todos os interessados, com particular ênfase nos pais e encarregados de educação ou outros familiares que coabitem com os jovens. Neste momento, o Távola Redonda conta com 270 jovens e familiares inscritos.

Coordenação e Equipa do Projecto

Coordenador: Ricardo Santos (Psicólogo Criminal e do Comportamento Desviante), Psicóloga: Patrícia Oliveira (Psicóloga Clínica), Formador CID: Cristiano Pires (Formador de Informática-Pacote Office e Cisco IT Essentials), Animadora: Ana Rita Pires (Pintura), Animadora: Mafalda Pé Curto (Pintura), Contactos: E-Mail: ptavolaredonda.pe@gmail.com, Blog: <http://www.projectotavolaredonda.blogspot.com/>, Telemóvel de serviço: 96 683 79 78, Horário de Funcionamento: Segunda à Sexta, 10:00 às 13:00 e 14:00 às 19:00.

Parceiros

Entidade Promotora: Junta de Freguesia de Caneças, Entidade Gestora: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caneças, Parceiros: Câmara Municipal de Odivelas (através da Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências), Escola Secundária de Caneças, Agrupamento de Escolas de Caneças - Escola EB 2, 3 dos Castanheiros.

Resultados Atingidos

- Verificou-se que houve uma diminuição significativa das faltas escolares em 95% dos destinatários, sendo que dos 80, apenas 4 mantém esta situação. - Verificou-se uma evolução muito significativa, sendo que dos 8 jovens que se encontravam em abandono escolar, apenas um não está integrado no ensino/formação, ou seja, existe um sucesso de 87,5%. – Os resultados escolares apresentados são substancialmente superiores aos do semestre anterior, situando-se nos 86% de sucesso, o que corresponde a 30 dos 35 jovens que apresentavam insucesso escolar. Destes, dois (6%) continuam com baixos resultados escolares e três (8%) pioraram. - Foram orientados para emprego e formação 81% dos destinatários, ou seja, 65 jovens - Dos 80 jovens, 62 frequentaram formações, correspondendo a um desenvolvimento de competências de 77,5%. - 52 dos destinatários, correspondente a uma percentagem de 65%, frequentaram o Currículo Microsoft Up, dos quais 20%(10) já terminaram os cursos e 52% (26) cumpriram 2/3 do currículo. 4% dos destinatários frequentaram o Curso da Cisco Systems. - 82,5% dos jovens participaram nas acções de sensibilização assim como também adoptaram estilos de vida saudáveis, correspondendo a 66 sujeitos. - 57 dos destinatários evidenciaram um claro desenvolvimento das suas competências psicossociais, equivalendo a 71,25%. - Evidenciou-se um maior envolvimento nas actividades promotoras da cidadania, resultando numa participação de 52 jovens, equivalente a 66% da população alvo.

Financiamento

Programa Escolhas.

Data de Inicio

01/01/2007

Data de Termo

30/10/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Caneças

Freguesias Abrangidas

Caneças.



Projecto de Educação para a Saúde e Educação Sexual

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
Agrupamento de Escolas Moinhos da Arroja

Enquadramento

Ainda que as Escolas do Agrupamento sempre tenham realizados trabalhos no âmbito da promoção da saúde e hábitos de vida saudáveis, foi com o Despacho n.º 25995/2005 que enquadra o desenvolvimento de um processo de implementação de programas e projectos sobre “Educação para a Saúde” nas escolas, que se criou o nosso projecto.

Síntese

O projecto tem a duração de um ano lectivo, sendo renovado anualmente. Não tem previsão de término. O projecto visa informar toda a comunidade educativa sobre questões relacionadas com hábitos de vida saudáveis, nos quais se inclui uma componente de educação sexual que integra, entre outros, os temas da sexualidade, do VIH/SIDA e outras infecções sexualmente transmissíveis (IST) e a prevenção da gravidez não desejada. Além desta componente de Educação Sexual também devem ser integradas temáticas como: alimentação e actividade física, consumo de substâncias psico-activas e violência em meio escolar.

Actividades – Chave

Despistes de Saúde Oral; - Sessões com técnicos sobre as várias temáticas; - Formação de docentes; - Trabalhos de grupo; - Trabalhos individuais; - Formação inter pares (alunos vão a outras turmas apresentar determinados conteúdos); - Mostra de trabalhos; - etc.

Objectivos

Incentivar a mudança para hábitos alimentares saudáveis procurando estabelecer a ligação entre a importância de uma alimentação saudável e bons hábitos de saúde; - Garantir e promover a participação das famílias no processo educativo dos seus filhos e educandos; - Encontrar formas de rentabilização e de continuidade das intenções educativas da escola no âmbito da sexualidade; - Valorizar as iniciativas de pais – organizados ou não em associação – neste domínio, por exemplo, a realização de encontros, debates e cursos; - Promoção para a saúde e bem-estar; - Prevenção de riscos, - Protecção da saúde; - Ensinar e corrigir ideias e conceitos relacionados com a sexualidade; - Conhecer as várias dimensões da sexualidade.

Destinatários

Comunidade Escolar do Agrupamento de Escolas Moinhos da Arroja.

Coordenação e Equipa do Projecto

Pedro Afonso - profpedroafonso@gmail.com

Parceiros

Município de Odivelas Curso de Higienistas Orais - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa.

Resultados Atingidos

Todos os alunos têm realizado trabalhos no âmbito da Educação para a Saúde. Foi feito o despiste da saúde oral de parte dos alunos. Ocorreu a formação de docentes em: - alimentação saudável; - tabagismo; - alcoolismo.

Financiamento

Apenas este ano o Ministério da Educação forneceu um pequeno financiamento.

Data de Inicio

01/09/2006

Data de Termo

30/06/2010

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Arroja.

Freguesias Abrangidas

Odivelas.



Malas de Primeiros Cuidados

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DHSAS/ Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências

Enquadramento

De uma forma mais ou menos acentuada, o dia-a-dia das crianças e jovens nos estabelecimentos educativos onde se encontram integrados é marcado, naturalmente, pela ocorrência de diversas situações como sejam acidentes, quedas, incisões ou mesmo queimaduras, que colocam em risco o bem estar do indivíduo e que necessitam de uma resposta imediata. No entanto, este tipo de situações não é exclusivo das camadas mais jovens, sendo também bastante comum junto da população idosa. Neste contexto, é de extrema importância que tanto os estabelecimentos de educação e ensino, bem como as IPSS's e os Centros de Dia e Lares para a 3ª idade do Concelho de Odivelas tenham à sua disposição o material necessário para prestar os primeiros cuidados de saúde, numa qualquer situação que assim o exija.

Síntese

Neste contexto, é de extrema importância que tanto os estabelecimentos de educação e ensino, bem como as IPSS's e os Centros de Dia e Lares para a 3ª idade do Concelho de Odivelas, tenham à sua disposição o material necessário para prestar os primeiros cuidados de saúde, numa qualquer situação que assim o exija. Para além do material em si, importa que os profissionais responsáveis, na sua instituição, pela prestação destes cuidados, reúnam os conhecimentos necessários e indispensáveis de forma a agirem, numa qualquer situação de acidente, de forma mais adequada e precisa, tendo em vista o melhor bem estar do indivíduo acidentado. Para responder a esta necessidade a CMO/DSPT concebeu uma mala de primeiros cuidados, com vários materiais: uma caixa de luvas de látex, um frasco de soro fisiológico, um frasco de betadine solução dérmica, uma caixa de compressas individuais esterilizadas, um termómetro digital, duas ligas elásticas, duas ligaduras de gaze, um rolo de fita adesiva e uma caixa de pensos rápidos com vários tamanhos, para serem entregues aos vários estabelecimentos, anteriormente mencionados. As malas foram ainda acompanhadas de folhetos informativos que abordam a temática da Prestação dos Primeiros Cuidados.

Actividades – Chave

Concepção das malas de primeiros socorros e aquisição de material para as mesmas; - Elaboração de brochuras informativas que acompanham o material de penso; - Realização de acções informativas/formativas previstas sobre primeiros cuidados.

Objectivos

Dotar os estabelecimentos de educação e ensino (jardins de infância, escolas do ensino básico, escolas secundárias e escolas profissionais), IPSS's e Centros de Dia e Lares para a terceira idade, dos meios necessários que os possibilite de lidar oportunamente em situações de acidentes e que ponham em risco o bem-estar dos indivíduos; - Facilitar o acesso a informação sobre Primeiros Cuidados aos profissionais responsáveis na sua instituição pela prestação desses cuidados, de modo a que estes possam lidar da forma mais adequada numa situação de acidente.

Destinatários

Estabelecimentos de educação e ensino (jardins de infância, escolas do ensino básico, escolas secundárias e escolas profissionais), IPSS's, Centros de Dia e Lares para a terceira idade, Associações Desportivas, Culturais e Recreativas, e Grupos de Escuteiros/Escoteiros do Concelho de Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

Dr.ª Paula Ganchinho - Chefe da DSPT, Dr.ª Catarina Abreu - Técnica responsável pelo projecto. 21 934 67 00.

Parceiros

Agrupamento de Centros de Saúde de Odivelas e Farmácias do Concelho.

Resultados Atingidos

Este ano foi entregue material de renovação para as malas de primeiros socorros à EB 1.º Ciclo n.º 7 de Odivelas, IPPI, EB n.º 1, 1.º Ciclo de Caneças.

Financiamento

Apoio material/logístico das farmácias do concelho e de empresas farmacêuticas.

Data de Inicio

01/01/2002

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Estudo sobre Hábitos Tabágicos a Jovens / Alunos do 9.º Ano

Entidade Promotora

Associação de Municípios Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis

Enquadramento

A Câmara Municipal de Odivelas (CMO) no âmbito do Projecto Odivelas Concelho Saudável e a sua participação na Associação de Municípios da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis (RPCS) realiza, no decurso do presente ano lectivo, o Estudo sobre Hábitos Tabágicos a Jovens / Alunos do 9.º Ano.

Síntese

O Estudo sobre Hábitos Tabágicos a Jovens / Alunos do 9.º Ano prevê numa primeira fase a aplicação do Questionário *Global Youth Tobacco Survey* (GYTS) e numa fase subsequente a elaboração e implementação de um Plano Intermunicipal de Prevenção e Cessação Tabágica nos Jovens, o qual será desenvolvido por todos os municípios associados à RPCS. O Questionário GYTS é aprovado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) enquanto instrumento de diagnóstico. Na aplicação do Questionário no concelho de Odivelas recorreu-se ao método de amostragem estatística. A dimensão da amostra foi estimada para uma proporção de população finita, sendo o intervalo de confiança de 95% com uma margem de erro amostral de 5%. A amostra foi estratificada tendo como critério as escolas/agrupamentos escolares existentes no concelho. O universo de inquirição correspondeu aos alunos do 9.º ano de escolaridade (3.º Ciclo do Ensino Básico) cujos dados eram referentes ao ano lectivo de 2007/08.

Actividades – Chave

- Apresentação do projecto às Escolas e aos respectivos Coordenadores de Educação para a Saúde – Maio de 2009;
- Aplicação do Questionário – Maio de 2009;
- Recolha dos Questionários – De 1 a 5 de Junho de 2009;
- Envio de Questionários para a RPCS (fase de tratamento estatístico, análise e elaboração de relatório) – Junho de 2009;
- Elaboração do Plano Intermunicipal de Prevenção e Cessação Tabágica nos Jovens – até ao final de 2009.

Objectivos

Efectuar um estudo alargado sobre os hábitos tabágicos nos jovens, designadamente junto dos alunos que frequentam o 9.º ano de escolaridade, visando o conhecimento da dimensão deste problema para posterior definição de estratégias de intervenção adequadas à realidade diagnosticada.

Destinatários

Alunos que frequentem o 9.º ano de escolaridade nas escolas da rede pública do Concelho de Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

Dr.ª Paula Ganchinho - Chefe da Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências e Coordenadora - Técnica do Projecto Odivelas Concelho Saudável

Técnicos Dr.ª Sílvia Prudêncio e Dr.ª José Alves

Tel. 219 346700 Fax. 219 346 709 saude@cm-odivelas.pt

Parceiros

Câmara Municipal de Odivelas DHSAS - Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências

Resultados Atingidos

O projecto encontra-se em execução pelo que não é possível apresentar resultados no presente momento.

Financiamento

Não tem.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas.

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Protocolo com a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – Estágios Curriculares

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DHSAS/ Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências

Enquadramento

Projecto desenvolvido no âmbito do Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT), visando dar resposta às necessidades identificadas no Diagnostico Inicial de Situação do Concelho de Odivelas na matéria de Toxicodependências (Maio 2006).

Síntese

Consiste na realização de estágios curriculares para alunos finalistas da Universidade Lusófona na área da psicologia forense e da exclusão social na CMO/DSPT (local de estágio), sendo assegurada a necessária supervisão dos mesmos.

Actividades – Chave

Estágio Curricular desenvolvido no âmbito de um projecto em que a CMO/DSPT integra a parceria promotora do projecto.

Objectivos

Reforçar o desenvolvimento de uma actividade de continuidade em termos de Educação para a Saúde, nomeadamente em termos de Prevenção de Comportamentos de Risco, em estreita articulação com diversas instituições do Concelho de Odivelas, parceiras dos projectos desenvolvidos.

Destinatários

Estagiários da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Coordenação e Equipa do Projecto

Chefe da DSPT Dra. Paula Ganchinho | Coordenador do SPTDIC Dr. Pedro Aires Fernandes - 219 346 700

Parceiros

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Resultados Atingidos

Ao longo dos vários anos do projecto já foram realizados 13 estágios curriculares, através dos quais tem sido possível dotar os projectos da DSPT (onde se inclui os projectos do PECPT) de mais recursos humanos, ampliando assim a sua capacidade de intervenção e proporcionando aos estagiários a oportunidade de participar em projectos de intervenção que implicam o contacto directo com o público-alvo.

Financiamento

Não tem.

Data de Inicio

Ano Lectivo 2004/2005

Data de Termo

Sem data prevista.

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Caneças

Freguesias Abrangidas

Todo o concelho de Odivelas.



“Aventura na Cidade”

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DHSAS/Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências

Enquadramento

Projecto desenvolvido no âmbito do Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT), visando dar resposta às necessidades identificadas no diagnóstico inicial de situação do Concelho de Odivelas na matéria de Toxicodependências (Maio 2006).

Síntese

Trata-se de um projecto de Promoção e Educação para a Saúde concebido para a Prevenção em Meio Escolar. Baseia-se numa Metodologia Acção-Reflexão-Acção, com recurso a instrumentos de natureza lúdica e pedagógica onde serão disponibilizados materiais de suporte ao projecto. O “Aventura na Cidade” consiste num jogo que poderá ser integrado na família dos Jogos de Personagens, no qual o jogador é um personagem de uma história, cujo desenrolar vai influenciando as suas decisões, ideias e formas de estar. É uma experiência de grupo, conduzida por um Mestre de Jogo. Esta aventura será colorida pela imaginação de cada um onde os jogadores, dependendo de si próprios e da sua capacidade de consultar meios e pessoas, poderão abordar os mais variados temas na área da saúde, pesquisar as mais variadas temáticas curriculares, bem como, confrontar-se com as suas próprias emoções.

Actividades – Chave

Sessão de apresentação de projecto; 3 Acções de Formação para os participantes no projecto; Reuniões de acompanhamento e supervisão da aplicação do projecto; Actividades finais de encerramento do projecto; Reunião de Avaliação final do projecto.

Objectivos

Fomentar e facilitar a aprendizagem, transformando-a num processo criativo e participativo, • Promover conhecimentos ao nível da promoção da saúde • Promover competências pessoais e sociais necessárias à vida em comunidade; • Contribuir para promoção do sucesso escolar.

Destinatários

Professores dos 3º e 4º anos de escolaridade do 1º ciclo do Ensino Básico, professores dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, auxiliares de acção educativa, técnicos de ATL e outros profissionais que lidam directamente com as crianças, pais e encarregados de educação.

Coordenação e Equipa do Projecto

Chefe da DSPT Dra. Paula Ganchinho | Coordenador do SPTDIC Dr. Pedro Aires Fernandes - 219 346 700

Parceiros

ARISCO – Instituição para a Promoção Social e da Saúde.

Resultados Atingidos

Obteve-se a participação de 7 instituições (4 EB1, 1 EB2,3 e 2 IPSS's), tendo envolvido 19 mestres de jogo e 164 jogadores. Ao nível dos resultados globais obtidos com este projecto, foi possível dar início a um trabalho de reforço de competências pessoais e sociais fundamentais na Intervenção Preventiva, tais como a tomada de decisão, a resolução de problemas, o trabalho em grupo e o funcionamento em equipa, a resistência à frustração e a expressão das emoções, entre outras.

Financiamento

€ 12.685,00 - Custo referente à implementação deste projecto (verba afecta ao Plano e Orçamento da DSPT).

Data de Inicio

11/12/2008

Data de Termo

30/06/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Odivelas, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Encontro Concelhio Anual sobre Prevenção de Comportamentos de Risco

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DHSAS/ Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências

Enquadramento

Projecto desenvolvido no âmbito do Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT), visando dar resposta às necessidades identificadas no Diagnóstico Inicial de Situação do Concelho de Odivelas em Matéria de Toxicodependências (Maio 2006).

Síntese

Realização de um Encontro Anual Concelhio, no âmbito da Prevenção de Comportamentos de Risco. No ano de 2006 o tema escolhido foi a "Adolescência", no ano de 2007 o tema escolhido foi "Cidade, Município e Educação para a Saúde" e no ano de 2008 o tema escolhido foi "Parentalidade e Prevenção".

Actividades – Chave

Encontro durante todo o dia; Mostra Multimédia de Projectos.

Objectivos

(Gerais) Sensibilizar os participantes para a importância da Prevenção de Comportamentos de Risco e para a necessidade absoluta para se intervir neste âmbito; Apelar à responsabilidade e participação de toda a comunidade na construção de respostas consistentes, numa perspectiva de complementaridade das intervenções. (Específicos) Em cada ano, de acordo com a temática escolhida, são definidos objectivos específicos.

Destinatários

Técnicos de educação, saúde e intervenção social/comunitária, pais/encarregados de educação, jovens adolescentes, autarcas e população em geral do Concelho de Odivelas com interesse nesta problemática.

Coordenação e Equipa do Projecto

Chefe da DSPT | Dra. Paula Ganchinho, Sr. Coordenador do SPTDIC | Dr. Pedro Aires Fernandes - 219 346 700

Parceiros

Instituições Parceiras do PECPT (Rede de Parceria).

Resultados Atingidos

A realizar em Novembro.

Financiamento

Não implica custos directos ao Plano e Orçamento da DSPT.

Data de Inicio

25/11/2008

Data de Termo

25/11/2008

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Programa “Diz não a uma seringa em 2ª mão”

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DHSAS / Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências

Enquadramento

Projecto desenvolvido no âmbito do Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT), visando dar resposta às necessidades identificadas no Diagnostico Inicial da Situação do Concelho de Odivelas em matéria de Toxicodependências (Maio 2006).

Síntese

Consiste na prevenção da infecção pelo VIH/SIDA junto dos toxicodependentes. Desenvolve-se, neste concelho, de 2 formas: num posto móvel, com permanência diária no Bairro Santa Maria da Urmeira, e nas farmácias aderentes fornecendo gratuitamente, aos toxicodependentes, um kit composto por 2 seringas estéreis, 2 toalhetes embebidos em álcool, 1 preservativo, 1 ampola de água bidestilada, 1 filtro e 1 bula com informação prática sobre comportamentos que permitem reduzir os riscos de transmissão da SIDA e hepatites. Este programa funciona de acordo com necessidades locais e características peculiares de cada comunidade.

Actividades – Chave

Troca de Seringas.

Objectivos

Alterar comportamentos e hábitos prejudiciais para a Saúde Pública; • Prevenir a transmissão endovenosa e sexual do VIH na população toxicodependente, promovendo o uso do preservativo; • Evitar a partilha de seringas (facilitando o acesso a seringas estéreis) e restantes materiais de injeção; • Evitar o abandono e reutilização de seringas; • Divulgar informação personalizada sobre SIDA e outras doenças infecto-contagiosas.

Destinatários

População Toxicodependente utilizadora de drogas injectáveis.

Coordenação e Equipa do Projecto

Chefe de DSPT | Dra. Paula Ganchinho, Sr. Coordenador do SPTDIC | Dr. Pedro Aires Fernandes 21 934 67 00

Parceiros

Farmácias do Concelho de Odivelas.

Resultados Atingidos

Projecto ainda em curso, pelo que ainda não se dispõe de resultados alcançados.

Financiamento

Não implica custos directos ao Plano e Orçamento da DSPT.

Data de Inicio

01/10/2003

Data de Termo

Sem data prevista.

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Ciclo Formativo “Educação para a Saúde”

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DHSAS/Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências

Enquadramento

Projecto desenvolvido no âmbito do Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT), visando dar resposta às necessidades identificadas no Diagnostico Inicial da Situação do Concelho de Odivelas em matéria de Toxicodependências (Maio 2006).

Síntese

A Câmara Municipal de Odivelas, através da Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências, promoveu a realização de um Ciclo Formativo sobre “Educação para a Saúde”, no primeiro semestre de 2009, no âmbito do qual foram abordadas as seguintes temáticas: | Alimentação e Actividade Física; | Consumo de Substâncias Psico-Activas; | Sexualidade; | Infecções Sexualmente Transmissíveis (com especial incidência sobre o VIH/SIDA); | Violência em Meio Escolar.

Actividades – Chave

Acções de Formação.

Objectivos

Este Ciclo Formativo pretende responder às necessidades evidenciadas pela comunidade educativa do concelho de Odivelas potenciando, assim, o apoio técnico desta autarquia à actividade desenvolvida pelos diversos estabelecimentos de educação e ensino públicos na área da Educação para a Saúde, numa perspectiva de eficácia da intervenção e de uma clara optimização de recursos nesta área.

Destinatários

Professores, educadores de infância e outros técnicos de educação e de intervenção social a desenvolverem funções em estabelecimentos de educação e ensino do concelho de Odivelas, designadamente agrupamentos de escolas, escolas individualmente consideradas e IPSS's que se encontrem a desenvolver actividade na área da Promoção e Educação para a Saúde (ou que pretendam vir a desenvolver).

Coordenação e Equipa do Projecto

Chefe de DSPT | Dra. Paula Ganchinho, Sr. Coordenador do SPTDIC | Dr. Pedro Aires Fernandes 219 346 700

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Ainda em processo de avaliação.

Financiamento

Não implica custos directos ao Plano e Orçamento da DSPT.

Data de Inicio

19/02/2009

Data de Termo

29/05/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Programa Municipal de Prevenção do Tabagismo “Odivelas sem Tabaco”

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DHSAS/Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências

Enquadramento

Projecto desenvolvido no âmbito do Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT), visando dar resposta às necessidades identificadas no Diagnóstico Inicial da Situação do Concelho de Odivelas na matéria de Toxicodependências (Maio 2006).

Síntese

Procurando levar a efeito uma intervenção mais incisiva e directa na área da Prevenção do Tabagismo e das Doenças Associadas, como é o caso da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC), em Maio de 2007 a CMO/DSPT avançou para a implementação de um programa específico de actuação nesta área, denominado Programa Municipal “Odivelas Sem Tabaco”, no âmbito do qual têm vindo a ser desenvolvidas uma série de actividades e acções de índole preventiva dirigidas às diferentes faixas etárias e grupos profissionais, nos diversos contextos de actuação (Escolar, Familiar, Laboral, Espaços de lazer/recreativos, etc.).

Actividades – Chave

Actividade 1. Sessão de Apresentação Pública dos Resultados da Acção de Rastreio à DPOC realizada no dia 17 de Novembro de 2008 (numa perspectiva comparativa com as acções de rastreio anteriores) – 4 de Maio, 15h, Auditório dos Paços do Concelho – Quinta da Memória, Odivelas; Actividade 2. Programa Integrado de Rastreio, Diagnóstico, Aconselhamento e Prevenção da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) e de Cessação Tabágica no Concelho de Odivelas (dirigido aos funcionários da CMO nesta fase, com idade igual ou superior a 40 anos e que sejam fumadores) – No decorrer do Mês de Maio, nas instalações das diversas Unidades Orgânicas e Serviços Municipais envolvidos; Actividade 3. Programa “Ateliês de Prevenção do Tabagismo” (dirigido aos alunos do 4º ano das Escolas Oficiais do 1º Ciclo do Concelho de Odivelas) – Semana de 18 a 22 de Maio, nas instalações dos estabelecimentos educativos participantes.

Objectivos

Objectivos Gerais: Actividade 1 - Aprofundar o conhecimento relativo à população fumadora do concelho de Odivelas, em termos da caracterização dos seus hábitos de vida e prevalência da DPOC; Actividade 2 - Alargar a realização da acção de rastreio à DPOC ao contexto laboral, dirigindo esta acção, nesta fase, aos funcionários da CMO (com mais de 40 anos e fumadores); Actividade 3 - Sensibilizar a população mais jovem para a importância da prevenção do tabagismo e de um ambiente despoluído de fumo. Objectivos Específicos: Actividade 1 - Proceder à divulgação, junto da comunidade do Concelho de Odivelas, dos resultados obtidos nas diversas acções de rastreio realizadas à DPOC; Actividade 2 - Implementar o Programa Integrado de Rastreio, Diagnóstico, Aconselhamento e Prevenção da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) e de Cessação Tabágica no Concelho de Odivelas, em estreita articulação e parceria com o Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE; Actividade 3 - Proporcionar a participação activa das faixas etárias mais jovens em acções de prevenção do tabagismo, facilitando a adopção de conhecimentos e competências inerentes a esta temática. Objectivos Estratégicos: (Objectivo comum) Reforçar a intervenção municipal na área da Prevenção do Tabagismo, consolidando a actividade desenvolvida no âmbito do Programa "Odivelas Sem Tabaco" e Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT); (Objectivo comum) Aderir às comemorações do Dia Mundial Sem Tabaco no Concelho de Odivelas.

Destinatários

Actividade 1: Órgãos de Comunicação Social, Instituições Parceiras no âmbito do PECPT e demais instituições e entidades que têm vindo a colaborar directamente na realização das

acções de rastreio à DPOC levadas a cabo no Concelho de Odivelas Actividade 2: Funcionários da Câmara Municipal de Odivelas com idade igual ou superior a 40 anos e que sejam fumadores; Actividade 3: Crianças e alunos do 4.º ano de escolaridade das escolas oficiais do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

Chefe da DSPT | Dra. Paula Ganchinho, Sr. Coordenador do SPTDIC | Dr. Pedro Aires Fernandes - 219 346 700

Parceiros

Centro Hospitalar Lisboa Norte – HPV, Sociedade Portuguesa de Pneumologia / Projecto Gold.

Resultados Atingidos

Actividade 1: 208 Funcionários municipais rastreados; Actividade 2: 4 ateliês realizados, com a participação de aproximadamente 100 alunos, alguns docentes e representantes de Associações de Pais.

Financiamento

Não implica custos directos ao Plano e Orçamento da DSPT.

Data de Inicio

04/05/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Unidade Móvel de Respostas Integradas

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DHSAS/Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências

Enquadramento

Projecto desenvolvido no âmbito do Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT), visando dar resposta às necessidades identificadas no Diagnóstico Inicial da Situação do Concelho de Odivelas em matéria de Toxicodependências (Maio 2006).

Síntese

Criação e funcionamento de uma Unidade Móvel de Respostas Integradas que preconiza uma intervenção de proximidade no âmbito da prevenção, redução de riscos e minimização de danos, tratamento e reinserção na área das toxicodependências. Pretende-se, pois, que seja um projecto-piloto de boas práticas, de forma a contribuir para o objectivo comum apresentado no ponto três do Plano Nacional, ou seja, “uma rede global de respostas integradas e complementares, no âmbito da redução de riscos e minimização de danos, do tratamento, da prevenção e reinserção, com parceiros públicos e privados”.

Actividades – Chave

Serão desenvolvidas acções destinadas à prevenção e ao tratamento das infecções relacionadas com o uso/abuso de substâncias psicoactivas, bem como à promoção do abandono de certas práticas de risco na administração das substâncias. Estratégias de Proximidade: • Distribuição de preservativos • Teste de alcoolemia • Troca de seringas • Distribuição de KITS • Flyers sobre práticas mais seguras de consumo • Flyers sobre IST • Flyers sobre álcool • Preservativos femininos (sempre que sejam identificadas zonas de prostituição indoor ou outdoor).

Objectivos

Objectivos Gerais: • Implementar uma rede de cuidados de saúde de proximidade com a unidade móvel • Promover a precocidade da intervenção, prevenindo o agravamento das dependências e da saúde • Alargar a rede de cuidados socio-sanitários e clínicos na intervenção com toxicodependentes às necessidades dos Concelhos. Objectivos Específicos: • Agilizar, em tempo útil, o acesso a estruturas de tratamento, disponibilizando uma oferta diversificada de programas de tratamento e cuidados • Implementar o KLOTHO • Agilizar o encaminhamento para estruturas de saúde • Contribuir para a redução das IST • Implementar boas práticas ao nível da RRMD • Avaliar a necessidade de implementação de PTAOBL (Programa Tratamento Agonista Opiáceo de Baixo Limiar) • Criar metodologias de avaliação ao nível do impacto das estratégias utilizadas em cada área de missão • Identificar clinicamente sintomas ou manifestação de patologia, prevenindo a degradação física e psicológica do indivíduo.

Destinatários

Grupos identificados como consumidores, com problemas de comportamento associados e grupos identificados como consumidores em contexto social e recreativo.

Coordenação e Equipa do Projecto

Chefe da DSPT | Dra. Paula Ganchinho, Sr. Coordenador do SPTDIC | Dr. Pedro Aires Fernandes, 219 346 700.

Parceiros

Centro de Respostas Integradas de Lisboa Oriental (CRI LX Oriental) da Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo do Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT, I.P.) Câmara Municipal de Loures – Gabinete de Saúde e Gabinete de Habitação, Junta de Freguesia de Apelação, Junta de Freguesia de Camarate, Junta de Freguesia de Unhos, Centros de Saúde de Loures, Sacavém e Odivelas, Associação Nacional de Farmácias, Coordenação Nacional

para a Infecção VIH/SIDA, Polícia de Segurança Pública de Loures, Comando Central da Polícia de Segurança Pública, Junta de Freguesia de Odivelas, Equipa de Rua “Com Tacto na Rua”, Centro de Apoio Integrado da Liga Portuguesa contra a SIDA, CEPISA, S.A., Associação Luís Pereira da Mota, Junta de Freguesia da Pontinha.

Resultados Atingidos

Projecto em aplicação pelo que não se dispõe ainda de resultados.

Financiamento

Não implica custos directos ao Plano e Orçamento da DSPT.

Data de Inicio

20/03/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Pais à conversa...

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DHSAS/Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências

Enquadramento

Projecto desenvolvido no âmbito do Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT), visando dar resposta às necessidades identificadas no diagnóstico inicial de situação do Concelho de Odivelas na matéria de Toxicodependências (Maio 2006), em especial na área da Prevenção em Meio Familiar.

Síntese

A Prevenção das toxicodependências e outros comportamentos de risco é uma das áreas fundamentais de intervenção, consideradas prioritárias pela Câmara Municipal de Odivelas. Desde Setembro de 2006 que a intervenção da Câmara Municipal de Odivelas/ Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências, no âmbito da Prevenção das Toxicodependências e Outros Comportamentos de Risco se encontra enquadrada no Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT), um instrumento que assume um papel fundamental em toda a intervenção concelhia nesta matéria, em especial no que à Prevenção Primária diz respeito, o qual conta com a participação de uma Rede de Parceria alargada, composta por cerca de vinte instituições locais, regionais e nacionais. A Prevenção em Meio Familiar é uma área fundamental de intervenção, pelo reconhecimento da importância do papel das famílias no processo educativo das crianças e jovens. O Projecto “Pais à conversa...sobre gestão de conflitos” visa dar resposta às necessidades identificadas nesta área, consistindo na realização de sessões informais de conversas sobre temas diversos, tendo sido já abordadas as seguintes temáticas: 1ª edição/2007: Prevenção das Toxicodependências; 2ª edição/2008: Prevenção de Comportamentos de Risco; 3ª edição/2009: Gestão de Conflitos.

Actividades – Chave

Sessões de Apresentação e de Avaliação do Projecto; Sessões Formativas sobre os temas propostos para Pais e EE; Ateliês sobre as temáticas abordadas dirigidos a crianças e jovens; Actividades artísticas de animação das sessões.

Objectivos

Gerais: Proporcionar momentos de diálogo e de reflexão conjunta para pais, encarregados de educação e outros elementos do agregado familiar, bem como restante comunidade do Concelho de Odivelas; Contribuir para o aumento de conhecimentos e para o aperfeiçoamento de competências em meio familiar com vista ao reforço da relação pais/filhos. Específicos: Sensibilizar os Pais, Encarregados de Educação e outros elementos do agregado familiar do Concelho de Odivelas para a importância do meio familiar no processo construtivo de argumentações válidas de suporte às decisões em situações de conflito pais/filhos; Dotar os Pais, Encarregados de Educação e outros elementos do agregado familiar de algumas ferramentas úteis e eficazes no processo de gestão de conflitos com os seus educandos Estratégicos. Dar continuidade ao ciclo formativo, na área da prevenção de comportamentos de risco em meio familiar; Divulgar o PECPT à comunidade.

Destinatários

Pais, Encarregados de Educação e outros elementos do agregado familiar bem como restante comunidade do Concelho de Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

Chefe da DSPT | Dra. Paula Ganchinho, Coordenador do SPTDIC | Dr. Pedro Aires Fernandes, 219 346 700

Parceiros

Empresa Educação Viva e Juntas de Freguesia do Concelho de Odivelas.

Resultados Atingidos

De edição para edição, tem vindo a registar-se um aumento significativo do número de Pais e Encarregados de Educação participantes nas sessões, assistindo-se igualmente a um maior envolvimento no projecto por parte das Juntas de Freguesia, Escolas e Associações de Pais do Concelho de Odivelas. Regista-se igualmente uma constante motivação por parte da Educação Viva ao nível da sua colaboração neste projecto, a qual não tem implicado quaisquer custos à CMO. A 3ª edição do projecto encontra-se em fase de avaliação final.

Financiamento

Não implica custos directos ao Plano e Orçamento da DSPT.

Data de Inicio

10/05/2007

Data de Termo

20/05/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Cuidados Continuados Integrados

Entidade Promotora

ACES Odivelas - Centro de Saúde de Odivelas

Enquadramento

Necessidade da existência de Equipa de Prestação de Cuidados de saúde no domicílio, para os utentes em situação de dependência na área de intervenção do Centro de Saúde de Odivelas.

Síntese

Prestação de Cuidados de Saúde Globais a utentes dependentes no domicílio e sua família.

Actividades – Chave

Prestação de cuidados de saúde em contexto de visita domiciliária.

Objectivos

Proporcionar a máxima qualidade de vida aos utentes e suas famílias, num esforço de conferir mais dignidade e humanização.

Destinatários

Todos os utentes dependentes inscritos no Centro de Saúde de Odivelas e suas famílias (utentes com dependência transitória e em recuperação - reabilitação; utentes com dependência crónica - geriátricos e utentes em situação paliativa).

Coordenação e Equipa do Projecto

Coordenação: Enf.^a Fátima Ferreira - 21 980 95 75 e 96 735 78 44 Restante Equipa: - Dr. Manuel Ferreira - Dr.^a Adelaide Lorangeira - Dr.^a Manuela Carvalho - Enf.^a Adalgiza Pinto - Enf.^a Isabel Fonseca - Enf.^a Conceição Esteves - Enf.^a Sofia Lopes - Enf.^a Ana Brás - Enf.^a Andreia Viana - Enf.^a Inês Pereira - Dr.^a Cristina Pinto - Psicóloga - Dr.^a Paula Fernandes - Técnica de Serviço Social - Fisioterapeuta Manuela Baeta - Assistente Técnica Teresa Seixas - Assistente Operacional Manuela Numes - Assistente Operacional Anabela Botelho - Assistente Operacional Rute Fernandes - Motorista Jorge Santos - Socorrista/Motorista - 2 elementos da CVP.

Parceiros

C. M. Odivelas - J. F. Caneças - J. F. Ramada - J. F. Póvoa de Santo Adrião - J. F. Olival Basto - Cruz Vermelha Portuguesa - Segurança Social de Odivelas - CURPIO - Centro Unitário Reformados e Pensionistas de Odivelas - Centro Comunitário e Paroquial da Póvoa de Santo Adrião - Centro Comunitário e Paroquial da Ramada.

Resultados Atingidos

Estão em carteira para prestação de cuidados cerca de 180 a 220 utentes/famílias mensalmente.

Financiamento

Ministério da Saúde - ARSLVT e colaboração de algumas parcerias no financiamento de despesas com as viaturas e pessoal da categoria dos motoristas/socorristas.

Data de Inicio

01/01/1997

Data de Termo

31/12/2009

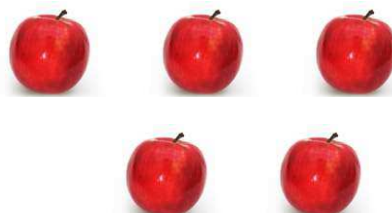
Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.

Banco de Projectos de Promoção de SAÚDE



2 – Ambiente Saudável



Edifício de Apoio à Jardinagem – Urbanização Colinas do Cruzeiro - Odivelas

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

Falta de um espaço para armazenamento do material usado pelo pessoal da varrição e jardinagem a trabalhar na Urbanização das Colinas do Cruzeiro.

Síntese

Pequeno edifício de armazenamento de material com sanitários para apoio aos trabalhadores com aproximadamente 50 metros quadrados de área bruta de construção.

Actividades – Chave

Manutenção de espaços verdes.

Objectivos

Apoiar o normal desenvolvimento dos trabalhos de manutenção do espaço público e áreas verdes.

Destinatários

Trabalhadores (Directamente);

População (Indirectamente).

Coordenação e Equipa do Projecto

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais. Telefone: 219 320 000

Parceiros

Urbanizador.

Resultados Atingidos

Obra iniciada.

Financiamento

Privado.

Data de Início

04/05/2009

Data de Termo

07/09/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Urbanização Colinas do Cruzeiro - Odivelas

Freguesias Abrangidas

Odivelas



Centro Administrativo de Odivelas – Valorização Paisagística

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

Áreas de cedência dos alvarás nº4/94 e 15/96, actualmente qualquer tipo de utilização.

Síntese

Área de intervenção com aproximadamente 1 ha, onde se propõe a criação de uma zona verde naturalizada e densamente arborizada com rede de caminhos pedonais, de um espaço com um parque infantil, e a introdução de uma nova rua, que servirá de ligação pedonal entre a Rua Laura Aires e a Avenida Amália Rodrigues.

Actividades – Chave

Valorização paisagística e actividades infanto-juvenis.

Objectivos

Valorização paisagística de um espaço público existente e expectante, através de um espaço verde público, de recreio e lazer, e de um parque infantil, suprimindo uma carência existente nas urbanizações envolventes.

Destinatários

População

Coordenação e Equipa do Projecto

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais. Telefone: 219 320 000

Parceiros

Não tem.

Resultados Atingidos

Estudo concluído (1º semestre 2009);

Obra concluída (2º semestre 2009).

Financiamento

Público

Data de Inicio

01/09/2009

Data de Termo

15/06/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Odivelas

Freguesias Abrangidas

Odivelas



Centro Ecológico

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
Departamento de Ambiente e Salubridade / Divisão de Ambiente

Enquadramento

Necessidade de consciencializar as crianças do Concelho para as questões ambientais.

Síntese

Através de ateliers de reciclagem, promover uma consciência ambiental nos participantes.

Actividades – Chave

Atelier de Papel Reciclado;
Atelier Arte com Lixo;
Atelier de Criação de Herbários;
Atelier de Pasta de Papel.

Objectivos

Demonstrar como se aplica a política dos 3 R's beneficiando o ambiente e a nossa qualidade de vida.

Destinatários

Escolas Básicas do 1º ciclo e a população em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

Equipa - Sílvia Jordão; Manuela Pacheco; Telma Teixeira

Parceiros

Valorsul
SMAS

Resultados Atingidos

Os participantes conhecem novas formas de reutilização de materiais e acções que visam a protecção do ambiente e da natureza.

Financiamento

Não referido.

Data de Inicio

23/11/2007

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Viveiros Municipais de Famões

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião e Ramada.



Compensação das Emissões CO2 – Iniciativa SIMTEJO

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

Emissões de CO2 com implicação na poluição atmosférica.

Cumprimento de protocolo Quioto.

Síntese

Plantação de áreas vastas de árvores no âmbito de iniciativa da SIMTEJO para compensação das emissões de CO2, atendendo ao efeito de captura de Co2 pelo crescimento das árvores.

Actividades – Chave

Melhoria da qualidade do ambiente urbano;

Reforço da estrutura verde.

Objectivos

Capturar CO2 da atmosfera com redução de poluentes no ar.

Destinatários

População.

Coordenação e Equipa do Projecto

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais Telefone: 219 320 000

Parceiros

SIMTEJO

Resultados Atingidos

Proposta concluída e entregue. 2ª Fase até 2013.

Financiamento

Público

Data de Inicio

01/05/2009

Data de Termo

30/10/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Concelho

Freguesias Abrangidas

Canções, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião e Ramada.



Complexo Desportivo e Cultural da Serra da Luz

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

Espaço abandonado e potencial para acções de marginalidade.

Síntese

Reabilitar o espaço e inclusão de circuito de manutenção;

Replantar espécies arbóreas;

Repavimentação dos percursos pedonais.

Actividades – Chave

Lazer

Objectivos

Reabilitar o espaço e equipamentos existentes de modo a cativar a permanência da população residente.

Destinatários

População local, nomeadamente infanto-juvenil e idosa.

Coordenação e Equipa do Projecto

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais Telefone: 219 320 000

Parceiros

Junta de Freguesia da Pontinha;

Departamento de Ambiente e Salubridade (DAS).

Resultados Atingidos

Procedimento para lançamento de obra a ser acompanhado pelo DAS. Obra iniciada.

Financiamento

Público

Data de Inicio

11/05/2009

Data de Termo

10/08/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Pontinha

Freguesias Abrangidas

Pontinha



Jardim 19 de Abril - Famões

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

Espaço verde degradado nas traseiras da frente urbana, e contido por linha de água.

Síntese

Introdução de percursos pedonais a ligar os principais pontos de interesse do espaço, remoção de toda a área verde, introdução de mobiliário urbano e iluminação pública.

Actividades – Chave

Integração paisagística.

Objectivos

Requalificação e valorização paisagística de espaços degradados.

Destinatários

População.

Coordenação e Equipa do Projecto

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais. Telefone: 219 320 000

Parceiros

Departamento de Ambiente e Salubridade (DAS).

Resultados Atingidos

Projecto finalizado em Novembro 2008. Obra finalizada no 1º trimestre 2009. O procedimento para execução da obra foi de responsabilidade do DAS.

Financiamento

Público

Data de Inicio

12/01/2009

Data de Termo

31/03/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Famões

Freguesias Abrangidas

Famões



Jardim Botânico de Famões

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

Aproveitamento de um terreno municipal desocupado para a instalação de um espaço verde equipado, colmatando uma lacuna da Freguesia de Famões nesta área.

Síntese

Elaboração de uma estrutura de circulação pedonal que possibilite a criação de sub-espços destinados a plantações "temáticas";

Criação de um espaço de miradouro na entrada principal e uma praça de estadia coberta no espaço central.

Actividades – Chave

Estudo de vegetação mediterrânea;

Passeio e lazer.

Objectivos

Valorização e requalificação de uma área desocupada, desqualificada, sem utilização, de modo a cativar a visita e permanência da população.

Destinatários

População do Concelho;

População Escolar.

Coordenação e Equipa do Projecto

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais. Telefone: 219 320 000

Parceiros

Departamento de Ambiente e Salubridade (DAS).

Resultados Atingidos

Projecto concluído em Junho de 2007;

Obra em fase de conclusão (Maio 2009) - execução da obra foi da responsabilidade do DAS.

Financiamento

Público

Data de Inicio

31/05/2008

Data de Termo

29/05/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Famões

Freguesias Abrangidas

Famões



Jardim das Torres do Falcão

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

Espaço Verde desqualificado, com fundações à vista do que foi outrora um parque infantil.

Síntese

Criação de percurso pedonal no interior da zona verde, com equipamentos de apoio à estadia, incluindo iluminação adequada.

Actividades – Chave

Lazer e integração paisagística.

Objectivos

Valorização paisagística de um espaço desqualificado, incluindo a melhoria de mobilidade nessa área.

Destinatários

População local.

Coordenação e Equipa do Projecto

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais. Telefone: 219 320 000

Parceiros

Departamento de Ambiente e Salubridade (DAS).

Resultados Atingidos

Obra concluída no 1º trimestre de 2009. O procedimento para a execução da obra foi da responsabilidade do DAS.

Financiamento

Público

Data de Inicio

02/02/2009

Data de Termo

31/03/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Pontinha

Freguesias Abrangidas

Pontinha



Jardim dos Aromas – Olival Basto

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

Carência de espaço público qualificado. Vazio Urbano.

Síntese

Requalificação de vazio urbano para local de recreio, estadia e lazer sob a temática de um espaço verde em que o material vegetal tem características aromáticas.

Actividades – Chave

Construção de espaço verde. Requalificação urbanística.

Objectivos

Requalificação Urbana. Valorização ambiental paisagística.

Destinatários

População do concelho.

Coordenação e Equipa do Projecto

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais. Telefone: 219 320 000

Parceiros

Junta de Freguesia de Olival Basto.

Resultados Atingidos

Estudo prévio concluído em 2008. Projecto de execução - 2009. Lançamento da empreitada para construção.

Financiamento

Público

Data de Inicio

01/01/2008

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Olival Basto

Freguesias Abrangidas

Olival Basto



Dia Mundial do Animal

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

Departamento de Ambiente e Salubridade/Divisão de Prevenção Hígio-Sanitária

Enquadramento

O Dia Mundial do Animal é uma data festiva assinalada todos os anos com diferentes actividades de sensibilização e informação.

Síntese

Esta iniciativa envolveu as seguintes actividades: concurso canino para animais com e sem raça; desfile de moda canina; espaço de adopção com a presença de associações de protecção dos animais; bênção dos animais; bancas de recolha de materiais para animais nos Hipermarcados Modelo, Intermarché, Feira Nova de Odivelas; distribuição de materiais informativos e pinças ecológicas para recolha de dejectos caninos.

Actividades – Chave

Adopção de animais errantes e interacção de animais domésticos com os donos.

Objectivos

Promover a adopção de animais errantes; Fomentar e educar novas mentalidades relativamente aos direitos e protecção dos animais; Fomentar uma maior responsabilização dos donos de animais domésticos; Garantir que a importância dos animais no contexto familiar seja cada vez mais reconhecida.

Destinatários

População em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

Dra. Alexandra Mendes; Dra. Ana Rufino; Carla Gonçalves.

Parceiros

Odivelas Parque; Feira Nova de Odivelas; Intermarché de Famões; Modelo da Arroja; Royal Canin; Ornimundo.

Resultados Atingidos

Participação de 41 cães com e sem raça no concurso canino; Presença de sete Associações de Protecção dos Animais que viram adoptados alguns dos seus animais; Recolha de toneladas de alimentos e materiais que foram doados às Associações de Protecção dos Animais presentes; Fomentação da necessidade de esterilização e de identificação electrónica.

Financiamento

Sem referência.

Data de Inicio

01/04/2009

Data de Termo

04/10/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada



Vou de Férias com os Meus Donos!

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DAS / Divisão de Prevenção Hígio-Sanitária

Enquadramento

Com o intuito de promover, junto dos munícipes, em especial dos mais novos, a adopção de comportamentos responsáveis relacionados com a temática dos animais de companhia (nomeadamente o não abandono dos animais e consequente diminuição de animais errantes) elaborou-se este projecto para decorrer nas férias escolares da Páscoa, época propícia ao abandono.

Síntese

O projecto consiste na realização de trabalhos manuais (desenhos, maquetas, escultura, etc., desde que efectuado a partir de reutilização e/ou reciclagem de materiais) por partes dos alunos das escolas EB1 do concelho, relativo ao tema do não abandono dos animais em época de férias.

Actividades – Chave

Elaboração dos trabalhos recorrendo a materiais recicláveis ou reutilizáveis.

Objectivos

Fomentar a pesquisa e reflexão sobre a problemática do abandono; Promover a recolha e triagem de materiais recicláveis e reutilizáveis; Promover a adopção de comportamentos responsáveis relacionados com a temática dos animais de companhia; Educar as crianças relativamente às questões em causa para que cresçam informados e sensibilizados.

Destinatários

Alunos das Escolas do 1º Ciclo e Encarregados de Educação.

Coordenação e Equipa do Projecto

Dra. Alexandra Mendes; Dra. Ana Rufino; Carla Gonçalves.

Parceiros

Odivelas Parque; Royal Canin; Via Animal; McDonald's; Yoplait; Socol; Nestlé; Panrico.

Resultados Atingidos

Envolvimento de alunos de oitos escolas; Contacto da Escola Agrícola da Paiã, APEA - Associação Portuguesa de Engenharia do Ambiente e ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental; Aos cerca de 50 alunos vencedores foi dado o privilégio de conhecer a vida animal selvagem através da viagem ao Monte Selvagem em Montemor-o-Novo.

Financiamento

Sem referência.

Data de Inicio

02/07/2007

Data de Termo

21/03/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião e Ramada.



Projecto de Intervenção para o Espaço Público da Cidade de Odivelas “Cidade-Satélite”

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/ OEM / CULTURA-TURISMO/AMBIENTE

Enquadramento

O projecto “Cidade-Satélite” pretende ser um programa de iniciativas de reflexão e de âmbito artístico que articule as diversas áreas da esfera pública da cidade: cultura, ciência, urbanismo, economia, ambiente, tecnologia, desporto. Neste sentido, tem por missão constituir-se como um instrumento de desenvolvimento sustentável do espaço público, visando o acréscimo da competitividade e inovação do território, mas também de regeneração urbana, através da discussão e proposta de implementação de projectos de ancoragem estratégica transversais.

Síntese

Promoção da Imagem do Concelho; Reflectir questões inerentes ao Desenvolvimento sustentável actuais como sejam os das Hortas urbanas (a que pode ser acoplado como componente diferenciadora a vertente de Hortas criativas) e o da Água. Estas reflexões têm por objectivo também desenvolver um diagnóstico de intervenção nestas áreas em futuras edições do projecto; Desenvolver um festival internacional de arte pública no concelho de Odivelas que contemple como perspectiva diferenciadora a vertente ambiental e de desenvolvimento sustentável.

Actividades – Chave

Hortas Urbanas/Desenvolvimento sustentável/Propostas Artísticas.

Objectivos

Implementar um projecto de intervenção para o espaço público de Odivelas que contemple um Festival de Arte Pública no concelho de Odivelas, em parceria com a Associação Traços na Paisagem, e que integre uma dinâmica estratégica de competitividade e desenvolvimento sustentável – articulando nas propostas artísticas momentos de diagnóstico e discussão sobre áreas de intervenção estratégicas futuras.

Destinatários

Os munícipes odivelenses.

Coordenação e Equipa do Projecto

Departamento de Ambiente e Salubridade, OEM, Dra. Cláudia Madeira.

Parceiros

Nacionais: Sector Turismo/ Departamento de Ambiente/ Departamento de Cultura Associação Traços na Paisagem/ AGROBIO; Internacionais: Articular com a Associação Traços na Paisagem Parcerias Internacionais e na segunda fase do projecto intermunicipais (pelo menos com os municípios que enquadram a linha do Aqueduto das Águas Livres).

Resultados Atingidos

Ainda não foram aferidos os resultados atingidos.

Financiamento

GOP e eventual candidatura.

Data de Inicio

04/01/2008

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Plataforma Digital de Informação Geográfica e Territorial – Alô digital

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/DPDM/SIGPEEP

Enquadramento

Necessidades de sistematização da informação.

Síntese

Desenvolver e colocar no portal municipal, conteúdos de informação territorial georreferenciada bem como documentos relevantes de interesse público ou de utilidade para os serviços municipais.

Actividades – Chave

Informação Geográfica; WebSig; Informação Territorial na Net.

Objectivos

Disponibilizar por via electrónica no portal municipal, conteúdos de informação geográfica e territorial com interesse e utilidade para o público/municípios em geral e para os serviços municipais em particular.

Destinatários

Internos: todos os serviços municipais. Externos: Municípios e público em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEDE/DPDM/SIGPEEP, Dr. Rui Dias (coord.)

Parceiros

Internos: Todos os serviços municipais.

Resultados Atingidos

Maior transparência da Administração Local e mais fácil acesso a informação territorial. (em execução).

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas / ALOdigital.

Data de Inicio

17/01/2006

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Metodologia de Sistema de Comunicação/Colaboração Interna/Externa

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Observatório Estratégico Municipal

Enquadramento

Co-responsabilização na qualidade da informação que alimenta o sistema de indicadores;
Partilha de “boas práticas” ao nível dos processos de colaboração.

Síntese

Implementar um sistema de colaboração e partilha de informação – OPORTUNIDADE DE DESENVOLVIMENTO do processo de democracia participativa, prioritária tendo por base a criação de “boas práticas” ao nível da colaboração entre departamentos do Município (a um primeiro nível) e posteriormente com outros Actores Locais, Regionais e Internacionais, explorando, sempre que possível, as possibilidades estratégicas do Concelho em contexto de inovação.

Actividades – Chave

Co-responsabilização; acesso e partilha de informação; participação.

Objectivos

Co-responsabilização na qualidade da informação que alimenta o sistema de indicadores;
Partilha de “boas práticas” ao nível dos processos de colaboração.

Destinatários

Recursos humanos e técnicos internos da CMO.

Coordenação e Equipa do Projecto

Paula Correia (coordenadora), Susana Martins, Cláudia Madeira, Marta Pinto.

Parceiros

Interlocutores interdepartamentais do OEM.

Resultados Atingidos

Melhoria da colaboração entre serviços; maior integração interdepartamental; conjugação de sinergias entre projectos/acções. Nota: no item data previsível de conclusão é uma acção contínua.



Plano Estratégico de Desenvolvimento Territorial e Social “Odivelas 2007-2017”

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Observatório Estratégico Municipal

Enquadramento

- Construção de um projecto de cidade, onde possa ser discutido e consolidado o tipo de desenvolvimento que se pretende para o concelho de Odivelas e que especificidades, esse modelo deve conter, no seio da Área Metropolitana e no contexto Europeu. - Uma oportunidade estratégica para uma discussão alargada (aos diferentes actores locais (políticos e técnicos, empresários, associações e população) e multidisciplinar (contributo dos diferentes saberes - ciências sociais, urbanismo, arquitectura, etc.).

Síntese

- Construção de um projecto de cidade, onde possa ser discutido e consolidado o tipo de desenvolvimento que se pretende para o concelho de Odivelas e que especificidades, esse modelo deve conter, no seio da Área Metropolitana e no contexto Europeu. - Uma oportunidade estratégica para uma discussão alargada (aos diferentes actores locais (políticos e técnicos, empresários, associações e população) e multidisciplinar (contributo dos diferentes saberes - ciências sociais, urbanismo, arquitectura, etc.).

Actividades – Chave

Promoção de equidade social e territorial; promoção das identidades locais; visão prospectiva e integrada; Governança.

Objectivos

Criar um projecto urbano territorial que permita fazer de Odivelas um Concelho mais sustentável. O ordenamento do território, a reabilitação do património e dos espaços públicos, a preservação e recuperação das principais componentes ambientais e urbanas, a cultura, a educação, a modernização da economia e a “boa governabilidade local” como vectores estratégicos do desenvolvimento.

Destinatários

Nível interno: CMOdivelas. Nível externo: Actores Locais; Outros parceiros; População.

Coordenação e Equipa do Projecto

Paula Correia (coordenadora), técnicas do OEM e Universidade.

Parceiros

IST/CESUR

Resultados Atingidos

Visão prospectiva e integrada; existência de um projecto de cidade que permita a consolidação de um rumo estratégico, numa perspectiva de médio/longo prazo (resultados esperados).

Financiamento

QREN ou INTERREG

Data de Inicio

30/06/2009

Data de Termo

02/10/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Sistema de Indicadores e Desenvolvimento Sustentável

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPDE/Observatório Estratégico Municipal

Enquadramento

Implementar a metodologia da Agenda 21 Local; co-responsabilização; análise transversal e integrada (das dimensões ambientais, socio-económicas e político-culturais).

Síntese

Construção de uma bateria de indicadores-chave de desenvolvimentos sustentável, por áreas temáticas, de acordo com as Linhas de Orientação Estratégica para o Concelho (2004). Nota: a área de intervenção é transversal no âmbito das dimensões que constituem o desenvolvimento sustentável.

Actividades – Chave

Desenvolvimento sustentável, sistema de indicadores, acompanhamento e monitorização.

Objectivos

Sintetizar um sistema de indicadores adequado ao Concelho de Odivelas e respectiva monitorização, contribuindo para incorporar aos instrumentos de planeamento exigências, metas, incentivos e restrições de forma objectiva e quantificada.

Destinatários

Nível interno: CMOdivelas. Nível externo: Actores Locais; Universidades; Outros parceiros; População;

Coordenação e Equipa do Projecto

Paula Correia (coordenadora), Susana Martins, Cláudia Madeira, Marta Pinto.

Parceiros

Universidade Técnica de Lisboa (Instituto de Ciências Sociais e Políticas e Faculdade de Arquitectura; Observatório das Actividades Culturais).

Resultados Atingidos

A um primeiro nível, sistematizar e “normalizar” a informação disponível nos diversos Departamentos da Câmara Municipal de Odivelas combatendo a inconsistência de dados estatísticos de diversas fontes e proveniências.

Financiamento

Possível candidatura ao INTERREG.

Data de Inicio

02/01/2007

Data de Termo

02/01/2010

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Estudo “Viver Odivelas”

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPDE/Observatório Estratégico Municipal

Enquadramento

Tendo em atenção os “Objectivos Estratégicos do Município para 2007” que a Câmara Municipal de Odivelas definiu e aos quais correspondem dezasseis apostas estratégicas salienta-se a importância da realização de um estudo, que possa ser transversal a essas linhas, permitindo o conhecimento, avaliação e expectativas dos residentes face ao trabalho considerado estratégico pela Autarquia.

Síntese

O estudo proposto deverá ser representativo da população, aos níveis concelhio e de freguesia, o qual permita o conhecimento dos perfis sociais da população (situação perante o trabalho, profissão, grau de empreendedorismo, perfis profissionais e familiares, escolaridade, perfis ideológico e de condição sócio económica), grau de satisfação da população (face às mobilidades, ambiente e paisagem, limpeza urbana, higiene e salubridade, conhecimento e valorização do património e do espaço público, equipamentos: saúde, desporto, lazer e cultura) bem como grau de participação cívica (participação em iniciativas da autarquia e vontade de colaboração no futuro, participação em eleições e referendos, em associações, etc.), imagens que a população tem da autarquia (realização de obras, serviços de atendimento, etc.), práticas culturais e desportivas (uso dos tempos livres, sociabilidades, práticas culturais e desportivas), sendo que a realização de um estudo com as características referidas poderá constituir um factor de sucesso na implementação de políticas públicas, permitindo por um lado um conhecimento aprofundado da população, das suas necessidades e expectativas que permita ser uma base de apoio aos trabalhos de planeamento estratégico em geral, nomeadamente ao sistema de indicadores de desenvolvimento sustentável, Plano Estratégico para o Concelho ou a projectos como o PDM, PU, PP, etc., permitindo ainda uma fundamentação rigorosa ao nível das candidaturas europeias a que este Município se candidatar. Possuindo informação actualizada, poderá ainda o OEM, produzir um conjunto de cenários de prospectiva estratégica que permitam apoiar a tomada de decisão de uma forma clara, transparente e rigorosa, criando também retratos sócio-demográficos do território. Estes dados sustentariam, ainda a criação de um Barómetro (por exemplo trimestral).

Actividades – Chave

Práticas, representações e aspirações dos Odivelenses.

Objectivos

Conhecimento e caracterização (diagnóstico); estratégia integrada; prospectiva estratégica e cenários de desenvolvimento.

Destinatários

Nível interno: CMOdivelas. Nível externo: Actores Locais; Universidades; Outros parceiros; População.

Coordenação e Equipa do Projecto

Paula Correia (coordenadora do OEM), Centro de Estudos Territoriais do ISCTE (ainda em fase de aprovação).

Parceiros

Centro de Estudos Territoriais do ISCTE.

Resultados Atingidos

Ainda não é possível aferir os resultados.

Financiamento

GOP

Data de Inicio

30/06/2009

Data de Termo

04/01/2010

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Projectos e Acções no Âmbito do Desenvolvimento Sustentável na CMO

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Observatório Estratégico Municipal

Enquadramento

Com base nas Linhas de Orientação Estratégica para o Concelho de Odivelas (2004) agregase, neste trabalho, por linha temática, os projectos e acções em curso e previstos no Departamento de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento Económico (DPEDE) e todos os outros Departamentos da CMO, tendo sido, para o efeito, criada uma tipologia de ficha de projecto e acções.

Síntese

A um primeiro nível, sistematizar e “normalizar”, através de uma “ficha de projectos e acções”, os diversos projectos e acções desenvolvidos no DPEDE e respectivas divisões bem como generalizar a toda a CMO, permitindo assim uma ideia mais clara das áreas dos projectos em curso e possibilidade de construção de cenários estratégicos que possam apoiar a tomada de decisão.

Actividades – Chave

Sistematização da informação; definição de prioridades; prospectiva estratégica; desenvolvimento de cenários; acompanhamento e monitorização de projectos.

Objectivos

- Análise dos projectos desenvolvidos na CMO (nas áreas de cruzamento dos respectivos departamentos); - Efectuar uma avaliação dos projectos de cariz mais sustentável; - Apoiar a tomada de decisão, através da construção dos alguns cenários, que auxiliem e fundamentem a definição de prioridades estratégicas através de uma visão mais integrada e sistematizada.

Destinatários

Nível interno: CMO (sistematização OEM).

Coordenação e Equipa do Projecto

Paula Correia (coordenadora), Susana Martins, Cláudia Madeira, Marta Pinto.

Parceiros

Os interlocutores interdepartamentais com o OEM.

Resultados Atingidos

A um primeiro nível, sistematizar e “normalizar”, através de uma “ficha de projectos e acções”, os diversos projectos e acções desenvolvidos no DPEDE e respectivas divisões bem como generalizar a toda a CMO, permitindo assim uma ideia mais clara das áreas dos projectos em curso e possibilidade de construção de cenários estratégicos que possam apoiar a tomada de decisão. (Resultados esperados, ainda não atingidos).

Financiamento

Não tem.

Data de Inicio

02/04/2009

Data de Termo

17/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Protocolos com Universidades

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPED/Observatório Estratégico Municipal

Enquadramento

Na necessária articulação entre as instituições e universidades.

Síntese

Desenvolvimento e aprofundamento de alguns projectos em curso.

Actividades – Chave

Desenvolvimento de estágios, aprofundamento de sistema de indicadores, processos de monitorização, recolha bibliográfica para estudos pertinentes, etc.

Objectivos

Aprofundamento/interacção entre o conhecimento académico e o conhecimento institucional.

Destinatários

Estagiários de final de licenciatura/mestrado.

Coordenação e Equipa do Projecto

Paula Correia (coordenadora).

Parceiros

Universidades.

Resultados Atingidos

Aprofundamento de temáticas relacionadas com o desenvolvimento sustentável, aprofundamento de indicadores, participação em estudos em desenvolvimento (resultados esperados).

Financiamento

Interno à CMO ou agregado a uma candidatura mais global.

Data de Inicio

02/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Acompanhamento de Estudos Estratégicos no Concelho de Odivelas

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Observatório Estratégico Municipal

Enquadramento

Apoio técnico do observatório numa perspectiva de planeamento estratégico.

Síntese

Apoio técnico e científico a estudos realizados.

Actividades – Chave

Projectos de "ancoragem estratégica", metodologias, indicadores, monitorização.

Objectivos

Acompanhar projectos de relevância estratégica para o concelho articulando directamente com o interlocutor principal de cada departamento.

Destinatários

CMO/Actores Locais/Munícipes

Coordenação e Equipa do Projecto

Paula Correia (coordenadora), Susana Martins, Cláudia Madeira, Marta Pinto.

Parceiros

Parcerias, pareceres, colaboração ao nível metodológico na realização de questionários ou entrevistas bem como de outras metodologias /ex. prospectiva estratégica).

Resultados Atingidos

Articulação entre departamentos e projectos, criando a metodologia de projecto integrado.

Financiamento

Interno à CMO ou agregado a uma candidatura mais global.

Data de Inicio

27/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Criação de Catálogo de Informação Geográfica e de Metadados de Informação Geográfica

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/DPDM/SIGPEEP

Enquadramento

Criação de metadados dos dados geográficos existentes no SIGPEEP; Criação de catálogo de informação geográfica disponível no SIGPEEP.

Síntese

Facilitação no acesso à informação.

Actividades – Chave

Metadados; Informação Geográfica; Catálogo.

Objectivos

Melhorar a informação sobre os dados existentes no SIGPEEP, facilitando a sua consulta e utilização interna e externa (Nota: Actividade permanente).

Destinatários

Internos: todos os serviços municipais Externos: Municípes e público em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEDE/DPDM/SIGPEEP, Luis Grave, Rui Dias.

Parceiros

Instituto Geográfico Português

Resultados Atingidos

Existência de um catálogo de informação geográfica; Existência de metadados para todos os dados existentes no SIGPEEP; Conformidade futura com Directiva INSPIRE.

Financiamento

Não tem.

Data de Início

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas.

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Projecto monIT

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/DPDM/SIGPEEP

Enquadramento

Apoio na escolha de locais e Instalação de 5 estações de monitorização contínua de radiação electromagnética.

Síntese

Modernização da Administração, recorrendo às novas tecnologias da informação e da comunicação, facilitando a participação cívica e uma melhor governabilidade.

Actividades – Chave

Informação Geográfica; Monitorização contínua; Radiação electromagnética.

Objectivos

Monitorização contínua durante 6 meses da radiação electromagnética em 5 locais específicos.

Destinatários

Externos: Munícipes e público em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

Luis Grave (coord), Rui Dias.

Parceiros

Instituto de Telecomunicações.

Resultados Atingidos

Divulgação de esclarecimentos científicos adequados sobre a temática da radiação electromagnética; Divulgação dos resultados medidos.

Financiamento

Não tem.

Data de Inicio

16/06/2006

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Cartografia Municipal

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/DPDM/SIGPEEP

Enquadramento

Modernização da Administração, recorrendo às novas tecnologias da informação e da comunicação, facilitando a participação cívica e uma melhor governabilidade.

Síntese

Produção e homologação de cartografia topográfica e ortofotomapas à escala 1:10.000.

Actividades – Chave

Cartografia; Informação geográfica; ortofotomapas.

Objectivos

Promover a produção e homologação de cartografia e ortofotomapas à escala 1:10.000, dotando os serviços municipais com informação geográfica de base mais actualizada que a existente.

Destinatários

Internos: todos os serviços municipais Externos: Municípios e público em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEDE/DPDM/SIGPEEP, Luis Grave, Rui Dias.

Parceiros

Nível, Soluções Geográficas Integradas Lda (Execução); Estereofoto SA (Fiscalização); Instituto Geográfico Português (Homologação).

Resultados Atingidos

Existência de cartografia e ortofotomapas à escala 1:10.000 mais actualizados para apoio ao trabalho dos serviços municipais (ainda em fase de execução).

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas.

Data de Inicio

02/01/2003

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Plataforma Interna para Partilha de Documentação

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/DPDM/SIGPEEP

Enquadramento

Proposta para a criação de plataforma na intranet para colocação de documentação de apoio à gestão territorial municipal. (2008).

Síntese

Modernização da Administração, recorrendo às novas tecnologias da informação e da comunicação, facilitando a participação cívica e uma melhor governabilidade.

Actividades – Chave

Plataforma; Intranet; documentação.

Objectivos

Facilitar a troca de informação sobre os instrumentos de gestão territorial entre os serviços.

Destinatários

Internos: todos os serviços municipais.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEDE/DPDM/SIGPEEP, Luis Grave, Rui Dias.

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Ainda não é possível aferir os resultados atingidos.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Inicio

02/01/2008

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Arranjo Paisagístico do Rio da Costa

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Divisão de Projectos Estruturantes e Mobilidade Urbana

Enquadramento

Linhas de água e Ribeira de Odivelas, protecção da biodiversidade, aposta em corredores verdes, parque urbano central, eventuais áreas de cultivo, espaços de lazer e recreio.

Síntese

Regularização da margem fluvial e requalificação das margens, dotando-os de percursos pedonais e espaços de estadia.

Actividades – Chave

Frente Ribeirinha; Paisagem; Ambiente.

Objectivos

Requalificação das margens ribeirinhas do sistema fluvial de Odivelas. Integração nestas áreas de espaços para o lazer e prática de desporto da população. Melhoramento das condições ambientais. Implementação de uma rede de cicláveis.

Destinatários

População de Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEDE/Divisão de Projectos Estruturantes e Mobilidade Urbana

Parceiros

INAG

Resultados Atingidos

Melhoramento da principal frente ribeirinha de Odivelas. Usufruto dos espaços ribeirinhos como áreas de lazer e desporto. Iniciar um processo global de requalificação de espaços verdes e parques urbanos; Criação de percursos cicláveis junto ao rio; Obra catalizadora para iniciar processos para a despoluição das linhas de água. Nota: (resultados esperados)

Financiamento

GOP

Data de Inicio

02/01/2007

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Jardim da Música – Quinta da Memória

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Divisão de Projectos Estratégicos e Mobilidade Urbana

Enquadramento

Linha 3 – Sub linha 1 (preservação do Cruzeiro – Monumento Nacional; Espaço Jovem - Recuperação de conjunto de casas singulares históricas; Sede do Município - Recuperação da Casa da antiga Quinta), 2 (novo espaço simbólico representativo do Concelho) e 3 (e. p. com características únicas, encarado como elemento aglutinador de acontecimentos sociais, culturais e públicos, em meio urbano).

Síntese

Espaço verde com: Praça Pública; Áreas ajardinadas de contemplação, uso informal e de estímulo aos sentidos; Zonas de estar; Interação musical com o público; Envolvência com equipamentos de valor cultural e patrimonial histórico.

Actividades – Chave

Jardim-Praça; Música; Cultura.

Objectivos

Nova centralidade; Projecto Âncora; Criação de um espaço de referência e reforço da identidade da população; Regeneração de uma área no núcleo antigo da Cidade; Criação de uma Praça e Jardim; Dinamização Social e Cultural; Espaços de lazer.

Destinatários

População de Odivelas e da Área Metropolitana de Lisboa.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEMU, Maria Teresa Reis

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Criação de um espaço cultural e lazer de referência. Criação de uma imagem de marca de Odivelas. Reforço do Orgulho e Identidade da população no seu Concelho.

Financiamento

Não referido.

Data de Inicio

02/01/2007

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Parque Urbano de Odivelas

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DPEDE / Divisão de Projectos Estratégicos e Mobilidade Urbana.

Enquadramento

Linha 2 – Sub-linha1 - valorização ambiental do concelho com base num modelo sustentável; desenvolvimento da estrutura verde para o concelho (garantir funcionamento ecológico, valorização da paisagem e do ambiente urbano, rede de áreas, corredores e ligações ecológicas; sistemas naturais contínuos. Linha 3 – Sub-linha 1 - Património natural: aposta na estrutura verde do concelho; protecção do contínuo paisagístico/ambiental do concelho de Odivelas com o concelho de Loures; requalificação dos solos permeáveis (linhas de água, ribeiras, protecção da biodiversidade, corredores verdes, etc.).

Síntese

O projecto do Parque Urbano de Odivelas, pretende dar resposta a uma necessidade premente da população do concelho em poder desfrutar de uma área verde de descompressão urbana, de desenho informal e capaz de suportar diversas actividades de recreio activo e/ou passivo próprias de qualquer escalão etário. Em termos funcionais o parque dividir-se-á em quatro espaços principais: - Espaço multifuncional vocacionado para o desenvolvimento informal de actividades desportivas ao ar livre e igualmente capaz de suportar eventos pontuais de carácter cultural; - Espaço com infra-estruturas de apoio tais como: instalações sanitárias, café/bar esplanada, entre outras; - Espaço de mata, com parque de merendas; - Espaço vivencial associado à presença de um lago naturalizado, capaz de diversificar não só a oferta lúdica do parque, mas também a sua diversidade biológica. Estes espaços funcionais serão articulados através de uma rede de percursos pedonais e cicláveis definidores das ligações preferenciais internas do parque e com a sua envolvente directa. Procura-se simultaneamente, colmatar algumas das lacunas existentes ao nível das circulações e acessibilidades concelhias nesta zona.

Actividades – Chave

Parque Urbano, Ambiente, Percursos pedonais e cicláveis.

Objectivos

Requalificação da imagem urbana da entrada Sul de Odivelas, criação de um espaço verde público de lazer com características de parque urbano, até ao momento inexistente no concelho, melhoria das acessibilidades e condições de mobilidade pedonal e ciclável nesta zona “problemática” da cidade, compatibilização com as intervenções desenvolvidas e/ou projectadas para as áreas confinantes, intrusão da proposta com a malha urbana que lhe é limítrofe.

Destinatários

População do concelho de Odivelas e concelhos limítrofes.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEMU, Teresa Reis

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Beneficiação da qualidade ambiental concelhia, da qualidade de vida da população-alvo, da imagem urbana da entrada Sul de Odivelas, das condições de acessibilidade e mobilidade pedonal e ciclável no concelho. Ponto de partida para a dinamização de acções de requalificação de outros espaços “semi-naturais” existentes no concelho, promovendo a sua futura integração na estrutura ecológica municipal.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Início

02/01/2007

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Organização da Semana Europeia da Mobilidade

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Divisão de Projecto Estratégicos e Mobilidade Urbana

Enquadramento

Linha 1 – Sub-linha 3: Mobilidade (promover o transporte público, estimular a circulação pedonal; desenvolver redes cicláveis; promover a coesão territorial) Linha 2 – Sub-linha 1 e 2: Meio Ambiente Físico e Meio Ambiente Social (sensibilização para monitorização do ruído, da qualidade da água; (re) qualificação urbana; participação dos actores locais e da população).

Síntese

Participar na Semana Europeia da Mobilidade (16 a 22 de Setembro) e no Dia Europeu Sem Carros, organizando uma série de actividades durante a Semana e no dia 22 ligadas ao tema de 2007 “Melhores Ruas para Todos”; As actividades serão transversais a vários departamentos da CMO, nomeadamente, as obras, o ambiente e a educação.

Actividades – Chave

Sensibilização, mobilidade, sustentabilidade.

Objectivos

Sensibilizar para o uso de meios de transporte alternativos ao automóvel, tais como, o andar a pé e de bicicleta; promover os transportes públicos; promover acções de campanha sobre a medição da qualidade do ar; sensibilizar para a importância da actividade física e da dificuldade de deslocação das pessoas com mobilidade reduzida; desenvolver medidas para a criação de melhores ruas para todos, tais como, a criação de passeios onde não existem, implementação de semáforos, passeadeiras rebaixadas, faixas cicláveis, entre outras.

Destinatários

População do Concelho de Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEMU, Maria Teresa Reis

Parceiros

Rodoviária de Lisboa; Comerciantes locais; Associações de Escuteiros; Instituto do Ambiente; Outros ainda por definir.

Resultados Atingidos

Ainda não foi possível aferir os resultados atingidos.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Inicio

02/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Carta da Reserva Ecológica Nacional (REN) em Odivelas

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Divisão do Plano Director Municipal

Enquadramento

Ambiente e urbanismo.

Síntese

Identificar e delimitar os recursos e riscos naturais fundamentais e estratégicos, tendo em conta as principais funções ecológicas do território bem como a prevenção de riscos de origem natural ou antrópica, com vista ao estabelecimento de um regime normativo de protecção dos espaços afectos, em conformidade com o enquadramento legal geral e com base em estudos técnico-científicos adequados.

Actividades – Chave

REN; recursos ecológicos; protecção de pessoas e bens.

Objectivos

Protecção dos recursos naturais fundamentais e estratégicos bem como a protecção civil, tendo em conta as principais funções ecológicas do território bem como a prevenção de riscos de origem natural e antrópica.

Destinatários

Administração autárquica, interesse público, munícipes, actividades económicas.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPDM, luís.grave@cm-odivelas.pt

Parceiros

Ministério do Ambiente, através da CCDRLVT.

Resultados Atingidos

Publicação legal de uma carta da REN que constituirá condicionante à ocupação e uso do território nos solos afectos à REN.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Inicio

01/01/2005

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Carta da Reserva Agrícola Nacional (RAN) em Odivelas

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPDE/Divisão do Plano Director Municipal

Enquadramento

Ambiente e urbanismo.

Síntese

Identificar e delimitar os solos de melhor capacidade para usos agrícolas com vista à sua protecção legal, em conformidade com disposições normativas próprias.

Actividades – Chave

RAN; recursos naturais; protecção dos solos.

Objectivos

Protecção e reserva estratégica dos solos com elevado potencial agrícola.

Destinatários

Administração autárquica, interesse público, proprietários dos solos.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPDM, luís.grave@cm-odivelas.pt

Parceiros

Ministério da Agricultura

Resultados Atingidos

Melhoria da acção municipal de gestão do ruído no território.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Inicio

01/01/2007

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Requalificação e Valorização de espaços Verdes – Av. Acácias, Rua dos Malmequeres e Rua Joaquim Agostinho

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

Espaços Verdes degradados com mobilidade condicionada.

Síntese

Reformulação dos espaços verdes com inclusão de percursos que facilitam a mobilidade, particularmente importante, a pessoas com mobilidade condicionada; criação de espaço de parque infantil e introdução de elementos inertes nos espaços verdes de modo a facilitar a sua futura manutenção.

Actividades – Chave

Requalificação de espaços verdes.

Objectivos

Requalificação e valorização paisagística de espaços verdes degradados.

Destinatários

População local.

Coordenação e Equipa do Projecto

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais. Telefone: 219 320 000.

Parceiros

Departamento de Ambiente e Salubridade.

Resultados Atingidos

Projecto concluído em Abril de 2009. Procedimento para execução de obra em curso (o procedimento para a execução da obra está a decorrer e é da competência do DAS).

Financiamento

Público

Data de Inicio

01/03/2009

Data de Termo

01/04/2009

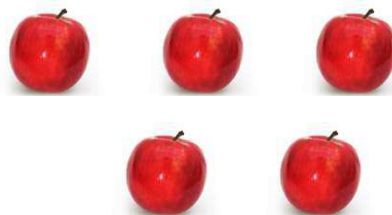
Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Odivelas

Freguesias Abrangidas

Odivelas

Banco de Projectos de Promoção de SAÚDE



3 – Actividade Física



Clube do Movimento – Desporto Sénior

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DSC/Divisão de Desporto

Enquadramento

É do conhecimento geral que a população idosa é uma realidade cada vez mais expressiva. De acordo com as estimativas do INE em 2005, existem 1,8 milhões de idosos (65 e mais anos) a residir em Portugal, um valor que representa 17,1% da população total. Uma das preocupações deste município, no âmbito desportivo, para esta população, é dar mais qualidade de vida através da actividade física, até porque a população em geral adopta um estilo de vida menos activo, sendo que nesta idade é mais preocupante devido ao declínio, entre outras, das capacidades físicas. Combater o sedentarismo, melhorar a autonomia funcional e prevenir situações de isolamento facilitando a participação de seniores em programas de actividade física tem sido uma das posições adoptadas.

Síntese

O programa de actividades possibilita a cada munícipe inscrito, duas horas semanais de Ginástica geral, 30 minutos semanais de caminhada durante 9 meses e uma hora semanal de Hidroginástica, durante 4 meses e meio. Relativamente à actividade gímnica geral, o projecto prevê a dinamização de 9 locais de actividade por todas as freguesias. A actividade de caminhada realiza-se em 4 espaços no Concelho que dispõem de condições para a prática, infra-estruturas de apoio para o efeito e acessíveis à população. A Hidroginástica é dinamizada nas piscinas municipais que está sob a gestão da Municipália, Gestão de Equipamentos e Património do Município de Odivelas, E.M. As actividades de ginástica e caminhada são da responsabilidade da Divisão Municipal de Desporto de Odivelas. No que concerne à actividade de ginástica geral e caminhada realizam-se 3 momentos de avaliação das capacidades físicas dos alunos, nomeadamente, as componentes de força e flexibilidade dos membros superiores e inferiores e de resistência aeróbia. Todas as actividades do programa são orientadas por técnicos superiores de Educação Física. O programa é plurianual.

Actividades – Chave

Ginástica de Manutenção;
Hidroginástica;
Caminhadas.

Objectivos

O objectivo deste programa é criar condições de prática de actividade física, assim como melhorar a qualidade de vida da população sénior, mediante os benefícios da prática da actividade física regular. Tais benefícios passam pela melhoria da autonomia funcional, auto-estima, auto-confiança e pela integração em actividades de grupo, de modo a prevenir eventuais situações de isolamento.

Destinatários

Munícipes do Concelho de Odivelas com mais de 60 anos.

Coordenação e Equipa do Projecto

Dr. Carlos Alexandre Lérias – Chefe de Divisão de Desporto – 219320990
Pedro Lourenço – Coordenador – 219320988
Sofia Neves – Coordenadora – 219320986

Parceiros

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caneças; Grupo Desportivo dos Bons Dias; Comissão Reformados e Pensionistas e Idosos da Póvoa de St.º Adrião; Junta de Freguesia de Caneças; Junta de Freguesia de Famões; Junta de Freguesia de Odivelas; Junta de Freguesia do Olival Basto; Junta de Freguesia da Pontinha; Junta de Freguesia da Póvoa de Santo Adrião; Junta de Freguesia da Ramada.

Resultados Atingidos

1000 Alunos;

Ginástica em todas as freguesias do Concelho com 70 % de presenças. Atingiu-se o limite máximo de participantes;

Melhoria da condição física, comprovada pelos testes de aptidão física.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Inicio

08/01/2001

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Festa da Ginástica

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DSC / Divisão de Desporto

Enquadramento

De uma forma geral, quase todas as colectividades e associações desportivas do concelho têm a prática de ginástica nas suas instalações. Este projecto, surge com o intuito de divulgar a modalidade pela população em geral, servindo de estímulo à prática da mesma.

Síntese

Este projecto pretende ser uma mostra/exibição do trabalho gímico desenvolvido por todas as colectividades, associações, clubes do concelho de Odivelas com prática de ginástica.

Actividades – Chave

Dança; Ginástica Acrobática; Hip Hop; Aeróbica; Rítmica; Cardio Funk; Mini Trampolim; Tumbling; Ginástica de Manutenção.

Objectivos

Possibilitar a todos os ginastas do Concelho, respectivos professores, técnicos e dirigentes de colectividades e escolas a oportunidade de apresentar uma mostra do trabalho desenvolvido até então. Proporcionar a ginastas, professores e técnicos uma permuta de conhecimentos e experiências, num ambiente de alegre convívio. Fomentar a prática da Ginástica no Concelho, proporcionando a todos os munícipes um espectáculo de qualidade, levando-os a aderir a esta modalidade secular.

Destinatários

População em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

Dr. Carlos Alexandre Lérias - Telf. 219 320 900
Dr. Carlos Costa - Ext. 992
Dra Sara Neves - Ext. 987
Sara Oliveira - Ext. 991

Parceiros

A organização da Festa da Ginástica é da responsabilidade da Divisão de Desporto do Município de Odivelas em colaboração com todas as colectividades e escolas envolvidas e com o apoio da Associação de Ginástica de Lisboa.

Resultados Atingidos

Divulgação da modalidade pela população em geral, associada à promoção de estilos de vida saudável.

Financiamento

Orçamento da Divisão Municipal de Odivelas

Data de Inicio

17/05/2009

Data de Termo

17/05/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Pavilhão Municipal de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças



Odicaminha

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
Divisão Municipal de Desporto

Enquadramento

Este projecto destina-se a promover a actividade física a todos os munícipes que pretendam adoptar um estilo de vida mais activo.

Síntese

Organização de caminhadas por todas as freguesias do concelho com o objectivo de promover mais qualidade de vida a todos os munícipes.

Actividades – Chave

Realização de uma caminhada por freguesia.

Objectivos

Sensibilizar os munícipes para os benefícios da actividade física. Promover as caminhadas como instrumento de lazer activo e proporcionar à população a prática da actividade física ao ar livre.

Destinatários

Todos os munícipes do concelho.

Coordenação e Equipa do Projecto

Dr. Carlos Alexandre Lérias – Telf. 219 320 990, Dr. António Atabão Ext. 995, Joaquim Rodrigues Ext. 994

Parceiros

Este projecto tem o apoio das Juntas de Freguesia do Concelho e conta com a colaboração do Movimento Associativo.

Resultados Atingidos

Aumento do número de participantes nos locais utilizados para as caminhadas.

Financiamento

Sem referência.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Sto^o Adrião, Ramada.



Odipedala

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
Divisão Municipal de Desporto

Enquadramento

Este projecto destina-se a promover a actividade física a todos os munícipes com mais de doze anos e que pretendam adoptar um estilo de vida mais activo.

Síntese

Organização de passeios de bicicleta em todas as freguesias do concelho com o objectivo de promover a bicicleta como veículo promotor de mais qualidade de vida a todos os munícipes.

Actividades – Chave

Realização de um passeio de bicicleta por freguesia.

Objectivos

Sensibilizar os munícipes para os benefícios da actividade física, como veículo de promoção do bem-estar e da qualidade de vida. Promover o uso da bicicleta como instrumento de lazer activo e proporcionar à população a prática da actividade física ao ar livre.

Destinatários

Todos os munícipes com mais de doze anos.

Coordenação e Equipa do Projecto

Dr. Carlos Alexandre Lérias – Telf. 219 320 990, Dr. António Atabão Ext. 995, Joaquim Rodrigues Ext. 994

Parceiros

Este projecto tem o apoio das Juntas de Freguesia do Concelho e conta com a colaboração do Movimento Associativo.

Resultados Atingidos

Verifica-se um aumento do número de participantes jovens e menos jovens a andarem de bicicleta.

Financiamento

Sem referência.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Férias Desportivas

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
Divisão de Desporto

Enquadramento

O programa Férias Desportivas tem, ao longo dos últimos anos, proporcionado a jovens munícipes a ocupação dos seus tempos livres através da participação em actividades desportivas na época de férias escolares. Este programa dá resposta à ocupação de tempos livres como também cumpre uma importante função social e formativa, em período de férias escolares. O Instituto Português da Juventude, em conformidade com o disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 304/2003 concedeu licença, para o exercício desta actividade por um período de 3 anos, podendo a mesma renovar-se automaticamente por igual período, nos termos das disposições legais em vigor, através do alvará n.º 479/08.

Síntese

Programa de ocupação de tempos livres denominado “Férias Desportivas”, destinado às crianças e jovens de ambos os sexos residentes no Concelho de Odivelas e filhos de funcionários da Câmara Municipal de Odivelas. Trata-se de uma iniciativa estruturada por turnos semanais, tendo por base o desenvolvimento de actividades físicas e desportivas cujo potencial educativo é reconhecido por todos, quer pela transmissão de valores essenciais, quer na prevenção de comportamentos de risco.

Actividades – Chave

Desportos Colectivos, Desportos Individuais, Desportos Aventura.

Objectivos

Promove o desenvolvimento das crianças e jovens através da vivência de actividades lúdicas e criativas que estimulem a autonomia, o sentido de grupo, a solidariedade, o respeito pela natureza e a responsabilidade; Proporciona a prática desportiva de forma orientada, contribuindo para a ocupação de tempos livres das crianças e jovens, em período de férias escolares; Rentabiliza as instalações desportivas e espaços existentes no Concelho; Proporciona diferentes ambientes físicos para a actividade desportiva aproveitando infra-estruturas existentes nos Concelhos limítrofes.

Destinatários

Crianças e jovens.

Coordenação e Equipa do Projecto

Dr. Carlos Alexandre Lérias – Chefe de Divisão de Desporto – 219320900, Sara Neves – Coordenadora – 219320987, Pedro Lourenço – Técnico – 219320988, Sofia Neves – Técnica – 219320986.

Parceiros

Outdoor Action – Organização de Eventos Desportivos, Escola Secundária da Ramada, Associação de Matraquilhos do Distrito de Lisboa, Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes.

Resultados Atingidos

80% de participantes para o n.º de vagas existentes; 88% dos inquiridos que participaram nas Férias Desportivas da Páscoa 2009 consideraram Muito Bom o programa, numa escala de Satisfatório a Muito Bom; 66% dos inquiridos que participaram nas Férias Desportivas de Verão 2008 consideraram Muito Bom o programa numa escala de Satisfatório a Muito Bom.

Financiamento

Sem referência.

Data de Inicio

03/07/2000

Data de Termo

31/07/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Ramada.

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Carta Desportiva

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Divisão do Plano Director Municipal

Enquadramento

Nova cultura e educação.

Síntese

Proposta de desenvolvimento de uma rede desportiva, incluindo a iniciativa privada.

Actividades – Chave

Desporto para todos; Educação, Recreio e Lazer; gestão sectorial.

Objectivos

Definir e desenvolver uma rede hierarquizada de equipamentos desportivos.

Destinatários

Internos: DD + DOMT + DGOU

Coordenação e Equipa do Projecto

Parceiros

Internas: DPEMU + DGOU + DOMT

Resultados Atingidos

Disponibilizar instrumento de gestão territorial específico.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Inicio

01/01/2007

Data de Termo

31/12/2009

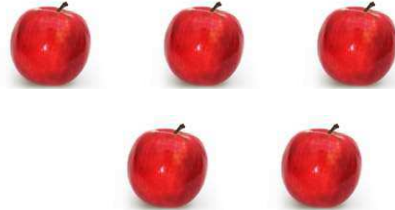
Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas.

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.

Banco de Projectos de Promoção de SAÚDE



4 - Segurança



Acções de Sensibilização no âmbito dos Planos de Emergência e Evacuação dos Estabelecimentos de Ensino

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
Serviço Municipal de Protecção Civil

Enquadramento

Todas as escolas são obrigadas a possuir o seu PEEE devidamente elaborado, aprovado e treinado.

Síntese

Para além da formação da comunidade escolar o projecto consiste na participação de simulacros testando pontos fortes e fragilidades por forma a corrigir deficiências.

Actividades – Chave

Formação, Sensibilização, Treino (simulacros), Relatórios.

Objectivos

Tornar os PEEE documentos activos, simulados que possam dar resposta em caso de acidente na escola.

Destinatários

Escolas do Concelho

Coordenação e Equipa do Projecto

SMPC - Sector de Operações e Socorro

Parceiros

Estabelecimentos de Ensino do Concelho

Resultados Atingidos

As escolas têm participado activamente tendo sido já colmatadas e detectadas muitas das fragilidades dos PEEE. O projecto é anual correspondendo aos períodos lectivos.

Financiamento

Sem referência.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o Concelho

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Como salvar uma vida em 60 segundos

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
Serviço Municipal de Protecção Civil

Enquadramento

No âmbito de sector pedagógico e de informação como mais uma acção no âmbito da prevenção e socorro.

Síntese

Acção de formação de noções básicas de socorrismo.

Actividades – Chave

Formação.

Objectivos

Dotar os participantes de noções básicas de socorrismo para uma primeira intervenção em caso de acidente.

Destinatários

Pessoal docente e auxiliares dos estabelecimentos de ensino tendo sido já alargado para alunos de cursos profissionais.

Coordenação e Equipa do Projecto

SMPC, Sector Pedagógico e de Informação

Parceiros

Estabelecimentos de Ensino

Resultados Atingidos

Várias acções, tendo sido já alargadas para alunos de cursos profissionais e para auxiliares através da DFSO.

Financiamento

Sem referência.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o Concelho

Freguesias Abrangidas

Canças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Plano Municipal de Emergência – tecnologias de informação

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/DPDM/SIGPEEP

Enquadramento

Modernização da Administração, recorrendo às novas tecnologias da informação e da comunicação, facilitando a participação cívica e uma melhor governabilidade.

Síntese

Participação no plano municipal de emergência (2008).

Actividades – Chave

Emergência; Protecção civil; Informação geográfica.

Objectivos

Executar a componente cartográfica do Plano Municipal de Emergência.

Destinatários

Internos: todos os serviços municipais. Externos: Munícipes e público em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEDE/DPDM/SIGPEEP, Luís Grave, Rui Dias.

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Produção de 13 mapas relativos a diferentes temáticas, conforme indicações do Manual de Apoio do Plano Municipal de Emergência (resultados esperados) Nota: Tarefa executada.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Inicio

02/01/2008

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Sistema Municipal de Informação de Protecção Civil (SMIPC)

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DPEDE/Sector de Acompanhamento e Controlo de Projectos

Enquadramento

Aposta numa produção urbanística integrada, na melhoria das formas de habitar, na mobilidade e nos equipamentos.

Síntese

Propõe-se a criação e a implementação do Sistema Municipal de Informação de Protecção Civil e de um sistema de comunicações, integrado no contexto da identificação e correcção das vulnerabilidades do território do Município de Odivelas e da valorização do seu Serviço de Protecção Civil e das organizações e agentes com ele envolvidos nas acções de protecção e socorro, visando um franco contributo para a construção do Sistema Nacional de Gestão de Emergência e participando na estruturação da Rede Nacional de Protecção Civil.

Actividades – Chave

Prevenção, Gestão, Monitorização.

Objectivos

Os principais objectivos a atingir serão a modernização da rede de comunicações e a implementação de um sistema de informação geográfica, adaptado às necessidades do SMPC, de forma a utilizar os recursos materiais e humanos disponíveis e afectá-los de forma eficaz e eficiente às ocorrências permitindo melhor planeamento, prevenção e socorro aos munícipes.

Destinatários

População em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEDE/DEPC (Executor - SMPC) e SACPC Município de Odivelas, através do Serviço Municipal de Protecção Civil. Dr. Cláudia Beiró (SMPC) – 21 934 69 50, Dr.ª Sandra Neto (DEPC) – 21 932 04 22.

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Melhores respostas em caso de emergência devido a catástrofes Naturais.

Financiamento

Programa Operacional Valorização do Território POVT – Eixo III – Prevenção de Riscos Naturais e Tecnológicos.

Data de Inicio

01/10/2009

Data de Termo

31/12/2010

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Plano Municipal de Emergência

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
Serviço Municipal de Protecção Civil

Enquadramento

Ao abrigo da lei de bases da protecção civil - Lei 27/2006 e Resolução 25/2008 - directiva relativa aos critérios e normas técnicas para a elaboração e operacionalização de planos de emergência de protecção civil e lei 65/2007 que define o enquadramento institucional e operacional das PC no âmbito municipal, estabelece a organização dos smpc e determina as competência do Comandante operacional municipal.

Síntese

Ao abrigo da legislação em vigor foi reformulado o PME em vigor desde 2000 tendo sido aprovado na Comissão Municipal de Protecção Civil em 5/01 e remetido à ANPC para análise.

Actividades – Chave

Análise e caracterização do território, riscos e cenários de risco e actuação em caso de emergência.

Objectivos

Operacionalização de agentes e meios em caso de catástrofe ou acidente grave.

Destinatários

Agentes de protecção civil, público em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

SMPC de Odivelas: Cláudia Beiró, Susana Costa, Miguel Andrade.

Parceiros

Não se aplica.

Resultados Atingidos

Foi aprovado em sede de CMPC e foi recebido já o ofício da ANPC com a análise do documento, de salientar que Odivelas foi o único concelho a cumprir o prazo previsto na lei cumprindo as directivas da ANPC.

Financiamento

Sem referência.

Data de Inicio

01/09/2008

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o Concelho

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Prevenir desde já!

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
Serviço Municipal de Protecção Civil

Enquadramento

Cada indivíduo, como membro activo da sociedade, deve participar e fazer valer o seu papel de agente de Protecção Civil participando em todo o sistema. A melhor forma de cada um poder intervir, é em primeiro lugar, estar bem informado no que respeita aos riscos existentes e os procedimentos a ter caso cada um deles aconteça. É aqui que a Protecção Civil tem um papel fundamental, na medida em que depende dela a veiculação da informação que dotará a população de conhecimentos básicos, permitindo a sua autoprotecção e até prestação de socorro a quem dele necessite.

Síntese

O projecto "Prevenir desde Já!" encontra-se englobado num outro mais abrangente - Projecto de Acção Educativa - no caso concreto deste projecto o mesmo destina-se a sensibilizar e informar os alunos das escolas EB1/JI sobre temáticas no âmbito da Protecção Civil, nomeadamente como agir em caso de catástrofe ou como evitar determinadas situações de risco. As temáticas abordadas são: Acidentes domésticos; Perigos em espaços públicos; Prevenção de incêndios florestais; Sismos; Cheias.

Actividades – Chave

Apresentação de DVD's elucidativos do tema em causa, promoção do debate e discussão de ideias e opiniões e participação em jogos temáticos.

Objectivos

Sensibilizar e informar.

Destinatários

Alunos do ensino básico.

Coordenação e Equipa do Projecto

Dr.ª Susana Costa/SMPC e Paula Mendes/SMPC

Parceiros

Escolas Básicas do Concelho

Resultados Atingidos

Verifica-se um interesse crescente no projecto complementado com outras iniciativas inseridas no projecto global.

Financiamento

Sem referência.

Data de Inicio

01/10/2008

Data de Termo

30/06/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Escolas EB1/JI Concelho

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Voluntariado Jovem para as Florestas

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
Serviço Municipal de Protecção Civil

Enquadramento

No âmbito dos projectos operacionais, no período dos incêndios florestais, o SMPC adere, desde 2005, ao programa coordenado pelo Instituto Português da Juventude – “Voluntariado Jovem para as Florestas”. Este projecto pioneiro de cariz ambiental, visava a preservação dos recursos florestais e ecossistemas com aqueles relacionados, através da sensibilização da população em geral, bem como a prevenção contra os incêndios florestais, a monitorização e reflorestação de áreas ardidas (Resolução do Conselho de Ministros 63/2005).

Síntese

Assim, e após aprovação da candidatura por parte do IPJ, o programa no Concelho de Odivelas desenvolveu-se no período de Verão dos anos 2005, 2006, 2007 e 2008, sendo que os voluntários tiveram a responsabilidade de desenvolver as seguintes actividades:

- Sensibilização das populações, através da distribuição de folhetos relativos à prevenção de incêndios florestais;
- Vigilância móvel nas áreas definidas pelo SMPC, para uma área total de 100.000 hectares, que não estava somente circunscrita à de Caneças ou do Concelho de Odivelas, mas espalhava-se por concelhos limítrofes, como sendo Sintra, Loures, Amadora e até Sobral de Monte Agraço. Esta possibilidade de poder alcançar visualmente áreas mais vastas e assim detectar focos de incêndio, foi conferida pelo facto dos percursos e dos pontos de vigia se localizarem em locais de elevada cota de altitude.

Actividades – Chave

Sensibilização, vigilância.

Objectivos

Ao aderir a este programa, o Município estará também a possibilitar aos voluntários a ocupação do seu período de férias e a participação num projecto de preservação ambiental, de salvaguarda da natureza trazendo, em retorno, benefícios para esta edilidade.

Destinatários

Jovens com mais de 18 anos.

Coordenação e Equipa do Projecto

SMPC, Sector de Operações e Socorro

Parceiros

IPJ

Resultados Atingidos

Foram detectadas várias deflagrações sendo o projecto já reconhecido pelo IPJ como um dos mais bem conseguidos.

Financiamento

Sem referência.

Data de Inicio

01/07/2009

Data de Termo

15/09/2009

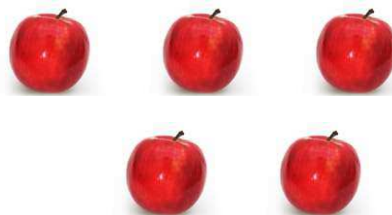
Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças

Banco de Projectos de Promoção de SAÚDE



5 – Urbanismo e Habitação Saudável



Requalificação do Espaço Público de Caneças – Jardins da Água

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DPEDE / Divisão de Projectos Estratégicos e Mobilidade Urbana

Enquadramento

Memória colectiva das práticas culturais, das necessidades e expectativas da população; aposta nas sociabilidades de base territorial em contexto de proximidade. Linha 3 – Sub-linha 1 - salvaguarda, valorização e protecção do património cultural, etnográfico e da história local, nomeadamente da cultura saloia; Sub-linha 3 - espaço público como oportunidade e elemento central no tecido urbano; imagem urbana com qualidade paisagística e estética; melhoria do mobiliário urbano; desenho urbano de qualidade.

Síntese

O projecto de requalificação do espaço público de Caneças – Jardins da Água, pretende, tal como o seu nome indica, requalificar o espaço público do centro de Caneças, sob a temática da água, constituindo-se como uma “homenagem” ao património cultural da freguesia – as fontes – através da sua reinterpretação e materialização na proposta apresentada. Esta intervenção constitui-se como estruturante no território e uma oportunidade para valorizar, qualificar e potenciar a oferta turística, através da sua inserção em roteiros associados a temáticas histórico-culturais (vestígios muçulmanos, património classificado), ambientais, de lazer, gastronómicas, entre outras, contribuindo igualmente para a valorização e divulgação do património cultural, móvel e imóvel inserido naqueles roteiros.

Actividades – Chave

Requalificação, Espaço Público, Água.

Objectivos

Requalificação do espaço público de centralidade da vila de Caneças, melhoria da mobilidade pedonal e viária, regulação do estacionamento, redefinição de áreas funcionais e requalificação da imagem urbana.

Destinatários

População da Freguesia de Caneças em primeira instância, alargando-se à população de todo o concelho de Odivelas e concelhos limítrofes, assim como a um potencial público turístico que se pretende fomentar.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEDE/DPEMU, Eng^a Teresa Reis

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Beneficiação do espaço urbano central da Vila de Caneças, com valorização do comércio e serviços locais.

Financiamento

De acordo com as GOP, o financiamento é da responsabilidade da Administração Autárquica.

Data de Inicio

02/01/2007

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Caneças.

Freguesias Abrangidas

Caneças.



Reabilitação dos Arranjos Exteriores do Loteamento Quinta da Memória, Odivelas

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

Área adjacente a troço da Ribeira de Odivelas, resultante da regularização da margem da ribeira pelo INAG, encontra-se expectante e funciona como local de descarga de entulhos e lixos diversos.

Síntese

Projecto de integração paisagística da área localizada entre loteamento da Quinta da Memória e a Ribeira de Odivelas.

Projecto composto por uma rede de percursos pedonais integrados por áreas verdes qualificadas e ainda por espaços de estadia e lazer ao longo da área de intervenção - parque infantil, jogos de água, pérgolas, áreas destinadas a quiosques e restaurante, anfiteatro, *deck* junto aos jogos de água como "varanda" sobre a Ribeira.

Colocação de mobiliário urbano qualificado e diversificado - bancos, papeleiras, bebedouros, pérgolas, etc.

Actividades – Chave

Lazer, passeio e actividades infantis.

Objectivos

Requalificação de área adjacente à Ribeira de Odivelas, através de projecto integrado com áreas verdes qualificadas, criação de áreas de lazer e estadia, criação de elementos urbanos de referência com jogos de água associados a espaços de estadia, criação de estrutura arbórea no interior da área de intervenção e também ao longo dos passeios, área de apoio para recreio infantil, iluminação ornamental de elementos arbóreos notáveis.

Destinatários

População em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

Arq^{ta} Raquel Vaz (RADICI 2). Telefone: 219 839 930

Parceiros

RADICI 2 e ICCRA

Resultados Atingidos

Obra concluída. Falta Reparação de fontes e tanques respectivos.

Financiamento

Privado (contrapartidas da urbanização)

Data de Inicio

20/07/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Odivelas

Freguesias Abrangidas

Odivelas



Demolição das Construções Precárias do Concelho de Odivelas

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
Departamento de Habitação, Saúde e Assuntos Sociais

Enquadramento

Programa Especial de Realojamento (PER), Decreto-lei nº 163/93, de 7 de Maio.

Síntese

O PER foi um programa criado tendo em vista a erradicação das barracas nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto.

Actividades – Chave

Demolição e erradicação dos núcleos de barracas.

Objectivos

Assegurar o controle dos Núcleos de construções precárias.

Destinatários

203 Famílias residentes em construções precárias.

Coordenação e Equipa do Projecto

Directora do Departamento de Habitação saúde e Assuntos Sociais e Sector de Fiscalização.

Parceiros

Não há.

Resultados Atingidos

Erradicação dos núcleos de construções precárias do Concelho.

Financiamento

Orçamento Municipal.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Odivelas, Pontinha



Comissão Arbitral Municipal de Odivelas (CAM)

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
Departamento de Habitação, Saúde e Assuntos Sociais

Enquadramento

A Comissão Arbitral Municipal resulta de imposição legal-Art.48 do novo Regime do Arrendamento Urbano (NRAU), aprovado pela Lei 6/2006 de 27 de Fevereiro, Lei 161/2006 de 8 de Agosto.

Síntese

A CAM tem como finalidade: acompanhar a avaliação dos prédios arrendados; promover a determinação do nível e do coeficiente de conservação dos prédios; definir a requerimento dos interessados as obras necessárias para a obtenção de nível de conservação superior; decidir as reclamações relativas à determinação do coeficiente de conservação.

Actividades – Chave

Coordenar todo o processo de determinação do nível e do coeficiente de conservação dos locados com contratos habitacionais celebrados antes da vigência do RAU (anteriores a 1990) e contratos não habitacionais celebrados antes do decreto-lei nº 257/95 de 30 Setembro.

Objectivos

Promover a actualização das rendas antigas, que se encontravam congeladas, permitindo, assim, aos senhorios a realização de obras de conservação, melhorando as condições habitacionais dos arrendatários e por conseguinte a reabilitação do edificado.

Destinatários

Podem recorrer à CAM apenas os arrendatários e senhorios com contratos de arrendamento antigos (Habitacionais celebrados antes da entrada em vigor do RAU e não habitacionais celebrados antes do decreto-lei nº 257/95, de 30 de Setembro).

Coordenação e Equipa do Projecto

A CAM de Odivelas é presidida pela Srª DDHSAS, Drª Alice Santos Silva, enquanto representante da CMO, e é constituída por um representante do serviço de Finanças; da Ordem dos Advogados; da Ordem dos Arquitectos; da Ordem dos Engenheiros; da ALP; da ARESP e da AIL, num total de 8 membros. A CAM conta ainda com um apoio técnico e administrativos constituído por dois funcionários do DHSAS.

Parceiros

Os parceiros serão os atrás mencionados.

Resultados Atingidos

Nos dois anos de actividade a CAM de Odivelas já aferiu do estado de conservação de 9% dos edifícios/habitações antigos, revelando que na sua maioria o estado destes não é significativamente degradado, necessitando essencialmente de obras de manutenção. Nota: não se prevê data de conclusão.

Financiamento

Taxas cobradas pelas vistorias.

Data de Inicio

27/02/2007

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

A todo o Município de Odivelas.

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião e Ramada.



Adaptação do Projecto de Arranjos Exteriores do Loteamento EDEC com respirador do Metropolitano

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

Antigo estaleiro de metropolitano, assim como, a execução do respirador do metro inviabilizou arranjos exteriores previstos no âmbito do loteamento EDEC, encontrando-se esta área bastante degradada e desordenada.

Síntese

Criação de uma estrutura pedonal, uma praça arborizada e equipada com mobiliário de apoio à estadia, integrados por espaços verdes que valorizam paisagisticamente toda a área de integração.

Actividades – Chave

Requalificação Urbana e Paisagística

Objectivos

Requalificação e valorização paisagística de espaço degradado, incluindo a proposta de espaços e mobiliário de apoio à estadia.

Destinatários

População.

Coordenação e Equipa do Projecto

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais. Telefone: 219 320 000.

Parceiros

Não tem.

Resultados Atingidos

Projecto concluído em 2008. Aguarda início da obra.

Financiamento

Público

Data de Inicio

16/07/2009

Data de Termo

15/01/2010

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Odivelas

Freguesias Abrangidas

Odivelas



Arranjo Paisagístico na Zona do Regueirão, Qt. da Várzea, Bairro Cassapia

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

O uso actual que se tem prolongado durante vários anos, de uma área privada com espaço público informal e ligação viária, maioritariamente pelas populações do bairro onde esta se integra, leva a necessidade da requalificação deste com vista a garantir a segurança do uso e qualidade do espaço que se pretende público.

Síntese

Requalificação do equipamento urbano e viário informal de área habitacional de bairro ilegal (estudo prévio e apoio técnico).

Actividades – Chave

Lazer e segurança

Objectivos

Requalificar o equipamento e via urbana informal de uso quotidiano pela população do bairro (ilegal) e demais transeuntes, garantir o uso em segurança do espaço que passava para o domínio público e dotar a população desfavorecida de equipamentos urbanos de qualidade.

Destinatários

População de bairros degradados (bairros ilegais) e tráfego viário em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais. Telefone: 219 320 000.

Parceiros

Junta de Freguesia de Olival Basto e Habitantes do Bairro

Resultados Atingidos

O Estudo prévio foi entregue ao DOMT em 27/06/2008 para implementação do projecto. Sujeito apenas a acompanhamento técnico pontual dos técnicos do DPUPE. Proposta de Adjudicação pelo DOMT.

Financiamento

Público

Data de Inicio

01/09/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Olival Basto

Freguesias Abrangidas

Olival Basto



Erradicação dos Núcleos de Barracas Recenseadas no Programa Especial de Realojamento da Freguesia de Odivelas

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DHSAS / Divisão de Gestão de Habitação Social

Enquadramento

Com a criação do Programa Especial de Realojamento (PER), Decreto Lei 163/93 é permitido aos Concelhos das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto a construção de habitação social, com o objectivo de erradicar os núcleos situados nos seus territórios, com o apoio da Administração Central, como medida de política de habitação prioritária e urgente, procurando dar importância a questões de precariedade habitacional, o direito a uma habitação condigna para todos e ao mesmo tempo o trabalho a desenvolver com milhares de famílias que se encontravam na pobreza ou em exclusão social.

Síntese

Realojamento das famílias residentes em construções precárias e a demolição das mesmas.

Actividades – Chave

- Pedido de documentos de identificação de todos os elementos do agregado familiar para actualização do processo social;
- Actualização na base de dados PER quanto a integrações/exclusões de indivíduos;
- Sensibilização às famílias para as novas condições habitacionais;
- Articulação com as entidades envolvidas no projecto, parceiras da Câmara Municipal de Odivelas.

Objectivos

- Melhorar as condições de vida das famílias através da mudança de habitat;
- Promover o processo de realojamento;
- Promover a Integração social.

Destinatários

54 agregados familiares residentes nos Núcleos de construção precária da Freguesia de Odivelas, designadamente:

- Casal dos Apóstolos;
- Bairro da Amorosa;
- Bairro Codivel;
- Rua Feliciano Castilho.

Coordenação e Equipa do Projecto

- Directora do DHSAS
- Técnicas do Gabinete de Intervenção Social de Odivelas.

Parceiros

- Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU);
- Cooperativa "Lar ferroviário";
- Cooperativa "Nova Habitação Cooperativa".

Resultados Atingidos

Erradicação dos Núcleos da freguesia de Odivelas constituído por 54 construções precárias; Melhoria das condições de vida da população que reside em más condições de habitabilidade.

Financiamento

PER - Administração Central

Data de Inicio

01/11/2008

Data de Termo

30/06/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Urbanização da Arroja - II Fase e Bairro Gulbenkian em Odivelas

Freguesias Abrangidas

Odivelas



Projecto Urbano dos Pombais, Odivelas

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

Existência de terreno municipal com potencialidades para realojar população residente na freguesia.

Síntese

Loteamento de uma área de 5000m², com 3800,50m² de área de construção em 3 pisos (= 28 fogos) mais actividades económicas.

Actividades – Chave

Habitação Social e criação de equipamentos desportivos de carácter social.

Objectivos

Proceder ao realojamento de agregados familiares.

Destinatários

População com necessidades de realojamento no âmbito dos loteamentos realizados pelo Departamento de Habitação, Saúde e Assuntos Sociais.

Coordenação e Equipa do Projecto

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais. Telefone: 219 320 000

Parceiros

Departamento de Habitação, Saúde e Assuntos Sociais

Resultados Atingidos

Em curso os procedimentos para construção dos edifícios e equipamentos.

Financiamento

Público com parceiros cooperativa.

Data de Inicio

01/08/2008

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Arinto – Póvoa de Santo Adrião

Freguesias Abrangidas

Póvoa de Santo Adrião



Estudo Urbanístico do Centro Administrativo

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

Áreas de Cedência dos alvarás nº4/94 e 15/96, actualmente sem qualquer tipo de utilização.

Síntese

Estudo urbanístico que pretende definir e orientar a construção de uma área urbana qualificada e harmonizada com o tecido envolvente, destinado ao Centro Administrativo de Odivelas, adquirindo funções mistas de administração e espaço público/cultural e de lazer.

Constituição de 6 lotes para construção, uma parcela para equipamento e zonas verdes de recreio e lazer.

Actividades – Chave

Serviços Administrativos;

Espaços de lazer.

Objectivos

Criação de um novo Centro Administrativo de Odivelas, com serviços públicos integrados num espaço urbano qualificado, com especial ênfase no espaço público/cultural de lazer.

Destinatários

Serviços Públicos (Câmara, PSP, Tribunal) e população

Coordenação e Equipa do Projecto

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais. Telefone: 219 320 000

Parceiros

Administração Central

Resultados Atingidos

Estudo concluído em 2008, emissão de alvará de loteamento municipal (2º semestre de 2009).

Obras dos espaços públicos de lazer concluído em 2009. Obra ainda não iniciada.

Financiamento

Público

Data de Inicio

01/01/2008

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Odivelas

Freguesias Abrangidas

Odivelas



Estudo Urbanístico para a Sede dos Escuteiros de Famões e Área Envolvente

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

O agrupamento de escuteiros tem grandes carências de espaço para o desenvolvimento das suas actividades.

Síntese

Dadas as necessidades de espaço do agrupamento de escutas, a carência de espaços para actividades da organização a nível regional, através da utilização de uma parcela do município destinada a equipamentos, torna-se possível instalar a sede do agrupamento e promover a manutenção do terreno e área junto à linha de água.

Actividades – Chave

Desenvolvimento, Actividades Escutistas no Concelho e Região, Manutenção dos espaços verdes.

Objectivos

Novas instalações para os escuteiros, e manutenção de área verde envolvente; Desenvolvimento de actividades juvenis.

Destinatários

Jovens escuteiros, estudantes de dentro e fora do Concelho.

Coordenação e Equipa do Projecto

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais. Telefone: 219 320 000

Parceiros

Corpo Nacional de Escutas, DSC

Resultados Atingidos

Apresentação de estudo prévio (Arquitectura/Paisagismo) em 2009. Em desenvolvimento o projecto-base.

Financiamento

Público/Privado

Data de Inicio

02/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Bairro S. Sebastião - Famões

Freguesias Abrangidas

Famões



Estudo de Viabilidade para Lote do Auditório Municipal da Póvoa de Santo Adrião

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

Visto o enquadramento em causa deixar de respeitar os requisitos legais relativos às exigências necessárias ao funcionamento de um auditório, estudou-se a possibilidade de reutilizar o lote em apreço propondo habitação potencialmente social com o fim de colmatar necessidades sentidas no município.

Síntese

Edifício de habitação com 4 pisos e um pequeno edifício de transição para equipamento.

Actividades – Chave

Habitação e Equipamento

Objectivos

Estudar a viabilidade física e funcional do edifício.

Destinatários

Serviços Municipais. C.M. Odivelas

Coordenação e Equipa do Projecto

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais. Telefone: 219 320 000

Parceiros

Não tem.

Resultados Atingidos

Aguarda decisão superior.

Financiamento

Público

Data de Início

01/10/2008

Data de Termo

30/06/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Póvoa de Santo. Adrião

Freguesias Abrangidas

Póvoa de Santo Adrião



Emissão de Plantas de Localização

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/DPDM/SIGPEEP

Enquadramento

Modernização da Administração, recorrendo às novas tecnologias da informação e da comunicação, facilitando a participação cívica e uma melhor governabilidade.

Síntese

Aquisição e instalação de uma aplicação para emissão de plantas de localização no Atendimento de DGOU; Formação aos técnicos.

Actividades – Chave

Plantas de Localização; Informação geográfica; Mapas.

Objectivos

Disponibilizar uma aplicação para tornar mais expedita a emissão de plantas de localização no atendimento do Departamento de Gestão e Ordenamento Urbanístico (DGOU).

Destinatários

Internos: DGOU. Externos: Munícipes e público em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEDE/DPDM/SIGPEEP, Luís Grave, Rui Dias.

Parceiros

Esri-Portugal

Resultados Atingidos

Maior rapidez na emissão de plantas de localização; Maior fiabilidade da informação disponibilizada; (resultados esperados).

Financiamento

Sem referência.

Data de Inicio

30/06/2006

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Limites Administrativos

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/DPDM/SIGPEEP

Enquadramento

Conclusão da proposta preliminar dos limites administrativos (2008).

Síntese

Modernização da Administração, recorrendo às novas tecnologias da informação e da comunicação, facilitando a participação cívica e uma melhor governabilidade.

Actividades – Chave

Limites administrativos; Informação geográfica.

Objectivos

Execução de uma proposta preliminar sobre os limites administrativos do concelho e freguesias.

Destinatários

Internos: todos os serviços municipais. Externos: Municípios e público em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEDE/DPDM/SIGPEEP, Luís Grave, Rui Dias.

Parceiros

Instituto Geográfico Português; Juntas de Freguesia.

Resultados Atingidos

Estabilização dos limites administrativos.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Inicio

02/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Canças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Plataforma Colaborativa da comissão de Acompanhamento do PDM (2008)

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/DPDM/SIGPEEP

Enquadramento

Modernização da Administração, recorrendo às novas tecnologias da informação e da comunicação, facilitando a participação cívica e uma melhor governabilidade.

Síntese

Desenvolvimento de uma plataforma colaborativa para troca de informação entre os membros da Comissão de Acompanhamento do PDM de Odivelas, bem como disponibilização de documentação ao público em geral.

Actividades – Chave

Plataforma Colaborativa; PDM; Comissão de Acompanhamento.

Objectivos

Disponibilizar plataforma colaborativa de simples utilização para facilitar processo de troca de informação entre os membros da Comissão de Acompanhamento do PDM de Odivelas.

Destinatários

Internos: todos os serviços municipais. Externos: Municípios e público em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEDE/DPDM/SIGPEEP, Luís Grave, Rui Dias.

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Melhoria da troca de informação; Disponibilização de informação ao público; Maior rapidez do processo de acompanhamento do PDM Nota: resultados esperados Projecto concluído.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Inicio

02/01/2008

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Canções, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Sistema de Informação sobre Operações Urbanísticas - INE

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/DPDM/SIGPEEP

Enquadramento

Modernização da Administração, recorrendo às novas tecnologias da informação e da comunicação, facilitando a participação cívica e uma melhor governabilidade.

Síntese

Recolha e fornecimento de dados alfanuméricos ao INE.

Actividades – Chave

Estatística; Urbanismo; Informação.

Objectivos

Recolher e disponibilizar dados alfanuméricos ao INE sobre operações urbanísticas realizadas no concelho de Odivelas.

Destinatários

Internos: todos os serviços municipais. Externos: Munícipes e público em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEDE/DPDM/SIGPEEP, Luís Grave, Rui Dias.

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Existência de informação actualizada sobre operações urbanísticas (resultados esperados)
Nota: Executado, em actualização permanente.

Financiamento

Sem referência.

Data de Inicio

02/01/2008

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Aplicações informáticas de apoio aos serviços municipais e à gestão urbanística em especial - DGOU e UNIVA

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/DPDM/SIGPEEP

Enquadramento

Modernização da Administração, recorrendo às novas tecnologias da informação e da comunicação, facilitando a participação cívica e uma melhor governabilidade.

Síntese

Aplicações informáticas de apoio aos serviços municipais (2007-2008), nomeadamente à DGOU e UNIVA.

Actividades – Chave

Aplicações; Gestão Urbanística; Informação.

Objectivos

Disponibilizar ferramentas para facilitar o processo de consulta aos técnicos dos serviços envolvidos, nomeadamente DGOU e UNIVA.

Destinatários

Internos: todos os serviços municipais.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEDE/DPDM/SIGPEEP, Luís Grave, Rui Dias.

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Duas aplicações desenvolvidas: DGOU – Consulta de estatísticas de processos, UNIVA – Consulta e Base de dados de Oferta e Procura de emprego. Nota: projecto executado (resultados previstos).

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Inicio

02/12/2008

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Aplicações informáticas de apoio aos serviços municipais e à gestão urbanística em especial – Farmácias e Comunicações Móveis

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/SIG

Enquadramento

Modernização da Administração, recorrendo às novas tecnologias da informação e da comunicação, facilitando a participação cívica e uma melhor governabilidade.

Síntese

Recolha e fornecimento de dados alfanuméricos ao INE; Aplicação informática de apoio aos serviços municipais (2007-2008).

Actividades – Chave

Não especificadas.

Objectivos

Apoio à Gestão Urbanística de análise espacial para licenciamento de farmácias e antenas de comunicações móveis.

Destinatários

Não especificados.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEDE/DPDM/SIG, Rui Dias.

Parceiros

Não especificados.

Resultados Atingidos

Ainda não foi possível aferir os resultados atingidos.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Inicio

02/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Rede de Percursos Cicláveis e Pedonais

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Divisão de Projectos Estratégicos e Mobilidade Urbana

Enquadramento

Implementação da rede ciclável e pedonal para o concelho de Odivelas e sensibilização da população para a utilização da bicicleta.

Síntese

Identificação dos espaços canais que permitem a implantação de percursos pedonais e cicláveis; Implementação daqueles percursos em determinadas ligações urbanas; Colocação de parqueamentos para bicicletas junto de equipamentos do concelho; Aferição dos possíveis utilizadores dos percursos cicláveis, suas necessidades e expectativas; Elaboração de campanhas de sensibilização para divulgação das regras básicas referentes à circulação de bicicletas, com vista à harmonização das relações entre os seus utilizadores e automobilistas.

Actividades – Chave

Mobilidade, Percursos pedonais e cicláveis, Património natural.

Objectivos

Proporcionar condições para a melhoria da mobilidade e acessibilidade no concelho fomentando as deslocações pedonais e cicláveis em alternativa ao automóvel.

Destinatários

População do Concelho de Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

Maria Teresa Reis, Eng.^a, maria.reis@cm-odivelas.pt.

Parceiros

Internas: DOMT e D.Desporto; Externas: a definir.

Resultados Atingidos

RESULTADOS ESPERADOS: Promover condições para a melhoria da mobilidade e acessibilidades, através da implementação de percursos pedonais e cicláveis em rede, que garantam condições de segurança aos utilizadores; Requalificar os espaços canais, da estrutura urbana ou ecológica, integrados na rede; Sensibilizar um maior número de cidadãos para as vantagens do uso da bicicleta nas suas deslocações diárias ou em recreio; Aumentar o número de utilizadores de bicicleta; Sensibilizar os automobilistas para a convivência e respeito para com um novo modo de transporte alternativo – a bicicleta.

Financiamento

Sem referência.

Data de Inicio

01/01/2008

Data de Termo

01/01/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



STEPodivelas

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DPEDE/Divisão de Projectos Estratégicos e Mobilidade Urbana.

Enquadramento

Projecto inovador que visa requalificar uma rede de percursos pedonais e associá-los à ginástica ao ar livre, utilizando primordialmente as preexistências urbanas - escadarias nos interiores dos quarteirões servindo de corta-mato para os percursos quotidianos.

Síntese

Tirar partido das preexistências do concelho, nomeadamente do relevo, criando condições ao desporto em escadarias. - Impulsionar mudanças no estilo de vida da população, incentivando a um estilo de vida mais saudável e amigo do ambiente. - Devolver ao espaço público a sua função social.

Actividades – Chave

Mobilidade pedonal, espaços públicos, requalificação.

Objectivos

Criação de uma rede pedonal qualificada. Criação de mapas orientadores. Criação do website interactivo STEPodivelas. Realização de uma curta-metragem sensibilizadora sobre (ir de carro) versus (percorrer o STEPodivelas).

Destinatários

População de Odivelas e público em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

Engenheira Teresa Reis, maria.reis@cm-odivelas.pt

Parceiros

Internas – DD, DSPT, DA, DIEU, DE, DT, DOM, SIG, GAJF, GCRPP. Externas – Cenário Urbano, poderá contar com outras empresas de marca investidoras.

Resultados Atingidos

Sensibilização da população para as mobilidades ecológicas, para a actividade física e deslocações a pé.

Financiamento

Sem referência.

Data de Inicio

01/01/2007

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Parque Lúdico e de Aventura da Ramada

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DPEDE/Divisão de Projectos Estratégicos e Mobilidade Urbana

Enquadramento

Promoção da prática de actividades ao ar livre numa área verde, dotadas de infra-estruturas diversas, de baixo impacto ambiental e espaço verdes com baixa manutenção assente em critérios de sustentabilidade ambiental, aposto em espécies endémicas.

Síntese

A área de intervenção localiza-se na freguesia da Ramada, nos Bons Dias, nas proximidades do antigo Casal dos Apréstimos. Com uma dimensão aproximada de 10 hectares engloba: um contínuo de parcelas municipais cedidas no âmbito dos alvarás de loteamento 5/97, 8/2001 e 11/2001, um terreno adquirido pelo Município. No parque pretendem-se desenvolver acções que permitam autonomizar os cidadãos para a actividade física através do incremento e aumento da oferta de actividades e organização de programas de exercícios para os vários escalões etários da população, disponibilizando ofertas para prática desportiva vocacional, segura, formal e/ou informal em função dos espaços livres, recreativos e de lazer previstos. Tirando partido dos declives existentes, procura-se que em cotas altimétricas diferentes se desenvolvam usos diferenciados adequados aos diferentes grupos etários, mas onde ao mesmo tempo seja possível a estadia e o relacionamento entre os vários grupos dos escalões da população.

Actividades – Chave

Descompressão, Lúdico e Aventura.

Objectivos

Combater o flagelo que assola a maior parte das pessoas da nossa Sociedade – o sedentarismo; É fundamental uma aposta estratégica na criação de infra-estruturas que dêem visibilidade e promovam o concelho de Odivelas; Necessidade de se cativar e investir nos empreendedores locais, incentivando a criação de novos postos de trabalho; Ao nível da motricidade infantil há necessidade de se implementar um conjunto de equipamentos de forma a potenciar o desenvolvimento e adaptação motora de determinadas qualidades físicas sendo que algumas apenas se desenvolvem num período crítico do nosso crescimento e maturação; Os parques contribuem fortemente para minimizar os conflitos sociais, promovendo o reencontro entre as pessoas; A criação de um espaço onde os jovens possam ocupar os seus tempos livres, contribui para a diminuição dos factores de risco a que estes estão sujeitos, nomeadamente durante os seus períodos de férias.

Destinatários

População da Freguesia de Odivelas em primeira instância, alargando-se à população de todo o concelho de Odivelas e concelhos limítrofes, assim como a um potencial público turístico que se pretende fomentar.

Coordenação e Equipa do Projecto

Engenheira Teresa Reis, maria.reis@cm-odivelas.pt

Parceiros

Promotores Privados

Resultados Atingidos

RESULTADOS ESPERADOS: Dotar o Concelho do primeiro Parque Urbano da Cidade de Odivelas, com impacto intra-concelhio, capacidade de promover eventos desportivos e culturais com visibilidade nacional e internacional, promoção do desporto informal e outras actividades recreativas, lúdicas e de aventura.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Início

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Ramada

Freguesias Abrangidas

Ramada



Plano de Pormenor da Zona de Interface do Senhor Roubado

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Divisão do Plano Director Municipal

Enquadramento

Nova produção urbanística com novos princípios de participação.

Síntese

Definir o zonamento urbano, sintetizando os objectivos, componentes e condicionantes territoriais a considerar no desenvolvimento das unidades de planeamento e gestão.

Actividades – Chave

Planeamento escala intermédia; zonamento urbano; reestruturação urbana.

Objectivos

Definir o modelo territorial à semelhança de um PU para apoiar o planeamento de pormenor e o projecto de operações urbanísticas.

Destinatários

Internos: DGOU + DOMT. Externos: Munícipes.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEDE/Divisão do Plano Director Municipal

Parceiros

Internas: DGOU

Resultados Atingidos

RESULTADOS ESPERADOS: Dotar os serviços municipais de instrumento de gestão sectorial do território.

Financiamento

Sem referência.

Data de Inicio

01/01/2007

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Odivelas

Freguesias Abrangidas

Odivelas.



Esquema de Director de Urbanização das Granjas Novas de Cima

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Divisão do Plano Director Municipal

Enquadramento

Nova produção urbanística com novos princípios de participação.

Síntese

Definir o zonamento urbano, sintetizando os objectivos, componentes e condicionantes territoriais a considerar no desenvolvimento das unidades de planeamento e gestão.

Actividades – Chave

Ambiental, social; económico, governança.

Objectivos

Definir o modelo territorial à semelhança de um PU para apoiar o planeamento de pormenor e o projecto de operações urbanísticas.

Destinatários

Internos: DGOU + DOMT. Externos: Municípes.

Coordenação e Equipa do Projecto

Parceiros

Internas: DGOU

Resultados Atingidos

Dotar os serviços municipais de instrumento de gestão sectorial do território.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Inicio

01/01/2007

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Ramada.

Freguesias Abrangidas

Ramada.



Esquema de Director de Urbanização da Vila de Caneças

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Divisão do Plano Director Municipal

Enquadramento

Nova produção urbanística com novos princípios de participação.

Síntese

Definir o zonamento urbano, sintetizando os objectivos, componentes e condicionantes territoriais a considerar no desenvolvimento das unidades de planeamento e gestão.

Actividades – Chave

Planeamento escala intermédia; zonamento urbano; reestruturação urbana.

Objectivos

Definir o modelo territorial à semelhança de um PU para apoiar o planeamento de pormenor e o projecto de operações urbanísticas.

Destinatários

Internos: DGOU + DOMT. Externos: Munícipes.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEDE/Divisão do Plano Director Municipal

Parceiros

Internas: DGOU

Resultados Atingidos

Dotar os serviços municipais de instrumento de gestão sectorial do território.

Financiamento

Sem referência.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Caneças.

Freguesias Abrangidas

Caneças.



Carta do Espaço Público e Percursos Pedonais – Inventário e Caracterização dos Espaços Públicos

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Divisão do Plano Director Municipal

Enquadramento

Novas centralidades e desenvolvimento do espaço público.

Síntese

Levantamento, caracterização e diagnóstico dos espaços de estadia e circulação pedonal com vista ao seu desenvolvimento.

Actividades – Chave

Espaço Público; Identidade e Sociabilidade, Recreio e Lazer.

Objectivos

Definir e desenvolver uma rede hierarquizada de espaços públicos de sociabilidade e circulação pedonal.

Destinatários

Internos: DPEMU + DOMT + DGOU

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEDE/Divisão do Plano Director Municipal

Parceiros

Internas: DPEMU + DGOU + DOMT

Resultados Atingidos

Dispor de instrumento de gestão territorial específico.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Início

01/01/2007

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Plano Director Municipal

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Divisão do Plano Director Municipal

Enquadramento

Novo modelo de território e novo modelo de produção urbanística.

Síntese

Definição do Modelo de Território, regulação de ocupação e usos; Modelos de planeamento e gestão.

Actividades – Chave

Planeamento estratégico; ordenamento; gestão do território.

Objectivos

Ordenar um território e um processo urbano sustentável, através de um processo contínuo de planeamento e gestão.

Destinatários

Administração autárquica, agentes de desenvolvimento, munícipes.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEDE/Divisão do Plano Director Municipal

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Melhoria da acção municipal de gestão do território.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Inicio

01/01/2001

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Acompanhamento da Alteração do PROTAML

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Divisão do Plano Director Municipal

Enquadramento

Enquadramento supra-municipal.

Síntese

Acompanhamento do processo de alteração ao PROTAML, através da participação em comissão consultiva, contribuindo com participação em reuniões, comentários, pareceres, sugestões, etc.

Actividades – Chave

Ordenamento do território; plano regional; Área Metropolitana de Lisboa.

Objectivos

Rever a estratégia de desenvolvimento da AML face às decisões de grande intervenções (NAL, 3º travessia do Tejo, TAV, logística, modelo de desenvolvimento e modelo territorial).

Destinatários

Administração central e autárquica, agentes de desenvolvimento.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPDM, luís.grave@cm-odivelas.pt

Parceiros

CCDRLVT

Resultados Atingidos

Nova estratégia de desenvolvimento da AML com repercussões no desenvolvimento dos municípios e seu ordenamento e planeamento estratégico e de investimentos, incluindo novas orientações ao PORLisboa.

Financiamento

CCDRLVT

Data de Inicio

01/01/2008

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Plano Local de Promoção de Acessibilidade

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DPEDE/Sector de Acompanhamento e Controlo de Projectos

Enquadramento

Aposta numa produção urbanística integrada, na melhoria das formas de habitar, na mobilidade e nos equipamentos.

Síntese

Criação dum plano de acessibilidade urbana, ao nível local onde se irão integrar políticas sectoriais definidas pelo Município.

Actividades – Chave

Mobilidade, Acessibilidade, Sustentabilidade.

Objectivos

Evitar o isolamento da população envelhecida e/ou incapacitada, integrando-a no contexto local; - Encontrar as fragilidades físicas do território do ponto de vista da acessibilidade, nomeadamente as barreiras arquitectónicas.

Destinatários

Toda a população residente no Concelho de Odivelas e em particular os munícipes com mobilidade condicionada.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEDE / SACPC – Gestão Financeira, DPEDE / DPEM e DAS – Responsáveis Execução física.

Parceiros

ICVM

Resultados Atingidos

Resultados esperados: Atingir os objectivos acima propostos na sua plenitude e encerrar a candidatura dentro do prazo previsto, sendo o Município reembolsado da participação correspondente à despesa executada/apresentada.

Financiamento

Fundo Social Europeu Programa Operacional Potencial Humano – POPH – Eixo Prioritário 9.

Data de Inicio

01/10/2008

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



“Vertente Sul”

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DPEDE/Sector de Acompanhamento e Controlo de Projectos

Enquadramento

Aposta numa produção urbanística integrada, na melhoria das formas de habitar, na mobilidade e nos equipamentos. Aposta na melhoria do meio ambiente e da paisagem urbana no sentido da sustentabilidade. Aposta no território no sentido de valorização do património, da criação de novas centralidades e do desenvolvimento do espaço público. Aposta estratégica na Cultura e Educação como catalisador do progresso social dos Odivelenses. Aposta estratégica na modernização da economia. Aposta numa política exemplar a qual fomenta princípios de democracia participativa.

Síntese

Transformar a vertente sul, num território de vivência sustentável, susceptível através da sua regeneração ambiental, social e urbanística, de contribuir para a valorização de Odivelas.

Actividades – Chave

Requalificar, Regenerar, Parcerias.

Objectivos

A reconversão, requalificação e revitalização das áreas social e urbanisticamente degradadas; · Qualificação do espaço público; · Construção ou reabilitação/conservação de equipamentos cívicos modernos e a dinamização de actividades lúdicas, desportivas e culturais; · Reduzir o insucesso escolar; · Criação de empregos locais; · A criação de espaços atractivos e de condições para a instalação de novas actividades económicas; · Desenvolvimento de uma política urbana de equidade territorial; · Aumentar, em quantidade e qualidade, as infra-estruturas, equipamentos e serviços de suporte à vida quotidiana.

Destinatários

População residente na Vertente Sul. Estima-se que serão 12.000 habitantes.

Coordenação e Equipa do Projecto

Dr.ª Sandra.Neto (SACP) – 21 932 04 22, Dr. Nuno Neves (DRIAC).

Parceiros

Associações de Moradores, SMAS Loures, PSP, ValorSul, Rodoviária de Lisboa; PROSALIS, Centro Paroquial de Famões, etc... Estão a ser definidos os potenciais parceiros.

Resultados Atingidos

Melhor qualidade de vida para a população em causa.

Financiamento

PORLISBOA Eixo II Sustentabilidade Territorial e Eixo III – Coesão.

Data de Inicio

01/09/2008

Data de Termo

30/08/2012

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Odivelas.

Freguesias Abrangidas

Odivelas.



Parque Santo André - Póvoa de Santo Adrião

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

Falta de mobiliário e equipamento de apoio a actividades de lazer e recreio. Mau estado de conservação da vegetação.

Síntese

Formalização de parque urbano com introdução de rede de percursos pedonais, mobiliário urbano e melhoria de vegetação.

Actividades – Chave

Requalificação de espaço verde.

Objectivos

Requalificação de espaço verde existente. Melhoria das condições de conforto e segurança para utilização de recreio e lazer.

Destinatários

População.

Coordenação e Equipa do Projecto

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais. Telefone: 219 320 000

Parceiros

Não tem.

Resultados Atingidos

Em execução.

Financiamento

Público.

Data de Inicio

01/01/2008

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Póvoa de Santo Adrião

Freguesias Abrangidas

Póvoa de Santo Adrião



Prémio Municipal de Arquitectura e Espaço Público

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

Inexistência de uma acção, visando a promoção da qualidade arquitectónica e requalificação do espaço público.

Síntese

Com uma periodicidade bienal, o prémio de arquitectura e espaço público pretende distinguir e premiar obras de raiz ou de reabilitação/recuperação de edifícios e espaços exteriores públicos, dividindo-se em duas secções A (edificações) e B (Espaços Exteriores Públicos).

Actividades – Chave

Promoção da qualidade arquitectónica e de espaços exteriores públicos.

Objectivos

Promover publicamente edifícios e espaços exteriores, que pela sua concepção construtiva e estética, representem um contributo para a valorização e/ou salvaguarda do património arquitectónico e urbanístico do Concelho de Odivelas.

Destinatários

Promotores/construtores e autores de projectos

Coordenação e Equipa do Projecto

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais Telefone: 219 320 000

Parceiros

Artebel (patrocínio)

Resultados Atingidos

2008 – Regulamento, 2009 - 1ª edição Junho/Julho 2009 - Divulgação dos resultados. 1ª edição em curso.

Financiamento

Público.

Data de Inicio

01/01/2008

Data de Termo

21/07/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Concelho

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião e Ramada.



PROHABITA III – Programa de Financiamento para acesso à Habitação

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DHSAS / Divisão de Gestão de Habitação Social

Enquadramento

Em complementaridade ao PER (Programa Especial de Realojamento) e a outros programas/regimes já existentes no âmbito da habitação social, o PROHABITA surge para promover junto da Administração Local e Regional " (...) a resolução de grave carência habitacional de agregados familiares no território nacional, bem como incentivar a reabilitação de habitações como soluções alternativas para alojamento daqueles agregados" (Dec. Lei nº 135/2004).

Síntese

Este programa tem como objectivo o arrendamento de edifícios habitacionais ou de habitações destinado a subarrendamento, e é financiado sob a forma de comparticipação à renda pelo prazo máximo de 12 anos. Poderá ainda ter outras vertentes, tais como, a aquisição de habitações e reabilitação das mesmas.

Actividades – Chave

- Aplicação de inquéritos;
- Recolha dos documentos dos agregados familiares;
- Fotografar os respectivos espaços domésticos;
- Introduzir na aplicação informática do IHRU os dados dos agregados familiares.

Objectivos

Desenvolver um trabalho de identificação das situações de grave carência habitacional existente no Concelho, a fim de melhorar as condições de vida das famílias.

Destinatários

163 agregados familiares residentes na área da Vertente Sul, não apta para edificação.

Coordenação e Equipa do Projecto

Directora do Departamento de Habitação Saúde e Assuntos Sociais e as Técnicas do Sector de Estudos Projectos e Controle.

Parceiros

Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana e a Divisão de Requalificação e Inserção de Áreas Críticas.

Resultados Atingidos

Reconversão da Vertente Sul.

Financiamento

Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana

Data de Inicio

01/08/2008

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Freguesia de Odivelas (Vale Forno) e Freguesia da Pontinha (Serra da Luz e Encosta da Luz)

Freguesias Abrangidas

Odivelas, Pontinha



Projecto Urbano dos Pombais, Odivelas

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

Necessidade de qualificação da frente urbana de Odivelas;

Consolidar a malha urbana;

Zona expectante com problemas de saúde pública e ambientais.

Síntese

Requalificação urbana através da consolidação da malha urbana, equipamentos e espaços verdes.

Actividades – Chave

Planeamento / Ordenamento Urbanístico

Objectivos

Organizar e regular o crescimento urbano e o desenvolvimento da frente urbana, junto ao Parque Urbano.

Destinatários

Municípios do concelho de Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais. Telefone: 219 320 000

Parceiros

Proprietários de terrenos.

Resultados Atingidos

Em desenvolvimento o programa de base e proposta de protocolo com as entidades parceiras.

Financiamento

Parceria: Público/Privado

Data de Inicio

01/03/2008

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Pombais

Freguesias Abrangidas

Odivelas



Requalificação da Av. Professor Doutor Abreu Lopes, Odivelas (2.^a Fase)

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

Reperfilamento da faixa de rodagem e necessidade de zonas destinadas a estacionamento automóvel. Requalificação e arborização do espaço público.

Síntese

Reperfilamento com o alargamento da faixa de rodagem, introdução de locais de estacionamento automóvel ordenado, beneficiação do espaço pedonal no enquadramento paisagístico do espaço público.

Actividades – Chave

Mobilidade, ordenamento de estacionamento e Requalificação Urbana e Paisagística.

Objectivos

Requalificação urbana e valorização do espaço urbano.

Destinatários

População local, comerciantes e cidadãos em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

CREDIFILIS, TOPIARIS;

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais - Arqt.^a Florinda Lixa (coordenação), Eng.^o F. Valles, Arqt.^o Pais Telmo Pina, Des. R. Andrade.

Telefone: 219 320 000

Parceiros

CREDIFILIS/Promotor urbanístico.

Resultados Atingidos

1.^a Fase da obra concluída. Iniciada 2.^a Fase da obra em Abril 2009.

Financiamento

Privado

Data de Inicio

01/04/2009

Data de Termo

11/09/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Av. Professor Doutor Abreu Lopes

Freguesias Abrangidas

Odivelas



Requalificação Pedonal de um troço da EN250 - Odivelas

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

Permitir a circulação pedonal de uma forma segura.

Síntese

Trata-se de um eixo de qualificação urbana. A obra passa pela reformulação e definição dos passeios, assegurando dentro do possível uma zona pedonal satisfatória.

Actividades – Chave

Melhoria Pedonal

Objectivos

Melhorar as acessibilidades pedonais na envolvente.

Destinatários

População

Coordenação e Equipa do Projecto

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais. Telefone: 219 320 000

Parceiros

Simtejo

Resultados Atingidos

Em obra - A obra está a ser acompanhada pela DPUPE.

Financiamento

Privado

Data de Inicio

01/03/2009

Data de Termo

31/07/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Odivelas

Freguesias Abrangidas

Odivelas



Via Municipal L 14 – Troço entre os Nós 70 e 74

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

A Via L 14 é o eixo longitudinal mais importante do plano rodoviário e o troço em causa permite uma fácil ligação à EN250, a Loures e à Auto-Estrada A8.

Síntese

Pelo facto de apresentar inclinações elevadas foi necessário reformular o perfil da via e proceder a algumas alterações por forma a proporcionar atravessamentos viários e pedonais.

Actividades – Chave

Melhoria rodoviária e pedonal.

Objectivos

Melhorar as acessibilidades rodoviárias da freguesia da Ramada.

Destinatários

População.

Coordenação e Equipa do Projecto

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais. Telefone: 219 320 000

Parceiros

Promotor urbanístico.

Resultados Atingidos

A conclusão do troço está dependente da execução de uma obra delicada, a bacia de retenção, pelo que a data prevista não pode ser estimada. Em fase de obra.

Financiamento

Privado

Data de Inicio

01/04/2006

Data de Termo

31/12/2010

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Ramada

Freguesias Abrangidas

Ramada



PROHABITA I – Programa de Financiamento para Acesso à Habitação

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DHSAS / Divisão de Gestão de Habitação Social

Enquadramento

Em complementaridade ao PER (Programa Especial de Realojamento) e a outros programas/regimes já existentes no âmbito da habitação social, o PROHABITA surge para promover junto da Administração Local e Regional "(...) a resolução de grave carência habitacional de agregados familiares no território nacional, bem como incentivar a reabilitação de habitações como soluções alternativas para alojamento daqueles agregados" (Dec. Lei nº 135/2004).

Síntese

Este programa tem como objectivo o arrendamento de edifícios habitacionais e ou habitações destinados a subarrendamento, e é financiado sob a forma de comparticipação à renda pelo prazo máximo de 12 anos. Poderá ainda ter outras vertentes, tais como, a aquisição de habitações e reabilitação das mesmas.

Actividades – Chave

- Aplicação de inquéritos, recolha dos documentos dos agregados familiares;
- Fotografar os respectivos espaços domésticos;
- Introduzir na aplicação informática do IHRU (Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana) os dados dos agregados familiares.

Objectivos

Desenvolver um trabalho de identificação das situações de grave carência habitacional existente no Concelho, a fim de melhorar as condições de vida das famílias.

Destinatários

- 10 Famílias do Núcleo Casal dos Pastores;
- 10 Famílias do Bairro Maximino, situados ambos na freguesia de Odivelas;
- 55 Pedidos de habitação de munícipes das várias Freguesias do Concelho.

Coordenação e Equipa do Projecto

Directora do Departamento de Habitação, Saúde e Assuntos Sociais e as Técnicas do Sector de Estudos Projectos e Controle.

Parceiros

Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana

Resultados Atingidos

Realojamento, erradicação dos núcleos de construções precárias.

Financiamento

Orçamento Municipal e financiamento da Administração Central, através do IHRU, ao abrigo do Programa PROHABITA.

Data de Inicio

01/12/2005

Data de Termo

30/09/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todas as Freguesias do Concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Promoção de Habitação de Custos Controlados para Realojamento PER (Programa Especial de Realojamento) da Freguesia de Odivelas

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DHSAS / Divisão de Construção e Reabilitação da Habitação

Enquadramento

Desde 1999 que um dos projectos primordiais dos serviços municipais de habitação é a erradicação total das barracas recenseadas no PER no Concelho de Odivelas. Em 2001 a Câmara Municipal de Odivelas assinou com o INH (actual IHRU) o acordo de adesão referente ao PER (DL 163/93). Em 2002 a Câmara Municipal de Odivelas e a FENACHE assinaram protocolo de colaboração, tendo em vista a construção de habitação de custos controlados.

Síntese

Trata-se de um projecto transversal, (envolvendo vários serviços municipais e parceiros exteriores à Câmara Municipal de Odivelas), com múltiplas etapas, desde a constituição de lotes para construção de habitação a custos controlados, até à conclusão da obra e subsequente realojamento das famílias recenseadas no PER.

Actividades – Chave

- Pesquisa de terrenos municipais;
- Elaboração de estudos urbanísticos, tendo em vista a constituição de lotes para construção de habitação a custos controlados, em articulação com o DPEDE e DGOU;
- Elaboração de programas preliminares;
- Definição do valor de venda dos lotes;
- Programação da execução dos projectos dos edifícios e infra-estruturas destes empreendimentos;
- Acompanhamento da obra.

Objectivos

- Proporcionar habitações condignas às famílias recenseadas no PER;
- Erradicação definitiva dos núcleos de construções precárias da freguesia de Odivelas;
- Promoção das condições de segurança, saúde e bem-estar das famílias ao atribuir-lhes uma habitação no regime da renda apoiada;
- Eliminação de focos de insalubridade, melhoria do ambiente urbano e da paisagem, através da erradicação dos núcleos de barracas.

Destinatários

54 Agregados familiares residentes nos núcleos PER da Freguesia de Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

Directora do Departamento de Habitação Saúde e Assuntos Sociais e Técnicos do DCRH/SPH em estreita colaboração com outros serviços camarários, nomeadamente, DGOU e DAGJ.

Parceiros

- IHRU
- Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana;
- FENACHE - Federação Nacional das Cooperativas de Construção e Habitação, FCRL;
- NHC - Nova Habitação Cooperativa, CRL;
- O LAR FERROVIÁRIO
- Cooperativa de Habitação e Construção, CRL.

Resultados Atingidos

Através da construção destes 54 fogos será possível realojar as famílias e erradicar os núcleos de barracas onde habitam.

Financiamento

Administração Central – IHRU, orçamento Municipal e financiamento das respectivas cooperativas promotoras.

Data de Inicio

01/08/2007

Data de Termo

30/06/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Urbanização da Arroja, 2ª Fase PER - 28 fogos e Bairro Gulbenkian - 26 fogos

Freguesias Abrangidas

Odivelas



Reabilitação de Fogos Municipais

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DHSAS / Divisão de Construção e Reabilitação da Habitação

Enquadramento

Proporcionar condições de habitabilidade aos arrendatários dos fogos municipais.

Síntese

Preparação e execução das obras necessárias à habitabilidade dos fogos municipais.

Actividades – Chave

De acordo com as solicitações, efectuar vistorias aos fogos municipais, orçamentar, lançar empreitadas e acompanhar as obras necessárias à adequada habitabilidade dos mesmos.

Objectivos

Criar condições de segurança, saúde e bem-estar das famílias que habitam os fogos municipais.

Destinatários

Agregados familiares que habitam em 410 fogos municipais.

Coordenação e Equipa do Projecto

- A Directora do Departamento de Habitação Saúde e Assuntos Sociais;
- Chefe de Divisão da DCRH;
- Técnicos da DCRH/SRH (Sector de Reabilitação de Habitação).

Parceiros

Não tem.

Resultados Atingidos

Melhoria da qualidade de vida das famílias que habitam os 410 fogos municipais.

Financiamento

Orçamento Municipal.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

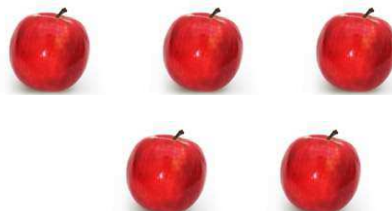
Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Canêças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.

Banco de Projectos de Promoção de SAÚDE



6 – Educação e Juventude Saudável



Plano de Deslocação Escolar – EB1 Melo Falcão – Pontinha

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DPEDE/Divisão de Projectos Estratégicos e Mobilidade Urbana

Enquadramento

Promover as deslocações em modos de transporte alternativos e suaves, promover novos hábitos na perspectiva em que se devolve o espaço público aos cidadãos.

Síntese

Definição de uma estratégia para a mobilidade e acessibilidade da comunidade escolar, que deverá assentar na análise e diagnóstico dos fluxos, no entendimento das expectativas da população escolar, na identificação das potencialidades e fragilidades do território em determinados arruamentos, utilizados preferencialmente pela comunidade escolar, na definição de horizontes de planeamento, bem como, na definição de prioridades de intervenção.

Actividades – Chave

Mobilidade, Acessibilidade, Segurança.

Objectivos

Implementação de acções de intervenção territorial com vista a facilitar a mobilidade e acessibilidade e reduzir o tráfego automóvel, nomeadamente, promover junto da escola novos hábitos de deslocação como sistema *carpooling*, percursos de *pedibus*, eliminar barreiras arquitectónicas e promover uma deslocação pedonal segura, articular a circulação dos vários modos de transporte de acesso à escola.

Destinatários

Comunidade Escolar

Coordenação e Equipa do Projecto

Maria Teresa Reis, Eng.ª, teresa.reis@cm-odivelas.pt

Parceiros

Escola EB1 Melo Falcão - Pontinha

Resultados Atingidos

Aumento da segurança nas deslocações escolares; promoção da melhoria dos acessos à escola, diminuição do tráfego automóvel, contribuição para melhorar as condições ambientais; requalificação do espaço público; implementação de novos hábitos de deslocação escolar.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Inicio

01/12/2008

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Pontinha.

Freguesias Abrangidas

Pontinha.



Fórum Desenvolvimento & Cidadania Júnior

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DPEDE/DPDM conjuntamente com DSC (DE e DJC), DAS e OEM.

Enquadramento

Adopção de metodologias que promovem: articulação das políticas sectoriais, no sentido de integrar sectorialmente preocupações com a operacionalização do conceito de desenvolvimento sustentável; construção de consensos entre os diversos agentes envolvidos.

Síntese

O Concurso “Criarte, inovar os lugares com novos olhares” constitui a primeira iniciativa do Fórum Desenvolvimento e Cidadania Júnior (Fórum Júnior). Este Fórum é uma plataforma de reflexão sobre desenvolvimento sustentável, associada a um espaço de produção e divulgação de informação e de educação / formação. A criação desta plataforma permite ir ao encontro do desafio internacional lançado pelas Nações Unidas ao decretar 2005-2015 a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, no sentido de integrar a educação para o desenvolvimento sustentável nos sistemas educativos formais e não formais, no sentido de vir a contribuir para a operacionalização deste conceito.

Actividades – Chave

Educação para o Desenvolvimento Sustentável Ordenamento do Território / Ambiente Urbano / Património Exercício da Cidadania.

Objectivos

A dinamização do CRIARTE tem como principais objectivos: Contribuir para fomentar uma maior ABERTURA DA ESCOLA à comunidade envolvente; Contribuir para o ENRIQUECIMENTO DO PROJECTO EDUCATIVO E CURRICULAR, proporcionando uma oportunidade para os alunos conhecerem e reflectirem sobre os problemas sociais, económicos, tecnológicos, científicos, artísticos e ambientais de forma integrada e com especial incidência na realidade municipal; ESTIMULAR O EXERCÍCIO DE CIDADANIA, no sentido da aplicação do princípio da co-responsabilização nos processos de tomada de decisão, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico e criativo em relação ao território do Concelho; REFORÇAR O SENTIMENTO DE PERTENÇA E IDENTIDADE ao Concelho.

Destinatários

Aos alunos do 10.º, 11.º e 12.º anos de todas as áreas do ensino diurno, nocturno, geral e profissional, das Escolas da Rede Pública de Ensino Secundário e Profissional do Concelho de Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

<http://www.cmodivelas.pt/CamaraMunicipal/ServicosEquipamentos/PlaneamentoEstrategico/Criarte.htm>

21 932 07 34 criarte@cm-odivelas.pt

Parceiros

Escolas do Ensino Secundário e Profissional do Concelho de Odivelas. Na primeira edição – Agência CascaisNatura; Parques de Sintra Monte da Lua; Câmara Municipal de Oeiras – Fábrica da Pólvora de Barcarena.

Resultados Atingidos

Melhoria das capacidades individuais dos agentes envolvidos em matéria de exercício de cidadania.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Inicio

14/11/2007

Data de Termo

04/06/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Fórum Desenvolvimento e Cidadania

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Divisão do Plano Director Municipal

Enquadramento

Nova governança e democracia participativa.

Síntese

Acções de sensibilização para o desenvolvimento sustentável e de promoção da participação pública.

Actividades – Chave

Participação cívica; concertação de estratégia; educação ambiental estratégica.

Objectivos

Educação para o desenvolvimento sustentável e promover a cultura da participação cívica.

Destinatários

Externos: Munícipes.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEDE/DPDM

Parceiros

Internos: DEJC+DAS+outros.

Resultados Atingidos

Mais participação e maior a sua qualidade.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Inicio

02/07/2009

Data de Termo

02/07/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



PAJO – Programa de Apoio ao Associativismo Juvenil do Concelho

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DSC / Divisão de Cultura, Juventude e Turismo

Enquadramento

O Município reconhece que o Movimento Associativo Juvenil no Concelho, pela sua diversidade e intervenção, é um parceiro fundamental para desenvolver actividades e projectos nas suas diversas valências. Neste sentido e numa perspectiva de acção complementar, o presente programa de apoio, visa criar uma maior transparência de processos e atitudes face à definição dos apoios concedidos às Associações, bem como à dinamização das mesmas, proporcionando, desta forma, condições e meios, ao Movimento Associativo Juvenil de Odivelas.

Síntese

Quadro Síntese dos Procedimentos e Respectiveiros Prazos de Candidatura Fase Procedimento Data Limite Responsabilidade 1.^a Fase Formalização da Candidatura De 1 de Setembro a 15 de Outubro* * Excepcionalmente para as Associações de Estudantes o prazo poderá ser prorrogado até 15 de Novembro Da Associação 2.^a Fase Análise das Candidaturas Até 31 de Dezembro Do Município 3.^a Fase Formalização do Apoio Concedido Até 31 de Março do ano seguinte Do Município.

Actividades – Chave

Apoio ao desenvolvimento das actividades propostas pelas Associações.

Objectivos

O desenvolvimento e melhoria de qualidade de vida de uma sociedade, não pode concretizar-se na sua plenitude sem o contributo da imaginação, dos ideais, da criatividade, da energia e da vitalidade dos jovens, devendo mesmo entender-se que a participação dos jovens na vida da sociedade, constitui um objectivo prioritário de uma política autárquica integrada. A criação da “Lei do Associativismo Juvenil” teve como preocupação criar um regime claro e moderno, que reforce o papel das Associações Juvenis na sociedade portuguesa, fomentando a participação cívica e social dos jovens. Encontrando-se o conceito de Associativismo ligado à ideia de “participação na vida pública”, de enriquecimento de vivências e de aquisição de novas experiências, competências e conhecimentos, as Associações apresentam-se cada vez mais, como um espaço de cidadania, de acção cultural e até política.

Destinatários

Poderão candidatar-se aos apoios do PAJO as Associações legalmente constituídas e sem fins lucrativos, sediadas no Concelho de Odivelas ou aqui tendo delegação ou representação, com autonomia administrativa e financeira, que sejam qualificadas como Associações Juvenis, Associações Equiparadas a Associações Juvenis, Grupos Informais de Jovens e Associações de Estudantes. Excepcionalmente, poderão candidatar-se ao Programa D (Apoio a Deslocações – Cedência de Transportes), Associações Juvenis sediadas no Concelho de Odivelas que ainda não possuam registo no RNAJ, mas que façam prova da sua existência há pelo menos um ano e que, comprovadamente, tenham desenvolvido actividades no ano anterior.

Coordenação e Equipa do Projecto

Ricardo Oliveira - Coordenador da Casa da Juventude
Sandra Antunes - Técnica responsável

Parceiros

Não existem.

Resultados Atingidos

Apoio às Associações através dos diversos programas. 8 PROGRAMAS DE APOIO Os apoios a conceder no âmbito do PAJO enquadram as seguintes modalidades:

- Programa A – Actividade Regular
- Programa B – Iniciativas e Projectos:
 - Sub-programa B1 – Apoio a Iniciativas
 - Subprograma B2 – Apoio a Projectos de Formação
 - Sub-programa B3 – Apoio Logístico
- Programa C – Aquisição de Bens
- Programa D – Cedência de Transportes
- Programa E – Recuperação ou Beneficiação de Imóveis

Programa A – ACTIVIDADE REGULAR

Objectivo O objectivo deste programa é apoiar financeiramente as Associações que desenvolvam uma actividade relevante de forma regular. Apoio a Conceder Será atribuída a cada Associação que se candidate a este programa uma verba até ao limite máximo anual de €500,00. Documentação Específica A candidatura a este programa só será considerada se vier acompanhada do Plano de Actividades do ano a que se refere a candidatura e, bem assim, do Relatório de Actividades do último exercício. Nota: As Associações devem, obrigatoriamente, comunicar à Divisão de Cultura, Juventude e Turismo qualquer alteração à data da realização das actividades propostas no plano de actividades, com a antecedência mínima de 15 dias úteis.

Programa B – INICIATIVAS E PROJECTOS

Objectivo O objectivo deste programa é comparticipar financeiramente e(ou) prestar apoio logístico a iniciativas e projectos que assumam uma relevância no contexto do desenvolvimento da componente associativa local, enquanto factor de enriquecimento cívico, intelectual e cultural. Apoio a Conceder – Sub-programas Este programa divide-se nos seguintes sub-programas:

- Sub-programa B1 – Apoio a Iniciativas;
- Sub-programa B2 – Apoio a Projectos de Formação;
- Sub-programa B3 – Apoio Logístico.

Sub-programa B1 – Apoio a Iniciativas:

Este Sub-programa tem como objectivo comparticipar financeiramente a realização ou a participação em iniciativas que assumam especial relevância no contexto do desenvolvimento Sócio-Cultural do Concelho. Consideram-se enquadrados neste Sub-programa designadamente, a realização de congressos, colóquios, seminários, exposições, desfiles, concertos, peças de teatro, espectáculos de dança, concursos de *graffitis*, concursos de skates, etc.. A candidatura só será considerada, com a apresentação da candidatura de projecto de organização acompanhado das estimativas de custos. Na apresentação da candidatura a este Sub-programa, deverão ser indicadas por prioridades as iniciativas que pretendem ver apoiadas. A comparticipação financeira a conceder será até ao limite máximo de 50% do orçamento considerado, sendo o limite máximo da comparticipação financeira anual até € 1.500,00. Documentação Específica A(s) candidatura(s) a este Sub-programa deverão vir acompanhada(s) do seguinte documento: • Projecto detalhado e descritivo da iniciativa, acompanhado das estimativas de custos.

Sub-programa B2 – Apoio a Projectos de Formação:

Este Sub-programa tem por objectivo apoiar as Associações, na participação ou na realização de acções de formação, que contribuam para uma melhor qualificação/capacitação dos seus associados e dos jovens Munícipes. A comparticipação financeira a conceder será até ao limite máximo de 50% do orçamento considerado, sendo o limite máximo da comparticipação financeira anual até € 1.000,00. Documentação Específica A (s) candidatura(s) a este Sub-programa deverão vir acompanhada(s) dos seguintes documentos:

- Programa de formação, onde deverá constar a indicação da duração da formação, do horário, das áreas formativas e objectivos programáticos e quando aplicável a certificação da entidade formadora.

Sub-programa B3 – Apoio Logístico:

Este sub-programa tem como objectivo apoiar logisticamente as Associações na execução das respectivas actividades designadamente, através da cedência temporária de equipamento (palcos; PA, mesas; cadeiras etc.). Esta cedência está, no entanto, condicionada à disponibilidade do equipamento solicitado. Critérios de Análise Específicos Para além dos

critérios de análise gerais anteriormente enunciados, constituem factores complementares de apreciação os seguintes critérios de análise específicos:

- Grau de participação da Associação na iniciativa ou projecto;
- O impacto cultural e social da iniciativa ou projecto;
- Grau de comparticipação financeira disponibilizada pela própria Associação ou por outras entidades (declaração por escrito).

Programa C – AQUISIÇÃO DE BENS

Objectivo Este programa destina-se a comparticipar financeiramente as Associações na aquisição de mobiliário, material audiovisual e equipamento informático que sejam necessários para o bom funcionamento da associação e estejam enquadrados nos objectivos da mesma. **Apoio a Conceder** O apoio do Município neste programa assume a forma de comparticipação financeira. Esta comparticipação terá como limite máximo 40% do orçamento considerado, nunca podendo, no entanto, ultrapassar os € 750,00, anuais. Este apoio só poderá ser concedido se a respectiva candidatura, para além de respeitar todos os requisitos formais, especificar os aspectos seguintes:

- Justificar a necessidade de aquisição dos bens e(ou) equipamentos;
- Descrever de forma pormenorizada o material pretendido;
- Descrever as condições de instalação ou armazenamento dos bens e(ou) equipamentos a adquirir. Critérios de Análise Específicos

Para além dos critérios de análise gerais anteriormente enunciados, constituem aspectos complementares de apreciação de candidaturas os seguintes critérios de análise específicos:

- Grau de adequação dos bens e(ou) equipamentos às necessidades identificadas;
- Grau de comparticipação financeira disponibilizada pela própria associação ou por outras entidades (declaração por escrito).

Programa D – CEDÊNCIA DE TRANSPORTES

O apoio a conceder no âmbito deste programa será considerado apenas para deslocações em território nacional, e será concretizado mediante o recurso à frota municipal, podendo a Associação beneficiar deste apoio até ao limite máximo anual de €2.000,00. Este apoio será contabilizado nos termos dos procedimentos seguintes:

- Os pedidos de apoio serão objecto de parecer prévio dos Serviços Municipais de Transporte, com vista a apurar a disponibilidade da frota municipal;
- Verificada a disponibilidade da frota municipal, aquele serviço contabiliza o custo do respectivo apoio;
- Apurado o custo e verificando-se que o mesmo não ultrapassa o limite máximo fixado (quer no apoio individualmente considerado, quer através da soma de todos os apoios concedidos durante o ano), o processo será remetido para deliberação pelo Executivo Camarário. Prazo: A candidatura deverá dar entrada nos serviços no prazo limite de 30 dias antes da data da realização da deslocação. Alteração de datas e desistências Após a entrega da candidatura apenas serão considerados os pedidos de alteração de datas e(ou) de percursos, nos casos em que por motivos imprevisíveis, devidamente justificados, se verificarem cumulativamente as seguintes condições:

- O pedido de alteração deverá dar entrada no Município com uma antecedência mínima de 15 dias úteis, relativamente à(s) data(s) anteriormente proposta(s);
- A(s) nova(s) data(s) proposta(s) respeite(m) o prazo limite de apresentação de candidaturas a este programa e o(s) custo(s) com o(os) novo(s) percurso(s) proposto(s), respeite(m) os limites máximos de apoio neste programa. As desistências de candidaturas a este programa deverão dar entrada no Município com uma antecedência mínima de 15 dias úteis relativamente à(s) data(s) de concretização do(s) apoio(s). A falta de comunicação da desistência da candidatura ou do pedido de alteração de datas e(ou) de percursos, implicam a perda do direito de candidatura a este programa por um período mínimo de um ano a contar da data da falta. Nota: As candidaturas ao Programa D só serão consideradas, com a apresentação de um pedido de transporte, devidamente justificado e quando aplicável, acompanhada do convite da entidade organizadora, bem como do programa da iniciativa. A análise da cedência do transporte deverá respeitar os objectivos do PAJO, nomeadamente no que se refere a deslocações que se enquadrem em acções de natureza cívica e/ou social, pelo que serão liminarmente indeferidos todos os pedidos que não se enquadrem neste âmbito.

Programa E – RECUPERAÇÃO OU BENEFICIAÇÃO DE IMÓVEIS

Este programa visa apoiar as Associações na execução de obras de beneficiação ou de recuperação das suas instalações. Pretende-se que as Associações, desenvolvam a sua actividade em instalações aptas a proporcionar e propiciar melhores desempenhos. As

candidaturas só serão consideradas com a apresentação de uma proposta justificativa de intervenção, caderno de encargos e respectivos comprovativos, e documentação relativa ao licenciamento pelos serviços municipais, nos casos em que seja legalmente exigido. Para além dos requisitos anteriormente mencionados, a entidade requerente deverá ainda fazer prova da qualidade de proprietária do imóvel a intervir ou de qualquer outra qualidade designadamente, arrendatária, comodatária, usufrutuária, etc..., que legitime a intervenção no mesmo. Torna-se igualmente necessário, que a referida entidade garanta a posse legítima sobre o imóvel a intervir, por um período não inferior a cinco anos, sob pena de devolução dos montantes atribuídos a título de subsídio ao abrigo deste Programa. A aprovação de cada candidatura depende dos critérios a seguir referidos e do orçamento disponível. São critérios específicos de avaliação:

- Estado de conservação das instalações;
- Objectivo da intervenção;
- Utilização actual e prevista após a intervenção;
- Utilização das instalações por outras entidades;

A comparticipação a conceder será até ao limite máximo de 60% do orçamento considerado para a realização da obra, sendo o limite máximo da comparticipação financeira até €10.000,00. A comparticipação que vier a ser aprovada será processada em duas tranches, nos termos seguintes:

- 1ª Tranche – Corresponderá a 40% do valor da comparticipação aprovada e será processada após a confirmação da consignação dos trabalhos;
- 2ª Tranche – Corresponderá aos restantes 60% do apoio aprovado e será processada após a conclusão da obra, certificada pelos Serviços Municipais e mediante a apresentação dos comprovativos das despesas efectuadas.

Financiamento

A execução do presente programa fica condicionada à dotação orçamental inscrita para o efeito.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião e Ramada.



Projecto ExpressAr-te

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DSC / Divisão de Cultura, Juventude e Turismo

Enquadramento

O projecto teve início em 2006 e não tem data de termo.

Este projecto reveste-se de particular interesse devido ao seu objectivo fulcral que é a dinamização de novas concepções de educação pela arte, face às exigências da complexa e mutante sociedade contemporânea.

Síntese

O Projecto desenvolve-se através de diversas estratégias educativas que permitem um desenvolvimento da expressão, criatividade, contribuindo assim para um salutar desenvolvimento pessoal e uma crescente capacidade de análise dos participantes perante os desafios que lhes vão sendo apresentados nas várias oficinas criativas.

Actividades – Chave

Oficina de escrita criativa de expressão dramática, de banda desenhada, de pintura, de desenho, de expressão corporal, de expressão e criatividade, entre outras.

Objectivos

Os objectivos fulcrais destas oficinas criativas é contribuir para o desenvolvimento do jovem, enquanto indivíduo inserido na sociedade, estimulando a sua autonomia, a sua capacidade de avaliar situações e tomar decisões, fomentando assim a confiança na sua sensibilidade e percepção, favorecendo assim a sua auto-estima e reconhecimento de si próprio.

Destinatários

Jovens dos 13 aos 35 anos.

Coordenação e Equipa do Projecto

Ricardo Oliveira - Coordenador da Casa da Juventude
Helena Francisco – Técnica responsável

Parceiros

Não existem.

Resultados Atingidos

Participação entusiasta nas oficinas (boa adesão) e valorização pessoal dos participantes;
Valorização das relações interpessoais entre os participantes.

Financiamento

Sem referência.

Data de Inicio

30/06/2006

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião e Ramada.



Sessões de Yoga na Casa da Juventude

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DSC / Divisão de Cultura, Juventude e Turismo

Enquadramento

Numa sociedade em permanente mutação, em que cada vez mais nos é exigido uma grande capacidade de adaptação a novas situações, exigindo uma maior capacidade de gestão pessoal, torna-se primordial estar em plena forma física, emocional e mental, daí o surgimento desta proposta do Sector de Juventude.

Síntese

O sector promove junto dos jovens, a adopção de um estilo de vida saudável e de uma forma de estar na vida mais positiva. Esta actividade consiste em sessões de Yoga que decorrem na Casa de Juventude.

Actividades – Chave

As sessões de yoga decorrem na casa de juventude às segundas e quartas-feiras das 19h às 20h.

Objectivos

Um dos objectivos primordiais é a passagem de conhecimentos na área do relaxamento e bem-estar. O relaxamento surge de uma forma gradual, assim como o controle das nossas emoções e o fortalecimento do nosso espírito contribuindo assim para um salutar crescimento individual.

Destinatários

População jovem.

Coordenação e Equipa do Projecto

Ricardo Oliveira - coordenador da Casa da Juventude
Helena Francisco

Parceiros

Não existem.

Resultados Atingidos

Adesão muito satisfatória nas sessões o que tem garantido assim a sua continuidade.

Financiamento

Sem referência.

Data de Inicio

12/05/2008

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião e Ramada.



Ateliers Diversos 2009

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DSC/Divisão de Cultura, Juventude e Turismo

Enquadramento

Estes ateliers surgem como uma dinâmica da Casa da Juventude e visa fomentar o salutar convívio entre os jovens e o desenvolvimento da criatividade dos participantes.

Síntese

Este projecto dos ateliers da Casa da Juventude, decorre ao longo do ano e pretende potenciar as aptidões de cada jovem. Já se realizaram diversos, nomeadamente, atelier de velas, corte e costura, bijuteria, técnica do guardanapo, pintura em tecido, entre outros.

Actividades – Chave

Já se realizaram diversos, nomeadamente, atelier de velas, corte e costura, bijuteria, técnica do guardanapo, pintura em tecido, entre outros. Atelier Data Horário Material Atelier de Carnaval – « Aprende a fazer Máscaras » A realizar nos dias 18, 19 e 20 do mês de Fevereiro. Das 10h às 12h e das 15h às 17h Jornais, cola branca, alguidar, balões, tintas, lãs e pincéis. (alguns dos materiais referidos existem na Casa da Juventude) Atelier de Iniciação ao Corte e Costura – “Faz a tua Roupa” A realizar nos dias 12 e 13 de Março. Das 10h às 12h e das 15h às 17h Tesouras de corte, fitas métricas, papel vegetal, Lápis de roupa, pano-cru, agulhas, linhas de coser e alinhar e máquina de costura. (alguns dos materiais referidos existem na Casa da Juventude) Atelier de Decoupage – “Vem aprender a Técnica do Guardanapo”. A realizar nos dias 30 e 31 de Março e 01, 02 e 03 de Abril. Das 10h às 12h e das 15h às 17h Telas, caixas madeira, marcadores de porta, sacos de pano-cru, pincéis, cola para Decoupage, cola para Decoupage têxtil, gel tridimensional transparente relevo, canetas relevo, e guardanapos para Decoupage. Atelier de Pintura em Tecido - “Pinta a tua Roupa” A realizar nos dias 06, 07 e 08 de Maio. Das 10h às 12h e das 15h às 17h Tintas de tecido, t-shirts, canetas FunLiner, sacos de pano cru e pincéis. (alguns dos materiais referidos existem na Casa da Juventude) Atelier de Bijuteria-“Vem fazer a tua Bijuteria” A realizar nos dias 15, 16 e 17 do mês de Junho. Das 10h às 12h e das 15h às 17h Fio de nylon, apliques tapa nós, missangas, apliques brincos tipo cabeça de alfinete, apliques brincos tipo cabeça de argola, trancas metálicas p/colares, apliques fechados para colares tipo argola, apliques de brincos (tipo anzol), fio algodão, massa Fimo e forno eléctrico. (alguns dos materiais referidos existem na Casa da Juventude) Atelier de Pintura em Vidro - “Aprende a Pintar em Vidro” A realizar nos dias 17 e 18 do mês de Setembro. Das 10h às 12h e das 15h às 17h Copos, pratos e frascos em vidro, tintas vitral, cernes vitral, esponjas, luvas, pincéis e diluente. (alguns dos materiais referidos existem na Casa da Juventude) Atelier de Sabonetes - “Aprende a fazer Sabonetes Artesanais” A realizar na semana de 12 a 16 do mês de Outubro. Das 10h às 12h e das 15h às 17h; Fogão eléctrico, moldes, um tacho, frascos de vidro, glicerina sólida, corantes e aromas. (alguns dos materiais referidos existem na Casa da Juventude) Atelier de Velas – “Decora com Velas” A realizar na semana de 16 a 20 do mês de Novembro. Das 10h às 12h e das 15h às 17h. Parafina sólida, pavios, aromas, corantes, fogão eléctrico, moldes, um tacho e papel celofane. (alguns dos materiais referidos existem na Casa da Juventude) Atelier de Feltro – «Decorações de Natal » A realizar na semana de 14 a 18 do mês de Dezembro. Das 10h às 12h e das 15h às 17h Feltro, linhas nº.6 tipo “crochet”, agulhas, lápis para tecido, lantejoulas, alfinetes pregadeira, fitas de cetim, ganchos para cabelo, argolas para porta-chaves. (alguns dos materiais referidos existem na Casa da Juventude).

Objectivos

Desenvolver a criatividade individual de cada participante. Criar dinâmicas na Casa da juventude e fomentar o convívio entre os jovens.

Destinatários

Toda a população em geral

Coordenação e Equipa do Projecto

Ricardo Oliveira_ Coordenador da Casa da Juventude Maria Isabel Jorge

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Satisfação pessoal dos participantes contribuição para a dinâmica da Casa da Juventude.

Financiamento

Sem referência.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Espaço PHI

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DSC/Divisão de Cultura, Juventude e Turismo

Enquadramento

O projecto é composto por Workshops para adultos (pais e professores) e por Sessões práticas de Filosofia para Crianças (FpC). O objectivo comum é munir quer os pais, os professores e os educadores, quer as crianças de ferramentas que levem ao diálogo, ao entendimento e ao respeito mútuo.

Síntese

O projecto é composto por Workshops para adultos (pais e professores) e por Sessões práticas de Filosofia para Crianças (FpC). O objectivo comum é munir quer os pais, os professores e os educadores, quer as crianças de ferramentas que levem ao diálogo, ao entendimento e ao respeito mútuo.

Actividades – Chave

Refira-se que os workshops e as sessões práticas são realizados por uma formadora certificada na área da filosofia. Workshops - «Filosofia, Criatividade & meia dúzia de chapéus às cores» | Público-alvo: pais e professores (4 a 12 pessoas) | Duração: 12 horas (total) | Horário: 19:30h às 21:30h (pós laboral) | Periodicidade: Abril a Junho e de Setembro a Novembro (1x mês) | Inscrição: gratuita Sessões práticas de FpC & Criatividade para crianças - «A Filosofia é trabalhos do pensar» | Público-alvo: Crianças e adolescentes (3 a 10 crianças, agrupados por idades) | Duração: 6 horas (total) | Horário: 18:00h às 19:00h | Periodicidade: Abril a Junho e de Setembro a Novembro (1x mês) | Inscrição: gratuita Assim, propõe-se o seguinte Plano de Formação: Data Acção Descrição Horário 18-Mai «A Filosofia é trabalhos do Pensar» sessões de FpC - 6 aos 11 anos 18h-19h Workshop de Criatividade introdução à técnica Six Thinking Hats, de Edward de Bono 19h30m-21h30m 22-Jun «A Filosofia é trabalhos do Pensar» sessões de FpC - 12 aos 16 anos 18h-19h Workshop de Mapas Mentais introdução aos mapas mentais de Tony Buzan 19h30m-21h30m 28-Set «A Filosofia é trabalhos do Pensar» sessões de FpC - 3 aos 5 anos 18h-19h Workshop Filosofia para Crianças introdução à FpC: metodologias 19h30m-21h30m 26-Out «A Filosofia é trabalhos do Pensar» sessões de FpC - 6 aos 11 anos 18h-19h Workshop de Criatividade introdução à técnica Six Thinking Hats, de Edward de Bono 19h30m-21h30m 23-Nov «A Filosofia é trabalhos do Pensar» sessões de FpC - 12 aos 16 anos 18h-19h Workshop de Mapas Mentais introdução aos mapas mentais de Tony Buzan 19h30m-21h30m A realização desta iniciativa não acarreta qualquer custo para a CMO, sendo as inscrições para os Workshops e Sessões Práticas gratuitas.

Objectivos

A Filosofia para Crianças (FpC) tem um carácter pedagógico intrínseco. Visa desenvolver as capacidades de raciocínio e do pensamento em geral, as capacidades de verbalização, comunicação e confronto de ideias. O objectivo é que as crianças encontrem um espaço para dar voz aos seus pensamentos, às suas interrogações, ao mesmo tempo que aprendem a ouvir, a sentir, a expressar-se, respeitando-se umas às outras. O objectivo pedagógico não é o de informar as crianças da existência dos filósofos, suas ideias e obras, mas antes, contribuir para o desenvolvimento e compreensão da linguagem e das suas capacidades de modo a promover o seu pensamento autónomo, sempre na presença de um formador.

Destinatários

Pais e professores, crianças e adolescentes.

Coordenação e Equipa do Projecto

Ricardo Oliveira - Coordenador da Casa da Juventude, Paula Rebelo

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Satisfação dos participantes dos workshops.

Financiamento

Sem referência.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Actividades de Ocupação de Tempos Livres

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DSC/Divisão de Cultura, Juventude e Turismo

Enquadramento

Esta actividade consiste numa série de visitas realizadas nas pausas escolares (carnaval, pascoa, verão), com o objectivo de proporcionar aos jovens participantes momentos lúdicos e de lazer.

Síntese

Diversas actividades que decorrem nas épocas do carnaval, pascoa e verão.

Actividades – Chave

O Sector de Juventude realizou no período de férias escolares do Carnaval, conforme apresentado no Plano de Actividades para o ano de 2009, uma iniciativa de ocupação de tempos livres alusiva a esta época, nomeadamente, uma visita ao Museu Nacional do Traje, Museu do Teatro e seus Jardins, destinada aos jovens residentes no Concelho de Odivelas, com idades compreendidas entre os 13 e os 17 anos, sendo nosso objectivo proporcionar-lhes uma ocupação saudável com diversão e alegria próprias à época. Actividades para a Páscoa: 06 De Abril Dia no Jardim Zoológico de Lisboa (com passeio de teleférico, espectáculo dos golfinhos e demais actividades do zoo incluídas). Local: Lisboa 07 De Abril Manhã na Ecopista Local: Paiã - Odivelas 8 De Abril Visita ao Museu do Oriente em Alcântara no período da tarde. Local: Lisboa – Alcântara 9 De Abril Visita ao Palácio Nacional de Sintra no período da manhã. Local: Sintra Actividades para o Verão: 1.ª Semana 13 De Julho • Manhã de Praia (Praia da Torre) 14 De Julho • Manhã na Ecopista (Paiã) 15 De Julho • Manhã no Castelo (Castelo São Jorge) 16 De Julho • Dia de Campo na Companhia das Lezírias (Vila Franca de Xira) 17 De Julho • Manhã de Praia (Praia da Torre) 2.ª Semana 20 De Julho • Tarde - Ciência Viva no Planetário 21 De Julho • Manhã de Praia (Praia da Torre) 22 De Julho • Manhã no Mercado da Ribeira (Lisboa) 23 De Julho • Manhã de Praia (Praia da Torre) 24 De Julho • Manhã no Museu da Electricidade (Lisboa).

Objectivos

Proporcionar aos jovens do concelho períodos de salutar convívio e aprendizagem.

Destinatários

Jovens dos 13 aos 17 anos.

Coordenação e Equipa do Projecto

Ricardo Oliveira - Coordenador da Casa da Juventude

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Boa adesão nas actividades. satisfação explícita dos jovens que usufruem deste programa de visitas. Ocupação dos jovens nas pausas escolares de forma saudável.

Financiamento

Sem referência.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

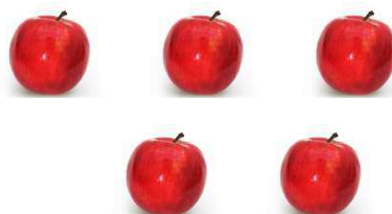
Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.

Banco de Projectos de Promoção de SAÚDE



7 – Promoção Social



Viver: Longevidade com Qualidade

Entidade Promotora

Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa e Profissões Auxiliares de Saúde - CREPAS

Enquadramento

Este projecto é promovido pela Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa e Profissões Auxiliares de Saúde, Instituição Particular de Solidariedade Social de âmbito nacional, sediada no concelho de Odivelas, na freguesia de Caneças, na Rua Major Rosa Bastos Nº 23. A Instituição, possui actualmente duas valências: Lar Residencial e Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D. Convencional e o S.A.D. Integrado). No total, dá resposta a aproximadamente 200 utentes. A CREPAS, através da valência Lar Residencial, proporciona um conjunto de actividades de apoio social a pessoas idosas através de alojamento colectivo permanente, fornecimento de alimentação, cuidados de saúde, higiene e conforto, apoio psicológico, fomentando o convívio, a animação cultural e a ocupação de tempo livre. A valência de Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a pessoas, quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas. Com esta valência pretende-se prestar um conjunto de serviços, designadamente: confecção, transporte e distribuição de refeições; Arrumação e pequenas limpezas no domicílio; Tratamento e distribuição de roupas; Prestação de cuidados de higiene e conforto, entre outros serviços. A CREPAS possui, ainda, Serviço de Apoio Domiciliário Integrado, uma resposta que para além da prestação de apoio social inclui a prestação de cuidados de saúde (médicos e de enfermagem). Esta resposta surge no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e resulta da parceria estabelecida entre a CREPAS e Equipa de Cuidados Continuados Integrados do Centro de Saúde de Odivelas. Por ter consciência de que o envelhecimento da população é um fenómeno que se encontra em larga expansão, e por saber que em Portugal, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística, a percentagem de idosos duplicou nos últimos 40 anos, a CREPAS enquanto instituição com responsabilidade cívica e social, entende que o envelhecimento é um fenómeno ao qual deve estar atenta pelos problemas sociais que daí podem advir. Sendo o envelhecimento da população um fenómeno social, apresenta uma pluridimensionalidade que interfere, isto é, que influencia as várias dimensões e estruturas da Organização Social/ Sociedade. Assim sendo, urge a necessidade de repensar o funcionamento do actual modelo social, e de criar estratégias integradas que se coadunem com a realidade emergente, permitindo a integração e a participação social dos mais idosos. É neste contexto social e de consciência cívica que a CREPAS desenvolve a sua actividade social, nomeadamente, na área da saúde.

Síntese

O “Envelhecimento Activo é o processo de optimização das oportunidades para a saúde, a participação e a segurança, com o objectivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem” (OMS, 2002). É este o compromisso que a CREPAS assume, no plano social, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, co-responsável em termos gerais pela melhoria das condições de saúde da população, e em termos específicos pela melhoria da saúde da comunidade e dos seus utentes. Compreende que contribuir para o envelhecimento activo da população idosa, e especificamente dos seus utentes, só é possível com uma intervenção integrada e multidisciplinar. Assim sendo, inclui no seu projecto, não só as áreas de intervenção directa na saúde, mas também áreas que não sendo especificamente da saúde, influenciam a mesma. Para alcançar os objectivos a que se propõe inclui no seu projecto de saúde as seguintes áreas: I Medicina Física e de Reabilitação – É assegurada pela prestação de cuidados médicos de um Fisiatra e pela prestação de cuidados de uma Fisioterapeuta na valência de lar residencial. Na valência de SAD Integrado, este tipo de intervenção é assegurada por recursos humanos do Sistema Nacional de Saúde e/ou recursos de entidades convencionadas com o mesmo. A ênfase deste tipo de cuidados é colocada na capacidade funcional do doente e nas estratégias a introduzir para reduzir a incapacidade no

desempenho das actividades de vida diária. **IMedicina Geral** – Visa garantir aos idosos a manutenção da saúde, a prevenção de doenças, detecção e tratamento precoce, o cuidado e apoio durante as doenças terminais, os tratamentos seguros e a continuidade de cuidados médicos hospitalares. Este serviço é prestado aos utentes da valência lar por uma médica da CREPAS e na valência de SAD Integrado pelos dois médicos que integram a Equipa de Cuidados Continuados Integrados do Centro de Saúde de Odivelas. **IHigiene Oral** – Uma saúde oral estável passa sempre pela adopção de hábitos de higiene oral diários que condicionam os aspectos bio-psico-sociais da vida dos indivíduos, sendo que uma boa saúde oral permite ao idoso alimentar-se bem, falar bem, sentir-se confortável do ponto de vista estético. O que facilita um bom relacionamento interpessoal, bem como, maior adesão a actividades de lazer (cantar, participar em teatros, dissertar poemas, etc.). À parte disso, cada vez mais, existem estudos a relacionar má saúde oral com problemas sistémicos do organismo, tais como diabetes, problemas renais, cuja prioridade é a prevenção. Este serviço é prestado por uma higienista oral, apenas aos doentes institucionalizados no Lar Residencial. **ICuidados de Enfermagem** - O papel da enfermagem no lar residencial é muito importante, na medida em que são os profissionais desta área que fazem a articulação/encaminhamento com outros técnicos da saúde dentro e fora da instituição. São também eles que fazem o acolhimento do utente em termos de saúde. Apoiam e esclarecem as dúvidas de saúde dos utentes e/ou seus familiares e realizam técnicas específicas de enfermagem inerentes ao desempenho da própria profissão. Prestam cuidados continuados de saúde após internamento hospitalar. Os cuidados de enfermagem são realizados por 12 enfermeiros na valência Lar Residencial. Na valência de SAD Integrado, os cuidados de enfermagem são realizados por enfermeiros da Equipa de Cuidados Continuados do Centro de Saúde de Odivelas. **Apoio Psicológico** – Contrariar as depressões decorrentes da integração em lar residencial, da perda de entes queridos, da inactividade ou da falta de saúde, constitui uma preocupação para a CREPAS, pelo que garante apoio psicológico, estimulação cognitiva e ludoterapia aos seus utentes, através da intervenção de uma psicóloga clínica. A Equipa de Cuidados Continuados Integrados também dispõe de uma psicóloga para os utentes de SAD Integrado que necessitem de apoio ou intervenção psicológica. **IAnimação Cultural** – A intervenção efectuada no âmbito do serviço de Animação Cultural é um imprescindível contributo para um Envelhecimento Activo, determinante na qualidade de vida dos idosos, que de acordo com a Organização Mundial de Saúde assenta em cinco aspectos fundamentais: o bem-estar físico, as relações interpessoais, o desenvolvimento pessoal, as actividades recreativas e as actividades de cariz espiritual. Considerando os aspectos mencionados, este serviço procura desenvolver actividades que se enquadram nas seguintes tipologias: Actividades de Difusão Cultural (incentivar o gosto pelas formas culturais, científicas e de conhecimento); Actividades Artísticas Não Profissionais (desenvolver os talentos e as capacidades artísticas e criativas das pessoas através da sua prática); Actividades Lúdicas (animação para divertimento, lazer, desporto ou convívio); Actividades Sociais (promover a participação das pessoas nos movimentos cívicos, sociais, políticos ou económicos). Este serviço é assegurado pela intervenção de três profissionais a Animadora Cultural, o Professor de teatro e por um professor de música. **IServiço Social** – O Serviço Social da CREPAS parte do pressuposto que os serviços prestados pela instituição devem assentar em princípios e valores que têm a sua génese em direitos fundamentais que devem ser promovidos e garantidos a todos os residentes, famílias, colaboradores, dirigentes, especialistas e todos aqueles, ou, todas as entidades com que a organização se relacione. Assim sendo, para além da intervenção directa com o utente e/ou família que se centraliza sobretudo nos factores psicossociais enquanto condicionantes da saúde, procura também contribuir, numa perspectiva crítica, para uma dinâmica organizacional que promova a dignidade humana, a integridade física e mental do ser humano, a integração social e a participação activa dos mais idosos; Contribuindo desta forma, para uma sociedade mais solidária e consequentemente mais saudável. Este serviço é prestado a nível micro-social aos utentes/ famílias das valências Lar Residencial e Apoio Domiciliário Convencional e Integrado. A nível meso e macro social, dá o seu contributo à freguesia, ao concelho e ao país representando a organização em parcerias que permitem colaborar na concepção, execução e avaliação de políticas sociais.

Actividades – Chave

I.Medicina Física e de Reabilitação: -Consultas Fisiatria; -Fisioterapia: 1. Trabalho de Gabinete que inclui os seguintes tratamentos: Pressoterapia, Calores Húmidos, Corrente Galvânica, Ultra-sons, Lazer; 2. Classes de Ginástica; 3.Treino em Actividade que inclui o uso dos seguintes instrumentos: bicicletas; pedaleiras, roldanas, stepes. Nota: Actividades descritas são realizadas na valência Lar Residencial. II.Higiene Oral: - Rastreio e avaliação da saúde oral; - Higienização Oral dos utentes dependentes; - Apoio à higienização dos utentes autónomos; - Sensibilização dos utentes autónomos para o auto-cuidado; -Preparação do pessoal auxiliar para a prestação deste tipo de cuidados aos utentes totalmente dependentes.

Nota:As Actividades descritas são realizadas na valência Lar Residencial. III.Cuidados de Enfermagem: - Acolhimento do Uteute; - Identificação das necessidades e elaboração de planos de cuidados de enfermagem; - Identificação de risco de úlceras de pressão; - Identificação de risco de quedas; - Identificação dos graus de dependência; - Informatização dos dados clínicos; - Definir inter-relação com outros serviços saúde; - Garantir a participação da família ou rede social primária de apoio;

Nota: Actividades descritas são realizadas na valência Lar Residencial. IV.Serviço Social: - Acompanhamento psicossocial do utente, família e outros membros da rede pessoal de suporte; - Promoção da prestação de serviços de qualidade centrados no utente; - Advocacia social em favor do utente e família; - Avaliação e criação de recursos sociais; - Mobilização, organização e coordenação das entidades e actores sociais relevantes para a prestação de cuidados de saúde e sociais; - Articulação qualificada com as redes formais e informais de apoio, na esfera individual e colectiva; - Investigação, estudo e concepção de processos, métodos e técnicas de intervenção; -Participação na definição, promoção e efectivação dos cuidados de saúde.

Nota:Actividades descritas são realizadas nas valências Lar Residencial e Serviço de Apoio Domiciliário (convencional e integrado). V.Medicina Geral: - Consultas de medicina geral: observação clínica do utente; prescrição de cuidados ou da terapêutica; encaminhamento do utente para outras unidades de saúde. - Acompanhamento da situação de saúde do utente. VI.Animação Cultural: - Comemoração de dias festivos - Acções de sensibilização/palestras - Passeios - Colónia de Praia - Intercâmbio com outras instituições (I.P.S.S; Escolas, Câmara, Junta Freguesia, Instituições Culturais da Comunidade, etc.) - Aulas de Música - Aulas de Teatro - Sessões de actividade física - Jogos de mesa e lúdicos - Alfabetização - Divulgação de actividades culturais - Trabalhos de expressão visuo-plástica VII.Apoio Psicológico: - Avaliação e intervenção psicológica; - Ludoterapia; -Estimulação cognitiva.

Objectivos

Há uma tentativa de fazer convergir os objectivos do projecto da CREPAS para as premissas descritas no Plano Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas. Desta forma constituem-se objectivos prioritários da CREPAS: iPromover um envelhecimento activo ao longo da vida; iAdequar os cuidados de saúde às necessidades específicas das pessoas idosas; iPromover e Desenvolver ambientes capacitadores da autonomia e independência das pessoas. A CREPAS considera que a concretização destes objectivos acontecem em diferentes níveis de intervenção. A nível das actividades desenvolvidas no interior da organização e a nível das actividades que a instituição concretiza no âmbito das parcerias formais e informais, nomeadamente na Rede Social e na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, que permitem conceber, executar, avaliar e alterar medidas políticas. A CREPAS tem em curso um processo com o Ministério do trabalho e da Solidariedade Social no sentido de tentar alargar o Acordo de Cooperação para o Serviço de Apoio Domiciliário para os fins-de-semana. Internamente a CREPAS tenciona construir um plano de formação integrada para o pessoal auxiliar. Tenciona, também, garantir a continuidade da formação e reciclagem da sua equipa técnica. Acredita que medidas desta natureza qualifiquem os recursos e consequentemente ajudem a qualificar a prestação dos serviços, dentro e fora da organização.

Destinatários

-Utentes do Lar Residencial -Utentes do Serviço de Apoio Domiciliário (Convencional e Integrado) - População Idosa do Concelho de Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

Coordenadora Técnica do Projecto: Enfª Maria Felisbela Gonçalves – 219 802 796

Equipa Técnica: Animadora Cultural -1 Assistente Social – Ana Reis – 219 802 796
Enfermeiros - 12 Fisioterapeuta -1 Higienista Oral -1 Professor Música -1 Professor Teatro – 1
Psicóloga - 1 Médica Clínica Geral – 1 Médico Fisiatra – 1

Parceiros

Ordem dos Enfermeiros - Ministério do trabalho e da Segurança Social - ISS.IP - Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa - Serviço local de Acção Social de Odivelas; - Câmara Municipal de Odivelas - Centro de Saúde de Odivelas - Junta de Freguesia de Caneças - Instituições Particulares de solidariedade Social do Concelho - Instituições culturais de dentro e fora do concelho de Odivelas.

Resultados Atingidos

Envelhecer com qualidade.

Financiamento

Comparticipações familiares, Participações dos descendentes directos de 1º grau, Participações da Segurança Social, quotas dos associados, doações, Programas de financiamento (PAESO).

Data de Inicio

01/06/2009

Data de Termo

31/12/2009

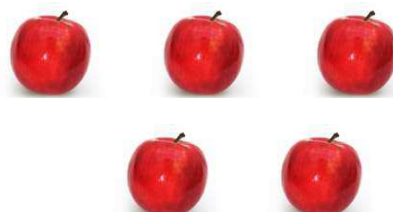
Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Há acções do projecto que abrangem o concelho de Odivelas. No, entanto, o projecto contempla outras, que se desenvolvem unicamente, na freguesia de Caneças.

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.

Banco de Projectos de Promoção de SAÚDE



8 – Cultura, Identidade Histórica e Turismo



PACO - Programa de Apoio aos Agentes Culturais do Concelho de Odivelas

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DSC / Divisão de Cultura, Juventude e Turismo

Enquadramento

A Câmara Municipal de Odivelas empenhada na democratização e qualidade da actividade cultural colocada à disposição dos Municípios, consciente de que a concretização deste objectivo se faz numa perspectiva de parceria e colaboração com o movimento associativo. Estas têm de assentar em procedimentos transparentes e claramente definidos, a Câmara Municipal de Odivelas, tendo em conta a experiência acumulada, coloca à disposição do movimento associativo cultural local o presente Programa de Apoio aos Agentes Culturais de Odivelas (PACO).

Síntese

Ao abrigo da alínea b) do nº 4, do artigo nº 64, da lei nº 169/99 de 18 de Setembro, “compete à Câmara Municipal, no âmbito do apoio às actividades de interesse Municipal: apoiar ou comparticipar pelos meios adequados no apoio a actividades de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa, ou outra”. No que concerne às actividades de natureza cultural, a Divisão de Juventude e Cultura elaborou o Programa de Apoio aos Agentes Culturais do Concelho de Odivelas, PACO, composto por vários programas, tendo como finalidade apoiar nas várias vertentes e de forma equitativa as Associações Culturais registadas no Município.

Actividades – Chave

Apoio Financeiro e Apoio Logístico.

Objectivos

Apoiar as associações culturais na promoção e fomento da sua actividade.

Destinatários

Ranchos de Folclore, Grupos Corais, Fanfarras, Associações de Música Popular, Grupo de Teatro, Associações de Artesanato e Associações de Artes Plásticas.

Coordenação e Equipa do Projecto

Dr.ª Rosa Videira

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Ainda não é possível aferir os resultados

Financiamento

Subsídios, materiais e serviços.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas.

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião e Ramada.



Projecto de Ancoragem Estratégica Dedicado à História Local Tendo Como Ancoragem Estratégica a (Re) Valorização da Doçaria Conventual de Odivelas (Título provisório)

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE – Observatório Estratégico Municipal

Enquadramento

Projecto da doçaria do convento de Odivelas, aliada ao seu potencial histórico, para qualificação e valorização da cidade.

Síntese

Projecto da doçaria do convento de Odivelas, aliada ao seu potencial histórico, para qualificação e valorização da cidade.

Actividades – Chave

Doçaria Conventual/ Romances Reais/ Odivelas Cidade Criativa.

Objectivos

Dinamizar o núcleo antigo de Odivelas – explorando as suas potencialidades únicas – a cultura e a economia locais; Potenciar a identidade do Concelho, envolvendo a comunidade na História local; Estabelecer novas parcerias para o Concelho; Atrair novos públicos.

Destinatários

CMO/Actores Locais/ Internacionalização da marca marmelada de Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

Paula Correia (coord.), técnicas do OEM Universidade Técnica de Lisboa (Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e Faculdade de Arquitectura).

Parceiros

Universidade Técnica de Lisboa (Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e Faculdade de Arquitectura) Duas cidades de Espanha (em parceria).

Resultados Atingidos

Ainda não é possível aferir os resultados atingidos.

Financiamento

Eventualmente INTERREG ou Programa para "a Promoção da Capacitação Institucional".

Data de Inicio

02/06/2009

Data de Termo

30/06/2011

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Requalificação do Largo D. Dinis

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Divisão de Projectos Estratégicos e Mobilidade Urbana

Enquadramento

Valorização do Património Cultural.

Síntese

O projecto de requalificação do Largo D. Dinis pretende requalificar o espaço público de referência no centro histórico de Odivelas. Esta intervenção constitui-se como fundamental no território, permitindo valorizar, qualificar e potenciar a oferta turística, através da sua inserção em roteiros associados a temáticas histórico-culturais (património classificado), ambientais, de lazer, gastronómicas, entre outras, contribuindo igualmente para a valorização e divulgação do património cultural, móvel e imóvel inserido naqueles roteiros.

Actividades – Chave

Requalificação, Espaço Público, Herança cultural.

Objectivos

Requalificação do espaço público de centralidade da cidade de Odivelas, devolução do espaço ao peão, dignificação de um largo cuja situação e valor histórico há muito se justifica, tratamento do largo como elemento unificador entre a diversidade de elementos arquitectónicos presentes nos seus limites.

Destinatários

População da Freguesia de Odivelas em primeira instância, alargando-se à população de todo o concelho de Odivelas e concelhos limítrofes, assim como a um potencial público turístico que se pretende fomentar.

Coordenação e Equipa do Projecto

Engenheira Teresa Reis, maria.reis@cm-odivelas.pt

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Ainda não foi possível aferir os resultados atingidos.

Financiamento

QREN

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

01/01/2010

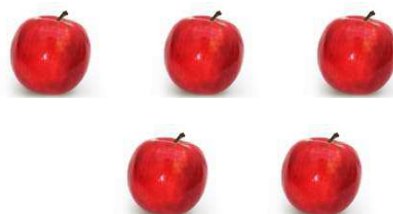
Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Odivelas

Freguesias Abrangidas

Odivelas.

Banco de Projectos de Promoção de SAÚDE



9 – Actividades Económicas



Estudo Urbanístico do Parque Empresarial da Paiã

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE / Divisão de Projectos Estratégicos e Mobilidade Urbana

Enquadramento

Linha 5 – Sub linha 1 (Aposta na criação de pólos empresariais ou tecnológicos no Concelho).

Síntese

Criação de um espaço para a implementação de empresas e indústrias do sector quaternário, que apostem nas novas tecnologias e amigas do ambiente, onde as infra-estruturas urbanísticas são ambientalmente sustentáveis e com espaços verdes de enquadramento para a prática de actividades desportivas, complementadas com infra-estruturas para o lazer, saúde e formação.

Actividades – Chave

Competitividade; Sector quaternário, bioclimático.

Objectivos

Implementar 20 edifícios com capacidade para a implementação de uma grande empresa ou partilhado entre médias e pequenas empresas. Criação de um espaço central de referência para formação e apoio às empresas, com espaços de lazer e serviços. Apoio nas áreas da saúde, desporto e educação.

Destinatários

Novas empresas e indústrias, e actuais no tecido industrial envolvente.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEMU, Maria Teresa Reis

Parceiros

Administração Central.

Resultados Atingidos

Ainda não foi possível aferir os resultados atingidos.

Financiamento

Público e Privado

Data de Inicio

02/01/2006

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Paiã

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Estudo Urbanístico do Mercado de Odivelas e Área Envolvente

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DPEDE / Divisão de Projectos Estratégicos e Mobilidade Urbana

Enquadramento

Linha 1-d; Linha 5 – Sub linha 4 (desenvolvimento de operações de urbanismo comercial, as quais possam conjugar investimento privado e público, na modernização do comércio e serviços e dos espaços públicos envolventes).

Síntese

Projecto de remate de quarteirão que visa a construção do novo mercado no lugar do actual mercado, associado a outros usos, tais como habitação, comércio e serviços, de forma a dar uma nova vivência à uma renovada Praça Pública e Espaços Públicos envolventes.

Actividades – Chave

Renovação; Centralidade; Usos mistos.

Objectivos

Construir o novo mercado. Requalificar a Praça e Espaço Público, criando estacionamento subterrâneo, e libertando espaço público com área consideravelmente grande e aprazível. Criação de pólo atractivo, no Centro antigo de Odivelas, dinamizando a Av. D. Dinis.

Destinatários

Actuais e novos comerciantes do Mercado de Odivelas, população da Freguesia de Odivelas e do Concelho.

Coordenação e Equipa do Projecto

Maria Teresa Reis

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Ainda não foi possível aferir os resultados atingidos.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Inicio

02/01/2007

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Odivelas

Freguesias Abrangidas

Odivelas.



Estudo Urbanístico do Mercado da Pontinha e Área Envolvente

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DPEDE / Divisão de Projectos Estratégicos e Mobilidade Urbana

Enquadramento

Linha 1-d; Linha 5 – Sub linha 4 (desenvolvimento de operações de urbanismo comercial, as quais possam conjugar investimento privado e público, na modernização do comércio e serviços e dos espaços públicos envolventes).

Síntese

Pretende-se com esta intervenção, a construção do novo mercado municipal e requalificação ao nível da reestruturação dos sistemas de espaços públicos pedonais e verdes apoiado num sistema de vias que dará acessibilidade aos novos equipamentos previstos, nomeadamente mercado e igreja.

Actividades – Chave

Parceria, Mercado, Comércio.

Objectivos

Proporcionar um conjunto arquitectónico que permita colmatar a falta de equipamentos desta natureza na Pontinha e suportada financeiramente por iniciativa privada. Aproveitamento de uma área expectante cedido pela Câmara Municipal de Lisboa à Câmara Municipal de Odivelas.

Destinatários

Actuais e novos comerciantes do Mercado da Pontinha, população da Pontinha.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEMU, Maria Teresa Reis

Parceiros

Entidades Privadas (não especificadas).

Resultados Atingidos

Ainda não foi possível aferir os resultados atingidos.

Financiamento

Data de Inicio

02/01/2007

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Pontinha

Freguesias Abrangidas

Pontinha.



Odivest

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/DADEPC/Sector de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial

Enquadramento

Posicionamento do Concelho face à Competitividade regional na localização de unidades empresariais de base tecnológica.

Síntese

Criação de condições, apoios e infra-estruturas, que permitam a implementação de novas empresas preferencialmente de base tecnológica.

Actividades – Chave

Empreendedorismo; I&D; Sinergias.

Objectivos

Promover o estímulo à iniciativa empresarial no Concelho de Odivelas numa perspectiva de integração de três conceitos – conhecimento, financiamento e criatividade.

Destinatários

Jovens empreendedores, Start'ups, empresários em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

Sofia Monteiro, Carla Morbey, Susana Gabriel, Carla.morbey@cm-odivelas.pt
Susana.gabriel@cm-odivelas.pt

Parceiros

LusoCapital.

Resultados Atingidos

Projeção competitiva do Concelho como referência de dinamização Empresarial.

Financiamento

Projeção competitiva do Concelho como referência de dinamização Empresarial.

Data de Inicio

01/01/2008

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Base de Dados

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/DADE/Sector de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial

Enquadramento

Reunir informação sistematizada sobre o tecido empresarial do Concelho que facilite a abordagem.

Síntese

Levantamento da actividade económica do Concelho, facilitando o relacionamento com os agentes locais.

Actividades – Chave

Sistematização; Empresas; Informação.

Objectivos

Manter um registo o mais completo e actualizado possível das empresas sediadas no Concelho e seus contactos.

Destinatários

CMO

Coordenação e Equipa do Projecto

Carla.morbey@cm-odivelas.pt

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Sistematização e organização da informação base sobre o tecido empresarial do Concelho e sua actualização.

Financiamento

CMO

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Loja Empresa – Atendimento na Loja do Cidadão de Odivelas

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/DADEPC/Sector de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial

Enquadramento

Implementação de novas Actividades Económicas e reconversão das existentes.

Síntese

Criação de uma estrutura que pretende facilitar o contacto entre a autarquia local e os empresários, através da criação de um canal único que reúna todo o circuito formal de apoio à actividade empresarial. Trata-se de uma estrutura que surge no seguimento da criação do SIAPE.

Actividades – Chave

Informação; Agilidade; Desburocratização.

Objectivos

Apoiar os empresários na agilização de processos de criação e licenciamento.

Destinatários

Empresários e Potenciais Empresários.

Coordenação e Equipa do Projecto

Susana Gabriel / Sofia Monteiro, susana.gabriel@cm-odivelas.pt

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Contribuir para a criação de Unidades Empresariais, e viabilizar as unidades já instaladas.

Financiamento

Não referido.

Data de Início

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Programa FINICIA – Eixo III – Iniciativa Empresarial de Interesse Regional

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/DADEPC/Sector de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial

Enquadramento

Incentivo ao investimento local através do envolvimento de parceiros locais.

Síntese

Com o intuito de proporcionar mecanismos de financiamento ao investimento de um determinado segmento de empresas de interesse local, é criada uma parceria público-privada, para constituição e funcionamento de um Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Concelho de Odivelas (FAME).

Actividades – Chave

Financiamento; Investimento; Apoio.

Objectivos

Estimular e orientar investimentos a realizar por Micro e Pequenas Empresas no Concelho de Odivelas para a melhoria dos produtos e/ou serviços prestados, para a modernização das empresas, ou para as modificações decorrentes de imposições legais e regulamentares.

Destinatários

Empresas.

Coordenação e Equipa do Projecto

Sofia Monteiro / Susana Gabriel, sofia.monteiro@cm-odivelas.pt / susana.gabriel@cm-odivelas.pt

Parceiros

Banco Espírito Santo; Lisgarante; Odinvest e IAPMEI.

Resultados Atingidos

Impulsionamento das empresas para o crescimento.

Financiamento

CMO

Data de Inicio

01/01/2008

Data de Termo

31/12/2008

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Canções, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Processos de Candidatura

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/DADEPC/Sector de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial

Enquadramento

A candidatura do Centro Histórico foi submetida com sucesso; o processo de candidatura da Vertente Sul está em fase de preparação e apresentação de propostas de intervenção.

Síntese

Apresentação de propostas no âmbito da revitalização da economia nos processos de candidatura de revitalização do Centro Histórico e da Vertente Sul.

Actividades – Chave

Reabilitação; modernização; incentivo.

Objectivos

Intervenção estratégica em zonas passíveis de candidatura através do Programa PORLISBOA.

Destinatários

Empresas / Potenciais empreendedores / População em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

Carla Morbey, Carla.morbey@cm-odivelas.pt

Parceiros

Consoante o Processo de Candidatura: AECSCLO e Escola de Comércio de Lisboa (Centro Histórico); em fase de apreciação (Vertente Sul).

Resultados Atingidos

Reconversão de zonas com necessidades identificadas.

Financiamento

C.M.O.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Canções, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Concurso de Montras

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPED/DADEPC/Sector de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial

Enquadramento

Contribuição para uma oferta crescente e de maior qualidade dos estabelecimentos de comércio local no concelho de Odivelas.

Síntese

Iniciativa de apoio aos comerciantes das lojas de rua, pela tentativa de os motivar, através do embelezamento das montras, à participação num concurso sob a temática da Páscoa. Tal como em edições anteriores pretende-se estimular o comércio tradicional tornando-o mais apelativo e demonstrando apoio por parte dos órgãos institucionais.

Actividades – Chave

Comércio; Dinamização; Centralidade.

Objectivos

Revitalização do Comércio Tradicional.

Destinatários

Agentes do Comércio Tradicional.

Coordenação e Equipa do Projecto

Susana Gabriel e Carla Morbey Ferreira, susana.gabriel@cm-odivelas.pt e carla.morbey@cmodivelas.pt

Parceiros

AECSCLO

Resultados Atingidos

Impulsionar os comerciantes a dinamizar a apresentação dos seus estabelecimento e motivar o grande público a comprar no comércio tradicional.

Financiamento

Não referido.

Data de Inicio

07/07/2009

Data de Termo

07/07/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Microcrédito

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/DADEPC/Sector de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial

Enquadramento

Promoção Económica do Concelho.

Síntese

Acompanhamento de processos, através de uma candidatura, de pessoas com ideias de negócio inovadoras e de baixo investimento, que pretendam implementar o seu próprio negócio.

Actividades – Chave

Apoios; Incentivos; Autonomia.

Objectivos

Fomentar o empreendedorismo junto daqueles que têm ideias inovadoras e com credibilidade, mas que são excluídos junto da banca para recorrer ao crédito comercial.

Destinatários

Empresas / Empresários do Concelho de Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

Susana Gabriel

Parceiros

ANDC – Associação Nacional de Direito ao Crédito.

Resultados Atingidos

Criação de novos postos de trabalho.

Financiamento

C.M.O.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Participação em Feiras e Outros Certames

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/DADEPC/Sector de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial

Enquadramento

Promoção da Imagem do Concelho.

Síntese

Participação da Câmara Municipal de Odivelas, com ou s/ parceria de outros agentes económicos concelhios, em eventos e iniciativas que visem a promoção do Concelho de Odivelas.

Actividades – Chave

Promoção; Dinamização; Visibilidade.

Objectivos

Atribuir visibilidade ao Concelho e aos Agentes Económicos de Odivelas.

Destinatários

População em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

Sofia Monteiro, sofia.monteiro@cm-odivelas.pt

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Reconhecimento Externo de Odivelas e seus agentes económicos.

Financiamento

C.M.O.

Data de Inicio

07/07/2009

Data de Termo

07/07/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



SIAPE – Serviço de Informação e Apoio a Projectos Empresariais PEOE

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DPEDE/DADEPC/Sector de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial.

Enquadramento

Formar a Iniciativa Local Empresarial e Impulsionar Novas Unidades Empresariais.

Síntese

O serviço em questão propõe-se responder a uma diversidade de informações, nomeadamente: apoios financeiros em vigor e sua adaptação a casos particulares, legislação inerente à actividade económica, licenciamento das instalações e da actividade, procedimentos na criação formal do seu próprio negócio, elaboração de Projectos de Investimentos, para apresentação de Dossiers de Candidatura ao PEOE e outros, encaminhamento para acções de formação na área de Gestão Empresarial e apresentações de opções de financiamento (microcrédito).

Actividades – Chave

Empresa; Desenvolvimento; Apoio.

Objectivos

Prestar apoio e acompanhamento a potenciais empresários/ investidores que, por sua vez, contribuam para a criação de micro-empresas e PME's e, conseqüentemente, para o desenvolvimento socioeconómico do concelho de Odivelas.

Destinatários

Empresários e Potenciais Empresários.

Coordenação e Equipa do Projecto

Susana Gabriel, susana.gabriel@cm-odivelas.pt.

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Fomentar o empreendedorismo e contribuir para a criação de novas unidades empresariais de vanguarda.

Financiamento

C.M.O.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Iluminação de Natal

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/DADEPC/Sector de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial

Enquadramento

Contribuir para o incremento no comércio tradicional.

Síntese

A contribuição da Câmara Municipal de Odivelas na iniciativa de iluminação das ruas do concelho tem uma expressão muito significativa na vitalidade do comércio local do concelho. Poderá ser considerada uma acção com efeito directo sobre o nível de atracção de clientes junto dos núcleos de comércio local.

Actividades – Chave

Animação; Comércio; Revitalização.

Objectivos

Animação dos Núcleos Comerciais.

Destinatários

Comerciantes e população em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

Sofia Monteiro, sofia.monteiro@cm-odivelas.pt

Parceiros

Associação de Comerciantes.

Resultados Atingidos

Maior atractividade nas zonas decoradas; expectativa de incentivar os clientes a comprar no comércio tradicional.

Financiamento

CMO

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Netcentro Empresarial

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPED/DADEPC/Sector de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial.

Enquadramento

Criação de uma plataforma comum com base nas novas tecnologias, e que favoreça as relações entre os diversos agentes locais.

Síntese

Trata-se de um directório de empresas, de inscrição voluntária e destinado a conferir maior visibilidade às entidades que a ele queiram aderir. Permite reunir informação mais ou menos detalhada, fornecida pela empresa, por forma a estar acessível para consulta e pesquisa na internet, facilitando a troca de conteúdos.

Actividades – Chave

Directório; empresas; apresentação.

Objectivos

Promoção das empresas entre si e junto do público, dando a conhecer as suas potencialidades e mais valias de forma abrangente e “além fronteiras”.

Destinatários

Empresas / Empresários do Concelho de Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

Carla Morbey, carla.morbey@cm-odivelas.pt

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Ainda não possível é aferir os resultados atingidos.

Financiamento

CMO

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Canças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Área de Apoios e Patrocínios

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/DADEPC/Sector de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial

Enquadramento

Estabelecimento de parcerias que permitam o desenvolvimento de iniciativas com projecção concelhia ou supra-concelhia, promovendo actividades diversas, seja a nível económico ou de lazer.

Síntese

No sentido de diminuir os custos das iniciativas levadas a cabo pelos diversos sectores desta Divisão, e ao mesmo tempo, promover o contacto com as empresas, pretende-se criar esta área que visa assegurar sinergias com os empresários e alcançar plataformas consensuais em que o apoio tem eco nos resultados dos eventos organizados.

Actividades – Chave

Apoios; Parcerias; Iniciativas.

Objectivos

Angariar apoios em forma de patrocínio financeiro ou outro, tendo em vista a realização de iniciativas concretas desta Divisão.

Destinatários

Empresas / Empresários do Concelho de Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

Carla Morbey, Carla.morbey@cm-odivelas.pt

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Diminuição dos custos das iniciativas.

Financiamento

C.M.O.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Económica do Concelho / Outras Actividades

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/DADEPC/Sector de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial

Enquadramento

Promoção da Imagem externa e interna do Concelho.

Síntese

Desenvolvimento de iniciativas que promovam a visibilidade do concelho de Odivelas; Divulgação de acções da autarquia e de outros agentes locais que potenciem o concelho enquanto agente activo e dinâmico no desenvolvimento socioeconómico local.

Actividades – Chave

Imagem; Actividade; Marketing.

Objectivos

Impulsionar o investimento económico no concelho.

Destinatários

Empresários e outros agentes económicos do Concelho (Associações, organismos institucionais...).

Coordenação e Equipa do Projecto

Susana Gabriel/ Sofia Monteiro /CarlaMorbey, susana.gabriel@cm-odivelas.pt, carla.morbey@cm-odivelas.pt

Parceiros

ODINVEST

Resultados Atingidos

Fomentar o protagonismo do concelho no âmbito empresarial.

Financiamento

Não referido.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

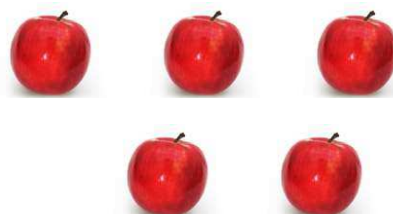
Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.

Banco de Projectos de Promoção de SAÚDE



10 – Infra-Estruturas (melhoria/ manutenção)



Remodelação e Ampliação da Escola EB1/JI do Vale Grande

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/SACPC - Município de Odivelas, através do Departamento de Obras

Enquadramento

Expansão da rede de educação pré-escolar.

Síntese

Este equipamento tem actualmente quatro salas de 1.º ciclo e uma sala polivalente e pretende-se com esta intervenção, a expansão da rede de educação pré-escolar, com a criação de duas salas de jardim-de-infância e diversos espaços polivalentes de integração com o edifício existente. O equipamento escolar constitui-se por dois edifícios de tipologia P3. Um primeiro onde se encontram as quatro salas de aulas do 1º ciclo e um segundo onde se situa a sala polivalente.

Actividades – Chave

Requalificação escolas pré-escolar.

Objectivos

O projecto apresentado visa dotar as actuais instalações escolares da valência de Jardim-de-infância, com a criação de duas salas de actividades e respectivos espaços complementares, mantendo as instalações para o 1º ciclo com a mesma capacidade. Para tal, o projecto incide numa ampliação e remodelação para cada um dos dois edifícios existentes.

Destinatários

População em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

Eng. Luís Jorge – 219346900, Dra. Lúcia Inácio – 219320350, Dr.ª Sandra Neto – 219320422, Dr. Júlio Quintino – 219320425, luis.jorge@cm-odivelas.pt, lucia.inacio@cm-odivelas.pt, sandra.neto@cm-odivelas.pt, julio.quintino@cm-odivelas.pt

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Ainda não foram aferidos os resultados atingidos.

Financiamento

Ministérios das Finanças e da Administração Pública.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Pontinha

Freguesias Abrangidas

Pontinha.



Remodelação e Ampliação da Escola EB1/JI do Olival Basto

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DPEDE/DEPC (Executores – DOMT) (Gestor - DSC/DGREASE)

Enquadramento

Expansão da rede de educação pré-escolar.

Síntese

Prevê-se a criação de um edifício totalmente novo para a implantação do ensino pré-escolar, com três salas de actividades e respectivos espaços de apoio, valorizando-se os aspectos construtivos e organizacionais. O edifício afecto ao 1º ciclo irá manter-se basicamente com a mesma organização funcional, com oito salas de aulas (quatro ao nível do piso térreo e quatro ao nível do 1º piso), um bloco de instalações sanitárias para as crianças e para adultos, sala de professores e dois gabinetes de apoio, uma sala de primeiros socorros e a adaptação da actual sala de actividades para Centro de Recursos. O bloco afecto ao refeitório e cozinha será ampliado, preconizando-se a construção de uma nova cozinha, com o aproveitamento do equipamento passível de ser reaproveitado, garantindo-se deste modo uma maior funcionalidade deste espaço, cumprindo todos os requisitos ao nível da higiene e segurança dos géneros alimentícios.

Actividades – Chave

Requalificação escolas e pré-escolar.

Objectivos

A escola EB1/JI do Olival Basto é a única existente na freguesia, com oito salas de aula do 1º ciclo e uma sala de educação pré-escolar, preconizando-se com a intervenção, a expansão da rede de educação pré-escolar, com a criação de três novas salas de jardim de infância e diversos espaços polivalentes de integração com o edifício existente.

Destinatários

População em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

Eng. Luís Jorge – 219346900, Dra. Lúcia Inácio – 219320350, Dr.ª Sandra Neto – 219320422, Dr. Júlio Quintino – 219320425, luis.jorge@cm-odivelas.pt lucia.inacio@cmodivelas.pt sandra.neto@cm-odivelas.pt julio.quintino@cm-odivelas.pt

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Ainda não foram aferidos os resultados atingidos.

Financiamento

Ministérios das Finanças e da Administração Pública.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2010

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Olival Basto.

Freguesias Abrangidas

Olival Basto.



Construção da 2.ª Fase da EB1 N.º 9 de Odivelas - Arroja

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DPEDE/DEPC (Executores – DOMT) (Gestor - DSC/DGREASE).

Enquadramento

Expansão da rede de educação do 1º CEB e educação pré-escolar.

Síntese

Este projecto de remodelação visa a requalificação e modernização do parque escolar do 1º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar do concelho de Odivelas, promovendo o desenvolvimento (de edifícios escolares dotados de elevada qualidade arquitectónica e funcional que possibilitem um eficaz reordenamento da rede educativa e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos).

Actividades – Chave

Requalificação de escolas e pré-escolar.

Objectivos

A EB1 n.º 9 de Odivelas apresenta uma reduzida oferta em termos quantitativos e qualitativos, uma vez que funciona em regime duplo, com 11 salas de aula, uma das quais em pré-fabricado, do que resulta uma ocupação excessiva (167%) e ausência de pré-escolar. a) Construção/ampliação/requalificação de escolas básicas que integrem, referencialmente, 1.º Ciclo e a Educação Pré-Escolar, na perspectiva da criação de Centros Escolares; b) Eliminação de todos os regimes de funcionamento duplos; c) Progressiva suspensão do funcionamento das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico de reduzidas dimensões, designadamente as escolas com menos de 20 alunos; d) Eliminação de todos os edifícios de construção precária, nomeadamente pavilhões pré-fabricados.

Destinatários

População em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

Município de Odivelas, através do Departamento de Obras Municipais e Transportes (empreitada) e do Departamento Sociocultural (gestor do espaço). Eng. Luís Jorge – 219346900, Dra. Lúcia Inácio – 219320350, Dr.ª Sandra Neto – 219320422, Dr. Júlio Quintino – 219320425, luis.jorge@cm-odivelas.pt lucia.inacio@cm-odivelas.pt sandra.neto@cm-odivelas.pt julio.quintino@cm-odivelas.pt

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Ainda não foram aferidos os resultados atingidos.

Financiamento

QREN_PORLISBOA_ CCDR-LVT.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2010

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Odivelas.

Freguesias Abrangidas

Odivelas.



Construção da Escola EB1/JI do Porto Pinheiro

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DPEDE/DEPC (Executores – DOMT) (Gestor - DSC/DGREASE).

Enquadramento

Expansão da rede de educação do 1º CEB e educação pré-escolar.

Síntese

A escola EB1/JI do Porto Pinheiro é da tipologia 12+3, correspondendo ao centro escolares tipo da DRELVT para 12 salas de 1º ciclo e três salas de actividades para o Jardim-de-infância. A escola tem uma capacidade máxima para 288 alunos do 1º Ciclo e 75 crianças de Jardim-de-infância num total de 363 alunos. No piso 0 localizam-se as três salas de actividades do jardim-de-infância, sala polivalente e respectivas instalações de apoio, quatro salas de aula destinadas ao 1º ciclo e instalações de apoio, sala de professores, gabinete, papelaria e reprografia. Existe ainda uma sala de ginástica que funciona como espaço polivalente da Escola e que é servida por balneários de apoio diferenciados por sexos. No piso 1 localizam-se as salas de aula do 1º ciclo e respectivas instalações de apoio, incluindo um espaço para desenvolvimento de trabalhos de artes plásticas por cada duas salas e o centro de recursos. A Escola é servida por instalações sanitárias para alunos, professores, funcionário e deficientes motores, dimensionadas de acordo com a capacidade da escola. Os arranjos exteriores. Os espaços abertos de recreio e enquadramento pretendem garantir os seguintes aspectos: - Oferecer um espaço de recreio seguro, polivalente e higiénico; - Favorecer a unidade espacial de todo o recinto individualizando no entanto os usos para as diferentes faixas etárias. Esta individualização decorre das características dos equipamentos e da sua organização, sem recurso a barreiras arquitectónicas, as quais por seu lado se encontram perfeitamente arredadas destes recintos promovendo deste modo a mobilidade e acessibilidade total; - Utilizar materiais que inibam a ocorrência de actos de vandalismo; - Promover a utilização de vegetação de características espontâneas; - Introduzir vegetação que promova o conforto bioclimático do recreio, sobretudo pela introdução de sombras.

Actividades – Chave

Requalificação escolas pré-escolar.

Objectivos

O aumento da população a escolarizar tem-se feito sentir sobretudo nas freguesias onde as dinâmicas são mais intensas bem como nos grupos etários correspondentes aos ciclos de ensino iniciais como é o caso presente, verificando-se uma situação generalizada de sobreocupação dos estabelecimentos (cerca de 40% em regime duplo), o que justifica a elevada taxa de ocupação do 1.º ciclo (136%) e a reduzida taxa de cobertura do pré-escolar (38% incluindo estabelecimentos IPSS), muito aquém dos níveis preconizados. Esta situação assume maior relevo na medida em que a urbanização da Quinta do Porto Pinheiro se trata de uma zona de expansão urbana, onde se prevê um aumento populacional de cerca de 12.000 habitantes, com predomínio das famílias jovens, pelo que se impõe a necessidade de construção da EB1/JI da Quinta do Porto Pinheiro.

Destinatários

População em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

Eng. Luís Jorge – 219346900, Dra. Lúcia Inácio– 219320350, Dr.ª Sandra Neto – 219320422, Dr. Júlio Quintino – 219320425, luis.jorge@cm-odivelas.pt lucia.inacio@cm-odivelas.pt sandra.neto@cm-odivelas.pt julio.quintino@cm-odivelas.pt

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Ainda não foram aferidos os resultados atingidos.

Financiamento

QREN_PORLISBOA_ CCDR-LVT.

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2010

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Odivelas.

Freguesias Abrangidas

Odivelas.



Transportes Flexíveis/INTERREG III C

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DPEDE/Divisão de Projectos Estratégicos e Mobilidade Urbana

Enquadramento

Linha 1 – Sub-linha 3: Mobilidade (aposta no aumento do uso dos transportes públicos, na promoção da coesão territorial, na criação de zonas intermodais e na visão de um sistema metropolitano de transportes).

Síntese

1. Criação de uma linha de transporte expresso entre o interface do Sr. Roubado e o Centro Comercial Odivelas Parque, utilizando como parque dissuasor o parque de estacionamento da grande superfície; 2. Implementação de transporte a pedido ou “on demand”; 3. Implementação do sistema “Car-pooling”.

Actividades – Chave

Flexibilizar, intermodalidade, mobilidade específica.

Objectivos

1. Aumentar a capacidade de estacionamento no concelho e estimular o uso do transporte público; 2. Criar um serviço de transporte público à medida das necessidades de mobilidade específicas em locais cuja procura é reduzida e, em complemento com os transportes públicos convencionais, obter um sistema de mobilidade mais equilibrado e com uma maior cobertura territorial; 3. Desenvolvimento de um software de carpooling para o planeamento de viagens conjuntas entre os funcionários da CMO 4. A partilha de boas práticas entre as regiões e disseminação dos resultados do projecto ao nível local e da União Europeia.

Destinatários

População do Concelho de Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

DPEMU, Teresa Reis

Parceiros

ACTS Linea S.p.A (Savona), ATC S.p.A (La Spezia), ATP Spa Azienda Trasporti Provinciale Spa (Carasco), Provincia di Savona, Provincia della Spezia, Provincia di Génova, Inteli, Inovação e Inteligência, Câmara Municipal de Loures, Câmara Municipal de Lisboa, Serviços Municipalizados de Transportes Colectivos do Barreiro.

Resultados Atingidos

Aumento das possibilidades de escolha por parte dos utilizadores de transporte público e privado; servir bairros ou zonas do concelho cuja procura é reduzida e que não se encontram servidas por carreiras de transporte público; resposta a necessidades específicas de mobilidade; aumento da eficiência do sistema de transportes públicos concelho.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas e Programa INTERREG III C Sul, Operação Quadro Regional MARE – Mobilidade e Acessibilidade Metropolitana nas Regiões do Sul da Europa.

Data de Inicio

02/01/2007

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Sistema de Informação à Mobilidade/INTERREG III C

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DPEDE/Divisão de Projectos Estratégicos e Mobilidade Urbana

Enquadramento

Linha 1 – Sub-linha 3: Mobilidade (visão de um sistema metropolitano de transportes, capaz de disponibilizar informação integrada).

Síntese

Desenvolver serviços informativos intermodais para a mobilidade, em tempo real e com recurso ao geo-posicionamento, quer para utilizadores de transportes públicos, quer para condutores privados através de vários interfaces: portal web e dispositivos móveis, como PDA/Smartphones, sistemas dentro da viatura, ou outros aparelhos multimédia. Este sistema é alimentado através de várias fontes de informação, tais como: operadores rodoviários de transporte público, gestores das infra-estruturas viárias, câmaras municipais, entre outros.

Actividades – Chave

Sistema de informação, tempo real, gestão da mobilidade.

Objectivos

Desenvolver e testar um sistema piloto de gestão da mobilidade com diversas componentes, contribuir para um planeamento de viagens eficiente, aumentar as possibilidades de escolha por parte dos utilizadores e promover a partilha de boas práticas entre as regiões de Lisboa (Portugal), Valência (Espanha) e Ligúria (Itália) e a disseminação dos resultados do projecto ao nível local e da União Europeia.

Destinatários

População da Área da Grande Lisboa, que diariamente percorre o eixo viário Loures, Odivelas, Lisboa.

Coordenação e Equipa do Projecto

Maria Teresa Reis

Parceiros

Portugal: Inteli, Inovação e Inteligência e Câmara Municipal de Loures Espanha: Ferrocarril de la Generalitat Valenciana – FGV Empresa Municipal De Transportes De Valencia – EMT Itália: Azienda Mobilità e Infrastrutture S.p.A. (Genova) Dipartimento di Economia e Metodi Quantitativi (DIEM) Università di Genova Istituto Internazionale delle Comunicazioni – IIC (Genova) ACTS Linea S.p.A, (Savona) Provincia della Spezia.

Resultados Atingidos

Aumentar as possibilidades de escolha por parte dos utilizadores de transporte público e privado; possibilitar novas ferramentas de gestão para os operadores de transporte e para as autarquias (Nota: resultados esperados).

Financiamento

Programa INTERREG III C Sul, Operação Quadro Regional MARE.

Data de Inicio

02/01/2007

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Metro Ligeiro de Superfície

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas, Câmara Municipal da Amadora, Câmara Municipal de Loures

Enquadramento

Projecto privado de desenvolvimento de uma linha de metro ligeiro de superfície nos municípios da zona norte da Área Metropolitana de Lisboa, assegurando a ligação (e o fecho da coroa) à rede de metropolitano de Lisboa em dois pontos: 1 Estação Metro da Falagueira (Amadora), Linha Azul e 1 Estação de Metro de Odivelas, Linha Amarela.

Síntese

Reduzir o transporte individual em favor do transporte colectivo; implementar um modo de transporte equiparável ao Metro convencional, mas com menores custos financeiros e sem emissões de gases poluentes.

Actividades – Chave

Transporte Público; Inter-Concelhia; Mobilidade.

Objectivos

Reforçar a mobilidade intra-concelhia em transporte público, fomentando a coesão territorial; dinamizar, renovar e requalificar a actividade económica (empresas, comércio e serviços) ao longo do eixo do MLS; Melhorar a qualidade de vida das populações, pelo conforto e rapidez de transporte e pelos benefícios ambientais na redução de emissões poluentes.

Destinatários

População do Concelho de Odivelas e AML.

Coordenação e Equipa do Projecto

C. M. Odivelas/DPEMU, Eng.^a maria.reis@cmodivelas.pt, C.M Amadora; C. M. Loures.

Parceiros

Amorim Empreendimentos Imobiliários, SGPS, S.A.; LusoCapital, SGPS, S.A; Hercesa; Mundicenter; Cedrus/SNR

Resultados Atingidos

Melhoria acentuada da mobilidade da população de Odivelas.

Financiamento

Data de Inicio

01/01/2008

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Odivelas.

Freguesias Abrangidas

Odivelas.



Estudo Prospectivo da Mobilidade no Concelho

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Divisão de Projectos Estratégicos e Mobilidade Urbana

Enquadramento

Promover a intermodalidade, as deslocações em modos de transporte alternativos e a equidade social na perspectiva em que se devolve o espaço público aos cidadãos.

Síntese

Definição de uma estratégia para a mobilidade que deverá assentar na análise e diagnóstico da mobilidade, no entendimento das expectativas das populações e dos vários operadores de transportes, na identificação das potencialidades e fragilidades do território, na definição de horizontes de planeamento, bem como, na definição de prioridades de intervenção.

Actividades – Chave

Mobilidade, transportes, estacionamento.

Objectivos

Implementação de um programa de intervenção territorial para a mobilidade, que estabeleça a articulação entre os vários modos de transporte público e os espaços funcionais da cidade.

Destinatários

População do Concelho de Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

Teresa Reis, Eng.ª, teresa.reis@cm-odivelas.pt

Parceiros

Não envolve parceiros.

Resultados Atingidos

Aumento da eficiência económica e ambiental e da equidade social do sistema de transportes colectivos; desenvolvimento dos princípios base para a implementação de uma política de estacionamento, requalificação do espaço público, como suporte da inclusão dos vários modos de deslocação, integração dos vários modos de transporte, monitorização da rede de transportes concelhia.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

30/06/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Implementação de uma carreira urbana integrando percursos linha Azul

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Divisão de Projectos Estratégicos e Mobilidade Urbana

Enquadramento

Promover a intermodalidade, novas formas de deslocação e a equidade social no sentido em que há uma maior cobertura territorial do transporte público.

Síntese

Esta carreira além de possuir as características de um serviço de transporte urbano será composto por percursos designados por “linha azul”, sem paragens definidas, onde o autocarro possa funcionar como um “táxi colectivo” num percurso pré-definido. As zonas propostas para a “linha azul”, ou seja, zonas onde basta levantar a mão para que o autocarro pare, são as que apresentam trânsito condicionado e onde se pretende que o autocarro conviva com o peão, nomeadamente: Núcleo histórico/antigo; Zonas de comércio e serviços intensos.

Actividades – Chave

Flexibilizar, intermodalidade, mobilidade específica.

Objectivos

Criar um serviço de transporte público à medida das necessidades de mobilidade específicas em locais cuja oferta é reduzida e, em complemento com os transportes públicos convencionais, obter um sistema de mobilidade mais equilibrado e com uma maior cobertura territorial.

Destinatários

População da Freguesia de Odivelas em primeira instância, alargando-se à população de todo o concelho de Odivelas e concelhos limítrofes, assim como a um potencial público turístico que se pretende fomentar.

Coordenação e Equipa do Projecto

Engenheira Teresa Reis, maria.reis@cm-odivelas.pt

Parceiros

Rodoviária de Lisboa

Resultados Atingidos

Aumento das possibilidades de escolha por parte dos utilizadores de transporte público e privado; servir bairros ou zonas do concelho cuja oferta de transportes é reduzida e que não se encontram servidas por carreiras de transporte público; resposta a necessidades específicas de mobilidade; aumento da eficiência do sistema de transportes públicos concelhio.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Inicio

02/01/2009

Data de Termo

01/05/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Odivelas.

Freguesias Abrangidas

Odivelas.



Planeamento/Monitorização da Rede de Transportes Públicos do Concelho

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Divisão de Projectos Estratégicos e Mobilidade Urbana

Enquadramento

Promover a deslocação e a equidade social no sentido em que há uma maior cobertura territorial do transporte público.

Síntese

Acompanhar e monitorizar a rede de transportes públicos colectivos existente ao nível do concelho de Odivelas.

Actividades – Chave

Flexibilizar, intermodalidade, mobilidade específica.

Objectivos

Monitorização da Rede no sentido de articular a rede de TPC à procura. Planeamento da Rede de acordo com o desenvolvimento Urbanístico do Concelho/implementação de novas carreiras. Actualização da carta referente à Rede de Transportes. Proceder à análise de desvios de trânsito, em caso de obras na via pública que interfiram com o normal funcionamento do serviço de transportes públicos colectivos; Proceder à elaboração das certidões de transitabilidade em novas carreiras regulares a implementar em novos arruamentos no Concelho de Odivelas; Elaborar respostas aos munícipes no âmbito desta temática; Articular com o DOMT/DIEU, a colocação de abrigos nas paragens de TPC.

Destinatários

População do Concelho de Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

Engenheira Teresa Reis, maria.reis@cm-odivelas.pt

Parceiros

Operadores de Transportes Públicos Colectivos.

Resultados Atingidos

Ainda não foi possível aferir os resultados atingidos.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Inicio

01/01/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Diagnóstico da Rede de Transportes Públicos em Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI's)

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Divisão de Projectos Estratégicos e Mobilidade Urbana

Enquadramento

Promover a intermodalidade, novas formas de deslocação e a equidade social no sentido em que há uma maior cobertura territorial do transporte público.

Síntese

Proceder à caracterização e diagnóstico da situação existente ao nível do transporte público rodoviário realizado em pesados de passageiros nos bairros de génese ilegal no Concelho de Odivelas e identificação de uma série de pontos de possível intervenção.

Actividades – Chave

Flexibilizar, intermodalidade, mobilidade específica.

Objectivos

Analisar e caracterizar o tipo de oferta de transportes público colectivo existente; Melhorar a disponibilidade do serviço de transportes nas zonas rurais/zonas de baixa densidade habitacional. Melhorar o acesso da população rural aos serviços básicos; Melhorar o acesso físico aos serviços de transportes; Integrar novos serviços com outros já existentes.

Destinatários

População concelho Odivelas.

Coordenação e Equipa do Projecto

Engenheira Teresa Reis, maria.reis@cm-odivelas.pt

Parceiros

Rodoviária de Lisboa

Resultados Atingidos

Elaboração do diagnóstico com vista a responder a necessidades específicas de mobilidade; a aumentar a eficiência do sistema de transportes públicos do concelho.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas

Data de Inicio

01/04/2009

Data de Termo

31/05/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Acompanhamento da elaboração do Documento de Enquadramento Estratégico (DEE) – SIMTEJO

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas
DPEDE/Divisão de Projectos Estratégicos e Mobilidade Urbana

Enquadramento

Ambiente e qualidade de vida; Governança através de uma gestão estratégica dos serviços à população.

Síntese

Acompanhar e contribuir para o desenvolvimento do DEE que consiste em proceder ao diagnóstico do estado e do desempenho da rede de saneamento em alta e complementarmente da rede em baixa para programação de investimentos de desenvolvimento a curto e médio prazo.

Actividades – Chave

Saneamento básico; plano estratégico; alta pressão.

Objectivos

Estabelecer a programação de investimentos para o desenvolvimento sustentável da rede.

Destinatários

Administração autárquica; empresas gestoras/operadoras das redes; munícipes e actividades económicas.

Coordenação e Equipa do Projecto

luís.grave@cm-odivelas.pt

Parceiros

SimTejo

Resultados Atingidos

Programação de investimentos intermunicipalmente equilibrada e estrategicamente adequada do ponto de vista do serviço público.

Financiamento

SimTejo

Data de Inicio

01/01/2008

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Todo o concelho de Odivelas.

Freguesias Abrangidas

Canças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.



Projecto de Ampliação do Cemitério de Odivelas

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Odivelas

DGOU / Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais

Enquadramento

Cemitério actual está a atingir ponto de ruptura e necessita de ampliação urgente.

Síntese

Aumento da capacidade do cemitério através da sua ampliação para a encosta adjacente, criação de forno crematório com edifício de apoio, valorização paisagística do espaço interior ao cemitério.

Actividades – Chave

Gestão cemiterial.

Objectivos

Aumento da capacidade do actual cemitério.

Destinatários

População em geral.

Coordenação e Equipa do Projecto

Divisão de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais. Telefone: 219 320 000

Parceiros

RADICI2

Resultados Atingidos

Projecto finalizado

Financiamento

Público

Data de Inicio

01/09/2009

Data de Termo

31/12/2009

Local / Área Geográfica de Intervenção do Projecto

Odivelas

Freguesias Abrangidas

Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Ramada.

- A N E X O 7 -

Perfil de Saúde – Actualização 2007: recomendações

O diagnóstico que resultou da exaustiva recolha de informação sobre os Determinantes da Saúde ao nível do concelho de Odivelas, em 2007, permitiu a identificação de várias carências e necessidades que, de forma directa ou indirecta, influenciam negativamente o estado de saúde no concelho de Odivelas. Por esse facto, importa enunciar, aqui, o conjunto de recomendações feitas no respectivo documento do “Perfil de Saúde – 2007”, e que visaram contribuir para a superação das carências e necessidades detectadas, na altura, e para a respectiva obtenção de um concelho mais saudável.

✓ No sentido de reduzir os valores relacionados com a Taxa de Mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório, e tendo em conta os factores de risco individuais a elas associadas, deverá ser promovida uma melhoria das práticas profissionais, ao nível do diagnóstico, tratamento e vigilância do doente, bem como reforçar a intervenção comunitária ao nível da prevenção das doenças não transmissíveis, nomeadamente, através da realização de campanhas de informação/formação, de rastreios e de projectos no âmbito da saúde escolar.

✓ Visando a redução das taxas de mortalidade por tumores malignos, intensificar o trabalho ao nível do diagnóstico e detecção precoce da incidência de tumores na população, através de rastreios e do respectivo trabalho de seguimento terapêutico (adequado e célere). Em termos da sua prevenção (primária), estimular acções de educação para a saúde acerca dos seus factores de risco, como é o caso do tabagismo, hábitos alimentares, exposição solar e saúde ambiental.

✓ Ao nível dos Centros de Saúde, implementar medidas que visem o reforço e respectiva estabilidade dos profissionais de saúde (especialistas, não-especialistas, pessoal de enfermagem e outros técnicos).

✓ Para salvaguardar a equidade no acesso aos cuidados de saúde deverá ser assegurada a existência de médicos de família a todos os utentes inscritos nos centros de saúde do concelho, eliminando o elevado número de utentes que não têm médico de família.

✓ No caso específico dos Cuidados Continuados Integrados, reforçar as respectivas equipas multidisciplinares que, face a uma crescente procura deste tipo de serviço de saúde (incluindo a procura ao nível de cuidados paliativos), permita uma resposta mais adequada às necessidades.

✓ Face à realidade diagnosticada em termos de infectados pelo VIH/SIDA no concelho de Odivelas, recomenda-se intensificar as campanhas/acções de formação sobre o VIH/SIDA junto da população de várias faixas etárias.

✓ Garantir o acesso de toda a população do concelho ao sistema de abastecimento da rede pública de água para consumo e ao sistema de drenagem de águas residuais.

✓ Proceder à elaboração do Mapa de Ruído do concelho de Odivelas, para que se possa identificar quais as zonas mistas e zonas sensíveis e avaliar o impacte que a poluição sonora exerce na saúde e bem-estar das populações.

✓ Devido aos baixos valores verificados em relação aos espaços verdes *per capita* em todas as freguesias, muito distantes do valor recomendável para o planeamento de espaços verdes, deverá ser encarada como uma prioridade ao nível concelhio a

criação deste tipo de espaços, pela influência positiva que os mesmos assumem no bem-estar e saúde da população.

✓ O tecido urbano do concelho mostra-se, em geral, carente de espaços verdes, o que é frequente acontecer num território de função acentuadamente residencial, de tipo “dormitório”. Recomenda-se, pois, a promoção de uma estrutura verde que deverá ser intrínseca ao tecido urbano, respondendo à tendência de crescimento urbano de forma a que não se criem prejuízos para a qualidade de vida da população residente.

✓ Ainda em relação aos espaços verdes, para além dos dados apresentados neste documento, é importante desenvolver estudos/levantamentos com vista a conhecer as características dos próprios, nomeadamente, a sua localização, dimensão, acessibilidades e grau de fruição, no sentido de perspectivar, em caso de necessidade, intervenções adequadas para os tornar mais atractivos ao seu usufruto.

✓ Pela sua baixa expressão quantitativa no concelho, deverá ser estimulada a criação e implementação de actividades económicas ligadas à educação, saúde, acção social e serviços colectivos (sociais e pessoais), cujos serviços assumem um papel essencial no equilíbrio das comunidades locais.

✓ A existência de população desempregada no concelho, releva o contexto socioeconómico como um dos principais factores que influenciam negativamente o estado de saúde dos indivíduos. O desemprego e a consequente privação sociomaterial das pessoas (ex: perda de auto-estima, sentimento de insegurança, perda de suporte social, privação financeira), deverá ser debelado através de incentivos à criação de empresas e dinamização do tecido empresarial existente, resultando numa maior oferta de postos de trabalho.

✓ Desenvolver um modelo de intervenção urbano-habitacional que contemple a manutenção de boas relações entre as pessoas e respectivos espaços residenciais, de forma a respeitar o quotidiano desses habitantes em termos de sociabilidades e práticas de solidariedade, bem como no seu relacionamento com a habitação e o território em que se insere, no âmbito das suas práticas urbanas (espaço vivido).

✓ A idade avançada dos edifícios, as situações de sobrelotação, a má qualidade dos materiais e as necessidades de reabilitação de grande parte dos edifícios, são algumas das características do parque habitacional existente no concelho. Neste cenário, para proporcionar um ambiente habitacional saudável deverão ser criadas condições satisfatórias ao nível das funções e exigências dos *standard's* habitacionais. Para o efeito, deverá ser promovida a concepção de espaços domésticos adaptados às necessidades fisiológicas, psicológicas e sociais dos indivíduos e respectivos grupos familiares. Repousar, dormir, cozinhar, estar, receber visitas, higiene pessoal, arrumos gerais, recreio, são, entre outras actividades, funções e actividades da vida doméstica às quais a oferta dos parques habitacionais deverão corresponder com qualidade.

✓ Estimular a definição de uma cultura urbana suportada pelo espaço exterior em que as referências locais (ex: monumentos, parques urbanos) se tornem fundamentais para a noção de espaço público, perspectivando a criação de uma “praça pública” e estimular os encontros informais, a interacção e as sociabilidades. O espaço urbano deverá ser um espaço vivido e funcionalmente diversificado onde a população habite na plenitude. Deve contrariar-se a ideia de “dormitório” e fomentar o sentimento de pertença ao local de residência.

✓ Aquando dos licenciamentos de construção de edifícios urbanos (habitação ou não), salvaguardar a supressão de barreiras arquitectónicas através da aplicação da legislação e respectivos graus de exigência no cumprimento da mesma.

✓ O valor da área total que as AUGI's ocupam na área territorial do concelho (cerca de um quarto do território), torna mais premente a necessidade de ser dada continuidade ao processo de legalização das mesmas, uma vez que a sua requalificação representa, essencialmente, uma oportunidade de as dotar de infra-estruturas essenciais ao bem-estar dos seus residentes e à melhoria dos próprios cenários urbanos do concelho.

✓ Tendo em conta que as condições de habitabilidade funcionam como agentes de saúde ou, inversamente, como factores de risco e considerando que os fogos habitacionais de arrendamento municipal, apresentam com regularidade, problemas de infiltrações de diversa natureza, de insuficiências no isolamento térmico, de má qualidade da pintura, de apodrecimento de madeiras, e má apropriação por parte dos respectivos residentes, entre muitos outros problemas, deverão ser desenvolvidos esforços no sentido de promover a reabilitação dos fogos habitacionais de arrendamento municipal que se encontrem nestas condições.

✓ Promover junto da população residente nas habitações de arrendamento municipal actividades de manutenção e conservação do parque habitacional, nomeadamente, através da dinamização de condomínios informais, incentivo de zeladores de bairro/prédio e responsabilização dos moradores na vivência em condomínio (ex: limpeza dos bairros, arranjo de espaços exteriores).

✓ Continuação da execução do Programa Especial de Realojamento, ou de outras soluções habitacionais de realojamento, a fim de debelar por completo os núcleos de alojamentos precários implantados no concelho de Odivelas que não reúnem as condições mínimas de habitabilidade, nomeadamente, ao nível das infra-estruturas de saneamento básico e de condições de segurança e salubridade.

✓ No âmbito da Educação, nos vários graus de ensino, os respectivos estabelecimentos de educação e ensino encontram-se, globalmente, sobreocupados (total de alunos superior à respectiva capacidade das salas), o que revela uma oferta educativa inferior à procura. Neste sentido, o planeamento, programação e respectiva construção de novos estabelecimentos (bem como melhorar os existentes) afigura-se como uma recomendação essencial à melhoria da qualidade de ensino (reajustando a oferta à procura de ensino).

✓ Na área da saúde escolar, deverá dar-se continuidade aos projectos e actividades direccionadas para temáticas de saúde, nomeadamente, saúde individual e colectiva, inclusão escolar, ambiente escolar e estilos de vida, que, ao englobarem toda a comunidade educativa, contribuem para que a criança/jovem cresça de uma forma mais estruturada e saudável, obtendo-se, assim, ganhos em sucesso educativo e em saúde (conforme os pressupostos definidos no âmbito do Programa Nacional de Saúde Escolar).

✓ Em termos culturais, deverá implementar-se uma maior cobertura em termos de equipamentos culturais, nomeadamente, ao nível de espectáculos bem como de promoção de hábitos de leitura. Neste sentido, recomenda-se que todas as freguesias sejam abrangidas por uma oferta, principalmente, de salas de espectáculos e núcleos

de leitura/bibliotecas (tipo de equipamentos que registam menor oferta em algumas freguesias).

✓ Em termos sociodemográficos, a existência no concelho de contingentes populacionais significativos oriundos de outras comunidades/etnias, releva para a importância da integração social desses grupos populacionais. Nesta perspectiva, deverá promover-se essa integração através da realização de iniciativas/eventos culturais que promovam a convivência multi-étnica e a troca de experiências entre culturas (interculturalidade), proporcionando, dessa forma, a aceitação da diferença e da diversidade cultural.

✓ Facilitar a acção social através da promoção de equipamentos sociais cuja oferta em número de equipamentos e respectivas valências se revelam insuficientes (ex: creche, jardim de infância, ATL, centros de actividades ocupacionais, centros de dia, lares). No caso específico das valências dirigidas à população idosa, uma maior resposta a este nível irá de encontro às necessidades deste segmento populacional que tem grandes carências e problemas muito específicos, e que têm vindo a aumentar nas sociedades em desenvolvimento, situação que se poderá agravar também no concelho de Odivelas face à actual tendência para envelhecimento da população.

✓ Intensificar as respostas ao nível do apoio domiciliário, de forma a permitir a permanência de idosos no local de residência, contribuindo, assim, para a diminuição das desigualdades existentes no seio da população mais envelhecida (ex: rendimentos desiguais, meios familiares e sociais diferentes).

✓ No âmbito do questionário sobre os “estilos de vida”, em função de alguns desvios alimentares aferidos nos resultados do inquérito, é recomendável um reforço nas acções/projectos na área da saúde alimentar visando a correcção dos hábitos alimentares junto da população de todas as faixas etárias. A adopção de uma alimentação saudável constitui uma forma de reduzir a morbilidade e mortalidade por doenças não transmissíveis (ex: doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade, tumores malignos).

✓ Considerando que uma das causas mais referidas pelos inquiridos para não praticarem exercício físico foi a inexistência de equipamentos adequados, deverá ser dada particular atenção aos equipamentos desportivos existentes no concelho no sentido de os adequar às necessidades e expectativas da população, sendo que o diagnóstico dessa procura poderá ser feito através de estudos/levantamentos junto da população a fim de aferir as necessidades efectivas da população em termos de prática de exercício físico/desporto.

✓ Na abordagem do Tabagismo (enquanto factor de risco), reforçar estratégias que perspectivem a indução de comportamentos e atitudes adequados. A este nível, tanto as campanhas abrangentes de informação aos cidadãos sobre os efeitos do tabaco e do fumo ambiental, como a “massificação”, tanto quanto possível, de instrumentos de detecção da DPOC (de forma a monitorizar convenientemente os perfis dos fumadores, quantificar os respectivos hábitos tabágicos e determinar os níveis de dependência de nicotina), poderão resultar em ganhos de saúde.

✓ Em relação ao consumo de álcool e de drogas ilícitas, é de primordial importância dar continuidade aos projectos de prevenção primária existentes ao nível concelhio, visando a diminuição do consumo deste tipo de substâncias. Neste âmbito, e

considerando as idades apontadas para o início do consumo, deverá ser reforçado o desenvolvimento de projectos de prevenção junto da população em idade escolar.

✓ Reordenar a rede de equipamentos de saúde perspectivando a abertura de novas unidades de saúde por forma a gerar uma maior e melhor oferta de cuidados, concretamente, de centros de saúde, sendo que para a construção de alguns já foram assinados os respectivos Contratos-Programa.

✓ Devido ao mau estado de conservação em que se encontram as instalações do CAT de Loures – Extensão da Póvoa de Santo Adrião, que têm afectado o seu normal funcionamento com conseqüente diminuição da capacidade de resposta aos seus utentes, torna-se necessário a realização das respectivas obras de beneficiação.

✓ Em relação às instalações em que funcionam a UCCPO e a ACSMO, ao não reunirem as condições adequadas para a prestação dos cuidados de saúde a que se destinam, o edifício deverá ser objecto de reabilitação ou de uma outra alternativa que poderá passar pela construção de um equipamento de raiz para o efeito.

- A N E X O 8 -

Plano Municipal de Saúde 2007: recomendações

Em função da realidade percebida, aquando da elaboração do Plano Municipal de Saúde - 2007, foram enunciadas algumas recomendações que contemplaram um leque de acções consideradas prioritárias para o concelho de Odivelas. Assim, no sentido de fazer o respectivo trabalho de monitorização acerca do grau de execução das acções recomendadas na altura (cuja avaliação será feita no final do presente documento), enumeram-se as respectivas recomendações que integraram o PMSCO 2007.

- ✓ Promover o desenvolvimento contínuo de projectos relacionados com a promoção da saúde no idoso, saúde escolar, educação sexual e prevenção da infecção pelo VIH/SIDA e prevenção das toxicodependências;
- ✓ Priorizar o desenvolvimento de projectos relacionados com a prevenção de doenças crónicas como as doenças cardiovasculares, oncológicas, respiratórias e infecciosas;
- ✓ Incitar o investimento na saúde alimentar, nomeadamente através do desenvolvimento de iniciativas (in)formativas de educação alimentar;
- ✓ Promover a adopção de estilos de vida saudável enquanto instrumento de prevenção de doenças crónicas não transmissíveis, bem como a eliminação de comportamentos de risco;
- ✓ Intervir incisivamente ao nível da saúde ocupacional através da aplicação de medidas que promovam e protejam a saúde, higiene e segurança no trabalho;
- ✓ Proceder com regularidade à monitorização do ruído e da qualidade do ar e consequente elaboração da Carta de Ruído e a Carta de Poluição Atmosférica visando a avaliação do seu impacto na saúde da população;
- ✓ Reforçar o desenvolvimento de acções (in)formativas na área da educação e sensibilização ambiental visando a consciencialização de toda a população para a importância do ambiente na sua qualidade de vida;
- ✓ Promover o reforço de acções de vigilância, através de inspecções higio-sanitárias, que assegurem as condições de higiene e qualidade alimentar, bem como um aumento de acções de recolha de resíduos mitigando o seu impacto na higiene, salubridade e saúde pública;
- ✓ Reforçar o apoio ao associativismo desportivo através do incremento de programas e projectos de apoio;
- ✓ Aumentar quantitativamente os projectos e iniciativas desportivas de natureza extracurricular em todos os estabelecimentos de educação e ensino do concelho;
- ✓ Implementar programas de segurança infantil que permitam dotar o mais precocemente possível as crianças para a adopção de comportamentos seguros, tornando-as actores e impulsionadores no futuro de uma cultura de segurança;

- ✓ Desenvolver os necessários Planos de Emergência e Intervenção em vários contextos, com vista à diminuição de riscos e danos em eventuais situações de sinistro e crise;
- ✓ Aplicar de forma efectiva o disposto na legislação vigente referente ao acesso de pessoas com mobilidade condicionada temporária ou definitiva, designadamente na eliminação das barreiras e obstáculos existentes na via pública, bem como no acesso aos edifícios públicos e de utilização colectiva;
- ✓ Dar continuidade ao Programa Especial de Realojamento (PER) com vista à erradicação dos núcleos de habitação precária existentes;
- ✓ Adequar o desenvolvimento e crescimento urbano aos princípios reguladores constantes do plano director municipal promovendo, assim, um desenvolvimento sustentável do concelho;
- ✓ Incrementar e dinamizar o associativismo juvenil e o voluntariado entre a população jovem;
- ✓ Priorizar uma intervenção junto da juventude centrada na adopção de estilos de vida saudável e na prevenção de comportamentos de risco, através da aplicação do Programa de Saúde Escolar e do Programa Nacional de Saúde dos Jovens;
- ✓ Diminuir as desigualdades no acesso aos cuidados de saúde, nomeadamente nos grupos mais vulneráveis da sociedade (crianças, idosos, indivíduos portadores de deficiência);
- ✓ Aumentar o investimento em equipamentos sociais visando a criação de um maior número de respostas à comunidade em todas as valências;
- ✓ Reduzir os fenómenos que contribuem para o aumento da pobreza e da exclusão social, com o recurso a estratégias integradas entre os vários sectores da sociedade que permitam o acesso a bens e serviços à população de fracos recursos económicos;
- ✓ Implementar medidas de incentivo à criação de empresas no concelho promovendo o seu crescimento económico e promovendo, em simultâneo, as condições socioeconómicas da população;
- ✓ Realizar obras de beneficiação nas instalações dos Centros de Saúde do concelho que apresentam um avançado estado de degradação, tornando-os mais agradáveis e funcionais quer para os utentes quer para os profissionais de saúde;
- ✓ Proceder à construção dos novos Centros de Saúde previstos para o concelho de Odivelas;
- ✓ Realizar as obras de beneficiação necessárias nas instalações do CAT de Loures, Extensão da Póvoa de St.º Adrião, permitindo o normal funcionamento deste serviço;
- ✓ Alargar a Rede de Cuidados Continuados Integrados, reforçando a prestação de cuidados de saúde e apoio social e de cuidados e acções paliativas;

- ✓ Dar cumprimento na área da prestação de cuidados de saúde às orientações estratégicas definidas no Plano Nacional de Saúde.
- ✓ A acção intersectorial assume enorme relevância em todo este processo, tendo em consideração que as instituições e estruturas locais que trabalham fora do sector da saúde poderão, através de um envolvimento efectivo, contribuir decisivamente para a correcção/construção de contextos ambientais conducentes à saúde.
- ✓ A monitorização dos resultados deste Plano, em nosso entender, deverá passar pela criação de um Grupo de Trabalho por forma a garantir uma maior eficácia nos resultados obtidos. Esta monitorização deverá ocorrer num período de tempo não superior a dois anos. Na composição deste grupo de trabalho deverão estar representados ao nível da Câmara Municipal de Odivelas os responsáveis pelas Áreas de Intervenção referenciadas. Este trabalho de monitorização deverá envolver, também, representantes da área da prestação de cuidados de saúde ao nível concelhio, para além de outros agentes cujas actividades influenciam as questões de saúde e do bem-estar geral do concelho.